Alzira, Filha de Getúlio Vargas, em Seu Primeiro Depoimento Para a História

"MEU PAI NÃO SE SUICIDOU. DEU O SEU SANGUE PARA QUE NÃO CORRESSE SANGUE DO POVO"



Getúlio Vargas, o maior líder popular que a história do nosso país regista, ainda estava sôbre o seu leito de morte, quando aquêles que foram os maiores responsáveis pelo seu extremo gesto de sacrifício, começaram a injuriar a sua memória e a negar o seu testamento político, uma das mais belas e humanas páginas da história moderna. Desfazendo a calúnia, criada pelo pavor que a carta de Vargas trouxe aos grupos mais reacionários do Brasil, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que aqui vemos num doloroso flagrante, ao lado de sua ilustre mãe, Dona Darcy Vargas, destrói, através o depoimento que hoje temos a honra de divulgar, a conspiração articulada pelos corifeus da traição nacional.

DESTRUINDO CALUNIAS CRIADAS PELO PAVOR DA VERDADE, A SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO REVELA:

"Tenho em Meu Poder o Original e os Rascunhos da Carta-Testamento de Meu Pai. Ninguém os Arrancará de Mim !"

TIRAGEM: 175.240 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 30 de Agôsto de 1954 — N. 984

2ª EDIÇÃO

Última Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Vargas à Sua Filha Alzira

"Não Quero o Sacrifício de Ninguém. Pretendo Resistir Sòzinho Para Que Fique Como um Protesto. Não te Preocupes, Minha Filha, vá Dormir"

Encontrados no Cofre Particular do sr. Getúlio Vargas os Originais de Sua Histórica Mensagem ao Brasil e ao Mundo

EM EBULIÇÃO OS CIRCULOS POLITICOS LOCAIS:

Fortes, Prováveis e Superados Marcha Batida Pela Prefeitura

Primeiro Plano: Candidatos de Dutra, Canrobert e Café Filho — Divergências Sôbre a Posição de Adhemar — Mendes de Morais Sacrificado Pela UDN — Atuação Dos Vereadores — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

OS DEMOCRATAS PODERÃO VENCER NAS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO:

Perigo de Uma Reviravolta Política Para Eisenhower



IKE poderá ficar com os braços cortados, caso a Câmara de Representantes tenha uma maioria Democrata nas eleições de novembro

Os Temas de Propaganda em Que os Democratas Baseiam a Sua Luta Eleitoral — Pouca Possibilidade Para os Republicanos — O Caso da Lei Taft-Hartley e a Posição da Massa Operária — (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

"MEU PAI DEU A SUA VIDA EM HOLOCAUSTO, PARA QUE O POVO BRASILEIRO, QUE ÊLE AMAVA MAIS DO QUE A SI PROPRIO, MAIS DO QUE A PROPRIA FAMILIA, EXTRAISSE DE SEU SACRIFICIO NOVAS FORÇAS PARA CONTINUAR LUTANDO PELA EMANCIPAÇAO ECONOMICA E POLITICA DO BRASIL"

(TEXTO INTEGRAL DO DEPOIMENTO NA 3ª PAGINA)

EXCLUSIVO

A SOBERANIA ALEMÃ:

Sòmente um Pouco Mais de Liberdade e ação

De *Ian Fraser*, da APLA e REUTERS, Especial Para ULTIMA HORA — *(Leia na 8.ª Pág. Dêste Cad.)*

DUTRISTAS E ADEMARISTAS CONTRA QUALQUER ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

Convidado Para a Pasta da Saúde

O Sr. Café Filho vem de convidar para a Pasta da Saúde o Sr. Aramis Athayde, deputado pessedista pelo Paraná e até há dois meses passados Secretário de Saúde daquele Estado, cargo de que se exonerou para se desincompatibilizar e candidatar-se a Deputado Federal.

O Sr. Aramis Athayde é Coronel Médico do Exército e foi Deputado Estadual em diversas legislaturas [illegible] dos constituintes de 1945. Eleito deputado pelo Partido Social Democrático para a legislatura 1946-50 e reeleito em 1950. [illegible] parte do tempo depois da última eleição como Secretário de Saúde do Paraná, cargo que deixou há dois meses.

Aumenta o Numero Das Fôrças Politicas Que Fazem Frente ao Golpismo da UDN — Fôrça Intensificada, Nas Ultimas 48 Horas, a Manobra Antidemocratica — Impertinentes, os Homens da Antiga "Eterna Vigilancia" Sondaram Inclusive o Governador Etelvino Lins — Prevista Uma Movimentada Sessão, Hoje, na Camara Dos Deputados — Leia em "Por Tras da Cortina", de MURILO DUARTE, na 2.ª Pag.

HISTÓRIA DE 500 FAMÍLIAS DE COLONOS

Leia na Sexta Página do Segundo Caderno

HOJE, À TARDE, NO GALEÃO, O DELEGADO SÍLVIO TERRA

Deverão Ser Ouvidos Gregório, Valente, Roberto Alves e Manhães — Não se Confirma a Propalada Entrevista Coletiva do Diretor da Polícia Técnica — (LEIA NA 6.ª PÁGINA)

SENSACIONAIS OS DEBATES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Café Enfrentará, Hoje, a 1ª Investida Parlamentar

Troca de Posições no Palacio Tiradentes — A Luta do Novo Presidente Para Conseguir Cobertura Parlamentar — Posição Dos Partidos Representados na Câmara — Revelações Sôbre os Ultimos Acontecimentos Politicos — O Discurso do Deputado Amaral Peixoto — O Marechal Dutra Contra o Adiamento Das Eleições — (Leia na 2.ª Página)

NO PALÁCIO DO CATETE:

O CORONEL ADIL DE OLIVEIRA EM DILIGÊNCIA NO QUARTO DO TENENTE GREGÓRIO FORTUNATO

O Coronel Adil de Oliveira, presidente do inquérito policial-militar que apura as responsabilidades do atentado da Rua Toneleros, estêve esta manhã no Palácio do Catete, realizando uma diligência pessoal no quarto do Tenente Gregório. Sua presença no aposento do ex-chefe da extinta guarda prolongou-se por meia hora.

INADIÁVEL O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Dia 3, Assembléia-Monstro Dos Servidores do Estado, Convocada [illegible] — Café Filho, o Abono de 49 e os "Barnabés" — Os Servidores [illegible] dam Com o Envio do Plano Para o Ministério da Fazenda [illegible] Lider Dos Funcionarios, Exclusivas Para ULTIMA HORA [illegible]

CONVITE AO POVO

Os amigos de Getúlio Vargas convidam o povo para ir rezar no dia 31, às 10 horas da manhã, em frente à Igreja da Candelária, uma PRECE DE SÉTIMO DIA, pelo descanso da ALMA daquele que sempre defendeu o povo e, principalmente, os humildes.

Pede-se que cada um leve uma vela para ser acesa durante a cerimônia.

A PRECE SERA' LIDA AO MICROFONE.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 DUTRISTAS E ADEMARISTAS CONTRA QUALQUER ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

2 COMBATER POR TODOS OS MEIOS O GOLPE PREPARADO PELOS UDENISTAS

3 MOBILIZADA A OPINIÃO ANTES QUE OS GOLPISTAS SE ARREGIMENTASSEM

1 — Dutristas e ademaristas darão seu pronunciamento, hoje, na Câmara dos Deputados, contra qualquer adiamento das eleições marcadas para 3 de outubro próximo. Aumenta, assim, o número das fôrças políticas que fazem frente ao golpismo da UDN, interessada em praticar êsse novo atentado à Constituição.

Nas últimas 48 horas, foram intensificadas as atividades para a consumação da trama antidemocrática. Elementos da antiga "eterna vigilância", querendo conservar o poder que o seu Partido atingiu através do golpe, estiveram em constante movimentação numa desesperada tentativa de atrair apoio para a manobra imoral.

Nesse sentido, sondaram inclusive o governador Etelvino Lins, que veio ao Rio a chamado do Presidente Café Filho (o chefe do Executivo pernambucano solicitou a presidência do IAA para o Sr. Neto Campelo Júnior, ex-dissidente do PSD e atual dissidente da UDN, a quem se comprometera reeleger deputado federal). Os golpistas da UDN não encontraram receptividade à sua idéia, junto ao governador nordestino, que manteve repetidas conferências políticas com Afonso Arinos, Artur Santos e Gustavo Capanema.

2 — **"Dois pontos principais caracterizarão o meu discurso de hoje: primeiro, será esclarecida, numa vez, a posição dos dutristas em face ao Govêrno Café Filho — não seremos oposicionistas, nem situacionistas, mas sim, independentes; segundo, combateremos, intransigentemente, qualquer tentativa de adiamento das eleições de 3 de outubro dêste ano, qualquer que seja o pretexto apresentado pelos elementos interessados nessa transferência"** — declarou-nos, na manhã de hoje, o **Deputado Lópo Coelho, que será o porta-voz do pensamento do Marechal Eurico Dutra, na reunião de hoje no Palácio Tiradentes.**

Por seu turno, Ademar de Barros **já deu instruções aos membros de sua bancada, naquela Casa do Congresso, a fim de que combatam, por todos os meios, o golpe preparado pela UDN. Ao PSP não interessa a mudança de data do pleito, juntando-se, dessa maneira, à frente nacional de Partidos liderada pelo eixo PSD-PTB, contra a violação da Carta Magna.**

* * *

3 — Desde que revelamos, em primeira mão, a tramóia articulada pelos udenistas, figuras da maior responsabilidade em nosso mundo legislativo e judiciário têm se declarado frontalmente contrárias ao novo golpe. O resultado é que, antes mesmo de arregimentarem-se os golpistas, já estava formada uma forte cadeia de opinião, condenando qualquer iniciativa no sentido de transferir o pleito.

Denunciada que foi a imoralidade, quando se achava ainda em estado embrionário, tornou possível essa imediata mobilização de fôrças em defesa dos princípios constitucionais e da confiança popular no regime.

Como consequência, então, teremos, hoje, uma movimentada sessão na Câmara dos Deputados. Pessedistas, petebistas, ademaristas, dutristas e representantes de outras correntes democráticas falarão, rechaçando a manobra intentada contra a nossa democracia.

Quando trouxemos a público a conspiração da UDN, alguns dos seus líderes vieram pela imprensa, com desmentidos que nada desmentiam. Enquanto isso, nos subterrâneos da política alguns dos mais categorizados agentes udenistas do golpe tentavam, aflitivamente, angariar simpatias, sem resultado.

O povo quer e terá eleições livres, a 3 de outubro dêste ano, queiram ou não queiram os senhores da UDN.

EM EBULIÇÃO OS CÍRCULOS POLÍTICOS LOCAIS

FORTES, PROVÁVEIS E SUPERADOS MARCHA BATIDA PELA PREFEITURA

Primeiro Plano: Candidatos de Dutra, Canrobert e Café Filho — Divergências Sôbre a Posição de Ademar — Mendes de Morais Sacrificado Pela UDN — Atuação Dos Vereadores

Entramos na segunda semana do novo Govêrno e o caso da Prefeitura ainda está sem solução, embora seja grande o número de candidatos às poltronas do Guanabara. Procuremos, em resumo, dar um balanço na situação, de acôrdo com informações colhidas ontem, à noite, em diversos círculos políticos do Distrito Federal, citando alguns dos nomes em foco.

FORTES

O Cel. Raul de Albuquerque aparece no páreo pelas mãos do General Canrobert Pereira da Costa. Por isso considera-se o ex-diretor dos Correios e Telégrafos altamente credenciado para o importante pôsto.

Outro nome tido como forte, por ser indicado pelo Marechal Dutra, é o do Sr. Alim Pedro, ex-presidente do IAPI e antigo secretário de Viação da Prefeitura.

Nesta chave inclui-se ainda o nome do tisiólogo Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, ligado ao Presidente Café Filho por laços não sòmente de velha amizade.

PROVÁVEIS

Entre os prováveis citemos, como os mais destacados, os Srs. Manuel Timponi, presidente do Diretório Regional do P. S. P. e o Sr. Mário Cabral, até pouco tempo secretário de Viação da Prefeitura. Tais nomes, ao que dizem, estão no bôlso da suéter do Sr. Ademar de Barros para servir a uma dessas duas fórmulas: caso a escolha seja rigorosamente partidária, surgirá o Sr. Timponi; no caso de apartidarismo, a tendência é para o Sr. Mário Cabral, sabendo-se entretanto, que ambos contam com receptividade entre as diversas bancadas (menos a UDN) na Câmara Municipal.

Ainda nos arraiais ademaristas informa-se que os primeiros nomes surgidos foram os dos Srs. Mozart Lago e Telêmaco Maia. O primeiro não teria encontrado receptividade e o segundo não aceitou por considerar prejudicial ser prefeito a esta altura dos acontecimentos, diante do grande trabalho realizado visando à sua reeleição de vereador no próximo pleito.

Passemos aos círculos da UDN. Êsse partido dá impressão de uma mulher gulosa num banquete de homem rico. Logo de início a UDN vetou o nome do General Mendes de Morais, que certamente não poderia satisfazer seus suspeitos apetites e procurou superá-lo com o nome do Cel. Lessa Bastos, que é genitor da vereadora Lígia Lessa Bastos. Êsse nome, a não ser na bancada udenista (cinco vereadores) não encontrou aceitação no plenário da Câmara, ou seja entre os 45 restantes.

VEREADORES

Evidentemente, os vereadores estão tomando parte ativa nas conversações, no desejo de que o novo prefeito seja pessoa conhecedora dos graves e complexos problemas que assoberbam o povo do Distrito Federal. Adiantam que o Sr. Levy Neves em conferência com o Sr. Café Filho, alertou-o para êsse importante ângulo do assunto. E' claro que a maioria dos vereadores só apoiará um candidato que reuna altas qualidades, evidenciando-se também a necessidade de uma cobertura parlamentar para o prefeito, tendo em vista não só a proximidade das eleições como o próprio orçamento da Prefeitura para 1955, que até agora foi aprovado apenas em primeira discussão.

Com a reabertura hoje dos trabalhos parlamentares é possível que as conversações adquira uma diretriz mais segura.

SENSACIONAIS OS DEBATES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Café Enfrentará, Hoje, a 1ª Investida Parlamentar

Num clima de intensa expectativa, a Câmara dos Deputados reinicia, hoje, as suas atividades normais, interrompidas durante três sessões, em homenagem à memória do Presidente Getúlio Vargas. Vários oradores estão inscritos para focalizarem os tumultuosos acontecimentos políticos que agitaram a Nação na última semana, esperando-se que sensacionais debates agitem o plenário do Palácio Tiradentes.

Hoje, é pràticamente o primeiro dia de funcionamento da Câmara, após a morte do Presidente Vargas, uma vez que a sessão do dia 24 foi tôda ela dedicada a homenagear o Chefe da Nação desaparecido. Pela primeira vez, o novo Govêrno vai enfrentar a crítica e a ação dos representantes do povo, na mesma Casa do Congresso onde o Sr. Café Filho se projetou através da sua decidida e veemente oposição ao então Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Dissolução da Maioria

A posição dos Partidos representa está àcompletamente definida. A maioria parlamentar, formada, na sua base, pelo PTB e PSD (111 deputados pessedistas e 57 trabalhistas) para apoiar o Presidente Getúlio Vargas, acha-se pràticamente dissolvida. O Deputado Gustavo Capanema, líder do bloco majoritário, falou pela última vez em nome da maioria, no discurso que pronunciou no dia 24, homenageando a memória do Presidente Vargas.

Há, entretanto, uma ala do PTB, liderada pelo Deputado Lúcio Bittencourt, que está trabalhando ativamente para conservar a união dos dois partidos. Aliados, enfrentariam em vantagem a UDN, o PSP, PR e outros pequenos partidos cuja tendência de se aglutinar para apoiar o Sr. Café Filho é evidente.

Definição Dos Partidos

Com exceção do PTB e do PSP, entretanto, os demais partidos ainda não se definiram oficialmente com relação ao govêrno do Sr. Café Filho. O PTB, em nota divulgada, sábado, colocou-se em posição de completa independência, desautorizando, mesmo, os seus correligionários a participarem do Ministério.

O PSP, por sua vez, segundo notícias divulgadas ontem em São Paulo, resolveu dar pleno apoio ao Presidente Café Filho, seu correligionário, não obstante o segundo plano a que foi relegado pelo novo Presidente na formação do seu Gabinete, dois oito Ministros já nomeados, é interessante assinar, nenhum pertence, até agora, ao PSP. O Partido mais contemplado foi a UDN, que fêz Ministros da Aeronáutica e Exterior, além dos Chefes da Casa Civil e Militar.

Sem Base Parlamentar

No momento, o Presidente da epública está sem base parlamentar. Embora sem um pronunciamento oficial, é difícil verificar a tendência do PSD em permanecer independente, quando não em oposiçã oao Govêrno. Unido com o PTB formariam a maioria na Câmara, que muita dificuldades pode causar ao Presidente da República.

O Sr. Café Filho, pràticamente superada a crise político-militar, vai começar a enfrentar, hoje, a luta para conseguir cobertura parlamentar. Deputado que foi por muitos anos — e deputado da oposição — não desconhece o atual Chefe da Nação as dificuldades que lhe pode criar uma oposição forte e unida como a que se está esboçando com as perspectivas da união PSD-PTB. Com o apoio da UDN, do PSP e do PR apenas, o Presidente não poderá governar.

Os Debates de Hoje

O Deputado Lobo Coelho, da chamada "ala dutrista" do PSD, é um dos primeiros oradores inscritos para a sessão de hoje. Pretende o parlamentar carioca defender o seu ponto de vista expôsto na reunião na residência do Governador Juscelino Kubitschek: o PSD deve manter uma posição de completa independência com relação ao novo Govêrno.

Em nome do Marechal Eurico Dutra, o Deputado Lopo Coelho combaterá, na ocasião, a manobra forjada pela UDN no sentido de conseguir adiar as eleições de outubro próximo, com receio de uma derrotada estrondosa, em face da reação popular determinada pela posição daquele Partido nos acontecimentos que culminaram com a morte do Sr. Getúlio Vargas. O ex-Presidente da República, em declarações à imprensa matutina, manifestou-se frontalmente contrário ao adiamento do leito e autorizou o Deputado Lopo Coelho a transmitir êste seu pensamento da tribuna da Câmara.

Outro orador inscrito é o líder do PTB, O Deputado Vieira Lins, que dará conhecimento à Nação da decisão adotada pela Comissão Executiva Nacional do seu Partido, pela qual os trabalhistas estão dispostos a não colaborar com o Presidente Café Filho, permanecendo em posição de completa independência.

— Não negaremos ao Govêrno os meios de administrar — dirá hoje o Deputado Vieira Lins, em nome do PTB — mas nos recusamos a colaborar com a nova administração, desautorizando a participação de qualquer dos nossos correligionários a participar do Ministério ou de outro qualquer cargo.

Revelações Sôbre os Acontecimentos Políticos

Outro discurso que se anuncia da maior importância, é o do Deputado Amaral Peixoto. O parlamentar pessedista, em declarações divulgadas sábado por ULTIMA HORA, disse que pretende focalizar os acontecimentos políticos que provocaram o suicídio do Presidente Vargas. Militar dos mais ilustres, o Deputado Amaral Peixoto participou ativamente das "demarches" para resolver a crise político-militar que sobreveio ao atentado da Rua Toneleiro.

Hoje, dará conhecimento à Nação, de sensacionais revelações em tôrno dos acontecimentos, desmascarando a trama organizada para derrubar o Presidente Getúlio Vargas, mesmo que para isto fôsse preciso rasgar a própria Constituição.

Troca de Posições

Como se vê, haverá um verdadeiro "changè ses places", hoje, no Palácio Tiradentes. Quem era Govêrno passará à oposição e veremos o espetáculo singular de elementos como os Srs. Bilac Pinto, Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro e Heitor Beltrão, defendendo as qualidades administrativas do Sr. Café Filho.

Em compensação, teremos os Srs. Lúcio Bittencourt, Amaral Peixoto, Ari Pitombo e Gustavo Capanema em franca posição de combate ao novo Presidente da República.

LACERDA TEM MÊDO ATÉ DE APARECER NA RÁDIO

O corvo do Lavradio apareceu ontem na **Rádio Glóbo**, não de corpo presente, como tentou fazer crer, mas sob a forma de disco. O homem "popular" **está abandonado pela** valorosa **equipe** da Lanterna e se esconde **vergonhosamente**, desde o dia **em que a morte** de Getúlio Vargas deslocou **a maior massa** humana de que há **memória** no Rio. Tôdas as peneiras da "imprensa amarela" foram impotentes para negar quão enraizada estava na alma do povo a **figura do Presidente Vargas**. A "Tribuna" do corvo, depois de cauteloso recolhimento por dois dias, saiu à rua crocitando lacerdamente que o seu diretor tinha necessidade de se esconder por algum tempo. Nem com a guarda pessoal que o protege, nem com o refôrço do clube da Lanterna, cujos corajosos componentes fizeram uma reunião para deliberar sôbre a segurança do corvo, nem com o advento do govêrno udenista, nem por nada o corvo deixa a treva do seu esconderijo.

Curioso: no mesmo número da "Tribuna", em que o redator de plantão anunciava a corajósa escapada do diretor, lia-se uma reportagem sôbre a coragem do Brigadeiro Eduardo Gomes, entrando no Ministério da Aeronáutica, frio e hirto, por entre o povo que bradava em protestos pela morte de Vargas... O contraste foi tão chocante que o jornal teve que tirar um segundo clichê, eliminando o quadro do redator de plantão. O certo é que o covardaço Lacerda não aparece e isto vinha preocupando os seus empresários; pois afinal o corvo é candidato; precisa ir a comícios; precisa comparecer a reuniões domésticas com aviso público; precisa dar andamento ao serviço eleitoral nos postos da Aliança... Era preciso, pois, transformar o covarde em audaz. Era preciso tentar mover êste pão-de-açúcar de covardia. Era preciso dar uma satisfação ao eleitorado. Era preciso fazer crer que o govêrno atual é eficiente nas garantias do direito de ir e vir. Daí o anúncio do comparecimento do corvo ao estúdio da Rádio Globo, na noite de sexta-feira última.

Para animar o rapaz, o govêrno mobilizou um luxuoso aparato policial-militar, prometendo mesmo medidas suplementares e inéditas. A hora da irradiação estava efetivamente a postos o que há de mais moderno em matéria de proteção. Os serviços especializados elaboraram diversos "croquis" do local da estação. Tanto neste como nas delegacias e quartéis, ficou um grupo articulado para medidas de emergência. Estava tudo pronto: faltava apenas a presença do covarde. Ao lado do Cineac Trianon, estacionara nada menos que meia-dúzia de carros da Radiopatrulha, lotados de policiais vistosamente municiados, enquanto mais dois cumpriam a ronda dos arredores. Os populares que se acercavam eram advertidos de que deveriam andar. Todos se intrigavam com o acontecimento. Idêntico espetáculo se repetiu simultâneamente em Cordovil, na Estrada Pôrto Velho, 580, onde está a tôrre da Rádio Glôbo. Vários telefonemas chegaram à nossa redação, indagando o motivo por que um choque do 3.º Batalhão da Polícia Militar ali se mantinha em guarda. Neste cenário deveria aparecer o corvo pela primeira vez, desde que se escondeu "nalgum ponto do Rio de Janeiro", residência forçada do corajoso diretor do clube da Lanterna. Apesar disso, o que chegou à emissora foi apenas um disco, nada mais que um disco, nas mãos do moço, que segura o microfone para Lacerda e que, por isso, foi dado como bom candidato a vereador. Tôdas as providências de proteção foram insuficientes no ânimo do explorador da morte de Nestor Moreira e do Major Vaz. Com isto, fica apenas adiado o primeiro encontro do corvo do Lavradio com o povo, depois da telúrica manifestação que encheu as cidades e os campos no dia da morte de Vargas. Veremos até quando Lacerda lançará mão do disco para continuar a vomitar suas infâmias contra a memória de Vargas.

Pernambuco Chora a Morte de Vargas

RECIFE, 30 (Da Sucursal) — A cidade amanheceu hoje cheia de faixas negras alusivas ao falecido Presidente Getúlio Vargas. A inscrição da maioria é "Pernambuco chora a morte de seu grande amigo". Além dessas faixas, aparecidas no sétimo dia da morte do grande líder, os petebistas realizarão hoje à noite a romaria do silêncio, partindo do Parque 13 de Maio e terminando na Praça da Independência. O percurso será feito em absoluto silêncio e os participantes conduzirão velas acêsas e fumo na lapela. As casas de todos os arrabaldes, principalmente das zonas operárias estão de pano preto em suas portas.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco 277 R.

Permaneceria a Candidatura do General Cordeiro de Farias

RECIFE, 30 (Da Sucursal) — A Coligação partidária que apoia a candidatura do Sr. Cordeiro de Farias à Governança do Estado, distribuiu uma nota afirmando a manutenção da citada candidatura em virtude de seu apêlo no sentido de uma revisão política no Estado não ter merecido o apoio da coligação cleofista. Apesar dos têrmos categóricos da referida nota, a impressão geral é que a candidatura do General será finalmente retirada.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"



...o gôsto de **Nescafé** é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



Claro que a razão está com a senhora! Êsse gôsto de Nescafé é a característica do verdadeiro gôsto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafèzinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apetecer, tome um café-com-leite preparado com Nescafé. *É mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFE... E CAFE BRASILEIRO 100% PURO

DR. GETÚLIO D. VARGAS

Missa de 7.º Dia

JOAQUIM DA COSTA LIMA

Convida os amigos leais do bonissimo finado para a missa a realizar-se na Igreja Católica Apostólica Brasileira, à Rua do Couto, 54, às 8,30 horas de 31 do corrente — Estação da Penha.

Penhoradamente agradece.

"PRINCIPE DE GALLES"
57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57
CONTINUA COM GRANDE SUCESSO A TRADICIONAL
Grande Venda Especial
PELES — MANTEAUX — TAILLEURS
VESTIDOS E OUTROS ARTIGOS
FINOS E SPORT PARA SENHORAS
APROVEITEM

ALZIRA, FILHA DE GETÚLIO VARGAS, EM SEU PRIMEIRO DEPOIMENTO PARA A HISTÓRIA:

"Meu Pai Não se Suicidou. Deu o Seu Sângue Para Que Não Corresse Sângue do Povo"

Destruindo Calúnias Criadas Pelo Pavor da Verdade a Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto Revela: "Tenho em Meu Poder o Original e os Rascunhos da Carta-Testamento de Meu Pai. Ninguém os Arrancará de Mim". — Encontrados no Cofre Particular do Sr. Getúlio Vargas os Originais de Sua Histórica Mensagem ao Brasil e ao Mundo — Já é Conhecido o Nome da Pessoa Que Dactilografou a Carta — Depoimento Histórico Sôbre Alguns Dos Acontecimentos Que Culminaram Com a Morte do Grande Líder Nacional

O histórico documento que êste jornal tem, hoje, a honra de divulgar para o Brasil e o mundo, não constitui um depoimento especialmente preparado, nem deve ser considerado uma reportagem ou entrevista jornalística. A sua feitura e divulgação deve-se a circunstâncias estritamente acidentais.

Encontrando-se em São Borja, o repórter de ULTIMA HORA teve ocasião de ouvir um relato íntimo de alguns acontecimentos que culminaram com a morte do grande líder nacional. Êsse relato foi feito por D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cedendo a insistentes pedidos de parentes e velhos amigos do Presidente Vargas.

A excepcional importância das revelações feitas por D. Alzira, a filha mais chegada do Presidente Vargas, e sua colaboradora e auxiliar nos últimos vinte e quatro anos de sua vida, levou o repórter a anotar, com o máximo de fidelidade possível, aquelas revelações.

Não pensávamos em divulgá-las, quando, de retôrno ao Rio, encontramos em pleno desenvolvimento a negra conspiração organizada para destruir o testamento político que, hoje, se acha integrado no patriotismo da Nação como uma das mais emocionantes e valiosas páginas humanas da história contemporânea. Apelamos, então, para D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, não só no sentido de nos permitir a divulgação de sua palestra intima de São Borja, como para completá-la com novos detalhes, que viessem liquidar de vez com a ignominiosa exploração que os maiores responsáveis pela morte de Getúlio Vargas estavam executando em tôrno de sua carta.

Ontem, domingo, D. Alzira, atendendo o nosso apêlo, a que se juntou o de vários outros amigos do inolvidável líder popular brasileiro, recebeu-nos no apartamento de seu pai, na Av. Ruy Barbosa.

E' dêsse rápido encontro, que, infelizmente não podia ser mais prolongado, dada a extrema fadiga e abatimento em que se encontra a ilustre dama brasileira, que damos contas à Nação.

ENQUANTO a multidão deslizava ininterruptamente pelo pequeno e humilde salão nobre da Prefeitura de São Borja, rezando e curvando-se em religiosa unção diante do corpo de Getúlio Vargas, sua filha, Alzira, olhos pisados pelas longas noites de vigília e semblante marcado pelas trágicas horas de dôr e desespêro que acabara de viver, era cercada por parentes de seu pai e velhos amigos de gloriosas campanhas de outróra.

Como foi que aquilo ocorrera, que foi e quem foi que levou Getúlio ao supremo sacrifício?

Com aquela dignidade e pudor de sua intimidade, que Getúlio Vargas soubera preservar como ninguém, Alzira ouvia em silêncio. As poucas palavras que pronunciava pareciam mais murmúrios, eram palavras de consôlo que ela, a filha de Getúlio, ainda tinha fôrças para articular em ajuda dos que não conseguiam controlar o seu desespêro.

A madrugada já chegava ao seu fim, quando Alzira, sorrindo tristemente, respondeu a uma pergunta que lhe dirigira um velho parente de seu pai:

"Sim, nós já esperavamos que nem a memória de papai seria respeitada pelos seus inimigos. A calúnia que êles acabam de articular, carta ao povo brasileiro, é apenas um indício procurando destruir a autenticidade da sua do que ainda virá por aí".

"EU NÃO PODIA TRAIR OS SEGREDOS DE MEU PAI"

E como que num desabafo, sabendo que falava apenas para amigos e parentes, Alzira prosseguiu, sòmente interrompida por uma ou outra pergunta mais ansiosa:

"Há mais de vinte anos que sou depositária de muitos dos segrêdos de meu pai. Todo o seu arquivo pessoal foi organizado por mim e encontra-se em meu poder. Entretanto nunca abrir minha bôca para falar sôbre isso. Estas foram as ordens de meu pai. Eu não tinha o direito de revelar coisa alguma, pois não passava de depositária de sua confiança pessoal".

"Muita coisa, pelo tempo que sôbre elas correu, poderia já ter sido contada. Mas eu não podia trair os segrêdos de meu pai, nem que fôsse em seu benefício próprio. Acho, entretanto, que alguns dêsses episódios já podem e devem ser esclarecidos. E quem acompanhou, como eu, tão de perto o seu drama íntimo, principalmente a tragédia consciente que êle começou a viver depois que começaram a se avolumar os apêlos do povo para a sua volta ao poder; quem assistiu e conheceu a sua relutância em aceitar essa imposição do povo, quem acompanhou a sua luta entre o dever público e o seu anseio de tranquilidade, pode compreender mais claramente os acontecimentos que acabam de ocorrer".

"UMA CARTA FECHADA ME FOI ENTREGUE EM 1945"

Interrompida por uma pergunta sôbre se pressentia ou quando começou a pressentir a tragédia que se aproximava, Alzira esclareceu:

— "A esta altura não tenho mais noção do tempo, nem sei mesmo quantos dias e quantas horas transcorreram entre o primeiro momento, que comecei a suspeitar de algo, e o momento em que meu pai deixou de existir. Recordo-me, entretanto, que cêrca de uma semana antes dêsse dia, encontrando-me eu no Gabinete Militar do Palácio do Catete, pouco antes de meia-noite, fui chamada com urgência por um dos ajudantes de ordens em serviço naquela noite. Mostrou-me êle um bilhete escrito a lápis por meu pai. Tinha cêrca de duas ou três linhas e dizia: "A sanha de meus inimigos, deixo o legado de minha morte. Levo o pesar de não ter feito pelos humildes tudo que desejava".

"Perguntei ao ajudante de ordens onde havia êle achado aquêle bilhete. Respondeu-me que o encontrara num maço de decretos que papai deixára sôbre sua mesa em seu gabinete particular de trabalho. Lera-o automàticamente e, preocupado, resolvera prevenir-me".

"Tranquilizei-o, dizendo que êste era um velho hábito de meu pai. Sempre que pressentia momentos dramáticos em sua vida, deixava por escrito algo para aquêles que acreditavam nêle. Em 1945, pouco antes de sua deposição, papai me entregou um envelope fechado, com ordens de só abri-lo, se alguma coisa lhe sucedesse. Obedeci. Jamais abri êste envelope. Pedi, por isso mesmo, ao ajudante de ordens, que repusesse o bilhete aonde o havia encontrado e deixasse o resto aos meus cuidados".

"NÃO TE PREOCUPES MINHA FILHA, VAI DESCANSAR"

Continuando a falar, como que a querer recordar, para si mesma, aquelas horas de angústia, Alzira, tendo sôbre si fixos e imóveis algumas dezenas de olhos avermelhados e úmidos, prosseguiu:

"No dia seguinte, bem cedo, apanhei o bilhete e dirigi-me para os aposentos de meu pai. Interpelei-o num tom meio severo, meio brincalhão, tom a que me habituara quando conversava com meu pai: "Então, estarás querendo que nesta idade eu comece a sofrer do coração? Passei a noite em claro por tua causa".

"Papai perguntou-me a razão daquela reclamação. Mostrei-lhe o bilhete e perguntei por sua significação. Perguntou-me onde o havia eu achado. Respondi-lhe que em cima de sua mesa, entre seus papéis. Rindo, êle perguntou: "Quem manda você ser bisbilhoteira?" Repliquei no mesmo tom: "E quem manda o senhor deixar papéis desta natureza ao alcance de uma bisbilhoteira?"

"Foi só, então, que papai tirou o papel de minha mão, dobrou-o, guardou-o no bolso interno de seu casaco, e já com sua expressão mais severa e séria, me disse:

"Não é o que você está pensando, minha filha. Se eu tivesse certeza de que a minha renúncia significaria para o povo brasileiro paz e tranquilidade, e, sobretudo, que me deixariam ir terminar os meus dias em sossêgo entre os meus, eu não teria a menor hesitação. Já estou farto e cansado, velho demais para aceitar tanta iniquidade e tanta injustiça. Mas, como tenho a certeza de que o que êles querem é me ferir e humilhar, não renunciarei. Daqui só me tirarão morto".

"Mas, como que a querer tirar de meu espírito qualquer resquício de inquietação, prosseguiu Alzira, papai completou o seu pensamento com esta afirmativa:

"Não quero o sacrifício de ninguém. Pretendo resistir sozinho, para que minha atitude fique como um protesto. Não te preocupes mais, minha filha, não penso em suicidar-me".

"Abracei-o e lhe pedi que não pensasse mais naquilo, pois nós todos resistiríamos com êle e com êle cairíamos se assim o destino quisesse. Papai voltou a sorrir, bateu carinhosamente em meu rosto e disse: "Vá, rapariguinha, agora vá descansar".

"FECHOU-SE O CÍRCULO DE FERRO QUE AMEAÇAVA MEU PAI"

As palvras de Alzira misturavam-se, de quando em vez, um ou outro gemido ou soluço mais angustiado, vindo do salão nobre, ao lado, transmitindo assim àquela atmosfera um colorido quase patético. Ao lado do repórter, um gaúcho típico, cara bronzeada, poncho negro e vermelho, não conteve os seus soluços, mas logo voltou a si e não tirou mais os olhos de D. Darcy, imagem viva do estoicismo e da dignidade. Ao seu lado, os rostos lívidos de Spartaco e Protásio, os dois irmãos mais velhos de Getúlio, pareciam colados às palavras que fluiam da bôca da sobrinha.

"A expressão firme e serena de papai, continuou Alzira, me tranquilizou. Transmiti imediatamente essa tranquilidade a meus irmãos, que viviam como eu a mesma angústia. Comuniquei também minha impressão a todos os amigos que nos cercaram do primeiro ao último minuto, todos êles dispostos, como nós, a resistir até ao fim ao lado de papai".

"Só mais tarde compreendi que aquêle bilhete era a origem da carta que papai legaria ao povo. Mas suas palavras ficaram gravadas imperecivelmente em minha memória. Papai, entretanto, subtraiu-o cuidadosamente aos meus olhos. Sabia que eu o cuidava muito de perto. E creio que esta foi a razão dêle não me ter entregue diretamente a carta que preparara secretamente para ser divulgada, caso fôsse morto durante a resistência a que se tinha disposto inflexivelmente".

"Passaram-se vários dias, nem sei quantos, até que na noite de segunda-feira, véspera de sua morte, após ter tido durante o dia varios contatos com papai, fui fazer-lhe o relatório do que êle chamava minhas travessuras. Perguntei, como de hábito, se êle tinha alguma ordem para mim. Respondeu: "Vai dormir, você deve estar cansada, há tantas noites que não dorme". Ainda brinquei: "As coisas estão ficando prêtas, papai, mas tenho a impressão de que ainda não é hoje que se dará a explosão. Vou dormir em Niterói, porque amanhã é que vai ser o dia sério".

"Não cheguei, entretanto, a pôr o pé dentro do Ingá. A porta já me aguardava um recado de meu tio, Benjamin, para que voltasse imediatamente ao Rio. Quando cheguei ao Catete, acompanhada por meu marido, passava de uma hora da manhã de têrça-feira. Verifiquei desde logo que o novo aspecto militar havia modificado inteiramente a fisionomia política da situação. O círculo de ferro que ameaçava meu pai, acabara de se fechar. Só nos restava uma decisão, aquela que meu pai havia tomado: a resistência gloriosa, nem que fôsse à custa da morte de todos nós".

ACREDITÁVAMOS QUE ÊLE NOS PERMITIRIA PARTICIPAR DE SEU SACRIFÍCIO

A uma outra pergunta sôbre se o Presidente estava convicto de que os que estavam a seu lado, filhos, parentes e amigos, dispunham-se a acompanhá-lo na resistência até a morte, Alzira respondeu afirmativamente. E prosseguiu na sua recapitulação histórica:

"Quando chegamos ao Catete, ali já se encontravam vários ministros, convocados para a reunião daquela madrugada. Alguns, os que haviam chegado primeiro, foram recebidos por papai em seu gabinete particular. Foi nesse interim, numa ocasião em que papai ficou só em seu gabinete, que meu marido passou alguns minutos conversando com êle. Em determinado momento, enquanto conversava, papai tirou de uma pasta duas folhas de papel dactilografado. Releu-as, como que procurando certificar-se de seu conteúdo e a seguir assinou a segunda folha, guardando o documento no bôlso exterior de seu palitó. Ernani julgou que aquêle era um documento que papai pretendia ler durante a reunião ministerial".

"Mais tarde, soubemos que papai havia assinado outra cópia dêste documento na presença dos ministros Osvaldo Aranha e Tancredo Neves, ignorando ambos tambem do que se tratava. Nenhum de nós poderia supor que êse documento tivesse outro objetivo senão o de permanecer como um legado político de papai, caso êle não sobrevivesse à resistência contra a sua deposição pela fôrça. Só mais tarde, por exemplo, é que meu tio Benjamin veio a compreender o sentido de umas palavras que papai lhe dirigira pouco antes de ir ao encontro dos seus ministros: "Bejo, disse êle, se você fôsse político eu entregaria um documento para você guardar. Mas, como você não é, acho melhor entregá-lo ao Jango ou ao Maneco". Da mesma forma, só mais tarde viemos a compreender o pressentimento de Lutero quando, vendo-o passar a caminho do salão de reuniões, disse: "Papai está hoje com uma fisionomia diferente". E Jango, mesmo, a quem papai entregou o documento, com essas simples palavras: "Guarde isso", não pressentiu do que se tratava. Colocou-o no seu bôlso e só veio a conhecer o seu conteúdo depois de tudo ter acontecido".

Novamente interrompida pela pergunta de um dos presentes, que desejava saber o que ocorrera durante a reunião ministerial, Alzira respondeu:

"Não, não desejo ainda falar sôbre êsse e outros episódios relacionados. Ao terminar a reunião, papai disse essas palavras: "Já que o Ministério não chegou a nenhuma conclusão, eu vou decidir. Determino que os ministros militares mantenham a ordem publica. Se a ordem fôr mantida, entrarei com o meu pedido de licença. Em caso contrário, os revoltosos encontrarão aqui apenas o meu cadáver".

"Nessa ocasião, eu, meus irmãos, os ajudantes de ordens, todos aquêles que nos acompanharam naquela madrugada, abraçaram o meu pai. Foi aquêle um momento de quase euforia. Acreditávamos que êle nos permitiria participar do seu sacrifício. Maneco, meu irmão, abraçou-o mais demoradamente. A afirmação que meu pai fizera, poucos dias antes, quando lhe anunciamos que Maneco chegaria no dia seguinte da Europa, veio-me naquele momento à memória. "Maneco já vai chegar tarde para o entêrro", disse então papai, em tom meio brincalhão. Sua profecia não se realizara. Maneco estava ao seu lado, para o mesmo destino".

Alzira, confirmando afirmações de Osvaldo Aranha, feita à beira do túmulo de Vargas, em São Borja: "Meu pai não escreveu uma carta de suicida mas, sim, uma carta de um homem que estava preparado para morrer na resistência"

"MEU PAI NÃO SE SUICIDOU. MORREU PARA QUE NÃO CORRESSE MAIS SANGUE DO POVO BRASILEIRO"

Os primeiros sinais do amanhecer já despontavam, quando Alzira chegou ao fim de sua dramática narrativa. Ninguém se afastara dali um só minuto. Permaneciam todos a seu lado como que pregados ao chão.

"Terminada a reunião — deviam ser mais ou menos quatro horas da madrugada — papai subiu para o segundo andar do Palácio. Estava aparentemente seguro e tranquilo. Acompanhavam-no eu e meu tio Benjamin. Entramos juntos no seu gabinete. Nesse momento, papai tirou uma pequena chave de seu bolso e nos disse: "Esta chave, que fica sempre num de meus bolsos, abre aquêle cofre. Dentro dêle estão os meus documentos mais importantes. Se alguma coisa me acontecer, apanhem a chave do meu bolso e retirem tudo que o cofre contém."

"Meu tio Benjamin encarou-o fixamente e disse: "Está bem, Getúlio". Eu retruquei com essas palavras: "Papai, quer fazer o favor de parar com isso. De que nos adiantará a chave se todos iremos juntos para o mesmo fim". Mas papai já certamente com a deliberação de não permitir o sacrifício de ninguém mais, respondeu sorrindo: "Estou apenas avisando". E retirou-se para os seus aposentos, depois de dar-nos boa noite".

"Enquanto papai dormia, permanecemos todos acordados. Por volta de seis horas da manhã, meu tio Benjamin, após conferenciar alguns minutos com o General Galvão, Chefe de Gabinete do Ministro Zenobio da Costa, dirigiu-se para os aposentos de meu pai. Ali permaneceu alguns segundos e logo que êle se retirou, entrei eu, sob pretexto de que desejava procurar em seu quarto um remédio para dor de cabeça".

"Papai, da cama em que se encontrava repousando, perguntou-me: "Ainda não foste dormir?" Respondi-lhe meio [illegible]: "Eu durmo quando quiser". Rindo êle me respondeu: "Pois, então, vá embora pois eu vou dormir".

"Antes de sair eu ainda disse a papai que acabara de receber comunicado de vários oficiais que não haviam assinado nenhum memorial e estavam apenas aguardando suas ordens. Posso dá-las?"

"Papai sorriu novamente e ordenou-me que fôsse dormir. Evidentemente, não obedeci. Voltei ao meu lugar e permaneci ao lado do telefone, aguardando que me transmitissem o resultado da reunião dos Generais que se processava no Palácio da Guerra".

"Eram mais ou menos oito horas da manhã quando vi papai, vestido apenas com o seu pijama, sair de seu quarto e dirigir-se ao seu gabinete de trabalho. Acenou-me com a mão ao passar. Estranhei sua atitude, pois sabia que não costumava sair de seus aposentos naqueles trajes, sobretudo quando sabia que havia gente pelos corredores".

"Chamaram-me neste momento ao telefone. Alguém me avisou: "O Presidente já acordou". Respondi: "Já sei, já vou lá". Atendi o telefone. Era um General amigo meu e de meu pai, que começou a relatar-me o que se passara no Palácio da Guerra. Ainda estávamos conversando quando alguém me sacudiu pelo braço e carregou-me para o quarto de meu pai. Minha blusa ficou embebida de sangue. No sorriso que meu pai ainda me dirigiu, apenas me reconheceu, senti tôda a grandiosidade de sua morte, pois êle morria pelo amor de nós todos, morria sozinho para impedir que morrêssemos ao seu lado".

Quando Alzira terminou, já se ouviam lá fora os passos pesados da multidão que chegava às portas da Prefeitura para acompanhar Getúlio Vargas à sua última morada.

O repórter só voltou a ouvi-la já no Rio, na biblioteca do apartamento de seu pai, no Edifício Uruguai, na Avenida Rui Barbosa. Ela se encontrava arrumando papéis, enquanto nas salas contíguas estavam-se amigos, vindos de tôdas as partes, para estar ao seu lado.

Atendendo ao apêlo para ajudar a liquidar com o seu testemunho a calúnia urdida para destruir a autenticidade da carta de seu pai, Alzira completou o seu histórico depoimento, iniciado em S. Borja:

"Uma hora depois da morte de meu pai, assim que consegui me refazer do golpe que havia sofrido — perdi ao mesmo tempo meu pai e meu guia — comecei a procurar desesperadamente a chave de seu cofre. Quis logo retirar daquêle gabinete tudo que pudesse lembrar a sua permanência ali, pois só eu e muito poucas pessoas sabiam o quanto meu pai havia sofrido naquela sala."

"A chave foi encontrada no bôlso do pijama, que êle vestia no momento de sua morte. Retirei do cofre tudo que continha. Sem olhar para nada, pois ainda não tinha coragem para tanto. Maneco trouxe tudo para casa e sòmente após regressar de São Borja pude reunir fôrças suficientes para examinar o que havia sido recolhido no cofre."

"Entre os diversos documentos e valores que continha, encontrei a primeira via assinada de sua histórica carta. Somente papai, que nunca se separava da chave, poderia tê-la fechado dentro do cofre. Ao lado da carta original, encontrei diversas anotações a lápis, com frases que constituíam em verdadeiro esbôço daquele documento, cuja autenticidade seus inimigos, não respeitando a sua memória, querem negar. As outras duas cópias da carta encontram-se uma em poder de João Goulart. A outra, encontrada sôbre a mesa de cabeceira de meu pai e lida poucos minutos depois de sua morte através da Rádio Nacional, foi entregue pelo General Caiado de Castro ao Governador Ernesto Dornelles, para que fôsse guardada no Museu do Rio Grande do Sul".

"Quanto à pessoa que dactilografou a carta, sòmente eu sei quem é. Ela ignorava [illegible] o fim a que se destinava aquêle documento. Mas agora ele está em minhas mãos. E ninguém o arrancará de mim".

E Alzira estendeu sua mão ao repórter. Seu olhar triste e seu sorriso melancólico faziam lembrar o olhar, a fisionomia e os gestos de seu pai. E sua voz e suas palavras finais eram as de uma filha digna de tão grande pai.

"Meu pai não se suicidou. Êle deu sua vida em holocausto para que o povo brasileiro adquirisse consciência do papel que lhe cabia representar [illegible]. Êle o fêz para que o seu povo, que êle amava mais do que a si mesmo, mais do que à própria família, mais do que tudo, extraísse do seu exemplo um estímulo a mais para continuar lutando pela emancipação econômica e política do Brasil. Meu pai deu o seu sangue para que não corresse mais sangue do povo brasileiro".

OS DEMOCRATAS PODERÃO VENCER NAS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO:

Perigo de Uma Reviravolta Política Para Eisenhower

Os Temas de Propaganda em Que os Democratas Baseiam a Sua Luta Eleitoral — Pouca Possibilidade Para os Republicanos — O Caso da Lei Taft-Hartley e a Posição da Massa Operária

NOVA YORK, agôsto (Do corresdondente) — Começou já a propaganda eleitoral intensa nos Estados Unidos para as eleições parlamentares que se vão realizar em novembro vindouro. Como se sabe, a Câmara de Representantes, ou Câmara de Deputados, norte-americana é eleita cada dois anos, juntamente com um têrço do Senado, que é renovado no mesmo período de tempo. Desta vez, as eleições se anunciam renhidas e não é improvável uma vitória do partido Democrata. Na verdade, depois de anos de poder, os Republicanos não conseguiram obter uma unidade de vistas e de ação em tôrno de seu programa, interno e externo, e em tôrno do Presidente da República. Como se sabe, a maior oposição feita ao General Eisenhower parte precisamenute de seu partido, ou melhor, de uma ala de seu partido, a ala conservadora, chefiada até há pouco tempo pelo falecido Senador Taft. Contudo, se tem conseguido governar, e se tem conseguido obter do Congresso aprovação para as leis de sua iniciativa, mais do que a seu partido deve o Presidente sentir-se grato aos Democratas. Uma poderosa ala do partido da oposição é que tem apoiado sua política. Ora, com uma vitória democrata nas próximas eleições — quando se espera que venham a fazer maioria — é pouco provável que os democratas continuem seu apoio. Desde o momento em que se vejam majoritários, seu interêsse estará precisamente em preparar a futura eleição presidencial e o melhor meio de lograr seus propósitos será reduzir a ação governamental à pura esterilidade. Mas pergunta-se: há sinais de uma possível reviravolta eleitoral? A esta altura, é impossível uma previsão concreta. Mas a verdade é que os temas de propaganda em que os democratas pretendem basear sua

luta eleitoral são de molde a assegurar-lhes resultados satisfatórios. Êsses homens incluem o aspecto social, com a acusação de que os republicanos não revogaram, como haviam prometido aos operários, a lei Taft-Hartley; o aspecto economico, com a acusação de que a política excessivamente conservadora do Presidente está levando o país a uma crise; e finalmente, a política externa do atual govêrno, que acusam de desastrada, principalmente à vista dos fracassos da diplomacia nestes últimos meses. Ao que parece, a campanha dos democratas vai manter-se num tom de debate político, contrariamente ao que caracterizou a última campanha eleitoral que levou ao poder o Presidente Eisenhower.

AS MISSAS POR ALMA DE VARGAS:

O Deputado Artur Caetano Pede a Palavra de Dom Carlos Mota

O Deputado Artur Caetano dirigiu o telegrama abaixo ao Cardeal Dom Carlos Vasconcelos Mota, de S. Paulo, a propósito das missas que devem ser rezadas pela alma do Presidente Getúlio Vargas:

"Tenho a honra de solicitar a palavra de Vossa Reverendíssima sôbre as missas em sufrágio da alma de Getúlio Dorneles Vargas.

O chefe de Estado mais ilustre da América Latina trasladou-se para a eternidade glorificando seus ideais, cultuando a própria honra. Seu cadáver passou pelas nossas ruas sob o côro de aclamações dos humildes. O operariado católico traumatizado pela dor procura resignação nos templos de sua fé.

A História nos ensina que a gratidão dos povos foi sempre proporcional ao mérito dos seus grandes eleitos.

Beijo respeitosamente as mãos de Vossa Eminência Reverendíssima.

a) — ARTUR CAETANO".

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



O SUICÍDIO DE VARGAS E A POSIÇÃO DA IGREJA NUM DEPOIMENTO DO CARDEAL

O Último Decreto do Presidente Foi de Ordem Religiosa — D. Jaime Câmara Recebeu um Telegrama Com Milhares de Assinaturas Pedindo a Retirada da Excomunhão Aos Que Votaram em Café Filho em 1950

A ALMA de Vargas, o Presidente abatido impiedosamente pela calúnia a serviço dos trustes estrangeiros, não terá missa. Além do suicídio forçado, acusam-no de ter um filho batizado com o nome de Lutero. Até onde vai a ignominia!

Mas o Cardeal D. Jaime Câmara, através de um microfone de uma emissora católica fêz o elogio da obra religiosa de Vargas, dizendo:

"Talvez não seja muito conhecida a origem do Serviço de Assistência Religiosa junto às Fôrças Armadas. Estavam as tropas desfilando já com seu grupo de médicos e enfermeiras e demais componentes da FEB. Ao passarem ante o palanque oficial, delicadamente, chamei a atenção do ex-Presidente para a ausência de capelães militares, que tanto haveriam de animar nossa gente nos campos de batalha, e consolar aqui suas famílias, lembradas de que não faltaria amparo espiritual àqueles filhos ausentes. Em dois minutos, se tanto, respondeu-me o Dr. Getúlio Vargas: "Depois de amanhã, sairá o decreto sôbre os capelães militares". Em dois dias tudo se fêz, graças aos estudos realizados pelo Ministério da Guerra, sob as ordens do então General Eurico Dutra. Destarte, nossos homens da Fôrça Expedicionária Brasileira tiveram assistência religiosa, e não só durante a guerra, mas até hoje, e espero que sempre, cumprindo-se assim antigo anelo do Brasil, que lamentava essa lacuna aberta na primeira fase republicana. Outra conquista da Igreja no Govêrno Getúlio Vargas é, sem dúvida, o ensino religioso nas escolas públicas. "Também para a manutenção da indissolubilidade do matrimônio, na legislação brasileira muito concorreu, ao menos na época dos decretos-leis, senão também depois, o saber-se que, mesmo contrariando opiniões de pessoas que cercavam o ex-Presidente, êste se mantinha ao lado da doutrina católica, ou melhor, da lei".

O ÚLTIMO DECRETO

Sabe-se, agora, que o último decreto de Vargas, o de número 36 110, publicado no "Diário Oficial" do dia 26, 48 horas depois de sua morte, abre um crédito de 14 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar as despesas com a realização do 38.° Congresso Eucarístico Internacional, em 1955.

Há um estranho interesse pela não realização de missas em sufrágio da alma do Presidente Vargas, empurrado à morte por uma trama diabólica.

A opinião pública continua traumatizada com o gesto de Vargas e, consequentemente, com a sua já famosa carta, sem dúvida, o maior libelo à traição nestes últimos anos.

Um grupo da UDN ficou encarregado de tentar desmoralizar a nobreza do último ato de Vargas. Outra quadrilha recebeu a missão de criar dúvidas sôbre a autenticidade do documento. A missa do 30.° dia seria celebrada oito dias antes das eleições de outubro. Isto, evidentemente, não interessa à oposição, sempre fragorosamente derrotada nos pleitos presidenciais.

O inquérito policial-militar que está sendo realizado no Galeão para apurar as responsabilidades do crime da Rua Toneleros, está surpreendendo os profissionais da calúnia e da intriga, quando é sabido que até ao momento não foi apurada a interferência de nenhum Vargas no bárbaro assassínio do Major Rubens Vaz, muito embora os seus nomes tenham aparecido em "manchettes" como mandantes. Mais alguns dias e o povo ficará conhecendo a verdadeira trama que levou ao suicídio um inocente, cujos últimos dias de vida foram de desespêro. Depois de morto, os mesmos caluniadores não deixam, sequer, a sua alma em Paz.

A VOZ DO PASTOR

Mas, D. Jaime Câmara, como um alento nestes dias de podridão moral, vem a público e exalça a obra religiosa de Vargas. A voz do Pastor foi clara:

"De mortuis nihil, nisi bonum", dos mortos nada se diga, senão o bem, é o prolóquio bem conhecido, que tanto possui de cristão, como de humano. Não sei se por consentâneo à nossa natureza ou ao menos ao sentimentalismo brasileiro, o certo é que "post mortem" cada um é lembrado em sua família, não pelos defeitos que tinha, mas pelo bem que fazia".

UM TELEGRAMA AO CARDEAL

P. S. — Já havia entregue a reportagem ao secretário da redação quando recebemos, com o pedido de divulgação, a cópia do seguinte telegrama enviado por milhares de católicos ao Cardeal D. Jaime Câmara:

"Como parte dos brasileiros católicos que votaram em 3 de outubro de 1950, no Dr. Café Filho, para Vice-Presidente da República, e que, por isso, foram excomungados pela Igreja conforme comunicação que na época fêz a Liga Eleitoral Católica, solicitamos à Vossa Eminência tornar sem efeito aquele ato, mediante declaração pública, isso pelo fato de a Igreja Católica Apostolica Romana, na pessoa de seu ilustre Chefe no Brasil, ter levado seu apoio e solidariedade àquele ilustre brasileiro, agora investido nas funções de Presidente da República". Respeitosamente, (a) Samuel Agostinho dos Santos, Pedro Alcântara e centenas de assinaturas, todos residentes na Capital Federal.



CONFERENCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES — Está se realizando presentemente no Rio a I Conferência Latino-Americana de Mulheres, conclave levado a efeito para debater os problemas relativos à mulher e à infância. Da Conferência estão participando numerosas delegações de todos os países da America do Sul e Central, bem como representantes do Mexico e Italia. A instalação se verificou na sexta-feira passada em cerimônia realizada no auditorio da A.B.I., comparecendo parlamentares, jornalistas, líderes operários e pessoas interessadas. Nesta ocasião foi também inaugurada uma exposição de trabalhos realizados por artistas brasileiros, de pintura, cerâmica e outros. O encerramento da Conferência se verificará hoje às 20 horas. No clichê, um flagrante da assistência, no dia da instalação, vendo-se em primeiro plano a numerosa delegação chilena

"Jamais Colaboraria Com um Govêrno Cujo Primeiro Ato Foi Nomear o Brigadeiro"

Demitiu-se da Chefia do Escritório Comercial do Brasil no Chile o Sr. Afonso Assunção Viana — Telegramas ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho

O Sr. Afonso Assunção Viana, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Santiago do Chile, dirigiu ao Presidente Café Filho o seguinte telegrama:

"Presidente Café Filho, Palacio do Catete, Rio. Como modesto, porem sincero batalhador que fui na eleição de Vossa Excelência, quando candidato a deputado pela Assembléia do Rio Grande do Sul, toma a liberdade de respeitosamente comunicar a Vossência a péssima repercussão no estrangeiro, comprometendo a prestigiada figura do procedimento das Fôrças Armadas, pelo fato de não ter sido publicada, depois de anunciada no Gabinete Militar, a resposta à entrevista do ex-Ministro da Guerra. Saudações respeitosas".

O Sr. Afonso Assunção Viana, dirigiu ainda o seguinte telegrama ao Sr. Napoleão Alencastro Guimarães, atual Ministro do Trabalho:

"V. Excia. ofendeu os queremistas e destruiu seu passado de lutas, atrelando-se ao Executivo quando ainda não estava frio o corpo do imortal Presidente. Como líder queremista, embora tenha dado meus maiores esforços para a eleição do Sr. Café Filho, jamais exerceria uma comissão num govêrno cujo primeiro ato foi nomear o Brigadeiro Eduardo Gomes. Aos inimigos de Getúlio Vargas, talvez perdoamos. Aos que se diziam seus amigos nunca. Do Rio Grande, um de articulei um movimento sob o "slogan": Queremos a bandeira de Vargas — direi tudo quanto eu penso de V. Exa. Por ora eu direi apenas aos trabalhadores do Brasil que tomem cuidado com Napoleão, pois êle pode entravar a marcha da bandeira de Vargas. Dou-lhe o grande prazer de assinar o ato de demissão do modesto porem sincero amigo do gigantesco Getúlio Vargas. Viva Getúlio!"

NA FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O sr. Arquimedes Pereira Lima, Presidente da Fundação Brasil Central, encaminhou ao atual Presidente da República, sr. Café Filho, o seu pedido de exoneração, passando o exercício do cargo ao dr. Manuel José Ferreira, membro do Conselho Diretor e antigo Presidente da referida entidade.

REAFIRMA O SR. WALDIR NIEMEYER:

Continua em Vigor o Decreto Que Regulamentou a Previdência

O Sr. Waldir Niemeyer, chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho e ex-Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, reafirmou, hoje, pela manhã, a ULTIMA HORA, que o Govêrno não revogou o decreto que instituiu novos níveis dos descontos para as instituições de previdência social.

— Nada de oficial existe nesse sentido, prosseguiu. O decreto, por outro lado, não está sendo executado porque a Justiça está discutindo a sua constitucionalidade. Estamos, aliás, estudando uma fórmula capaz de atender aos empregados e empregadores. Isto, porém, já há algum tempo. Mas o que posso garantir é que o decreto em aprêço não foi revogado pelo Presidente da República.

"Absolutamente Não Permanecerei na Carteira do Banco do Brasil"

Declara o Sr. José Maria Alkimim, Diretor Demissionário da Carteira de Redescontos — Viajará Ainda Hoje Para Minas, Onde Participará Ativamente da Campanha Eleitoral Para o Próximo Pleito

O Sr. José Maria Alkmim, prestigioso líder político de Minas Gerais, ao ter conhecimento da morte do Presidente Vargas foi um dos primeiros diretores do Banco do Brasil a enviar ao Sr. Café Filho o seu pedido de exoneração do cargo que desempenhou com brilho no nosso mais importante estabelecimento de crédito, à frente da Carteira de Redescontos.

Ontem procuramos saber do Sr. José Maria Alkmim, pelo telefone, se em face dos entendimentos do Governador Juscelino Kubitschek com Presidente Café Filho, nos quais, ao que se informa, foi focalizada a possibilidade da sua permanência na Carteira, êle havia resolvido continuar no cargo. O Sr. José Maria Alkmim foi incisivo:

— Absolutamente não permaneço. Vou para Minas, de onde aliás nunca me afastei, participar ativamente da campanha política para as eleições de 3 de outubro próximo.

Sôbre as possibilidades eleitorais do PSD no Estado, o Sr. José Maria Alkmim, que na citada agremiação política é uma das figuras mais preeminentes e em cuja legenda disputará no próximo pleito uma cadeira no Palácio Tiradentes, declarou:

— Nosso partido vai se firmar mais uma vez como majoritário no meu Estado.

Ainda hoje o ex-diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil viajará para Belo Horizonte, pois que a sua permanência êstes dias nesta capital foi determinada pela decisão que tomara de ficar até o esgotamento do prazo que concedera ao Presidente da República para aguardar o seu substituto.

APARELHOS ELÉTRICOS — a crédito — TEL: 45.18.97

Com apenas 100 cruzeiros



você pode começar a construir suas economias!

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 71-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASÍLEIRO um prolongamento de seu lar!

TUDO PARA O SEU LAR — a crédito — TEL: 45.18.97

Na Hora H

REPÓRTER X

"BALLET"

Aconteceu em São Januário, durante o jôgo Vasco versus Bonsucesso, com um público que rendeu nas bilheterias nada menos de 94 mil "pacotes". A "torcida" é assim mesmo: assiste os jogos com um olho no gramado e outro no "placard". Para acompanhar a desgraça dos outros times em outros campos.

E ontem, no "placard" de São Januário, o camarada que comanda os números mexeu com a torcida vascaína, ao colocar, sob aclamações, para o São Cristóvão e contra o Flamengo, os "scores" 1x0, 2x1, 3x1, 4x1, e quando tudo se esclareceu pois o que estava havendo era apenas uma confusão de números, e foi colocado o "score" certo (naquela altura), isto é, 1x1, ninguem quis acreditar na história...

71 NAÇÕES

Nada menos de 71 nações esperam competir nos Jogos Olímpicos de 1956, em Melbourne, Autrália. Assim declarou à imprensa britânica o Tenente-General William Bridgeford, Oficial-Chefe Executivo dos Jogos.



DEPUTADO TORNOU-SE LOCUTOR

No dia da morte do Presidente Vargas, quando todo o Brasil se agitou e chorou a morte do seu inolvidável Chefe, os locutores da difusora de Maceió, Alagoas, passaram a cultuar o grande morto e a clamar contra os falsos patriotas que obrigaram o Presidente ao gesto extremo.

Mas entrou em cena a polícia do Dr. Arnon de Mello, e tentou prender os locutores da emissora alagoana. Então o Deputado Muniz Falcão, que se encontrava em Maceió, sabedor do caso correu para a estação e, quando a polícia chegou, encontrou um locutor com imunidades parlamentares.

Dizem que o Deputado Muniz Falcão funcionou muito bem como "speaker"...

FUSTIGADO O RIO PELA MASSA FRIA

O carioca foi surpreendido, ontem, com o frio que invadiu esta cidade, penetrando com valentia nos apartamentos, nos bangalôs, nas casinhas de vila e nos barracos dos nossos morros. E, de repente, tôda a cidade começou a bater os queixos. Porque não havia proteção para a friagem e a nossa gente, já acostumada com o "veranico", não estava preparada para enfrentar os rigores de uma baixa temperatura. Nem os "traguinhos espirituosos" espantaram o frio. E, nos sofás, debaixo de pesados e por vêzes ineficientes cobertores, a gente ia tremendo e apelando para os raios solares, que apareciam, humildemente, e à distância, porém poucas vêzes, para consôlo do carioca. Pela manhã, à tarde e à noite o frio continuava fustigando a população. Na madrugada de hoje aumentou um pouco. Desceu bem o termômetro, enquanto aqueles que teriam que se levantar de madrugada pensavam como afugentar o friozinho terrível. Mas êle continuou, pelo menos até o momento em que escrevíamos esta nota, com os dedos sentindo também os reflexos do frio — os físicos diriam diminuição de calor, — que ecoavam no teclado da máquina.

Mas essa onda já passou. É o que garante o Sr. Roberto Pires Ferrão, diretor do Serviço de Meteorologia. A massa fria veio do sul do Continente, atravessou a Argentina, passou pelo Rio Grande do Sul, alcançou Santa Catarina, Paraná, São Paulo, fêz uma parada (desagradabilíssima) no nosso Distrito Federal e seguiu para cima. Hoje, deverá subir a temperatura, É o que diz ainda o Roberto Pires Ferrão. Talvez não se registre mais aquela temperatura de doze graus, constatada no Pão de Açúcar. E até lá aguardemos a confirmação, pelo próprio tempo, das palavras otimistas do responsável pelas previsões do tempo.

"DA TERRA NASCE O ÓDIO

Acontecerá hoje, às 24 horas (meia-noite, sim senhores) a exibição especial (primière) do filme nacional "Da terra nasce o ódio", primeira produção da Cinematografia Santa Rita. A produção é de Jaime Nori, a direção de A. Hossri. A fotografia de Máximo Sperandeo e a música de Conrad Bernhard.

No elenco, por sua vez, aparecem Maurício Morey, Mara Mesquita, Reinado Garcia, Eda Peri e Mário Zan. A sessão terá lugar no cinema Art-Palácio.

POETA E CORREIO

O poeta Ledo Ivo chegou meio enfarado de seu ano e meio em Paris. Dir-se-ia que foi, viu e chateou-se. Não teve muito contato com os intelectuais, foi uma de suas confissões. Estranhas, aliás. Não se pode pois saber muito sôbre literatura. A não ser que somos mais ou menos desconhecidos por aquelas bandas.

A política, o ambiente político de Paris é que o deixou impressionado. Para Ledo essa história de ser socialista, quando se simpatiza com o comunismo, é incompreensível na velha terra de Baudelaire. Socialista lá para os comunas é palavra feia.

A política deixou o poeta tonto e mais tonto ainda ficou com a fôrça das greves e a precisão do serviço postal. Nunca imaginou que uma carta fôsse objeto tão sagrado. Coisa realmente exótica para quem vê o serviço de correio de que dispomos.



Hoje, 30 de agôsto de 1954, à Escola de Samba da Portela, que, com o seu ritmo e a sua "classe", ensinou o verdadeiro, o genuino, o autêntico samba carioca a S. Paulo quatrocentão.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRASOM, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA — Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉIA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de estudos Europa e Estados Unidos

CONSULTAS

Das 9 às 10,30 e das 14 às 16,30 horas (aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8º andar — Telefone: 32-7688

Venha ouvir e escolher

os seus discos long play

n'A ESQUINA SONORA!

As lojas Murray dispõem de selecionada coleção de Discos Long Play importados dos EE. UU. e V. podedá aproveitar esta oportunidade, escolhendo-os, com do o confôrto, em suas ótimas cabinas de escuta.

- GRANDES CONCÊRTOS
- OPERAS COMPLETAS
- CLASSICOS
- POPULARES

Lojas MURRAY S.A.

a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18-A — esq. de Assembléia — Tel. 32-8611
filial em Madureira: Rua Carvalho de Souza, 282

CONVERSA do Dia

MARQUES RÉBELO

DEUS, MERCADORIA UDENISTA



Os nossos últimos dias políticos foram pesados de coisas esmagadoramente tristes, coisas que anunciavam desesperadores desenlances. Para tantas tristezas contribuiu bastante a palavra, considerada candente, do Sr. líder da minoria. E como isso não bastasse, para completar tão dolorosas tristezas, não quedou-se êle calado após o crime — levantou a sua voz para uma oração de elogio fúnebre ao extinto Presidente, quando ainda o corpo do nosso grande homem estava em visitação pública.

Duas coisas melancólicas decorrem da inoportuna oração: a incoerência da atitude e o uso de Deus.

Da incoerência cabe registrar que não é possível que um homem, que era tão ofendido na véspera, não naquilo que êle tivesse apenas de político, mas naquilo que êle tinha de mais íntimo e pessoal, pudesse, vinte e quatro horas depois, ser elogiado e quase compreendido.

Poder-se-ia aventar, e naturalmente o Sr. líder da minoria alegará isto para os que acreditam nele, que obedeceu apenas a uma praxe parlamentar. Lamentamos ter que protestar. Se a morte fôsse uma morte natural, estaria admitido tal protocolo. A verdade é que não foi. Foi por premência de seus inimigos que o Presidente suicidou-se e entre os seus inimigos, os mais numerosos, os mais acerbos, os mais cruéis, os mais cegos e mal-intencionados, são exatamente os elementos udenistas. Cabia, portanto, ao Sr. líder da minoria a coerência de não manifestar remorso nem mêdo pelas verdades que supôs ter dito em nome de seu partido.

De mais a mais, tantas praxes a UDN rompeu na sua vida tão pouco protocolar, que não seria mais essa que iria pesar na consciência dos seus partidários.

Quanto ao nome de Deus, sempre usado quando se quer lançar uma nuvem de fumaça para esconder as negras ações e as desgraçadas culpas, constitui um abuso mercantil que um ateu como o cronista não pode calar de indignação. Deus, na UDN, é sempre um assunto posterior. Mas nos corações verdadeiramente dignos é sempre anterior. Não usá-lo em vão, servir-se dêle sempre como símbolo de perdão, compreensão, piedade, bondade, verdade, decência, dignidade, abnegação e salvação.



AUXILIAR DE EXTENSÃO AGRICOLA — Dezesseis jovens de vários Estados, concluíram, a semana passada, o 1.º curso de Auxiliar de Extensão Agrícola, mantido pelo Ministério da Agricultura. As novas diplomadas foram contempladas com bôlsas do Serviço de Informação Agrícola daquele Ministério, cujos técnicos serviram como professôres. Durante 15 semanas as jovens receberam aulas de Sociologia Rural, Cooperativismo, Indústrias Rurais Caseiras, Alimentação e Arte Culinária, Higiene Rural, Enfermagem do Lar, Trabalhos Manuais e Clubes Agrícolas. Estiveram presentes às solenidades do encerramento do curso, além do diretor do S.I.A., a Senhora Eunice Weaver e vários chefes de serviço do Ministério da Agricultura.

INADIÁVEL O AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

Dia 3, Assembléia-Monstro Dos Servidores do Estado, Convocada Pela UNSP — Café Filho, o Abono de 49 e os "Barnabés" — Os Servidores Não Concordam Com o Envio do Plano Para o Ministério da Fazenda — Declarações do Líder Dos Funcionários, Exclusivas Para ULTIMA HORA

No próximo dia 3, às 18 horas, no Liceu Literário, será realizada uma grande assembléia do funcionalismo, convocada pela UNSP, para debater medidas concernentes ao aumento de vencimentos e à classificação de cargos e funções. Centenas de servidores do Estado ali deverão comparecer, representados também por 19 associações de classe e cuja espectativa quanto à audiência pedida ao Presidente da República é impressionante.

Café e os "Barnabes"

É interessante salientar, que o atual Presidente da República, Sr. Café Filho, na sua gestão de deputado, no período de 1946-1950, foi um dos grandes batalhadores pelas causas do funcionalismo, tendo conseguido, a custa de seus esforços, com o auxílio apenas de Lycio Hauer e alguns servidores, o abono de Natal de 1949, que redundou em um mês de salários para cada funcionário.

Lycio Hauer: Inadiável o Aumento

A propósito, ouvido por ULTIMA HORA em entrevista exclusiva, o líder Lycio Hauer, candidato à deputação federal, declarou:

— "O projeto de classificação de cargos e funções e de aumento de vencimentos e salários do funcionalismo acha-se pronto no Palácio do Catete. É imprescindível que lá não permaneça por mais tempo. A aprovação de tal projeto, além de imperativo legal para o Govêrno, com prazo fixo, é uma inadiável necessidade para o funcionalismo em geral. É imensa a ansiedade dos servidores públicos, que esperam do Sr. Café Filho o cumprimento da lei, enviando imediatamente o plano já elaborado ao Legislativo. No sentido, aliás, de apressar a marcha do projeto, indicando-lhe os anseios e as razões do funcionalismo, é que a UNSP, entidade que dirijo, acaba de solicitar audiência ao Sr. Café Filho".

Mais adiante, finalizou Lycio Hauer:

— "O funcionalismo não concorda com a idéia de se enviar o Plano de Classificação de Cargos e o aumento ao Ministério da Fazenda, para prévios estudos. Deve o mesmo ser enviado imediatamente ao Congresso, acompanhado de respectiva Mensagem presidencial, que também já está pronta".

Lycio Hauer Solicitou Audiência a Café Filho Para Falar no Aumento

Em nome da entidade máxima da classe dos servidores do Estado, o Sr. Lycio Hauer, Presidente da mesma, dirigiu ao Sr. João Café Filho, Presidente da República, o seguinte telegrama: "Em nome da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP) Vossência se digne marcar audiência a fim de que esta Diretoria possa tratar do assunto referente à reclassificação de cargos e aumento de vencimentos do funcionalismo, cujo processo já ultimado se encontra em mãos de Vossa Excelência."

NÃO VOLTARÁ À DIREÇÃO DA LEOPOLDINA O CORONEL GASHYPO CHAGAS

"Vou Lutar em Outra Trincheira, Declara Aquêle Oficial do Exército — Candidato a Deputado Federal Pelo Partido Trabalhista



Gashypo Chagas Pereira

Quase todos os ferroviários da Leopoldina dirigiram apelos ao cel. Gashypo Chagas para que continuasse à frente dessa ferrovia. No dia que êsse oficial do Exército pediu demissão, em caráter irrevogável do cargo de diretor, recebeu pedidos dos seus auxiliares, que, como diziam, iriam ficar sem um chefe e amigo e sobretudo sem um grande administrador. Diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, por sua vez, se empenham no mesmo sentido.

Em Outra Trincheira

Falando a ULTIMA HORA sôbre a sua decisão, declarou o cel. Gashypo Chagas:

— Agora prosseguirei a luta em outra trincheira. Não poderei aceitar nenhum apêlo para voltar à direção da Leopoldina. Como candidato a deputado federal pelo PTB, pretendo entrar em cheio na campanha eleitoral. Não posso em hipótese alguma servir ao atual govêrno.

O cel. Gashypo Chagas atenderá aos trabalhadores no seu escritório, à rua da Assembléia n. 93, sala 903. Diariamente ali estará para conversar com os seus ex-auxiliares e amigos.

Só 3 semanas

ROUPAS

de 950 a 1.850

Eram de 1.350 a 2.500

(Outros artigos similarmente reduzidos)

VENDA ANUAL

Casa Tavares

Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

CANTADO GETÚLIO VARGAS PELOS ROMANCES DO POVO

O tremendo drama que abalou o Brasil naquela fatídica manhã de 24 de agôsto impediu o povo a homenagear o grande Presidente de uma maneira que jamais deixasse qualquer sombra de dúvida quanto ao devotamento que o país sempre lhe votou.

No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas Gerais, no Distrito Federal, nos grandes centros as multidões tomavam conta das ruas e enfrentavam todos aquêles que se atrevessem a interceptar-lhes o caminho.

Pernambuco, que sempre esteve presente a todas as manifestações democráticas, demonstrou sua profunda revolta e sua imensa dor. Dizem notícias de Recife que foi difícil conter a onda de ira, de revolta de que estava possuído o heróico povo pernambucano.

Agora chega-nos de lá um pequeno folheto contendo versos. Versos como raras vezes que o poeta popular despeja sôbre os restos mortais de Getúlio. Dois dias depois de sua morte, ou seja precisamente na quinta-feira, um cantador do Nordeste tirava do coração oito páginas de versos admiráveis. E através da carta do Presidente — êsse documento que está pelando cabelos brancos e angústia em seus algozes — o homem simples do Nordeste reconstituiu um drama e coloca o grande morto em seu lugar:

"Nosso Presidente Vargas
como o maior Presidente
e o maior brasileiro
quis sofrer bàrbaramente
morrendo pela Nação
como morreu Tiradentes".

Eis aí a contribuição sincera e honesta de um homem do povo a Vargas. Ser cantado pelos romanceiros do Nordeste é a maior glória que o povo daquela região pode oferecer. Getúlio imortalizou-se para os matutos, para aquêles que não têm jornais nem rádios sabem o que se passa no mundo através dos versos cantados nas feiras ao compasso da viola.

APÊLO DA IGREJA BRASILEIRA

Para Que se Celebrem Missas em Intenção de Getúlio Vargas

D. Carlos Duarte Costa, Bispo da Igreja Brasileira no Rio, acaba de se pronunciar sôbre a celebração de missas em sufrágio da alma do saudoso Presidente Getúlio Vargas. Numa nota distribuída à imprensa, declara a certa altura: "Se a Igreja Romana, a qual servi com tôda dedicação de minha alma como simples sacerdote e como bispo, daqui lanço um apêlo aos meus irmãos no episcopado para que abram de par em par as portas de suas Catedrais e Majestosos Templos, para que o povo [illegible] na sua [illegible] quente pela amizade e fervoroso pelo seu espírito religioso em sufrágio na alma do saudoso Presidente".

APARELHOS ELÉTRICOS — a crédito — TEL: 45.18.97

MATOU O PESCADOR A PAULADAS

Ontem à noite o pescador Antonio Gama, de 40 anos, residente na Ponta da Areia em Niterói, saiu a passear com um companheiro que atende pelo nome de Antonio. Bebericaram a valer e pela madrugada, quando se encontravam na Rua Silva Jardim, se desentenderam e Antonio, munindo-se de um pau, abateu o outro com vários golpes, fugindo a seguir. A vítima foi removida para o Instituto de Polícia Técnica, tendo o comissário Silvio de serviço na Secretaria de Segurança aberto o necessário inquérito.

TUDO PARA O SEU LAR — a crédito — TEL: 45.18.97

novos e possantes 'CONVAIR-340' da CRUZEIRO DO SUL

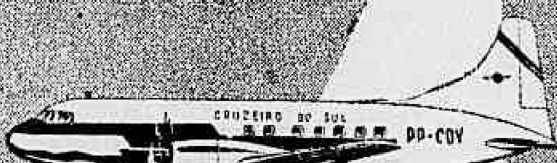
Viagens



mais rápidas



e



confortáveis





Serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO 128 - TEL. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

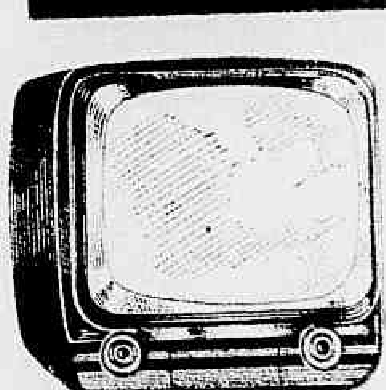
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA 111 - Assembléia - 111

V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV. COM

APENAS 1.500, MENSAIS OU À VISTA POR 28.500,00



ADMIRAL
21 Polegadas
Modêlo 1954
T 2242

Original Americano — Recém-Importado. Imagens mais nítidas. Tela Alumínizada. Filtro óptico. Melhor Visão. Grande variedade de modelos das marcas EMERSON — TELE KING — INVICTUS — C. B. S. — GARANTIA TOTAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

GELANDIA onde tudo é mais barato 111 - ASSEMBLÉIA - 111

Na Ronda das Ruas

AGREDIDO POR SER PRETO



José Herculano Silva, o estivador que foi agredido por motivos raciais

Estêve em nossa redação o sr. José Herculano Silva, estivador, de 48 anos, residente na Rua Teixeira de Castro, conjunto Residencial Darcy Vargas, bloco 38, apartamento 402, o qual nos declarou que estava conversando com vários vizinhos, quando em determinado momento passou a ser insultado pelo fato de ser prêto. Antes que pudesse tomar qualquer atitude, foi inopinadamente agredido por cêrca de vinte indivíduos, que lhe causaram escoriações e contusões, além de um hematoma no ôlho esquerdo. A vítima nos contar o seu caso rumou para o HPS, onde foi medicado e, posteriormente se dirigiu à Polícia a fim de apresentar queixa.

MATOU A ESPÔSA A FACADA

Tôdas as vêzes que o vigia da Light João Pereira, de 45 anos de idade, residente à Avenida Suburbana, 1437, chegava em casa, sua espôsa, Margarida Pereira da Silva, de 22 anos, punha-se a discutir com o marido, ciumenta que era ela. Cheirava tôda a roupa do companheiro, a ver se sentia algum odor que viesse positivar o seu contato com outra mulher. O operário por mais de uma vez disse-lhe que assim não procedesse que êle vivia sòmente para o lar, pois gostava demais dos filhos: Iolanda e Paulo, de cinco e três anos respectivamente.

No sábado, como sempre acontecia, logo que João entrou em sua casa, a companheira deu comêço à discussão que iria terminar em tragédia. Em meio à contenda, o operário, que estava ligeiramente alcoolizado, sacou de uma faca e investiu contra a mulher, matando-a com certeiro golpe no coração. Praticado o delito, fugiu, estando a Polícia do 19.° Distrito à sua procura.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ESPANCOU O NEGOCIANTE E QUEBROU O BOTEQUIM

O perigoso desordeiro Joel de tal, vulgo "Satanaz", residente no lugar denominado "Zumbi", tornou-se inimigo do negociante Luiz Abreu Sodré, estabelecido com um pequeno botequim no Morro do Alto da Boavista, no Município de São Gonçalo, porque êste não lhe vende bebidas a fiado.

Prevalecendo-se da proteção que lhe dispensam alguns políticos em evidência, Joel, na madrugada de ontem, cumprindo uma jura que fizera, arrombou uma porta do estabelecimento e uma janela de um dos quartos, obrigando, sob ameaça, o negociante a sair para a rua.

Como êste não atendesse à intimação, o audacioso desordeiro, que estava armado de faca e pau, agrediu o negociante, fraturando-lhe a clavícula esquerda, produzindo-lhe, ainda, contusões nas costas e escoriações generalizadas.

O desordeiro, depois da agressão, depredou o pequeno estabelecimento, fugindo em seguida.

O negociante Sodré foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos, tendo o investigador Silvio Coelho, da Delegacia de Plantão, registrado o fato, determinando providências no sentido de efetuar a prisão de "Satanaz".

Ferido no Desastre

No quilômetro 3 da Estrada Rio-Petrópolis o lotação n. — chapas 5-73-68 do D. F. e 4-65-81 M. chocou-se com a traseira do caminhão de carga, chapa 7-53-58, ficando completamente destruído o primeiro dos veículos.

Em consequência faleceu instantâneamente uma mulher de côr branca, aparentando 40 anos, que ficou prêsa entre os destroços do lotação.

Os motoristas dos veículos sinistrados fugiram, sendo o cadáver da inditosa mulher que não foi identificado, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Faleceu a Octogenária

Eliza dos Santos, de 81 anos residente no Abrigo Teresa Cristina, quando descia do primeiro andar do abrigo, falseou a perna e caiu escadas abaixo. Em consequência sofreu fratura da coxa esquerda e foi medicada no Pôsto de Assistência do Meier sendo, mais tarde, removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas após.

Desconhecido Atropelado

Foi atropelado às 20,30 horas de ontem, na Rua Cândido Benicio, defronte à séde do 26.° Distrito, um homem de côr parda, de 45 anos presumíveis, cuja identidade até o momento não foi apurada. Com fratura exposta da perna esquerda e em estado de choque, o desconhecido foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Matou-se

O lavrador Onofre Maurício, de 54 anos, residente na Estrada do Bananal n. 1166 ontem à tarde pretendeu comprar pães num abulante dando-lhe um trôco que o outro não concordou. Saiu entre ambos séria discussão, tendo Onofre sido atingido com uma navalhada na altura de região ilíaca esquerda. A vítima foi medicada no hospital Carlos Chagas.

Navalhada

O lavrador José Monteiro, de 20 anos, solteiro, residente na Estrada do Querenguê 503, ingeriu violento tóxico, vindo a falecer em consequência. O cadáver foi removido para o IML.

Punho Quebrado

Maria de Lourdes Silva, de 22 anos, solteira, residente na Rua Pinheiro Cunha número 116, foi atropelada por uma auto de chapa não identificada na Avenida Mem de Sá esquina da Rua Maranguape. Recebeu a vítima fratura do punho direito, sendo medicada no HPS.

Vítimas Dos Autos

Brígida Barreto Batista, de 30 anos, viúva, residente na Rua Godofredo Viana n. 393, quando passava ontem pelo Largo do Tanque, em Jacarepaguá, foi colhida por um auto, sofrendo contusões generalizadas, sendo por isso internada no Hospital Carlos Chagas.

UM CIGARRO ACESO TERIA PROVOCADO O INCÊNDIO

Não fôsse a pronta e eficaz intervenção dos bombeiros, grande trecho da Rua do Mattoso seria destruído com o incêndio que irrompeu ali, na manhã de sábado. O fogo, segundo os peritos, originou-se nos fundos do prédio 16, da referida artéria, onde estava instalada a Cooperativa do Banco do Brasil. O edifício sendo de construção recente, resistiu às chamas, tendo as mesmas se propagado ao prédio vizinho, destruindo a Confeitaria A RR truindo a Confeitaria Oriente. Desta nada restou, sendo os prejuízos superior a um milhão de cruzeiros.

João Robles Pereira, Diretor Presidente da Cooperativa, falou à reportagem que o incêndio teria se originado em consequência de um cigarro acêso, atirado ao solo inadvertidamente e que os prejuízos teriam sido maiores, não fôsse a colaboração dos bombeiros na extinção do fogo.

Ao local compareceu o comissário Roldão, do 15.o Distrito, que tomou tôdas as providências que o caso exigia.

Maconheiro Prêso

Investigadores da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, detiveram na noite de sábado o traficante de maconha Valdir Lopes, mais conhecido pelo vulgo de "Padeirinho", em poder do qual foi encontrado dezenas de cigarros da "herva maldita".

O maconheiro, depois de autuado na forma da lei, foi conduzido ao Presídio, visto ser o seu crime inafiançável.

ALVEJADA PELO NAMORADO

A doméstica Esmeralda Tavares de Oliveira, de 28 anos, solteira, residente na estrada do Tambá, 517, deu entrada no Hospital Miguel Couto com dois ferimentos transfixantes na região occipito-frontal, produzidos por bala. Na noite de sábado último, foi alvejada pelo namorado Gerson Maciel de Oliveira, que fugiu após o atentado. A Rádiopatrulha n. 76 está no encalço do criminoso, assim como as autoridades do 1.° Distrito Policial. A vítima foi internada em estado gravíssimo, em estado de coma.

Posteriormente, ela foi transferida para o HPS, onde veio a falecer, na madrugada de domingo, sendo o seu corpo removido para o I. M. L.

Doenças Das Pernas

Dôres, Fraqueza e Moleza das Pernas. Polinevrites. Úlceras. Eczemas. Erisipela. Infiltrações Duras, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16, RUA DA LAPA, 16 — 1.° ANDAR
TELEFONE: 32-8272
Das 7.30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso



Contém o famoso elemento S.R., o melhor proteção para as gengivas.

Diminuem as Esperanças de se Encontrar o Mandante

Seria o Próprio Gregório a "Figura Misteriosa" do Crime

Crêem as Autoridades Que o "Tenente" Não Dirá Nem Mais Uma Palavra Sôbre o Atentado — Se Confessar Que há um Mandante, Êle Será Inevitàvelmente co-Autor — Vai Jogar a Sua Palavra Contra a de Climério — Intensas Investigações Esta Semana. Pois Termina a 5 o Prazo Para o Inquérito

Dia 5 próximo terminará o prazo para que as autoridades que estão investigando o crime da Rua Toneleros, à caça do seu mandante, enviem à Justiça o inquérito respectivo. Tanto os oficiais da Aeronáutica, como principalmente a Polícia Técnica, nesse dia, terão de dar contas ao Judiciário do que apuraram até agora. Por isso, as diligências deverão tomar um ritmo acelerado esta semana, pois todos os policiais que trabalham na elucidação do atentado ainda têm esperança de lograr descobrir o autor intelectual do crime.

TUDO INDICA QUE FICARÁ SENDO MESMO GREGÓRIO

Embora as autoridades ainda não tenham confessado francamente essa opinião que entretanto já formaram, tudo indica que talvez o único homem que saberia o grande segrêdo, o "tenente" Gregório, não revelará, se houve, o nome do mandante. Assim, êsse papel ficará a êle próprio reservado. Há, então, duas hipóteses: Gregório ocultará o criminoso intelectual, ou, de fato, êle mesmo será o mandante do atentado. O certo é que, de um modo geral, as autoridades policiais e militares, já não mais nutrem fundadas esperanças de que consigam arrancar do "tenente" mais do que êle disse até agora.

Gregório está sendo acusado por todos os co-autores do atentado. Num momento, mesmo, em que perdeu o seu sangue frio, declarou — durante a entrevista coletiva de sábado à imprensa:

— "As provas estão aí contra mim; vou ser condenado..."

Teria, nessa ocasião, sido traído pelo seu subconsciente. O fato é que êle não revela (se há outro) o nome do mandante, porque então seria passar a si próprio o atestado de co-autoria. Êle teria recebido as ordens e contratado o "serviço" com os criminosos, mas agora prefere nada dizer, e vai, em sua defesa, tentar fazer valer a sua palavra contra a de Climério e seus comparsas.

A segunda hipótese não foi, ainda, abandonada pelas autoridades: o "tenente" seria, êle próprio, o mandante do crime, sem haver por trás de tudo o que já se falou até agora a tão procurada "figura misteriosa" do mandante.

HOJE, NO GALEÃO, O DELEGADO SÍLVIO TERRA

Deverão Ser Ouvidos Gregório, Roberto Alves e Manhães — Não se Confirma a Propalada Entrevista Coletiva do Diretor da Polícia Técnica

Não se confirma a notícia veiculada de que o Delegado Silvio Terra concederia hoje à tarde uma entrevista coletiva à imprensa sôbre as investigações que está fazendo em tôrno do atentado da Rua Toneleros. À hora em que estivermos circulando, ao contrário, aquela autoridade deverá estar no Galeão, como tem feito últimamente, ouvindo os implicados no crime ali detidos.

Hoje à tarde, o Sr. Silvio Terra espera estar frente à frente com Gregório, Valente, Roberto Alves e Manhães, que são os presos ainda não ouvidos pelo Diretor da Divisão de Polícia Técnica.

APARELHOS ELÉTRICOS
— a crédito —
TEL: 45.18.97

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES PELA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Nota Oficial da UNE Sôbre os Últimos Acontecimentos — Protesto Contra o Espancamento de Universitários

A União Nacional de Estudantes tornou público uma Nota Oficial manifestando-se sôbre os últimos acontecimentos vividos pelo povo brasileiro em que, depois de lamentar a morte do Presidente da República, deplorar as prisões e espancamentos sofridos por universitários, faz um apêlo à classe para que se mantenha em ordem e calma, aconselhando-a a não participar de "manifestações que visem criar ambiente de confusão" reafirmando o propósito de defender os direitos e deveres expressos na Constituição.

É a seguinte a Nota Oficial da UNE:

A Nota

"A União Nacional dos Estudantes, entidade representativa dos universitários brasileiros, vem, por esta nota oficial, tornar público o que se segue:

Lamentar, profundamente os últimos acontecimentos vividos pelo povo brasileiro e que culminaram com o desaparecimento, de maneira trágica, do Presidente da República;

Deplorar as prisões de universitários que vêm sendo efetudadas últimamente e protestar veementemente contra os espancamentos brutais sofridos pelos mesmos, por elementos que além de desvirtuarem a função primordial da polícia, dão as mais vivas demonstrações de insensibilidade;

Apelar à classe universitária para que se mantenha em ordem e calma, evitando participar de manifestações que visem criar ambiente de confusão e só concorrem para perturbar a ordem e agravar a situação atual, reafirmando, no entanto, seu propósito de defender intransigentemente os direitos e deveres expressos na Constituição Brasileira".

Augusto Cunha Neto — Presidente.

Homenagem a Vargas no Morro do Corujá

Ontem, de manhã, diante do busto do Presidente Vargas, no Morro do Corujá, após a missa dominical, realizou-se uma comovente homenagem póstuma àquele que foi em vida o maior amigo dos trabalhadores.

Entre outros oradores que se fizeram ouvir, falou D. Elza do Amaral, cuja oração que proferiu calou profundamente naquela multidão que se comprimia no ponto mais alto da Rua Marechal Jardim.

TUDO PARA O SEU LAR
— a crédito —
TEL: 45.18.97

Tomará Posse, Hoje, o Presid. do IPASE

Hoje, às 16 horas, tomará posse no cargo de Presidente do IPASE, o Sr. Raimundo de Brito, médico do quadro do Instituto, ex-diretor e atual chefe de Clínica Cirúrgica do Hospital dos Servidores, nomeado pelo Presidente da República para substituir o Sr. Abilon de Sousa Neves, que deixou aquelas funções logo após a morte do Presidente Vargas.

Caiu da Roda Gigante

O menor Roberto Werneck, de 12 anos, filho de Manoel Werneck, residente em Paracambi, no Estado do Rio, quando se divertia ontem, à noite, numa roda gigante, de um parque de diversões em Tarietá, perdeu o equilíbrio e caiu violentamente ao solo. Com fratura do crânio e em estado de choque, Roberto foi levado às pressas em automóvel para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado.

INDIGNADO UM MAJOR DO EXÉRCITO COM A SORDIDEZ DO CORVO LACERDA

O Major do Exército Edwaldo Santos estêve hoje em nossa redação, trazendo, com pedido de publicação, a carta abaixo, através da qual revela sua indignação ante as misérias políticas de Carlos Lacerda:

"Carlos Lacerda:

Tua ambição desmedida e precipitada trouxe o nosso Brasil à beira do abismo de uma guerra civil cruenta e inglória. Se isto se confirmar, escondas onde te esconderes, terás o teu poste de expiação em lugar bem destacado.

Inimigo pérfido do nosso Brasil, buscaste nos galões da gloriosa farda de uma de nossas fôrças armadas um escudo para a reação natural às tuas mórbidas investidas e um reduto para guardar a tua infame linguagem. Ofendes a dignidade da Nação, encobres com falsas aparências teus desígnios sinistros.

Pois bem, eu fui amigo de Getúlio Vargas, quando desterrado em outubro de 1945, e agora, que êle jaz morto ante tantos covardes, eu recordo mais uma vez que fui seu amigo e lhe apertei sua bondosa mão.

Cuida-te, Lacerda, para que o inquérito prove a culpabilidade direta de Getúlio Vargas naquele atentado que tu tanto provocaste e ao qual fugiste covardemente, deixando morrer um inocente em teu lugar. — a) Major EDWALDO SANTOS".

AGRESSÃO A FACA

O alfaiate João Batista, de 26 anos, morador na Rua Júlio do Carmo, 89, foi agredido à faca ontem, à noite, por três desconhecidos quando passava pela Av. Presidente Vargas, próximo ao n. 1899. Com ferimento penetrante no torax e no braço direito, o rapaz foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 13.° Distrito foi cientificado da ocorrência.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 8/54

A Divisão de Material e Instalações chama a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública n.° 8/54, para o fornecimento de **"Papel sem impressão"**, a ser realizada no dia 3 (três) de setembro, às 15 (quinze) horas, publicada no "Diário Oficial" de 24-8-54 — Seção I — Pág. 14.558.

LUIZ CARLOS PEIXOTO
CHEFE DA DIVISÃO DE MATERIAL E INSTALAÇÕES



Eu já tenho o meu

INVICTUS

e Você?

★ Com as reais vantagens que VARMA oferece V. poderá ainda Hoje adquirir o seu TV INVICTUS

sem entrada
• sem juros • sem fiador

★ Projetado e fabricado tendo como objetivo o **MÁXIMO DE PERFEIÇÃO** o novo **TELEVISOR INVICTUS**, muito bem pode ser considerado como a ultima palavra em Televisão. Suas qualidades de imagem e som é o que de mais perfeito se pode conseguir dentro do estado atual da ciência eletrônica.



★ Instalação de antena externa grátis

★ Procure conhecer os Combinados e Consoles **INVICTUS** e verá que combinação perfeita de **QUALIDADE** e **ELEGÂNCIA**!

PARA UMA COMPRA FELIZ UMA PALAVRA BASTA

Varma

Buenos Aires 86
Senador Dantas 42

Profetisou Vargas, em Julho de 1950, a Ação Dos Grupos Internacionais, Liquidando o Seu Govêrno:

"Subvencionarão Brasileiros Inescrupulosos e Seduzirão Alguns Ingênuos e Inocentes"

O jornalista e Professor Miguel Costa Júnior, publicou, na "Fôlha da Noite" de São Paulo, em data de 26 do corrente, uma reportagem que, "data venia" reproduzimos, pela oportunidade dos conceitos emitidos, notadamente, antigos pontos de vistas do Presidente Getúlio Vargas, em julho de 50, anteriormente, portanto, no memorável pleito que o fêz retornar ao Poder.

E' do seguinte teor a reportagem em aprêço:

"No dia 14 de julho de 1950 almocei com Getúlio Vargas na sua fazenda em São Borja.

Estávamos a perto de três meses das eleições e êle mandara oferecer ao General Miguel Costa um lugar na legenda do P.T.B., como candidato a senador da República. Completamente afastado da política desde 1932, meu pai declinara do convite e me pedira transmitisse ao sr. Getúlio Vargas seu agradecimento pessoal, dizendo-lhe ao mesmo tempo das razões por que assim procedia.

Rumei para Pôrto Alegre. Na capital gaúcha tomei passagem num táxi-aéreo que me conduziu a Itu, na outra extremidade do Estado. Éramos três passageiros completamente desconhecidos um do outro. Lembro-me pouco de um dêles, ainda moço, de São Paulo, onde organizara comitês de propaganda do líder petebista; o segundo era o cap. Lafayette Vargas Brasiliano, combatente da FEB. No campo de pouso da estância havia outro avião, chegado momentos antes. Recebeu-nos o "tenente" Gregório, que nos conduziu à sede da fazenda, onde Roberto Alves nos entreteve com as conversas protocolares de estilo, até o aparecimento do chefe da casa.

De bombachas, bota de cano curto e pulover, com seu eterno sorriso nos lábios, depois de cumprimentar a todos um por um, aboletou-se na célebre cadeira de balanço da sala de espera, onde se pôs a perguntar notícias e novidades. Queria saber de jornais mas interessava-lhe, também, as anedotas que se contavam a seu respeito. De tôdas elas ria bem humorado, enquanto saboreava o chimarrão e balançava as pernas que, de tão curtas, não tocavam o chão.

Pronto o almôço, passamos todos para o rancho ao lado, sendo-nos então, servida a mais frugal refeição que imaginar se pode: arroz, salada de alface, mandioca cozida, costeletas de carneiro e água.

Por todo tempo a conversa continuou geral, até que chegou a hora de sermos recebidos individualmente. Voltando ao casarão, um a um éramos introduzidos na varanda aladrilhada, onde o candidato à presidência da República, fumando e andando de um lado para outro, infatigável, ouvia as mensagens, os rogos e os pedidos de cada visitante.

Quando me tocou a vez tive ocasião de transmitir-lhe os agradecimentos e asescusas de meu velho pai. Escutou-me delicadamente e, depois, perguntou-me: — "Como vai o meu antigo comandante da vanguarda das fôrças revolucionárias de 3 de outubro de 1930?"

Perguntei-lhe se estava confiante na eleição de 3 de outubro de 1950. Pelo que Getúlio Vargas me respondeu então, podemos, hoje, avaliar seu profundo conhecimento dos homens e das coisas políticas em nossa terra. Podemos, mesmo, constatar como êle, há mais de quatro anos, previu o seu trágico fim.

— "Conheço o meu povo e tenho confiança nêle", disse-me. "Tenho plena certeza de que serei eleito, mas sei também que, pela segunda vez, não chegarei ao fim do meu govêrno."

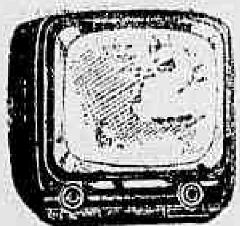
Estranhei êsse seu pessimismo, ao que êle me contestou:

— "Não é pessimismo, moço. É simplesmente realismo. Os meus inimigos, que na realidade são mais inimigos do povo e da liberdade do que meus próprios, acusam-me de inúmeras coisas. Não lhes faço caso, porque tenho a conciência tranquila. Tenho 67 anos e pouco me resta de vida. Quero consagrar êsse tempo ao serviço do povo e do Brasil. Quero, ao morrer, deixar um nome digno e respeitado por todos os brasileiros. Não me interessa nem me agrada levar para o túmulo uma renegada memória. Procurarei, por isso mesmo, desmanchar alguns erros de minha administração anterior e empenhar-me-ei a fundo em fazer um govêrno eminentemente nacionalista. O Brasil, ainda não conquistou sua independência econômica e, nêsse sentido, farei tudo para consegui-la."

E prosseguiu: — "Cuidarei de valorizar o café, de resolver o problema da eletricidade e, sobretudo, de atacar a exploração do nosso petróleo. Combaterei, com afinco, os trustes e as explorações das fôrças internacionais. Elas poderão, ainda, arrancar-nos alguma coisa, mas com muita dificuldade, porque rar melhor. Por isso mesmo serei combatido sem tréguas. Êles, os grupos internacionais, não me atacarão de frente, porque não se arriscam a ferir os sentimentos de honra e civismo do nosso povo. Usarão outra tática, mais eficaz. Unir-se-ão com os descontentes, os que não desedescontentes daqui de dentro, os eternos inimigos do povo humão desejam a valorização do homem assalariado, nem as leis trabalhistas, menos ainda a legislação sôbre os lucros extraordinários. Subvencionarão brasileiros inescrupulosos, seduzirão ingênuos e inocentes e, em nome de um falso idealismo e de uma falsa moralização, dizendo atacar sórdido ambiente corruto que êles mesmos, de longa data, vêm criando, procurarão, atingindo minha pessoa e o meu govêrno, evitar a libertação nacional e prejudicar a organização do nosso povo. Terei que lutar. Até onde resistirei? Se não me matarem, até que ponto meus nervos poderão aguentar? Uma coisa lhe digo: não poderei tolerar humilhações."

Confesso que, naquele tempo, não liguei muita importância às palavras do Sr. Getúlio Vargas. Considerei-as simplesmente demagógicas, talvez uma inteligente propaganda eleitoral. Regressando a São Paulo contei o que ouvira do político sulino a algumas pessoas, entre as quais, lembro-me perfeitamente uma entusiástica adepta do getulismo, minha colega de magistério. Fi-lo sem entusiasmo, simplesmente a título de conversa.

Hoje, no entanto, após os acontecimentos que abalaram até os alicerces do grande edifício nacional, sinto-me na obrigação moral de vir perante o nosso povo, a êsse mesmo povo a quem Getúlio Vargas legou seu sangue, prestar o meu testemunho. Não teria razão êsse povo quando escreveu nas faixas com que percorreu a cidade: "Os reacionários mataram Getúlio"?



TELEVISÃO 17 POLEGADAS

COPEHART

R. C. A. VICTOR

EMERSON

De 25.000,00 por CR$ 20.000,00

SOMENTE ESTA SEMANA

CASA MIGUEL D'AJUZ

Matriz: R. Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: R. Cel. Tamarindo, 199 — Padre Miguel

Escola de Pilotos Comerciais

Reconhecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil

Os SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunicam que se acham abertas as inscrições para exame de Seleção ao curso acima.

São condições indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato.

b) Ter mais de 17 e menos de 25 anos, referindo-se êsses limites à data de matrícula (15 de Outubro de 1954).

c) Ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.

d) Ter bons antecedentes.

e) Haver concluído o curso secundário — 1.º e 2.º ciclos (ginasial e Colegial).

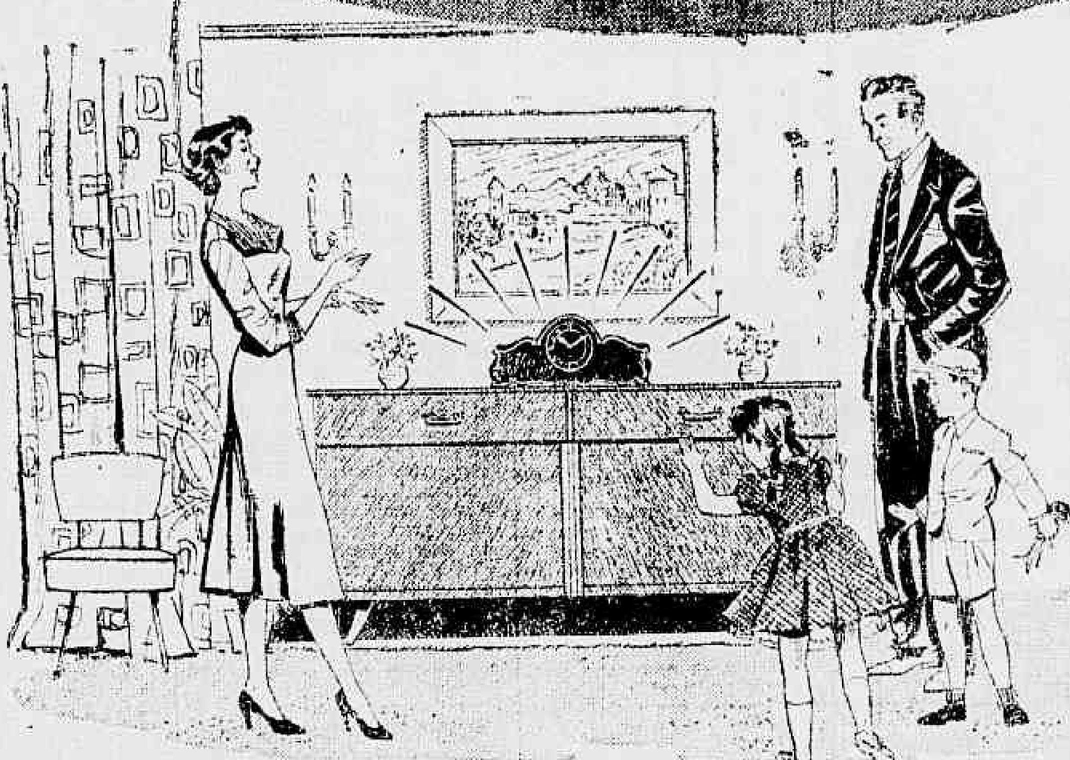
f). Ter autorização do pai, mãe viúva ou tutor, quando menor de 21 anos.

g) Estar quites com o serviço militar.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Instrução, à Praia do Cajú n.º 17, das 13 às 18 horas. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de Setembro.

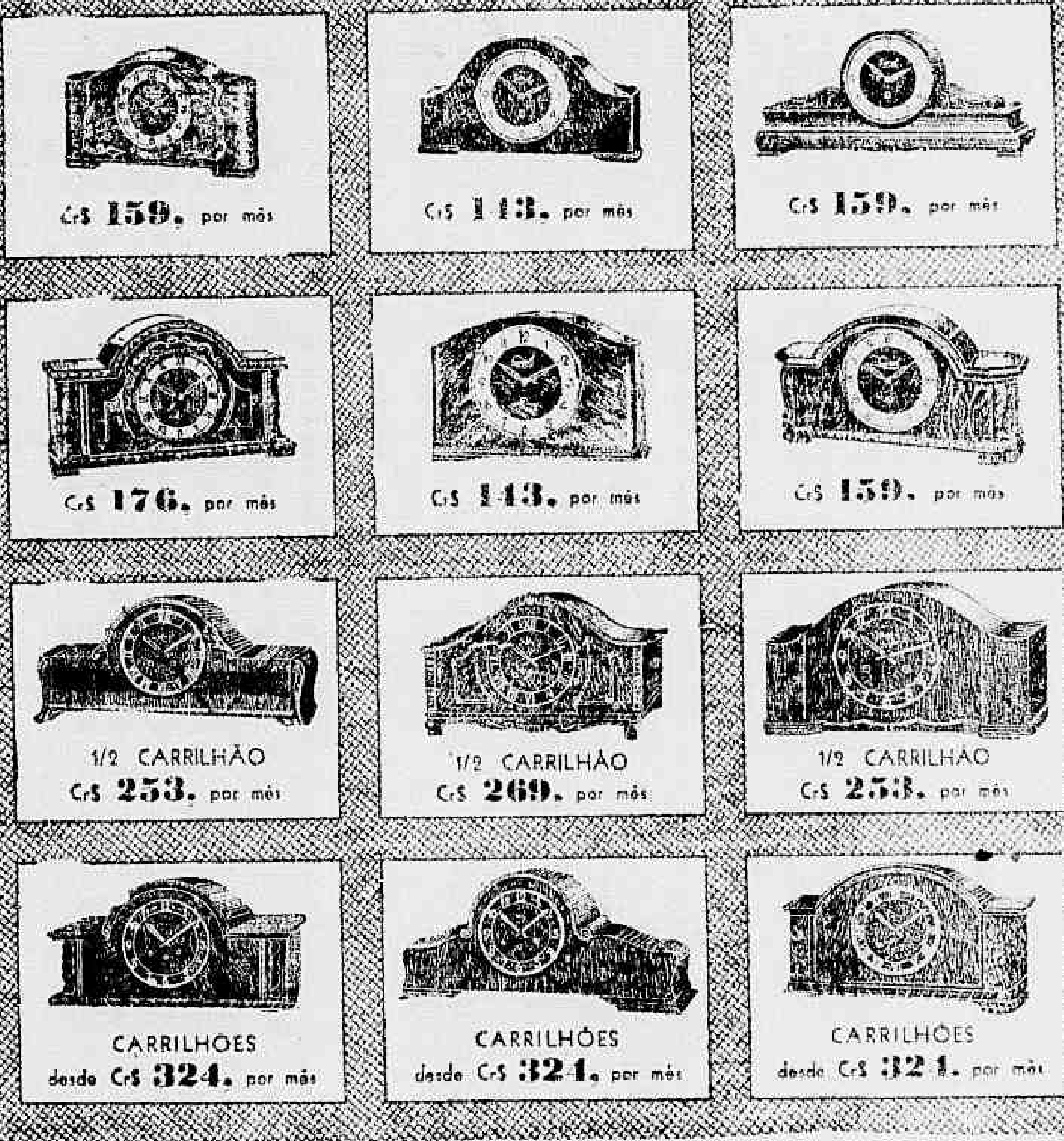
uma semana de experiência em sua casa

sem compromisso de compra!



Durante 8 dias V. póde ter em sua casa, a título de experiência, um dêstes lindos modelos, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que V. compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que V. possa observar tranquilamente o seu novo relógio e decidir-se calmamente... se o relógio agradar você fica com êle e só começa a pagar no mês que vem!

ÊSTE MÊS... um relógio NOVO em seu lar!



1 *Antes de comprar:*

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis! Sem compromisso!

2 *Ao comprar!*

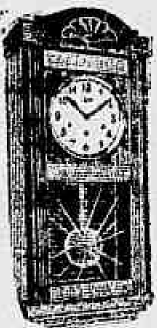
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Somente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais, os dias de pagamento são de sua livre escolha!

3 *E depois de comprar!*

V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Junto com seu novo relógio V. recebe o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson, que dá direito a assistência técnica em sua casa!

RELÓGIOS «CUCO»
desde C.$ 126. por mês

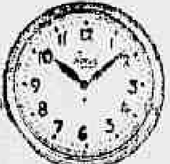
RELÓGIOS DE PAREDE



CARRILHÃO C.$ 539, por mês



8 dias de corda C.$ 154, por mês



8 dias de corda C.$ 126. por mês

OUVIDOR, 91

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS — DESDE [illegible]

Fechamos para almôço de 11 às 12,30 h

RAIO X INTERNACIONAL

TENTATIVA DE SALVAR A C. E. D.

Apesar dos grandes esforços feitos, à última hora, pelos partidários da ratificação do Tratado do Exército Europeu, a Assembléia francesa reuniu-se para tratar do assunto, conforme estava anunciado. Os partidários da ratificação, um de cujos líderes é o Sr. Robert Schumann, pleiteavam o adiamento por anteciparem que o acôrdo seria derrotado nos debates que se iam iniciar. Compreenderam que a única maneira de salvá-lo seria promover novas negociações entre a França e os outros cinco participantes da Comunidade Européia e realizaram junto do Sr. Mendes France tôda uma série de demarches, visando a convencê-lo. O Primeiro Ministro não se declarou inteiramente contrário à idéia. Mas exigiu que as condições dêsses novos entendimentos internacionais fôssem prèviamente fixadas pela Assembléia francesa e não de sua responsabilidade, como aconteceu com o recente plano que apresentou em Bruxelas e foi fragorosamente derrotado. Mas os parlamentares não tinham, ao que parece, plano a apresentar, e o Sr. Mendes France deu claramente a entender que a reabertura das negociações nas mesmas bases, estaria fadada o insucesso.

COMEÇAM OS DEBATES

A ação desenvolvida pelos partidários da ratificação do tratado, que constituem a chamada comissão de "Salvemos a CED" fracassou em seu primeiro desejo, o de adiar o debate. Na verdade, êste começaria na hora marcada, com enorme aparato. Êsse debate está sendo considerado como um dos momentos mais dramáticos já vividos pela Quarta República Francesa. Os chefes das representações diplomáticas da Inglaterra, União Soviética e Estados Unidos têm comparecido regularmente às galerias. Nada menos de 78 oradores estão inscritos para falar sôbre o assunto e o ex-Presidente Herriot, há muito afastado do Parlamento por motivos de saúde, também compareceu, a fim de acompanhar e participar das discussões. Até o momento de redigirmos estas notas, o debate prosseguia. Os relatórios das comissões, lidos até então, tinham-se manifestado contràriamente à ratificação. O Sr. Jules Moch, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, provocou grande balbúrdia ao se referir à *pressão externa* que estaria tentando obrigar a França a ratificar o Tratado, e o Sr. Lapie, relator da Comissão de Produção Industrial, declarou que o tratado provocará a destruição das economias nacionais dos países membros da CED. A esta altura, a hostilidade da Assembléia contra o tratado havia atingido o seu ponto de maior intensidade.

CONTINUAM AS TENTATIVAS DE SALVAR A C. E. D.

A derrota dos parlamentares interessados em salvar a C.E.D., obtendo a ratificação do tratado, continuou, entretanto, apesar desta primeira derrota. Não tendo conseguido impedir que o debate se iniciasse, continuaram as negociações nos corredores, negociações que, inclusive, impediram a participação nos debates do plenário do Sr. Mendes France. Como se sabe, os maiores opositores ao tratado — é verdade que por motivos radicalmente opostos — são os comunistas e os degaulistas. Por isso, são os partidos do centro os mais interessados em obter a ratificação. Ora, certos de que não conseguirão votação suficiente para derrotar aquêles dois blocos partidários, que têm maioria na Assembléia, continuam os centristas tentando obter o adiamento, mesmo depois de iniciado o debate. Para isso, há duas possibilidades: a de obter êsse adiamento com o acôrdo do próprio Govêrno — e por isso continuam tentando convencer o Sr. Mendes France nos corredores — ou contra a vontade do atual gabinete, que acarretaria sua queda.

DIFÍCIL PREVISÃO

A opinião mais corrente entre os observadores é que não haverá oportunidade para as moções de adiamento. O tratado será derrotado de plano. Contudo, não descansam os membros do grupo "Salvemos a CED" e estão dispostos a fazer concessões. Depois de longos entendimentos os Republicanos Populares resolveram ceder. Quer por temerem o fracasso definitivo da CED, quer por verem desaparecer as oportunidades de breve retôrno ao poder, resolveram êles concordar com o plano de emendas do Sr. Mendes-France não aceito em Bruxelas. Mas poderá êsse apoio mudar essencialmente a situação? perguntam-se a esta altura os partidários da CED em todos os pontos do mundo.

FERNANDO DO AMARAL

Gravatas
EMBAIXADOR
Símbolo de elegância

Chegaram Imigrantes e Apátridas

Procedente de Gênova, chegou hoje ao nosso pôrto o navio italiano "Sestriere". A bordo, vieram 46 passageiros portuguêses e apátridas italianos para esta capital. Pelas autoridades de imigração, foi dado desembarque condicional ao casal de apátridas Heinrich Witer Feld, de 35 anos e sua mulher, Irene, de 26 anos, em virtude de não possuírem carta de chamada fornecida pelo Itamarati.

COMEÇAM HOJE, SEGUNDA-FEIRA, GRANDES DIAS CANADÁ

Sim,

somos caros às vezes, temos de admitir, pois nossos artigos são sempre autênticas reproduções francesas, feitas com os melhores materiais e a mais perfeita — e dispendiosa — mão de obra. Isso se nota logo no aspeto de nossos vestidos, tailleurs e casacos com seu cunho inconfundível de alta costura, isso se vê logo nas nossas saias, calças, blusas, sweaters e bolsas e — sobretudo — nas nossas magníficas peles, que são sempre objeto de constante beleza.

Mas,

na única liquidação anual que fazemos, nesses 10 grandes dias Canadá, não poupamos sacrifícios e, no intuito de popularizar ainda mais o nosso nome e de adquirir muitas novas clientes, oferecemos, nesses poucos dias, todos os artigos de nossa imensa coleção de peles, vestidos e novidades, a preços de metade, ou menos, do valor real. Tudo isso, nos

10

"GRANDES DIAS CANADÁ"

estabelecimentos
CANADÁ
AVENIDA, 135

CANADÁ - PELES   CANADÁ - MODAS   CANADÁ - BOUTIQUE

EXCLUSIVO

A SOBERANIA ALEMÃ

Sòmente um Pouco Mais de Liberdade de Ação

IAN FRASER, de APLA-Reuter Para ULTIMA HORA

BONN, agôsto — (via aérea) — Quando se conceder plena soberania à Alemanha Ocidental — coisa que os inglêses e os americanos estão dispostos a fazer dentro de um mês — pouco mudará a vida cotidiana dos cidadãos, mas o govêrno terá muito maior liberdade de ação.

E' pouco provável que a concessão da soberania venha a ser comemorada com festas e fogos de artifício, pois a Alemanha continuará dividida, desarmada (a não se que a França ratifique o tratado da Comunidade Européia), e patrulhada por tropas estrangeiras. Continuarão também em vigor muitas outras restrições.

Contudo, são restrições que tanto o govêrno quanto o Parlamento aceitarão como uma contingência do momento.

O ato da concessão de soberania consistirá na entrada em vigor das quatro convenções de Bonn, assinadas em 1952, sem esperar que a França as ratifique, ou que aceite o tratado da Comunidade de Defêsa Européia.

Isto porá fim, oficialmente, à ocupação nas zonas americanas e inglêsa, e também na zona francêsa, se, como se espera, o govêrno francês apoiar a decisão.

O Estatuto de Ocupação será revogado.

A Comissão de Segurança Militar, criada em 1949 em Coblença, a fim de controlar o militarismo alemão, será dissolvida.

As zonas de ocupação deixarão de existir, e desaparecerá a Alta Comissão Aliada de Bonn. Os Altos Comissários serão transformados em embaixadores.

Os 500.000 soldados aliados continuarão na Alemanha como "tropas amigas". Mas possuirão grandes privilégios, maiores ainda do que os atualmente concedidos às tropas americanas estacionadas na Grã-Bretanha.

Não pagarão impôsto de renda, taxas de telégrafos, etc. Não serão obrigados a requerer licença de trânsito de automóveis, e poderão comprar cigarros ou bebidas em suas cantinas sem pagar os impostos devidos normalmente.

Os soldados pertencentes aos exércitos das três potências poderão ser levados perante os magistrados alemães para responderem por infrações de trânsito. Mas não serão julgados por infração do Código Penal.

Poderão ser postos sob custódia pela política alemã, que os entregarão à sua própria polícia militar; mas não poderão ser detidos.

As tropas continuarão fazendo manobras, quando e onde bem entenderem, embora seus comandados tenham a obrigação de informar às autoridades alemães sempre que seus soldados forem realizar exercícios fora de seus campos de treinamento usuais. Se atacados, poderão responder a tiros, e os comandantes-em-chefe, após realizarem consultas com as autoridades alemães, terão o direito de proclamar a lei marcial.

O govêrno da Alemanha Ocidental terá absoluta liberdade para executar a sua política interna e externa, com exceção das questões referentes à segurança dos exércitos das três potências, à cidade de Berlim e às relações com a União Soviética.

Os alemães terão, ainda, certas obrigações.

Por exemplo, tomarão ao seu cargo a guarda das duas centenas de criminosos de guerra que se encontram nas prisões aliadas da Alemanha, até o término de suas sentenças. Comprometeu-se a Alemanha, além disso, a contribuir para a manutenção dos exércitos das três potências, e a cumprir as leis e decretos assinados pela Alta Comissão Aliada, até que o Parlamento Federal se resolva a revogá-las.

Pode não haver fogos de artifício no dia da concessão da soberania. Mas haverá muitos empregos e cargos a serem preenchidos, principalmente de intérpretes profissionais, secretários poliglotas e arquivistas.

As convenções de Bonn prevêm a formação de 13 departamentos, comissões mistas e outros órgãos destinados a tratar dos assuntos secundários referentes à sua aplicação. Entre outros, haverá um tribunal de arbitramento composto de nove membros, inclusive três neutros, destinado a decidir sôbre as principais questões; uma junta de seis membros, que deverão dar parecer sôbre os pedidos de indulto dos criminosos de guerra; um departamento composto de quatro membros para realizar compras para as fôrças armadas; uma comissão mista para supervisionar a venda das ações das indústrias Krupp e Flick; uma comissão de arbitramento destinada a tratar dos interesses e propriedades estrangeiras na Alemanha; um tribunal de reparações, e uma comissão permanente de coordenação financeira.

APARELHOS ELÉTRICOS
— a crédito —
TEL: 45.18.97

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO FORTE DE COPACABANA

Quando da construção do Forte Copacabana, foi demolida uma capelinha localizada no cume da elevação que serviu para a instalação da famosa fortaleza militar. Ao assumir o comando da Artilharia de Costa, o General Augusto Frederico de Araújo Correia Lima mandou que um novo templo fôsse levantado no mesmo local onde existia a capelinha. Há dias o comandante de Artilharia de Costa, de acôrdo com o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara e o Ministro da Guerra, marcou a data para a inauguração da capela. Os últimos acontecimentos políticos, porém, não permitiram que a solenidade se realizasse, e o General Correia Lima adiou "sine-die" a inauguração.

Ontem, falando ao citado chefe militar, fomos informados de que a inauguração da Capela de Nossa Senhora de Copacabana realizar-se-ia dentro em breve, estando a indicação da data dependendo de entendimentos entre o Cardeal D. Jayme Câmara e o novo Ministro da Guerra. Ouvidas essas duas autoridades o comandante da Artilharia de Costa entregará aos fiés a Capela que mandará construir na famosa fortaleza da zona Sul.

Novos Diretores do Banco do Comércio

Foram eleitos, em reunião do Conselho Consultivo como Diretores Vice-Presidentes do Banco do Comércio, os Srs. Artur Bernardes Filho e Jorge de Toledo Dodsworth. Para a Presidência, por indicação, nos impedimentos do Sr. Peixoto de Castro, foi designado o Sr. Jorge Dodsworth.

TUDO PARA O SEU LAR
— a crédito —
TEL: 45.18.97

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Realizou-se em Bruxelas, a conferência dos representantes da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Na foto acima vemos, da esquerda para a direita, em cima: Piccioni, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália; Mendès-France, Presidente do Conselho Francês; Spaak, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica. Embaixo, na mesma ordem: Adenauer, Chanceler da Alemanha Ocidental; Beyen, Ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda e Bech, Primeiro-Ministro do Gran-Ducado do Luxemburgo.
(Foto Intercontinentale)

DOIS Mundos

TCHECO-ESLOVÁQUIA

A rádio de Praga anunciou o falecimento, ocorrido depois de breve moléstia do Sr. Antoni Nodvod, membro do "comité" central do Partido Comunista Tchecoslovaco e Vice-Presidente do Conselho dos Comissários Eslovenos desde o comêço do mês de agôsto. — (AFP).

INGLATERRA

Sob a assinatura de seu redator especializado, o "Times", consagrou um artigo à nova política naval soviética. "Deve-se esperar êste ano — declara o articulista — um acentuado aumento de cruzadores destinados a mostrar o pavilhão soviético. Êste o resultado da nova política naval soviética que foi discutida na declaração feita na semana passada pelo Almirantado sôbre os efetivos da Marinha Russa. E também o resultado direto da visita do novo cruzador "Sverdlov" a Spithead para a revista naval da coroação", acrescenta o jornal, que constata que essa visita obteve enorme sucesso de propaganda, como aliás as efetuadas por unidades soviéticas a portos suecos, finlandeses e albaneses".

"O Times" afirma em seguida que há alguns anos a Marinha soviética prossegue na execução de um programa de treinamento em alto mar de grande envergadura. Segundo o jornal, os dirigentes soviéticos teriam ficado impressionados pelo valor de propaganda das visitas feitas por unidades norte-americanas e britânicas a portos estrangeiros.

"Os russos — conclui o redator do "Times" — estariam particularmente desejosos de estender sua influência no Mediterrâneo, onde as esquadras britânica e norte-americana fazem continuamente visitas amistosas. Por isso não seria surpreendente que exercícios da frota russa se realizem brevemente no Mediterrâneo". (AFP)

EE. UU.

O Doutor Oppenheimer foi interrogado ontem à noite por agentes da FBI, ao descer de avião que o trazia de regresso de Pôrto Rico. Um porta-voz da FBI recusou-se a dar qualquer explicação a respeito dêsse incidente. O Dr. Oppenheimer acabava de passar as suas férias na Ilha das Virgens, com a espôsa e filhas. (AFP).

ITÁLIA

O Cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, faleceu no seminário de Venegelo, nas proximidades desta cidade, onde se encontrava há algum tempo. O Cardeal sofria de perturbações da circulação. Em conseqüência da sua morte o Sacro Colégio ficou apenas com 68 membros. (AFP).

FILIPINAS

Luis Taruc, chefe dos "huks", rebeldes filipinos, foi condenado a doze anos de prisão e à multa de seis mil dólares, por rebelião. — (AFP)

ABAIXO OS PRECOS ALTOS!
GANHE 3.300,00 de bonificação imediata

Hotpoint

2 MARCAS FAMOSAS
a prêços populares!

Agora em 18 prestações durante 30 DIAS com o desconto de 3.500,00
Adquira o seu novo refrigerador de 9 pés luxo, modelo 1955 com 5 anos de garantia.

REFRIGERADORES HOTPOINT
Preco tabelado cr$ 27.800,00 - Bonificação especial cr$ 3.300,00 - Liquido à vista cr$ 24.500,00
Aceitamos pedidos do interior e mandamos encaixotadas

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159   Uruguaiana, 105   Av. Copacabana, 1171
UMA ORGANIZAÇÃO DE PRODUTOS GE PARA BEM SERVIR AO PUBLICO

CHEGA, HOJE, AO RIO, O CARDEAL ADEODATO GIOVANNI PIAZZA

O Legado Pontifício Será Recebido Por Altas Autoridades Civis e Religiosas

Presença, no Aeroporto Santos Dumont, do Presidente da República e Dos Cardeais do Rio. São Paulo e Bahia — Diplomatas à Disposição do Visitante — Hospedar-se-á, Com a Sua Comitiva, no Palácio Das Laranjeiras

Chegará em visita oficial ao Brasil, amanhã, terça-feira, o Legado Pontifício, Cardeal Adeodato Giovanni Piazza, acompanhado de uma comitiva integrada por monsenhor Ernesto Civardi, da Sagrada Congregação Consistorial; monsenhor Luigi Valentini, da Secretaria de Estado do Vaticano; monsenhor Orazio Cocchetti, Cerimoniário Pontifício: comendador José Pires de Oliveira Dias; comendador Giuseppe Giacomini, camareiro de Honra de Espada e Capa Supranumerário, e sr. Carlo Marini, Gentilhomem...

À Disposição do Legado Pontifício

Pelo Ministério das Relações Exteriores foram postos à disposição do ilustre visitante as seguintes pessoas: Ministro A. B. L. Castelo Branco, Chefe do Cerimonial; General de Brigada Augusto Maggessi Pereira, Capitão de Mar e Guerra Augusto Lopes da Cruz, Coronel Aviador José Kahl Filho, Secretário João Gracie Lamreia, introdutor diplomático; Secretário André Texeira de Mesquita, Secretário José Carlos de Souza Palhares, Secretário Dario Moreira de Castro Alves, Sr. José Jofre da Silva Melo, Chefe do Cerimonial do Estado de São Paulo: Sr. Emmanuel Stumpf, do Serviço de Informações.

A Chegada

O desembarque do Legado Pontifício está marcado para às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, seguindo para o Palácio das Laranjeiras, onde ficará hospedado.

Autoridades Presentes ao Desembarque

Sua Eminência Reverendíssima será recebido pelo Sr. João Café Filho, Presidente da República, acompanhado de S. Eminências os Cardeais Arcebispos de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Bahia, Ministros de Estado, parlamentares e altas autoridades eclesiásticas, civis e militares.

Atentado Contra a Câmara Municipal

Uma garrafa contendo éter sulfurico foi arremessada ontem, à tarde, contra o edifício da Câmara Municipal atingindo o seu interior após romper uma claraboia. O caso foi entregue à Delegacia de Ordem Política e Social que já entrou em diligências para descobrir e capturar o terrorista. Segundo fomos informados naquela dependência do DFSP, a garrafa teria sido atirada de algum edifício vizinho. Felizmente não houve vítimas. A Perícia estêve no local.

ÓRGÃO DOS OPERÁRIOS DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 29 (Sucursal) — Os trabalhadores desta cidade vão proclamar dentro de alguns dias ULTIMA HORA órgão dos trabalhadores de Petrópolis". Exemplares do referido jornal são disputadíssimos sendo, mesmo, alguns números vendidos no câmbio negro.

Homenagens a Vargas

Petrópolis, 29 (Sucursal): — A Câmara Municipal reunir-se-á logo mais, às 20 horas a fim de prestar uma homenagem postuma ao saudoso presidente Getúlio Vargas.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

PEDE O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

CANCELAMENTO DA CONCESSÃO A COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA

Diz o Sr. Santos Neves no Seu Ofício: "A C.C.B. é Relapsa, Negligente, Prejudicando, Portanto, os Interêsses do Povo" — O Motivo do Relaxamento é o Plano de Eletrificação do Estado — Quatro Usinas Com Capacidade Total de 138.000 HP

VITÓRIA, 29 (Do Correspondente) — O Governador Santos Neves teve um gesto que alcançou a melhor repercussão no espírito público. O Chefe do Executivo acaba de solicitar ao Conselho de Águas e Energia Elétrica o cancelamento da concessão outorgada à Companhia Central Brasileira, subsidiária do grupo das Empresas Elétricas Brasileiras, concessionária dos serviços de Luz e Fôrça nesta capital, em Cachoeiro de Itapemirim e vários municípios capixabas, taxando-a de relapsa, negligente e, portanto, prejudicial aos interêsses do povo.

A medida proposta pelo sr. Santos Neves está baseada nos artigos 1 e 2 do Dec. Lei n. 429, de 13-5-1942, em vista do descaso na manutenção dos serviços, o que vem impedindo o surto de desenvolvimento do Estado, no estabelecimento de numerosas indústrias, fato que vem provocando continuamente justa revolta popular.

Acreditamos seja esta a primeira reação oficial contra os trustes estrangeiros que impedem o progresso do país, sem ampliar as suas instalações, no sentido de acompanhar o ritmo de desenvolvimento regional.

A razão principal do desleixo propositado da Emprêsa é o fato do Govêrno ter realizado um plano de eletrificação do Estado, aproveitando o potencial do Rio Santa Maria, prevendo a construção de quatro usinas, com a capacidade total de 138.000 H.P., das quais a primeira, a de Rio Bonito, com capacidade de 24.000 H.P., deverá estar funcionando por todo o segundo semestre de 1955, propiciando energia constante e barata, inclusive, permitindo o estabelecimento da grande siderurgia, nos arredores desta capital.

DAMASCOS · CRETONES · VOILS · DAMASCOS · GORGURÕES · ETAMINES · PASSADEIRAS · CORTINAS · TAPETES · LONAS · PLASTICOS · PLASTICOS · VOILS · PLASTICOS · SETINS · VOILS ·

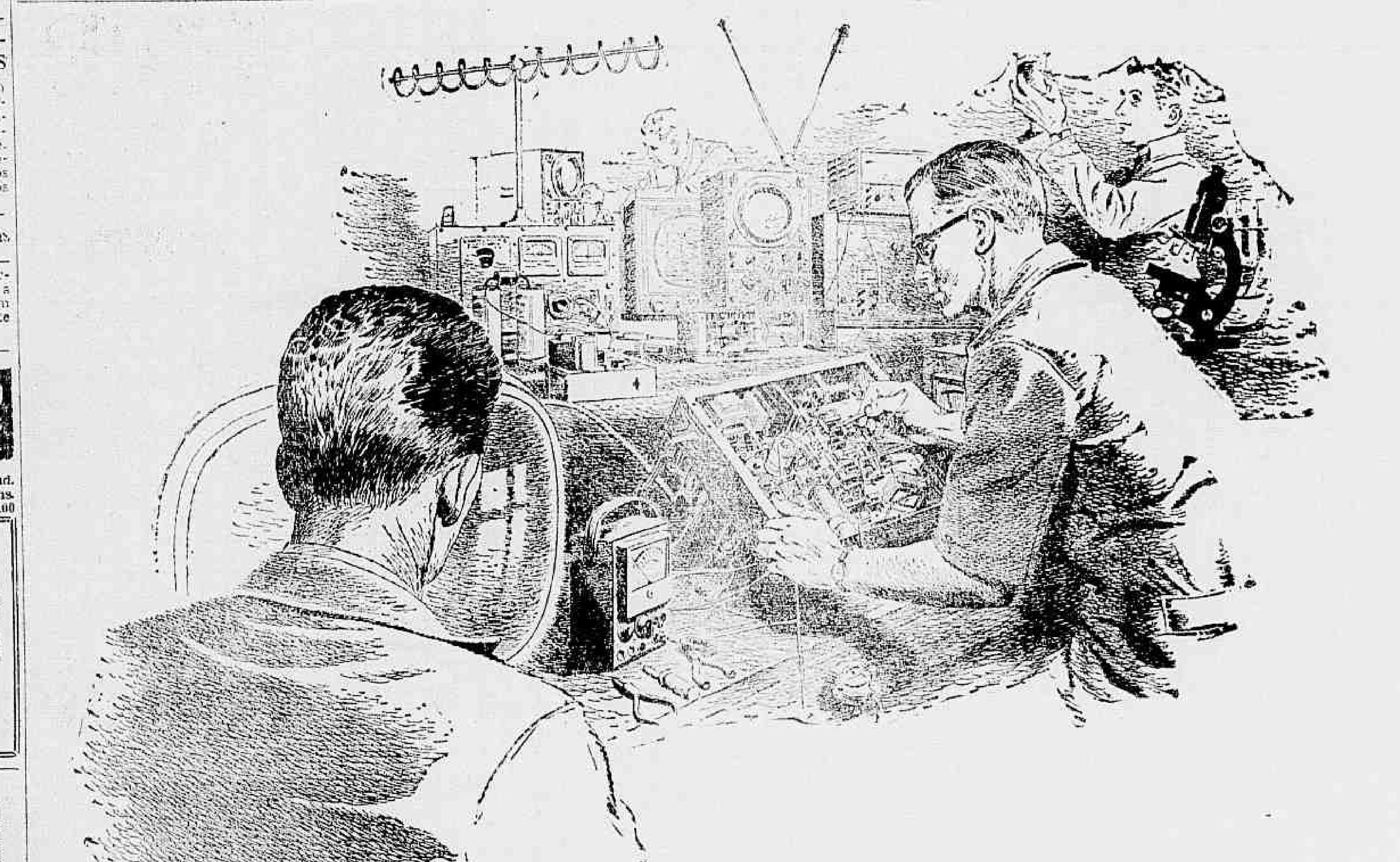
1.º SETEMBRO
Decorações FERNANDES Ltda.
inaugura a sua NOVA LOJA com
PREÇOS DE ARRAZAR
RUA DA CONSTITUIÇÃO 4 · ESQ. PÇ. TIRADENTES
FONE: 22-8581

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS · LARGO CARIOCA 5 · 1º ANDAR SALA 101
· TEL. 22-0707 · 37-1512

DISCOS USADOS
Compramos em perfeito estado
Avulsos e discotecas
Rua São José, 80 — Tel.: 42-4747

PREÇOS BAIXOS NA FEIRA DOS LIVROS
Reabriu-se a sensacional feira de livros, realizada anualmente pela livraria mais popular da cidade. São mais de 100 mil volumes, cêrca de 70% dos quais são livros de 2.ª mão, contendo edições recentes, mas já esgotadas na praça, que foram adquiridos a particulares. Atenção: mantemos nosso balcão popular, já famoso, porque oferece 3 livros por Cr$ 10,00.
A CASA DO LIVRO
RUA SAO JOSÉ, 61 — ESQ. DE QUITANDA

Ponto Frio popular apresenta:
OFERTAS SEMANAES
Um artigo por semana, por preços e em condições realmente excepcionaes!
SEMANA DE 30 DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO
BICICLETA GORICKE
Toda equipada, cromada e pintada em cores harmoniosas, todos os tamanhos para ambos os sexos. Leve e resistente. Em condições excepcionaes de pagamento na semana de 23 a 28. Vale a pena comprar a sua Goricke, uma bicicleta de que você se orgulhará!
Em prestações de 380, Sem entrada!
Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 Rua Buenos Aires, 287 Rua da Carioca, 55
Rua Senhor dos Passos, 109, sob. Av. Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



Amparados por técnica avançada...

ENGENHEIROS BRASILEIROS REALIZAM A INDÚSTRIA DE TV

Em 1950, INVICTUS, a maior indústria de rádios da América Latina, iniciou os primeiros estudos para a produção de televisores especificamente destinados às nossas condições elétricas. Muitas dezenas de milhões de cruzeiros foram investidos em moderníssimo instrumental... na instalação de um laboratório de provas eletrônicas, planejado para atender a tôdas as necessidades futuras da nascente indústria brasileira de TV. Engenheiros eletrônicos da mais alta reputação internacional orientaram a fabricação dos primeiros televisores nacionais. Hoje, engenheiros brasileiros, à frente de uma equipe de técnicos de tôdas as procedências, respondem pela qualidade dos televisores INVICTUS, cuja excelência é diariamente comprovada em mais de 12 mil lares.

Outros Produtos INVICTUS:

Rádios - Invictus é a marca mais vendida no Brasil... mais vendida do que qualquer outra, nacional ou estrangeira.

Alta fidelidade (HI-FI) — Conjuntos moderníssimos de amplificadores, que abrem novos horizontes para a reprodução musical.

Aparelho para Surdez — Pequenino, cômodo e sensibilíssimo. Uma contribuição inestimável para os que sofrem deficiência auditiva.

Invictus
UM PADRÃO DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA ELETRÔNICA!

SERVICTUS
Uma grande organização subsidiária e serviço dos possuidores de aparelhos Invictus

"Entendimento Com o Povo e Não Com os Traidores"

(Conclusão da 12.ª página)

morso. Estamos ameaçados de dias incertos, negros e sangrentos, mas contra tudo isto, contra êste crime que se pressente contra o povo brasileiro, clama a tua vida de tolerância, de bondade e de generosidade, porque se é verdade que sabias ser bom com teus amigos, eu que testemunhei a tua vida, posso dizer que não houve no Brasil homem melhor para os seus inimigos.

Dias Incertos. Dias de Erros e de Crimes Nos Aguardam

Getúlio

Vamos encerrar o nosso despacho, a nossa conversa, aquela conversa que tínhamos tantas vêzes por semana, em que tanto me inspirava, me aconselhava e decidias. E que procurei dar o melhor de mim mesmo pela sorte e pelos destinos do nosso país. Vamos encerrar a nossa conversa com a afirmação, ou melhor, com a informação que te costumava dar do que eu visto, vejo e prevejo para o nosso país. Teremos dias intranquilos, criados por aquêles que deveriam ser tranquilidade, dias incertos provocados por aquêles que disseram que iriam defender as leis, que são as que dão segurança à vida do povo. Teremos dias de erros graves e de crimes, mas podes estar certo de que defenderemos a tua memória, porque tu não nos legaste a tua morte, mas a eternidade da tua vida. Podes ir tranquilo, porque venceremos, inspirados em teus sentimentos de amor e igualdade. O teu apêlo será atendido. Tudo faremos para atendê-lo, para que o Brasil viva dirigido não por ódios, por sentimentos subalternos, nem por vinganças ou recriminações, mas dentro da realidade generosa e fraterna. A tua vida é a maior lição que já recebeu o Brasil. A tua morte é apenas um episódio da tua vida, não chega nem a interromper o teu destino.

Muitas e grandes vozes te falaram, neste instante, muitos e grandes pensamentos trouxeram-te nesta hora o testemunho da admiração que despertaste em todo o Brasil. O povo está falando nas ruas, com as suas lágrimas, com o seu desespero, com a sua inconformação. Tu ouviste aqui a voz dos trabalhadores pelos seus líderes, a voz de Minas demonstrando a sua fidelidade mais altas que suas montanhas para te trazer, através de um dos nossos companheiros, de um daqueles que ilustraram a tua família governamental, a sua palavra de despedida.

CONTINUEMOS

E assim concluiu o sr. Osvaldo Aranha a sua histórica e emocionante oração:

"Eu, Getúlio, não te dou minha despedida, posto que tu não te despediste de nós, porque nós iremos todos os dias, a ti, buscar inspiração para os nossos atos.

Quero te dizer agora, homem que tem que enfrentar um futuro ao qual havia pretendido renunciar, por isso que era minha decisão encerrar a minha vida pública, que diante da nossa realidade, quando, tu te tornas ainda maior, eu me reincorporarei a quantos de hoje para o futuro continuarão a obra daquele que foi entre os brasileiros que eu conheci e entre os grandes homens com quem tenho convivido no mundo, um dos maiores, mas sem dúvida, o melhor entre os melhores.

Não te trouxe o meu abraço, que separa para sempre, nem o meu abraço que une ainda mais, nem o beijo com que nos aproximamos dos mortos queridos, mas aquêle aperto de mão amigo de todos os dias para que continuemos, tu na eternidade e eu nesta vida, o diálogo de dois irmãos ligados pela terra, pela raça, pelo serviço e pelo amor ao Brasil."

As Oposições Tomaram Para Sua Bandeira um Paranóico

(Conclusão da 12.ª página)

lêncio tudo, esquecendo, renunciando a si mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado.

Pensou o Presidente naquela hora, quando se viu só, no seu quarto, quando se encontrou sòzinho, cercado e acuado por todos os lados, pensou o Presidente que o povo, o seu povo, especialmente os humildes, que o elegeram, que êsse povo estava desamparado. Também Cristo, na cruz, teve está mesma fraqueza: quando sofrendo as tremendas dores, desejou que Deus fizesse passar dêle o cálice e exclamou ao Todo Poderoso: — Pai, Deus meu, Deus meu, porque me abandonaste! Cristo, o Filho de Deus, na hora de sua tragédia, naquêle dualismo terrível de ser, ao mesmo tempo, Homem e Deus, Cristo se sentiu abandonado. Getúlio Vargas, também, nessa hora trágica de sua vida, nesse solilóquio que tem feito a imortalidade de poetas e filósofos que fixam êsse instante alucinante da psicologia humana, admitiu a hipótese de que êle e seu povo estariam abandonados... Mal sabia o Presidente, ou bem sabia ou deveria saber, que sua bandeira de reivindicações sociais, que sua luta que dignificou o trabalho do Brasil, nobilitou primeiro a vida pública do País, quando lhe deu o voto secreto, que permitiu a livre manifestação do pensamento na democracia brasileira. Bem sabia êle que não ficaria desamparado, porque aí estão as leis sociais e, especialmente, a consideração, afinal, dada aos trabalhadores do Brasil, a essa massa popular que só Getúlio Vargas começou a transformar em povo, pela consciência de seus direitos e de suas responsabilidades. E hoje, no Brasil, já há de fato um povo que o seguirá pelo tempo dos tempos. Isto que êle disse, que seu nome se transformaria em bandeira, isto há de seguir de fato a trajetória do povo no caminho da História; e ninguém quitará nas mãos e no coração do povo brasileiro essa bandeira que Getúlio Vargas ergueu através de tôda a sua vida e de sua ação política e social.

Nós, amigos do Presidente Getúlio Vargas, seus correligionários, que acreditávamos nêle sinceramente; nós, que o seguíamos, sem precisar dêle para nada; nós, que empunhamos também a sua bandeira para servir as suas idéias e não para nos servirmos dela; nós, que somos homens de responsabilidade, profissionais independentes, que só temos colaboração e concurso a dar a partidos políticos; nós, que não precisamos de partido político para viver e nos sustentar; nós, que acreditávamos no homem pelo seu valor, pela sua segurança, pela sua intrepidez, pela sua sinceridade; nós, que convivíamos com êle, não podemos deixar de sofrer as dores que o abatiam e que se multiplicaram nestes últimos tempos. E daí resultam as mágoas que nós, trabalhistas, guardamos de alguns partidos políticos, de alguns homens, de algumas correntes de opinião, de alguns setores do País. A primeira mágoa que nós guardamos é o desrespeito com que foi tratada a liderança autêntica do Sr. Getúlio Vargas. Admitimos que as oposições e os seus inimigos não o respeitassem pessoalmente; mas nós nunca podíamos conformar-nos que as oposições nos desrespeitassem a nós, povo, desrespeitando o grande brasileiro. Se essas fôrças não se consideravam devedoras de respeito ao seu nome; à sua idade e ao seu passado, nós, esperávamos ao menos que elas se considerassem devedoras a nós, parcela respeitável e majoritária da opinião pública que conseguimos, em pleito memorável e a voto livre, eleger e reeleger o Presidente Getúlio Vargas no comando do Brasil. Um outro desrespeito, que atingiu o profundo das nossas emoções, em relação ao Presidente Getúlio Vargas, foi o tipo da bandeira e da liderança que as oposições no Brasil ergueram para se opor e contrapor à liderança do Presidente Getúlio Vargas. Se as oposições tivessem tomado para o seu comando um homem da envergadura moral e mental de um Afonso Arinos, de um Raul Pila, de um Flores da Cunha, ou de outras figuras dêsse mesmo quilate e dessa mesma grandeza moral, nós teríamos respeitado essa oposição e êsse confronto. Mas aquilo que mais nos doeu nestes últimos tempos, aquilo que representou um tripúdio sôbre a nossa consciência e os nossos sentimentos de afeição e identidade política, foi exatamente o tipo de liderança escolhida por essas fôrças opositoras para contrapor à figura do nosso líder nacional. As oposições tomaram para sua bandeira um moço meio paranóico, meio iluminado; meio demagogo, meio psicopata, de talento invulgar e, por isso mesmo, de periculosidade extraordinária; um homem que tem sido o vento de tôdas as tempestades que, ultimamente abalam o Brasil; homem que tem usado a arma mais perigosa, que é a arma verbal, porque é uma arma irresponsável, é uma arma incontível, é uma arma cujos efeitos e cujos golpes ninguém pode prever, nem conter, nem deter. Assim, as oposições fizeram dêste tipo de liderança irresponsável a bandeira das suas atividades. E houve até um senador desta República, líder católico, homem de grande projeção moral, que declarou, pela imprensa, que esta era, realmente, a sua bandeira, o guia do seu pensamento e das suas atitudes políticas. Isto nos doeu sempre, porque não nos podíamos conformar com a enxurrada de desaforos e violências e escândalos e injúrias e infâmias e difamações que se derramou, de extremo a extremo, neste País, como uma onda de veneno que contaminou tôdas as classes, envenenou a mocidade, intoxicou grande parte das Fôrças Armadas, transformou as oposições num foco de animosidades e de ódios e chegou ao cúmulo de penetrar no seio da própria Igreja, de cujos púlpitos e de cujos prelados passamos a ouvir também aquelas mesmas ofensas, aquelas mesmas palavras, ditas com o mesmo tom de irresponsabilidade e de ultrage com que aquela bandeira alucinada mantinha acesa a sua campanha de deboches e de atritos.

Meus nobres colegas, lamentamos que, nesta hora em que aqui nos reunimos para prantear, sem côres partidárias, a morte trágica de um grande homem, tenhamos de estar revivendo êsses fatos que têm dividido os brasileiros. Mas desejo que todos compreendam as dores sagradas que sentimos nesta oportunidade, porque em Getúlio Vargas, nós, trabalhistas, não perdemos apenas o Presidente que elegemos pelo nosso esfôrço e pelo nosso sacrifício; não perdemos apenas aquêle amigo sereno e orientador; aquela palavra segura e equilibrada que era o guia das nossas atividades públicas: Perdemos também a bandeira das nossas idéias, que esperávamos levar pelo futuro, até a concretização definitiva dêsse sonho de justiça social no Brasil.

Nestes últimos dias a palavra de ordem era uma só no Brasil: Primeiro, essa palavra de ordem surgiu em letras garrafais no panfleto da liderança opositora — Renúncia! Esta palavra, alimentada pelo rádio pago, correu célere no Brasil do reacionarismo, e ela, de quebrada em quebrada, de cidade em cidade, quase tomou conta do Brasil, envenenando tôdas as camadas. Renúncia! — a palavra que se propalava.

Nós, trabalhistas democratas, entendemos sempre que só há um caminho e uma linha reta entre o povo e o govêrno: o voto popular. O voto livre do povo é a única estrada capaz de conduzir os partidos políticos ao comando da sociedade.

Tudo que fôr fora disso, tudo que quiser usar a violência, inclusive das armas, que só devem ser utilizadas, para a segurança do País e a defesa da sua soberania, tudo que não seguir êste caminho é desvio arbitrário e imoral do sentido da democracia. O que nos surpreende é que aquêles mesmos elementos que no passado pregavam e bradavam da tribuna e da imprensa contra a ditadura do Sr. Getúlio Vargas, agora, no govêrno democrático do mesmo queiram transformar, pela renúncia, o mandato popular numa oportunidade de golpe ditatorial. Esta palavra de renúncia começou primeiro naqueles poucos que estavam possuídos da alunicação opositora e depois se foi esparramando em tôda a parte. Chegou até a atingir o próprio equilíbrio e a própria serenidade do vice-Presidente da República, que se sentiu no dever de ir ao Senado para comunicar ao povo que havia sugerido da sua parte que o Presidente da República renunciasse. E entendeu o nobre cidadão que hoje assumiu a Presidência da República que com isto teria feito um acontecimento extraordinário: dar comunicação ao povo que o elegeu de que havia êle oferecido seu cargo juntamente com o de seu Presidente para, dizia, restabelecer a harmonia e a tranquilidade na família brasileira. Além dessa, ainda ouvimos da tribuna do Senado o próprio líder de nosso partido se manifestar pela renúncia. O que nos surpreendeu é que alguém no Brasil quisesse dar essa lição de renúncia àquele homem que passou sua vida renunciando, que já renunciara uma vez e se retirara para sua fazenda num deserto, donde o povo foi buscá-lo contra vontade dêle para voltar a ser Presidente desta República. O Presidente Getúlio Vargas não precisava de lição de renúncia de ninguém e se alguém teve dúvida no passado, hoje, não poderá mais tê-la, porque êle renunciou agora não o cargo mas a vida.

Era preciso a renúncia do cargo para tranquilizar a família brasileira. Êle foi mais além. Não se conformou com a renúncia do cargo, porque a renúncia do cargo não tranquilizaria a família brasileira enquanto êle fôsse líder das massas do País, enquanto êle representasse essa bandeira de reivindicações populares e detivesse na mão êsse prestígio inigualável e insuperável que o elegeria tôda a vida. Enquanto isso acontecesse, sua renúncia do cargo não satisfaria às fôrças reacionárias e opositoras e certa imprensa tumultuária e irresponsável que, desta Capital, vive a tumultuar e a conturbar a vida dêste pobre país.

De modo que o Sr. Getúlio Vargas satisfez mais do que desejavam aquêles que queriam a sua renúncia. Não renunciou apenas o cargo, renunciou à própria vida. Eliminou-se, suprimiu-se do cenário nacional; e, agora, esperamos que êles estejam tranquilos e satisfeitos depois de atendidos nesse seu reclamo de tranquilidade nacional. O Presidente eleito pelo voto direto e soberano do povo era a intranquilidade. Não há mais êsse homem, desapareceu o Presidente, e nós estamos aqui para desejar que o Brasil, de agora para diante, entre na sua tranquilidade absoluta, se restabeleça, se restaure, porque desapareceu no conceito dos inimigos aquêle que representava o pomo da discórdia.

O Sr. Getúlio Vargas quando renunciou pela primeira vez escreveu uma frase que vai continuar acompanhando tôda a trajetória da sua projeção no tempo. Foi aquela frase imortal em que êle disse: "A História falará por mim". A História, de fato, há de falar por êle. Amanhã, nós riograndenses trabalhistas pretendemos levar o seu corpo desta Capital para sepultá-lo em São Borja, a terra natal do Presidente, que o viu criança e que agora vai recebê-lo morto. Vamos recolher o seu corpo ao túmulo nas campanhas riograndenses. Daquela mesma região na fronteira do Rio Grande do Sul saíram no passado figuras notáveis que influíram no pensamento riograndense e depois se transbordaram no País. Da mesma fronteira, de Bagé, saiu o maior tribuno do Brasil, Gaspar da Silveira Martins; de São Gabriel, saiu Plácido de Castro, que foi exercer a sua liderança no Acre. Da fronteira do Rio Grande do Sul, saiu Assis Brasil, filólogo, diplomata, chefe de partido, líder nacional, homem de idéias e de pensamento, que traçou rumos a existência de nosso País. Da fronteira de Livramento, saiu aquela figura iluminada de caudilho que foi David Canabarro, herói da epopéia farroupilha. Das barrancas do Uruguai, para projetar-se no Brasil, saiu o próprio morto, o Presidente Getúlio Vargas. Da minha terra, de Alegrete, partiu Demétrio Ribeiro para a luta da batalha republicana, e recentemente ainda saiu de lá Osvaldo Aranha, que, de Prefeito da nossa cidade, se transformou no Presidente das Nações Unidas.

De modo que a fronteira riograndense, que tem, hoje, como símbolo do seu passado e das suas tradições essa figura viva do nosso colega Flores da Cunha, que lamento não esteja sentado na sua cadeira cativa; essa mesma fronteira riograndense vai abrigar, agora, em seu seio, o Presidente morto. Mas, como aquêle mesmo Cristo que ressuscitou na cruz, o homem não vai morrer lá, não vai ficar enterrado na fronteira oeste, na cidade de São Borja. As suas idéias fugirão do túmulo, as páginas dos seus ensinamentos serão lidas na história das gerações, êsses documentos finais da sua tragédia rolarão de mão em mão, de escola em escola, e os filhos desta geração, os filhos e os netos dos seus próprios inimigos, amanhã, no futuro, estarão a cultuar aquêle homem que não conheceram e que os seus pais e os seus avós odiaram mas que a História perpetuou para a eternidade.

Visitei meus senhores, Mount Vênon ao lado de Washington. Quis ver ali a casa em que viveu o homem injuriado da civilização norte-americana; quis ver, de George Washington, o seu escritório, a sua biblioteca o quarto em que dormiu, os galpões dos seus escravos, e lá vi a casa transformada num museu.

Perguntei, na porta, quantas pessoas entravam por ano naquela casa? Informaram-me 500 mil visitantes anuais: Gerações inteiras que passam na casa de George Washington aquêle mesmo que a imprensa opositora do seu tempo chamou de o homem que havia transformado a República na maior degradação e na maior imoralidade.

Assim, os grandes homens, de fato, precisam de História. Isso que Getúlio disse, que a História falaria por êle, é uma tremenda verdade. Sôbre os grandes homens só há uma palavra que deve ser ouvida no tempo: é a palavra da História. Getúlio Vargas precisa dessa palavra da História. Com o tempo êle ressuscitará para as novas gerações e, desaparecido o ódio e extintas as paixões e a demagogia, então o grande brasileiro será o símbolo de uma época neste país e mais um dos patriarcas da nossa nacionalidade.

Finalmente, meus caros colegas, nós trabalhistas, desejamos de público agradecer ao Presidente Getúlio Vargas o sacrifício da sua vida e da sua morte. Nós consideramos do nosso dever dizer-lhe esta palavra final de reconhecimento. Nós, na vida pública, vivemos a nos queixar dos insucessos, das dificuldades, das mágoas, das incompreensões, das calúnias que nós — pobres mortais, — pequeninos colaboradores da obra humana, sofremos na nossa trajetória.

Getúlio Vargas, com o seu exemplo de sacrifício total e da renúncia completa, deu aos seus patrícios e aos trabalhistas esta lição de consagração à causa pública de que tanto necessita êste país. Se há alguma coisa de que o Brasil necessita agora é exatamente dessa consagração e sacrifício. Se nós nos aglutinarmos com sacrifício e consagração à causa pública dêste país, poderemos transformar o Brasil, em poucos anos, na maior potência, na maior civilização na América e no mundo.

Sirva a renúncia tão solicitada do Presidente Vargas, sirva o sacrifício da sua vida e do seu sangue, da sua carreira que êle mesmo cortou no momento em que entendeu necessário, sirva êste exemplo a nós, trabalhistas e à geração que nos há de suceder: sirva êste exemplo para novas lutas, para novas batalhas em favor do povo que tanto precisa de nós, como tanto precisou dêle. **(Muito bem; muito bem. O orador é abraçado).**

UM PRESENTE PARA NOSSOS CRAQUES

AQUI SERÁ O FUTURO RETIRO DOS CRAQUES

UMA OFERTA DA "IMOBILIARIA ISLA" AOS NOSSOS CRAQUES DO PRESENTE, DO PASSADO E FUTURO.

ADQUIRA QUANTO ANTES SEU LOTE POR APENAS CR$ 30,00 MENSAIS JUNTO AO RETIRO DOS CRAQUES, NO "JARDIM SANTA MARIA", UMA NOVA CIDADE DE VERANEIO-RAIZ DA SERRA DE FRIBURGO-MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

PREÇO ÚNICO: CR$ 3.000,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS
LOTES DE 1.000 METROS QUADRADOS 20x50 — GRANJAS E SÍTIOS DE 5.000 E 10.000 m2.

POSSE IMEDIATA
VENDAS DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 58
Registrado no Cartório de Silva Jardim no Livro Auxiliar N. 8, fôlhas 36-40, sob N. 12
PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ONIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI

ROTEIRO
JARDIM SANTA MARIA
PARA FRIBURGO
RODOVIA PARA CAMPOS
S. JOÃO
ESTAÇÃO E. B. MAUÁ
MACÉ
SILVA JARDIM
RIO BONITO
ITABORAÍ
NITERÓI
CABO FRIO

IMOBILIARIA ISLA LTDA.
GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel.: 43-4353
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones: 52-1340 e 32-6722

DEPARTAMENTOS DE VENDA
Avenida Graça Aranha, 206 — 3.º — Sala 304 — Tels.: 52-1340 e 32-6722.
Avenida Rio Branco, 18 — 19.º andar — Salas 1.901-2 — Telefone: 43-4353.
Avenida Presidente Vargas, 1.187 — 1.º andar — Sala 2 — Telefone: 23-4998.
Rua do Carmo, 56 — 2.º andar — Sala 3 — Telefone: 42-8483
Rua dos Andradas, 96 — Sala 904 — Telefone: 43-5377
Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — Sala 4 — Telefone: 23-4551.
Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sexto andar — Sala 610 — Telefone: 43-9605.
Avenida Amaral Peixoto, 171-A — 7.º andar — Sala 701-A — Telefone: 2-3293 — Niterói — Estado do Rio.
Avenida Rio-Petrópolis, 1.652 — Sala 18 — Caxias — E. do Rio.
Avenida 15 de Novembro, 144 — Telefone: 4786 — Petrópolis — Estado do Rio.

DEPOIMENTO DO CARDEAL D. JAIME CÂMARA

Conquistas da Igreja no Govêrno de Vargas

Ensino Religioso Nas Escolas Públicas e Serviço de Assistência Espiritual Junto às Fôrças Armadas — O Sentido da Palestra de D. Jaime na Rádio Vera Cruz, Focalizando a Pessoa e a Obra Imortal do Grande Presidente Morto — Ainda Recentes os Atos de Apoio ao Congresso Nacional da Padroeira do Brasil e ao Congresso Eucarístico Internacional, a Ser Realizado no Ano Vindouro

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime, pronunciou ao microfone da Rádio Vera Cruz, no programa "A Voz do Pastor", sábado, uma palestra focalizando a figura e a obra do grande e saudoso Presidente Vargas.

Dessa palestra destacamos os trechos que se seguem:

"Talvez não seja muito conhecida a origem do Serviço de Assistência Religiosa junto às Fôrças Armadas. Estavam as tropas desfilando já com seu grupo de médicos e enfermeiras e demais componentes da FEB. Ao passarem ante o palanque oficial, delicadamente chamei a atenção do ex-Presidente para a ausência de capelães militares, que tanto haveriam de animar nossa gente nos campos de batalha, e consolar aqui suas famílias, lembradas de que não faltaria amparo espiritual àqueles filhos ausentes. Em dois minutos, se tanto, respondeu-me o Dr. Getúlio Vargas: "Depois de amanhã sairá o decreto sôbre os Capelães militares".

Em dois dias tudo se fez, graças aos estudos realizados pelo Ministério da Guerra, sob as ordens do então General Eurico Dutra. Destarte nossos homens da Fôrça Expedicionária Brasileira tiveram assistência religiosa e não só durante a guerra, mas até hoje e espero que sempre, cumprindo-se antigo anhelo do Brasil que lamentava essa lacuna aberta na primeira fase republicana.

Outra conquista da Igreja no Govêrno Getúlio Vargas é, sem dúvida, o ensino religioso nas escolas públicas.

Havia o contrasenso de se pretender educar as crianças sem se falar em Deus, para se não ferir a neutralidade do ensino. Os livros de educação moral e cívica, e mesmo os simples textos de leitura na escola primária, deviam forçosamente abstrair da existência de Deus, cujo nome nem devia ser pronunciado. Por isto, se ensinavam os deveres para com os pais, os mais velhos, o seu semelhante, mas se ocultava obrigatoriamente o fundamento de todos os deveres, a fonte de onde tôda a moral dimana: Deus, o Ser Supremo.

Hoje, não obstante as falhas ainda existentes no ensino religioso escolar, êle faz parte do currículo semanal, embora em caráter facultativo. Que seria da infância de hoje, atravessando esta horrorosa época de podridão moral se não obtivesse nas escolas alguma defesa contra o ambiente em que está obrigada a viver? Se é certo ainda ser insuficiente êste ensino religioso, também é certo que não teríamos nem êsse pouco, nem a facilitação atual.

Também para a manutenção da indissolubilidade do matrimônio na legislação brasileira, muito concorreu, ao menos na época dos decretos-leis, senão também depois, o saber-se que, mesmo contra o entender e o desatino do gesto com que cercavam o ex-Presidente, êste se mantinha ao lado da doutrina católica, ou melhor, da lei natural.

Não será necessário por bem recente, a adesão, auxílio e prestígio concedidos aos nossos dois Congressos: "Nacional da Padroeira do Brasil" e o "Trigésimo Sexto Eucarístico Internacional".

Completando a revolução na cozinha... depois da mais perfeita panela de pressão

Panex apresenta

FRIGIDEIRA POLICELULAR PANEX

A Frigideira Panex oferece uma inovação sensacional: O seu fundo (duplo), constituído de pequeninas cavidades, permite que a gordura se espalhe por igual, impedindo que os bifes e ovos fiquem grudados, como acontece com as frigideiras comuns. E é prática, durável e elegante!

EM 3 TAMANHOS



FERVEDOR DE LEITE PANEX

O novo fervedor Panex é um utensílio de linhas modernas, imprescindível na cozinha. Graças às suas revolucionárias características técnicas, impede que o leite derrame ao ferver e evita que o mesmo se queime.

EM 2 TAMANHOS

Se Você já possui a sua panela de pressão PANEX, complete a "modernização" de sua cozinha com êstes dois **novos produtos.** E se não tem ainda a sua PANEX, lembre-se que PANEX é a **mais perfeita panela de pressão.**

Produtos da PANEX Ind. & Com. Ltda.
São Paulo: rua Xavier de Toledo, 266
Rio: r. Visc. de Inhauma, 134 - 7.º and.

Fidel 2919



PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.

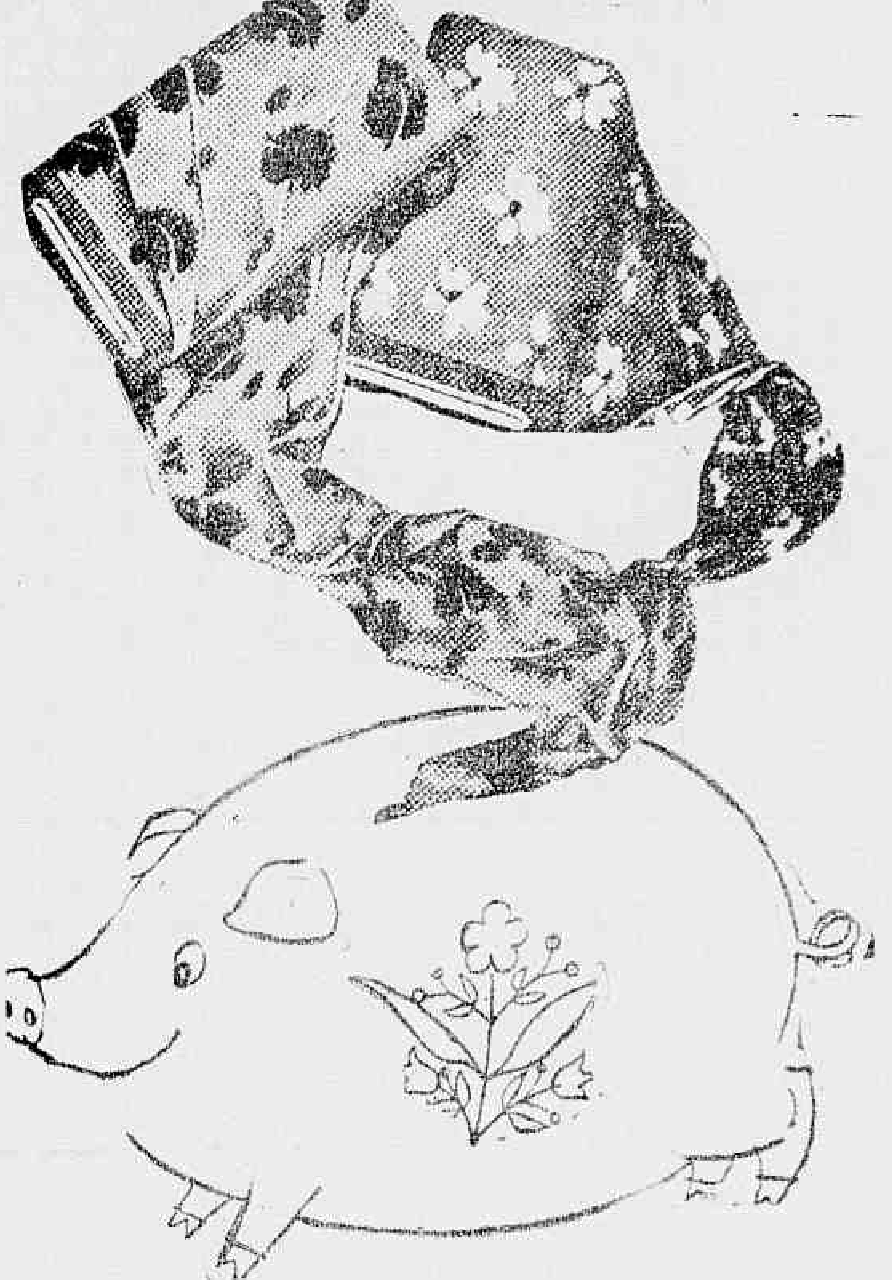
o café moído na hora... com os MOINHOS LILLA

O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.

Temos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Cortadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!



Está na hora de economizar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais afamados e deslumbrantes tecidos, com muita antecedência, para lhe oferecer todo êsse estoque pelos mesmos preços de vários meses passados!

Não é milagre! Apenas previsão diante da subida constante de preços nas mercadorias!

Por isso, BARBOSA FREITAS anuncia a sua espetacular GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!

Vá ver agora, para comprovar! E comprar muito mais gastando realmente muito menos.

... é sempre renovada e cada vez mais atraente e procurada MESA DE RETALHOS. Agora então verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!

... e o facilitário facilita tudo!

Barbosa Freitas

EXCEPCIONAL!

CONJUNTO "ANDES" PARA COZINHA

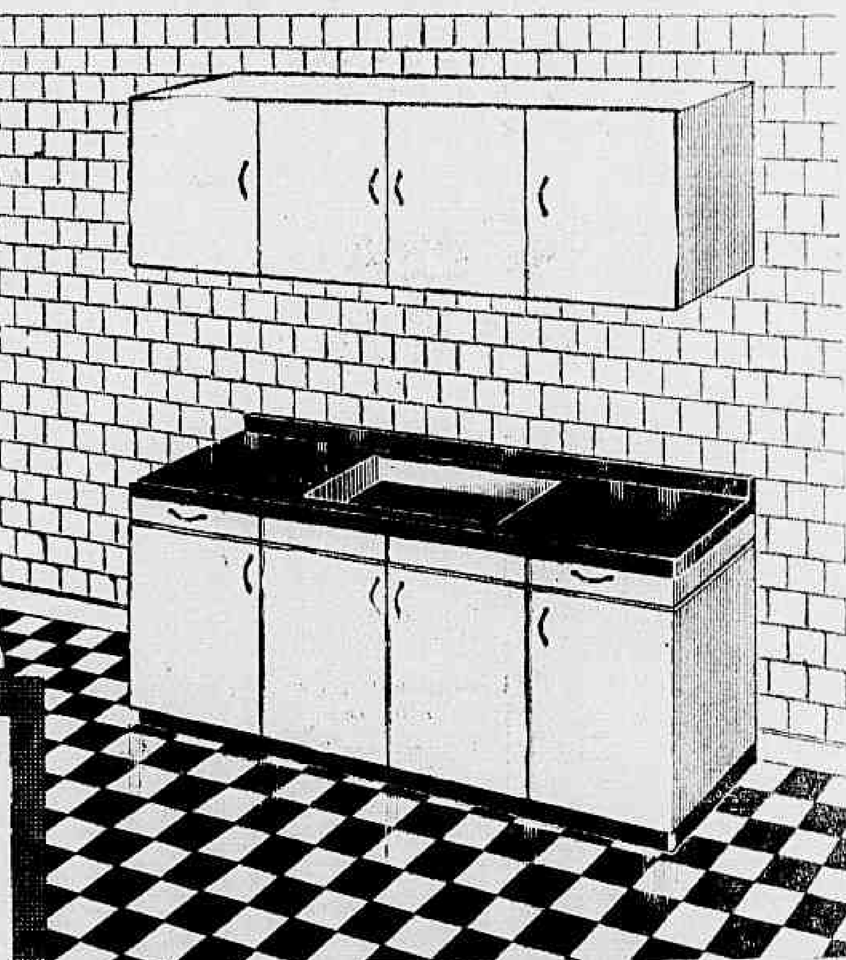
apenas 3.834,

APROVEITE AGORA!

DISPOMOS DE POUCOS CONJUNTOS PARA ESTA SENSACIONAL OFERTA

CONJUNTO "ANDES"
4 armários de aço
1 gabinete de aço, de 1.50 x 0,80 x 0,53 m,

ATENÇÃO:
PREÇO DO TAMPO DO GABINETE, A PARTE.



MESBLA

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Sindicato Nacional Dos Aeronautas

Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º and. sala 803, Tels. 32-5778 e 22-2246

Rio de Janeiro

EDITAL

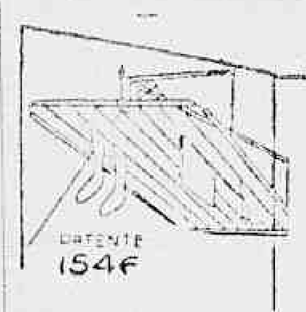
O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na sua Sede Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º and., s/802-3, no dia 3 de setembro, vindouro às 17 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

TRANSMISSÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DO SINDICATO.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1954.

Osmar Avelino Ferreira — Presidente.

ENXUGADOR GENIAL



O melhor enxugador até hoje fabricado

Todo em Duralumínio, não precisa de teto para ser colocado. Levíssimo

NÃO ESTRAGA NEM ENFERRUJA AS ROUPAS

TEL.: 25-1844

Peça hoje mesmo informações.

ARANHA NO TUMULO DE GETÚLIO

"Entendimento Com o Povo e Não Com os Traidores!"

A Integra da Historica e Emocionante Oração Pronunciada Pelo Ministro Oswaldo Aranha, no Cemiterio de São Borja, no Momento Extremo em Que o Corpo do Grande Martir Popular Baixava à Sepultura

Conforme prometemos, ULTIMA HORA divulga hoje a integra da emocionante oração que o Sr. Osvaldo Aranha, um dos mais velhos e fiéis amigos de Vargas, pronunciou de improviso à beira do túmulo do grande mártir popular, em São Borja, segundo as notas taquigráficas colhidas na ocasião. Trata-se de um documento do mais alto valor, não só pela sua importância histórica, como pelo tom de profunda sinceridade de que está impregnado e que torna, além do mais, uma página densa da mais dramática substância emocional, como poucas há em nossa História. E' mais do que um discurso — é uma profissão de fé, uma reafirmação de luta, um juramento de fidelidade que vai além da vida e da própria morte.

Todos os brasileiros devem ler êsse impressionante documento vivo de nossa epoca, e sôbre êle meditar, com o pensamento e o coração voltados para a grande lição de sacrifício e amor ao Brasil dada por aquêle que permaneceu fiel a si mesmo até o trágico fim: Getulio Vargas.

Eis a oração:

"Getúlio.

Não era possivel os teus restos serem recolhidos ao seio maternal de tua terra, sem que antes, tendo contigo vivido os últimos dias de tua vida, eu procurasse, ante a eternidade que nos vai separar, conversar contigo, como costumávamos conversar nos nossos despachos, sôbre a vida, as criaturas e os destinos do Brasil. Não sei se neste instante poderei conversar contigo como outrora conversavamos. Eu estou, como todos os brasileiros, confrangido, dolorido, ferido na alma, ao ver que te arrancaram a vida aqueles que te deviam conservar para melhor sorte do povo e do Brasil. Quero que Deus me dê, neste instante, um pouco da tua tranquilidade, um pouco da tua mansidão, um pouco da tua bondade e generosidade, para que nós e eu possamos suportar neste transe, quando já no horizonte do Brasil, na sorte do povo e no futuro da nossa patria, já se carrega de nuvens negras da insegurança e da violência. Disseste que "só o amor constrói para a eternidade" e êste teu amor será aquele que vai construir o Brasil. Não há quem tenha fôrças nem poder para trocar o amor que está no coração dos brasileiros e não tenha fôrças e poder para mudar os destinos desta pátria contrariamente às suas tradições, pelos golpes da ilegalidade, da traição e das armas. Neste momento, Getúlio, conversando com aquela intimidade boa e generosa, com que nos entendiamos, quero te dizer que o povo todo chorou, chora e chorará por ti, como nunca imaginei pudesse um povo chorar. Se é verdade aquilo que se disse, quando morreu um grande homem da história que orgulha todos riograndenses, quando morreu Castilhos: se é verdade o que disse Pereira da Cunha, numa hora de emoção, declarando que se houvesse um processo para a cristalização da lágrima, o tumulo dele não seria de marmore, eu te diria que se houvesse êsse processo para a cristalização da lágrima, tu não te enterrarias no fundo da terra de São Borja e do Rio Grande, mas na mais alta montanha da geografia politica do Brasil porque nunca se chorou tanto, nunca se sofreu tanto, nunca um povo foi tão dominado pela dor, ao perder um filho, como neste instante o povo brasileiro diante de tua morte.

Amor Pelos Humildes e Injustiçados

Getúlio.

Saimos juntos daqui há vinte e tantos anos; iamos todos levados pelo teu sonho e teu ideal. A tua filosofia era inspirada nos humildes, nos necessitados, na assistencia de quantos viviam à margem da sociedade brasileira, espalhados por esta imensidão, por essas terras abandonadas e abandonados êles também em suas terras, os trabalhadores. Todos tinhamos um sonho só: era integrar o Brasil em si mesmo; era fazer com que o Brasil não fosse de poucos, mas de todos; era fazer com que o Brasil não pertencesse as classes dominantes, aos potentados ou poderosos e que entre nós existisse, pela condição humana de pobres e ricos, maior igualdade e fôssemos todos igualmente brasileiros. A preocupação dominante da tua vida eu não direi que era fraternal, direi que era material, porque eu o testemunhei: o teu ideal era dividir igualmente entre todos os seus filhos o carinho, o amor e a possibilidade de assistência, de vida e de futuro. O que mais te feria eram as discriminações, as separações, era êste contraste horrivel que só não emociona os homens que não têm formação cristã e faz com que enquanto uns vivam no gôzo, no luxo e na grandeza, outros se afundem na fome, na miséria e no desespero. Conheci o teu intimo, como talvez poucos homens puderam conhecer, porque entre os grandes titulos da minha vida, um dos maiores era a confiança do teu pensamento e dos teus sentimentos, a honra da tua amizade que acidentes politicos nunca modificaram, antes estreitaram e engrandeceram entre nós. Saimos daqui há vinte e poucos anos. Voltamos juntos e tenho consciencia de que se tu voltas, neste momento, para a terra de São Borja, para um túmulo e eu não volto para a cidade de Alegrete, ainda é por causa do teu amor, da tua generosidade e do teu desprendimento, porque sei, tenho consciencia e devo dizer a todos e a todo o país, que tu morreste para que nós, os que te assistiam, os teus amigos, não morressem contigo. Devo declarar que se ainda vivemos é porque tu te antecipaste na morte, para nos deixar na vida. O teu suicidio é o grande suicídio, o suicidio altruístico, aquêle que faz a mãe, e do pai pelo filho, o pai, e que fôste filho e pai como ninguém, e por isso soubeste fazer pelos teus. Ninguém mais do que eu o pôde testemunhar. Todos os meus apelos eram no sentido de que a tua vida era da maior necessidade para o Brasil. Praticaste não o ato de renúncia da tua vida, praticaste a grande opção, que só os fortes sabem fazer, a opção altruística que, entre a vida e os seus prazeres e a morte, decide-se pela última.

Matou-se Para Que o Brasil Não se Matasse

Se êle tivesse querido, nesta hora, meus senhores, seria mais forte do que nunca, em vida; mas não mais forte do que é agora na morte, porque a morte é eterna e a vida passageira. Êle seria mais forte, porque tinha no seio das fôrças armadas e no coração do povo, que é invencível, os elementos para resistir, dominar e vencer. Mas procurou vencer-se a si mesmo, não derramar o sangue daqueles que sabia, como disse momentos antes, os melhores, os bons, os amigos. Não foi, como se disse, o suicídio de um grande homem, tu te mataste para evitar que o nosso Brasil se suicidasse e para que, de ti, da tua morte e do teu sangue, surjam, como numa transfiguração, o futuro e o destino, e nós, nos contemplando, possamos ter, neste momento, a convicção de que deste, com o teu sangue, a certeza que o Brasil surgiu de ti, da tua filosofia, que será cada vez maior. E ai daquele que quiser mudar o curso dos destinos da nossa Pátria! Este destino surgirá como uma emanação dêste túmulo e se espraiará pelo tempo dos tempos e por todos os horizontes, numa afirmação renovada das tuas idéias e dos teus sentimentos. Quando se quiser escrever a História do Brasil, queiram ou não tem-se que molhar a pena no sangue do Rio Grande do Sul, e ainda hoje, quem quiser escrever e descrever o futuro do Brasil, terá que molhar a pena no sangue do teu coração.

Quando o Judas Preparava um Novo Cristo

Getúlio

Saimos daqui juntos. Tenho consciência de que não voltamos juntos porque tu quisestes poupar a minha vida. Naquelas horas tragicas e dificeis, quando o judas preparava um novo Cristo na História do Brasil, nós sentiamos que a traição estava às nossas portas e a negação de apóstolo e do Senhor era feita pelos que mais juravam a sua fé. Naquela hora, nós tinhamos um pacto o pacto dos homens desta terra, o pacto dos homens dignos: que todos poderiam deixar de resistir, segundo a inspiração de suas vontades porque não querias derramar sangue para te conservares no poder, mas nos decidimos ficar junto de ti, porque estavamos dispostos a fazer tudo pelo Brasil, a fazer todos os sacrificios, menos o de sermos humilhados, porque a humilhação é incompatível com a dignidade humana. Tu te antecipaste para nos poupar a vida. Não sei! As tuas decisões sempre foram as melhores, mas não sei se não fora talvez melhor para nos termos ido juntos, já que juntos vivemos, juntos sonhamos e eu te acompanhei por toda esta tua longa vida.

Quando há vinte e tantos anos, assumiste o governo deste pais, o Brasil era uma terra parada, onde tudo era natural e simples; não conhecia nem o progresso nem as leis de solidariedade entre as classes, não conhecia as grandes iniciativas, não se conhecia o Brasil. Nós o amavamos de uma forma estranha e generica, sem consciência da nossa realidade. Tu entreabriste, para o Brasil, a consciência das coisas, a realidade dos problemas, a perspectivas dos nossos destinos. Ao primeiro relance, viste que a grande maioria dos brasileiros estava à margem e a outra parte estava a serviço das explorações estrangeiras.

E, então, este espirito que conhecemos, rtemperado no drama da fronteira, se alarmou nos seus estudos e se multiplicou na generosidade de seus sentimentos. Trouxeste uma cruzada que não se encerra contigo, mas contigo se multiplicará: uma cruzada que não está marcada no tempo e não tem horizonte fixado, que é a reintegração dos brasileiros pelos brasileiros no seu proprio destino. Até então o Brasil não era nada, esperava por tudo. Não havia consciencia do nosso progresso. Tu oferteceste a realidade, penetraste pela, tudo deste pelo novo Brasil que há de surgir, que há de crescer e se multiplicar e, quando integrado na sua grandeza, entre as maiores nações do mundo, que fatalmente viremos a ser, o teu nome estará, não neste tumulo, mas no topo de um pedestral, onde a gratidão de todos os brasileiros te elevará como reconhecimento.

Entendimento Com o Povo e Não Com os Tradores

Getúlio.

Não tenho nem idéias, nem pensamento, nem fôrças para falar. Estou vivendo, nesta hora, ao teu lado, o turbilhão das minhas emoções, que se agrupam entre espasmos de dor e lágrimas, entre conjeturas de dúvidas e olhando para ti sei que estou olhando para o Brasil e vendo que para o Brasil e vendo que tu, ao entrares para a eternidade, tornaste maior o teu nome na história. Começo a pensar o que será de nós, os brasileiros, neste transe que se abre com a tua morte.

Direi, procurando interpretar as palavras que João Goulart acabou de proferir em nome de seu partido, que nós os teus amigos continuaremos, depois da tua morte, mais fiéis do que na vida; nós queremos o que tu sempre quiseste para êste pais. Queremos a ordem, a paz, o amor para os brasileiros.

Neste instante, quando ainda agitados pelo remorso ou atormentados e com as mãos tintas da traição, ou, receosos diante da afronta que se fêz ao povo brasileiro com o teu afastamento do poder e da vida, a maior das afrontas que registra a história politica do Brasil, porque se verificou não uma eleição com a sua morte, mas a consagração definitiva do amor do teu povo pelo teu amor pelo Brasil: neste instante, diante do teu túmulo, não há lugar para exaltações, para paixões, o que ofenderiam a tua bondade, de que tanto se abusou neste pais. Diante de ti não há lugar para recriminações. Há, sim, para afirmar ao Brasil inteiro a mensagem de um homem que não queria morrer, mas continuar os seus ideais. Nós queremos, seguindo as tuas lições, um entendimento, mas fique bem claro que os entendimentos têm que se fazer entre os humildes, entre os trabalhadores, entre o povo e os homens capazes de assumir responsabilidades, mas, jamais, com os traidores. A traição não teve guarida no teu coração, não pode ter no nosso. Assim como detestamos a traição, perdoaremos os traidores. Sigam o seu destino, perseguidos como Judas, pelo tempo dos tempos, recebendo o castigo da reprovação. Pela torpeza que cometeram apesar do dever e dos compromissos de honra assumidos. Nesta hora, os que já estão adotando providências que indicam para o Brasil os rumos da violência, da supressão de direitos elementares, da perseguição, responderemos como o povo brasileiro com o côro de suas lágrimas.

Haveremos juntamente com aqueles que rendem as homenagens ao teu sentimento, de jurar fidelidade eterna às idéias do teu amor, que dêsse túmulo emana, como disseste, do teu próprio sangue, a flâmula da redenção, pela ordem, pela concordia, pela paz. Estão êles atemorizados com o que fizeram. Estão atemorizados pelo re-

(Conclui na 10.ª página)

UM DOCUMENTO QUE PASSARÁ À HISTÓRIA:

As Oposições Tomaram Para Sua Bandeira um Paranóico

O Deputado Rui Ramos, Falando Sôbre os Últimos Acontecimentos, Diz Que Foram os Ultrajes e as Irresponsabilidades Que Arrastaram o Presidente Vargas ao Sacrifício Supremo — "O Que Nos Surpreendeu é Que Alguém no Brasil Quisesse Dar Lição de Renúncia Àquele Que Passou Sua Vida Renunciando" — "Com o Tempo, Getúlio Vargas Ressuscitara Para as Novas Gerações e, Desaparecido o Ódio e Extintas as Paixões e a Demagogia, Será o Simbolo de Uma Época e Mais um Patriarca da Nacionalidade" — A Integra do Discurso Proferido na Câmara Pelo Deputado Gaúcho, Analisando os Últimos Acontecimentos

Têrça-feira última, naqueles instantes dramáticos que a Nação era sacudida pela morte de Getúlio Vargas, o Deputado Ruy Ramos ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados e pronunciou um vibrante discurso, que foi a um tempo homenagem ao grande Presidente e um exame das circunstâncias que geraram o doloroso acontecimento. O parlamentar trabalhista, um dos mais belos oradores da Câmara Federal, fixou também as responsabilidades naquele desfechou, o nantes, as irresponsabilidades que o arquitetaram e fizeram eclodir. Como essa peça de grande valor histórico não foi divulgada na integra, ULTIMA HORA publica-a aqui, chamando a atenção dos seus leitores para o retrato ao corpo inteiro que o parlamentar gaúcho fixou — embora sufocado de mágoa — daquele que foi o guia e o orientador dos brasileiros, suas lutas, seus ideais e as suas renúncias e também o retrato daqueles que empunharam a bandeira do ultraje que levou o Presidente ao sacrifício supremo.

Eis o discurso no Deputado Ruy Ramos:

O SR. RUI RAMOS (*Não foi revisto pelo orador*) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, para um riograndense, para um riograndense trabalhista amigo de tantos anos do Presidente Getúlio Vargas, é tarefa sobremodo difícil e espinhosa usar da palavra, nesta oportunidade. Já que tenho o dever de fazê-lo, em nome do meu Partido e dos riograndenses que represento nesta hora, devo iniciar o meu discurso com uma explicação pessoal, de que me considero devedor ao nobre patrício e eminente colega o Deputado Afonso Arinos. Nós os trabalhistas da bancada nesta Câmara já nos acostumamos a ver na pessoa do ilustre mineiro uma das figuras mais expressivas da intelectualidade e dos quadros políticos do nosso País. Homem de talento excepcional, de equilíbrio e de tolerância, palavra serena e respeitosa que soube grangear nesta Casa a admiração e o aprêço de todos os seus colegas.

O SR. AFONSO ARINOS — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Pediria ao nobre Deputado que não desse apartes, por ter sido prèviamente assentado que os oradores não seriam interrompidos.

O SR. AFONSO ARINOS — Peço desculpas a V. Exa., Sr. Presidente, e ao orador.

O SR. RUI RAMOS — Ao iniciar o seu discurso, poderia S. Exa. se ter sentido desconsiderado pela atitude que assumiu, naquele momento, a bancada trabalhista da Câmara Federal, retirando-se do plenário para não ouvir a homenagem de que Sua Excelência se fazia portador. Não foi feita, com essa atitude, nenhuma desconsideração pessoal ao nobre deputado — desejo frisar isto nesta oportunidade; mas, S. Exa. vinha à tribuna para falar em nome de fôrças que chocaram profundamente o nosso coração nestes últimos tempos, fôrças que consideramos arbitrárias e reacionárias, e que aquela eminente palavra representava. Mesmo sem saber o tom do seu discurso, mas, simplesmente, porque êle iria representar uma homenagem de muitos que nós considerávamos hipócritas em face do cadáver do Presidente Vargas (*palmas*), nós nos furtamos ao prazer e ao privilégio de ouvir mais uma vez a sua palavra iluminada.

Agora, meus caros colegas, que dei de público esta explicação ao nobre e eminente colega Sr. Afonso Arinos, inicio o meu discurso.

Cheguei esta manhã do Rio Grande do Sul. Quando senti ontem à noite que os acontecimentos se precipitavam e tomavam aspectos desagradáveis de possíveis violências, julgamos do nosso dever pessoal vir, mais uma vez, a esta capital, interrompendo aquelas atividades que nos haviam sido determinadas no nosso Estado, para nos colocarmos ao lado daquele em quem acreditávamos, e em quem depositávamos a nossa fé e a nossa esperança. Cheguei nesta capital tendo saído de Pôrto Alegre na madrugada dêste dia num cargueiro. Já no aeropôrto, exatamente às 9 horas, tivemos conhecimento da tremenda fatalidade. Dirigi-me imediatamente ao Palácio do Govêrno, já transformado na casa funerária que detinha o corpo inanimado do grande Presidente. Ali passei a ouvir do eminente brasileiro, Sr. Osvaldo Aranha, o relato dos acontecimentos. O líder Gustavo Capanema já fixou êsse aspecto da tragédia: de que o Presidente Getúlio Vargas se suprimiu para salvar a honra de seu nome. Era exatamente isso que Osvaldo Aranha acentuava na explicação que me dava. Além disso êle examinava aspectos verdadeiramente comoventes e grandiosos dos últimos instantes do grande brasileiro.

Presidira a sessão dos Ministros; discutira, com logica e serenidade; examinara os problemas que lhe foram submetidos com o equilíbrio que caracterizava a sua invulgar personalidade. A essa hora, já havia elaborado o documento histórico que transmite, de hoje, à posteridade, já tinha meditado sôbre êle, e conta Osvaldo Aranha que viu o Presidente Vargas reler o documento escrito, cujo conteudo desconhecia, e que S. Exa. ainda acrescentara uma vírgula em determinado trecho, a fim de que o seu pensamento ficasse devida e fielmente expresso.

Oswaldo Aranha, a certa altura da palestra que manteve com o Presidente, examinou a possibilidade de providências que poderiam ser tomadas, no sentido de superar a crise e evitar a violência e o derramamento de sangue e ouviu esta expressão do Presidente: "Êsse problema de sacrifício é só comigo; se alguém precisa se sacrificar, êsse devo ser eu".

Diz Oswaldo Aranha que entendeu que êle se referia à função, mas nunca à vida.

Em certo trecho, também, o Presidente teria dito que daquele Palácio não sairia mais um Presidente: sairia um cadáver.

Ninguém atendeu, como era natural, para a realidade daquelas expressões vigorosas, que já definiam e marcavam uma decisão inabalável. Lá, então tomei conhecimento do teor dos dois notáveis documentos deixados pelo Sr. Getúlio Vargas com a sua assinatura, documentos que vão passar à História, um dêles com todos os característicos de um documento evangélico.

Vou ler à Casa êsses documentos, que desejo façam parte integrante do discurso modesto que pronuncio nesta hora. O primiro é do teor seguinte:

"As últimas declarações do Presidente Getúlio Vargas.

O Presidente Getúlio Vargas que faleceu na manhã de hoje, deixou as seguintes declarações ao Povo Brasileiro:

"Mais uma vez, as fôrças que os interêsses contra o povo coordenaram novamente, se desencadeiam sôbre mim.

Não me acusam, me insultam; não me cobatem, caluniam, e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é impôsto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de liberdade social. Tive que renunciar. Voltei ao Govêrno nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A Lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário mínimo se desencandearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nosas riquezas através da Petrobrás, e mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespêro. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Govêrno dentro da espiral inflacionária, que destruia os valores de trabalho. Os lucros das emprêsas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importavamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sôbre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o Povo **que agora se queda desamparado**. Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue. Se as **aves de rapina** querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o Povo Brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho êste meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis a minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a fôrça para a reação. Meu sacrifício nos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta.

Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. **Ao ódio, respondo com o perdão.** E aos que pensam que **me derrotaram respondo com a minha vitória.** Era escravo do Povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas êsse Povo de quem fui escravo, **não mais será escravo de ninguém.** Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do Povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia, não abateram o meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História".

Além dêsse documento formal, o Presidente, no seu último momento, escreveu, à mão, num papel qualquer que estava ao seu alcance mais estas palavras, produto talvez do seu último solilóquio:

"A sanha dos meus inimigos deixo o legado da minha morte. Levo o pesar de não ter podido fazer pelos humildes tudo aquilo que desejava".

Desejei, Srs. Deputados, fixar estes aspectos para caracterizar bem a grandeza, o heroísmo, a nobreza, a superioridade moral com que morreu o Presidente Getúlio Vargas.

Os suicídios têm sido objeto de debates inúmeros através da História, da filosofia, da literatura e da ciência. Há quem considere o suicídio uma manifestação de desespêro e de fraqueza. Houve, porém, um filósofo que para mim, sôbre todos, estabeleceu a conceituação mais exata e mais feliz dessa tragédia do ser humano. Êste pensador classifica os suicídios em suicídio de fraqueza e suicídio de fôrça, e mostra como em oportunidades diferentes essas manifestações dos impulsos do ser humano se diversificam perfeitamente.

Êle estabelece como ilustração do seu pensamento as atitudes dos comandantes de navio que, em várias ocasiões, em pleno mar, na hora dos naufrágios, tomam a atitude de fraqueza ou a atitude de fôrça. No primeiro caso, têm sido inúmeras as atitudes de comandantes de navios que, ao pressentirem a tragédia, quando a água invade o casco do barco e não há mais salvação, fraquejam, se desequilibram na missão árdua que lhes cabe, e se suicidam. Não tomam providências, não assumem o comando até à hora derradeira, mas fogem da vida pela porta mais fácil — a da morte.

Na hipótese inversa, no suicídio da fôrça, êste mesmo comandante, em face da fatalidade, assume mais do que nunca a direção do seu barco e comanda e determina e dá ordens e estabelece medidas e lança escaleres e evacua o barco e salva a tripulação. Saem, normalmente, primeiro, as crianças e as mulheres; depois os velhos e os doentes; a seguir, os casados e, por fim, todos abandonam o barco. Permanece no comando da nave apenas o capitão, sereno e seguro, na compreensão de sua responsabilidade. Por último, quando a nau afunda, ao ímpeto das ondas, o capitão arruma a farda, se alinha e, quase em continência, num tiro rápido, elimina a vida, preferindo morrer, elegantemente, no comando de um barco que ainda é barco, do que, trágica e prosaicamente, ao rolar das águas em nave que afunda.

O suicídio do Presidente Getúlio Vargas é dêste tipo — suicídio de fôrça. O comandante conservou-se na direção de seu navio e discutiu até o derradeiro momento, presidiu a reunião de seus auxiliares, examinou aspectos jurídicos e constitucionais que lhe eram submetidos, resolveu todos os problemas e só se retirou da mesa redonda quando tôdas as questões, para os demais, para seu país, para a tranquilidade de seu povo, tôdas as providências enfim, estavam tomadas. Apenas êle, na sua grandeza, não deveria rolar na desonra do tumulto das ondas. E, então, só, em seu quarto, elimina a vida, na integridade de seu físico e de sua discreta elegância.

Eu o vi, logo ao chegar, estendido na cama. Ninguém diria que Getúlio Vargas estava morto. Vestido de preto, com a gravata bem atada, os sapatos bem lustrados, fisionomia pálida, mas serena e tranquila. Normalmente estendido, um pouco obliquo do travesseiro aos pés da cama. Essa era a atitude de quem morria, porque, precisava morrer assim, como uma reação, como um exemplo, como um simbolismo na história de seu país e de suas lutas sociais.

Precisamos de líderes que vivam, o povo precisa de líderes que tenham dignidade para viver, mas êstes líderes que vivem não são os líderes que ficam. Há líderes que vivem intensamente, mas não permanecem na consciência e no oração da História. O líder, para se definir nessa condição, para se caracterizar nessa atitude, precisa saber morrer. O grande líder é aquele que morre e se conserva líder no futuro. O líder é aquele que, na hora extrema da tragédia e do naufrágio, ainda sabe pensar alto e longe, para transmitir sua mensagem na estrada do porvir.

Há extraordinária similidade entre a morte heróica do Presidente Getúlio Vargas e a morte evangélica do Nazareno, na cruz. Nêste documento, temos, em várias passagens, admirável coincidência. Cristo disse, vendo aquela massa reacionária e ululante, que ainda lhe cuspia no rosto e blasfemava de sua tragédia: — "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem". E Getúlio Vargas: — "Ao ódio, respondo com o perdão".

Até no ponto fraco dêsse documento, Getúlio Vargas se identifica com o grandioso Evangelho de Cristo.

O ponto que me parece de fraqueza, no teor do documento, é aquêle em que o imortal brasileiro afirma que suportou em si-

(Conclui na 10.ª página)

O Deputado Rui Ramos: uma onda de veneno contaminou a mocidade e as Fôrças Armadas

Dois Jogos no Maracanã: América x S. Cristóvão, Sábado e Flamengo x Olaria, Domingo



Paraguaio, um dos valores mais positivos do ataque rubro. Está novamente contundido o ponteiro do América

A TRISTEZA DOS AMERICANOS:

PARAGUAIO VOLTARÁ AO "ESTALEIRO"

De PAULO FERREIRA PIRES

No ambiente de satisfação do vestiário dos rubros, o repórter só percebeu uma nota dissonante: a tristeza provocada pela contusão de Paraguaio. O dr. Tourinho declarou-nos que o ponteiro direito sentiu sua antiga distensão e que dificilmente poderá jogar domingo próximo. Em compensação, Alarcon nada apresentava de mais grave, embora tivesse sido atingido duramente por um adversário.

No chuveiro, Oswaldinho lamentava seu acidente com Guilherme, dizendo que não tivera a menor intenção de atingir Guilherme, enquanto que, em um canto, João Carlos "gozava" Leonidas dizendo que no próximo jôgo do América o centro avante devia retribuir o "passe com açúcar" que lhe fôra dado. Rindo alegremente, "Gregório" prometeu pagar...



A "BOMBA" DE INDIO — Coube a Indio, no "match" em que o São Cristóvão ofereceu grande resistência, assinalar com uma "bomba" o gol da vitória do Flamengo. No clichê, a bola atirada por Indio balança e estica a rêde — (Foto de Jader Neves)

"RODADA" SEM "CLÁSSICOS"

O Campeonato Carioca prosseguirá, sábado e domingo próximos, com a realização de mais seis pelejas, ainda sem um "clássico".

Sábado, jogarão, no Maracanã, América e São Cristóvão, e, domingo, também no Maracanã, Flamengo e Olaria, sem que importe em apontar estas duas pelejas como as principais.

Para em Teixeira de Castro, por exemplo, o Fluminense terá de enfrentar o Bonsucesso rival perigoso, principalmente em seu campo. Botafogo, ao mesmo tempo, jogará com o Canto do Rio, em Niterói, enquanto o Bangu enfrentará a Portuguesa, e o Vasco ao Madureira em São Januário.

INTERESSANTE QUADRANGULAR DE BASQUETE

Em São Januário inicia-se amanhã interessante Quadrangular de basquetebol, reunindo as equipes principais do Vasco da Gama, Fluminense, Sírio e Botafogo.

Para a rodada inaugural do referido certame, estão programados os seguintes cotejos: Fluminense x Sírio e Libanês e Vasco da Gama x Botafogo. Ao vencedor do Quadrangular realizado como parte das comemorações do 56.º aniversário do clube da "colina histórica", será oferecido o troféu José Pinto de Carvalho Osorio em posse definitiva.

PARA SOLICH

"CONTRA O FLAMENGO TODOS JOGAM"

Mas o Técnico Não se Queixa da Sorte — O Canto do Rio e o Olaria Sofreram Goleadas Contra Outros Times — Mas Contra o Flamengo Ameaçaram a Vitória Rubronegra — A Verdade é Que Contra o Campeão a Vontade de Vencer é Muito Maior — Genuíno um Capítulo à Parte

GIAMPAOLI PEREIRA

Fleitas Solich não perdeu o bom-humor com o resultado do jôgo. O Flamengo vencera, e isso era o mais importante, afinal. Mas seria interessante ouvir a palavra do técnico, saber como êle recebera o resultado, e o que pensava.

"Contra o Flamengo Todos Jogam"

Foi com essas palavras que o técnico rubronegro começou as respostas que lhe fizemos:

— "Contra o Flamengo todos jogam muito, todos se empenham ao máximo para vencer, e acontece o que se viu."

E explicando melhor:

— "Domingo jogamos mal contra o Canto do Rio, mas os niteroienses tiveram três oportunidades e aproveitaram todas as três. Em consequência vencemos por um escore apertado, por um gol apenas. Pois hoje o Canto do Rio sofre uma goleada."

— "E o São Cristóvão ?"

— "O mesmo fenômeno se observou. Domingo passado sofreram uma goleada frente ao Vasco, e contra nós chegaram a ameaçar a nossa vitória no minuto final."

— "Mas a que atribue êsse fato ?"

E o técnico revela sua opinião:

— "Contra o campeão todos os outros times sempre se esforçam desesperadamente. Vencer o detentor do título é uma façanha por todos desejada, e perfeitamente compreensível, portanto. Acresce, ainda, que estamos jogando mal, não estamos aproveitando bem as oportunidades."

E noutro tom:

— "E isso sem falar nos desfalques que temos sofrido. Primeiro, Rubens, depois Servilio. O conjunto ainda não teve tempo para se recuperar, mas espero que isso aconteça muito breve. No treinamento desta semana nos empenharemos a fundo para que o conjunto encontre a recuperação que nos vem faltando."

"Não me Queixo da Sorte"

E quando o repórter fala no gol que Garcia sofreu, de pênalti, ao escorregar no momento exato, o técnico revela sinceridade ao responder:

— "Não me queixo da sorte. Vencemos, e é o quanto basta para nós. Temos agora uma semana inteira para a recuperação."

Genuíno estivera presente no vestiário, e o repórter aproveitou a oportunidade para uma pergunta:

— "E Genuíno ?"

— "De nada sei. Estêve no vestiário depois do jôgo, andou pela concentração, dormindo e fazendo as refeições, mas não passou disso. Como técnico aguardo ordens somente. Quem contrata os profissionais não sou eu. Desse modo Genuíno se constitui numa incógnita para mim, e naturalmente não estou contando com êle, por enquanto pelo menos."

— "Acha que serviria ao plantel ?"

— "Pelo que demonstrou, sim. Mas teria que se portar como todos os outros jogadores. Caso contrário não interessa."

E como Genuíno é assim mesmo, quase que se poderia deduzir que o craque de Sete Lagoas não ficara na Gávea, porque êle é, de fato, diferente de todos os demais.

Ultima Hora

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 30-8-1954 ★ N. 984



NANINHO E OSVALDO SEGUIRAM HOJE — Conforme anunciamos, há dias, o E. C. Bahia conseguiu vários jogadores cariocas, entre os quais Naninho e Osvaldo, do Vasco. Helio, também do Vasco, foi convidado mas recusou, afinal, a proposta, preferindo ficar, mesmo, em São Januário. E Osvaldo e Naninho seguiram, hoje, pela manhã, para Salvador, onde serão integrados ao plantel do E. C. Bahia. Na foto, o excelente "meia" Naninho despedindo-se de Pinga, um dos companheiros de clube





"LETRA" COM RABISCADOS — Didi fêz um gol de "letra" contra o Canto do Rio. E, de quebra, ainda fêz uns rabiscados, já que deu meia volta para mandar a bola às rêdes, como se vê na sequência de Walter Santos. Contra o Bonsucesso, é pouco provavel que Didi já tenha Ambrois como companheiro de ofensiva

NADA DE PRECIPITAÇÕES

PROBLEMÁTICA A ESTRÉIA DE AMBROIS, DOMINGO



Depois de exibirem-se em quadras bandeirantes, retornam amanhã, ao Rio, os rapazes da Confederação Brasileira de Basquetebol

Talvez, Reapareça Telê — Pindaro no "Estaleiro", Até Segunda Ordem — Para Zezé há Erros e Muitos, Apesar Dos Pesares

Está no Rio, desde ontem, a mais nova e grande aquisição do Fluminense: Ambrois, vinculado ao Nacional, que veiu, como é do conhecimento do publico, em troca (provisória) por Veludo. Como o jogador declarasse que se encontrava em boa forma, houve a suposição de que o craque uruguaio estivesse nas cogitações do técnico já para o jôgo com o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Entretanto, consultado, Zezé Moreira declarou:

— Nada de precipitações, já que não há a necessidade premente do lançamento imediato de Ambrois. Acho mesmo pouco provável que a estreia de Ambrois se dê domingo.

Indagamos, então:

— Com Telê, alguma novidade?

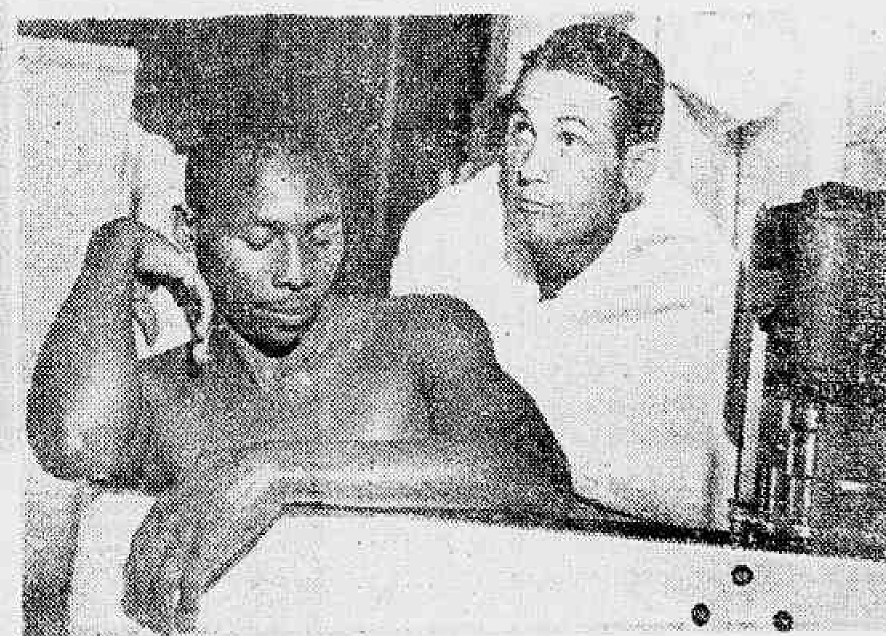
— Está em tratamento. E apresenta melhoras. Talvez venha a jogar contra o Bonsucesso.

— E Pindaro?

— Fora da equipe, até segunda ordem. Pindaro distensão do tendão.

Sôbre a equipe, de um modo geral, Zezé Moreira espera mais, com o correr dos jogos:

— Apesar da goleada contra o Canto do Rio, e apesar de haver começado razoavelmente bem, o Fluminense apresenta erros e enquanto não desaparecer tais erros não pode haver uma exibição que me encha as medidas.



A VOLTA DE MANECA — O "crack" vascaino, inteiramente recuperado, deverá voltar à equipe para o próximo compromisso. Gilfoni, inclusive, acredita que o jogador baiano possa participar do treino de depois de amanhã

MANECA DEVERÁ RETORNAR AO TIME

Tratamento Rigoroso Para o Excelente "Meia" Cruz-Maltino — Possivelmente Treinará Depois de Amanhã

A preocupação do Vasco, atualmente, é muito maior com seus defensores do que, propriamente, com os adversários.

Depois de começar o Campeonato com todos os seus jogadores em excelentes condições físicas e tecnicas, já na segunda "rodada" não pode o treinador contar com dois "titulares".

TRATAMENTO RIGOROSO

Maneca, com distensão muscular, e Eli, contundido mais gravemente, com ausencia dos gramados por cerca de trinta dias, não enfrentaram, ontem, ao Bonsucesso.

Mas, para domingo, Flavio Costa espera contar com Maneca. E Gilfoni fará o maximo para colocar o excelente "meia" em condições de jôgo, inclusive submetendo-o a um tratamento rigoroso.

Espera-se, aliás, que Maneca, quarta-feira, esteja treinando, em "conjunto", quando já serão conhecidas as possibilidades do seu retôrno ao quadro na peleja contra o Madureira.

No Vestiário Rubronegro:

PARA JADIR FOI COMO PRINCIPIAR OUTRA VEZ

"O São Cristóvão Endureceu o Jôgo" — Benitez Não Estava Inspirado — A Queixa de Zagalo — Para Tomires os Alvos Fizeram Muita Fôrça no Último Minuto

Os desfalques constantes que os rubronegros vêm sofrendo estão, indiscutivelmente, prejudicando o conjunto, antes tão harmonioso e bem ajustado. Primeiro foi a saída de Rubens, depois a de Servilio, e a inclusão de Jadir não deu ao time a mesma confiança que Servilio costumava impor. Mas não se pode ser severo com Jadir, porque retornou ao pôsto depois de ter sido lançado no centro da linha média e na asa esquerda. Estava, portanto, desambientado.

"FOI COMO SE TIVESSE COMEÇADO DE NOVO"

E o proprio Jadir explica sua atuação no vestiário rubronegro:

—"Estranhei muito, e foi como se tivesse começado de novo".

—"Espera se firmar na posição?"

—"Sem duvida, essa é que é a minha posição. Mas senti muito, não estive bem."

E confiante:

—"Mas hei-de melhorar, se Deus quiser. Na semana que vem jogarei mais, para tranquilidade da torcida."

E Jadir sai rindo, brincalhão, mas com o moral elevado. Então Tomires, que está ao nosso lado é ouvido tambem sôbre o jôgo:

—"Jogo duro, muito dificil."

E explicando melhor o seu ponto de vista:

— "O São Cristovão jogou para a frente, bolas despejadas sobre o gol. As vêzes Garcia ficava quase quinze minutos sem fazer uma defesa, e fêz muito poucas no jôgo todo. De repente vinha uma bola morrendo na área, um jôgo sem regularidade, obrigando-nos a um trabalho muito maior".

E concluindo:

— "E no final ainda queriam ganhar o jôgo. Deram para jogar no fim, mas não podiamos ter tão pouca sorte. Bastara a que nos perseguira durante o "match".

Garcia, que fêz algumas defesas realmente muito boas no último minuto do encontro, falando sôbre o pênalti, explicou:

— "A bola foi mal chutada, mas quando eu atirei o corpo para a direita a fim de na volta mergulhar no canto esquerdo, escorreguei, e não pude fazer nada. Não fui feliz, e a bola foi bem fácil".

E concluindo:

E fazendo menção ao Torneio Inicio:

— "Naquele dia peguei três, hoje não consegui agarrar o único".

"NAO ESTAVA INSPIRADO"

Benitez também tem alguma coisa pra dizer sôbre o jôgo, e quando o repórter faz a pergunta, o craque explica:

— "Não estava inspirado hoje".

— "Mas você também foi lançado..."

— "E o adversário também não ajudou muito. Jogou mal, como nós, e o que aconteceu foi aquilo. Um jôgo sem maior interêsse".

E Zagalo, falando sôbre a partida, comenta:

— "Foi fácil para nós, mas não soubemos aproveitar".

E noutro tom:

— "Também eu estou lutando muito, mas parece que não conto com o apoio da critica. Não me perdoam uma falta, não posso errar uma só vez. Mas, de qualquer maneira não posso esmorecer. Vou continuar lutando até o fim".

CONCURSO DE PALPITES:

O PRIMEIRO TERRENO FOI PARA UM VELHO SERVIDOR DA CENTRAL

Feliz o Leitor Rafael Nunes Com Seu Prêmio Obtido Pelos Seus Palpites da Primeira Rodada do Campeonato — Trabalha na Inspetoria de Pontes e Mora em Pilares — Não Sabe Ainda o Que Vai Fazer Com Seu Lote no "Retiro Dos Craques" — Hoje a Nova Série de Cupões Para a Terceira Rodada — Façam Sus Comunicações Dos Palpites da Segunda Rodada Até Quarta-feira, às 10 Horas

O primeiro leitor a ganhar um terreno no nosso concurso de palpites é o Sr. Rafael Gonçalves Nunes, que, na primeira rodada, logrou fazer 20 pontos, sendo, dentre tantos milhares de concorrentes, o único a atingir essa conta.

Fêz, por isso, jus ao primeiro lote de terreno no "Retiro dos Craques", o grande loteamento situado na Serra de Friburgo, em local de ótimo clima e de facil valorização.

DADOS SÔBRE O CONTEMPLADO

O leitor Rafael Gonçalves Nunes e carioca, com 45 anos, tendo nascido no Meier. Reside, como já foi noticiado, na Rua Casemiro de Abreu, 326, Casa 3, nos Pilares, telefone 49-4448 e trabalha há cêrca de 20 anos na Central do Brasil, na Inspetoria de Pontes, no Derby Club, como encarregado da Seção de Maquinas.

E' casado e tem um filho, também leitor de ULTIMA HORA e participante dos nossos concursos, chamado Roberto.

O Sr. Rafael lê ULTIMA HORA desde o n.º 1 e disse que nunca deixou de adquirir seu exemplar. Sempre teve a melhor impressão de tôdas as nossas iniciativas e só agora se viu premiado em nossos concursos.

Perguntado sôbre o que iria fazer com o terreno, disse:

— Ainda não sei. E' muito cedo. Primeiro quero ver o terreno e depois decidir.

HOJE NOVA SÉRIE DE CUPÕES

Hoje estamos começando a publicação dos cupões para a terceira rodada, tendo, na tarde de sabado, encerrado o recebimento dos cupões para a rodada de ontem. A urna contendo os referidos cupões está lacrada em nosso Departamento de Promoções e Concursos e só será aberta quarta-feira, às 10 horas.

Até êsse prazo aceitamos as comunicações dos leitores sôbre o número de pontos que fizeram, ou pessoalmente ou pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

Depois das 10 horas de quarta-feira, procederemos à pesquisa na urna, a fim de procurar os cupões correspondentes aos dos leitores tidos como classificados e só aceitaremos contestação para o resultado até quinta-feira, às 10 horas.

No caso de haver mais de um vencedor, será efetuado um sorteio que indicará o vencedor único da rodada.

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

3.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

América	x	S. Cristóvão	....
Flamengo	x	Olaria	....
Bonsucesso	x	Fluminense	....
C. do Rio	x	Botafogo	....
Vasco	x	Madureira	....
Bangu	x	Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TODAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

3.º RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

América	x	S. Cristóvão	....
Flamengo	x	Olaria	....
Bonsucesso	x	Fluminense	....
C. do Rio	x	Botafogo	....
Vasco	x	Madureira	....
Bangu	x	Portuguêsa	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupons recolhidos na urna lacrada, existente no mesmo Departamento. A DIRECAO DO CONCURSO NAO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até QUARTA-FEIRA, às 10 horas da manhã, pelo telefone 43-2936, Ramal 5.

Orlando Maia e Bob Sèriamente Atingidos

Cinco baixas apresentou o Botafogo, na tarde de ontem, a saber: Orlando Maia, Santos, Bob, Garrincha e Neivaldo. Três delas sem maior importância. Orlando Maia e Bob no entanto, preocupam sèriamente o Departamento Médico, havendo, inclusive, o risco de não serem considerados aptos para a próxima rodada, quando os alvinegros enfrentarão em Caio Martins, o Canto do Rio.

Para o pôsto de Bob, no caso de não vir a ser lançado, provàvelmente, retornará Arati. Já Orlando Maia não poderá ser substituido por Gerson, desde que fique à margem do próximo compromisso. O candidato natural é o zagueiro Tomé que fêz ontem boa partida, no quadro de aspirantes.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3365. Das 16 às 18 horas

DOIS A UM NO ESTÁDIO DO MARACANÃ:

Vitória Inglória do Flamengo Sôbre um São Cristóvão Apenas Esforçado

Jôgo Fraco, Decepcionando o Público do Maracanã — Tentos de Evaristo, Indio e Carlinhos (Pênalte) — Quadros — Renda de Cr$ 238.848,90

De ALBERT LAURENCE

Os acontecimentos confirmam o que não tivemos dificuldades e mérito algum em prever. As primeiras rodadas do Campeonato carioca arrastam-se na indiferença geral, dando ensejo a pelejas sem interêsse e sem brilho. Ontem, no Maracanã, por exemplo, o espetaculo nem chegou a mediocre, sem severidade alguma. O Flamengo, sem Rubens, não está muito bem. E o São Cristóvão, sem Ivan e Sarcinelli, tem um quadro apenas regular. De tal modo que o confronto dos dois clubes que brilharam na Europa em maio último, decepcionou totalmente um público numeroso pois a renda alcançou a quantia de Cr$ 238.848,90.

E nem vale a pena apresentar uma opinião técnica sôbre o que se viu. Pois nosso parecer pessoal é que tais jogos não significam nada. O Flamengo pode dar essa impressão de mal estar relativo, jogando contra os Canto do Rio, São Cristóvão, etc., e reencontrar-se igual ao que foi nos melhores dias do último Campeonato vitorioso quando o quadro vir na sua frente as camisas de um Vasco ou de um Fluminense, de um Botafogo ou de um América.

Tudo o que pode fazer o cronista é portanto constatar que os rubronegros, apesar de um dia incerto e de um jogo descolorido, dominaram de longe o adversario, sobretudo no segundo tempo, em que Garcia quase nem viu a bola, e, afinal de contas, conquistaram os dois pontos na classificação, o que é que vale.

Do S. Cristovão, apenas diremos que se defendeu com grande coração, Helio reaparecendo brilhantement no "arco", mas sua linha atacante, apesar dos esforços dos dois ultimos recrutas, Santo Cristo e Valdir, foi fraquissima, e é impossivel ganhar um jogo somente com uma defesa, por lutadores e habil que seja.

E iremos sem mais, ao relato dos fatos.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Zagalo.

S. CRISTOVAO: Helio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

O Flamengo começou com excelente disposição e aos 5 minutos já abria a contagem. Jorge cometeu um "foul" sobre Joel que se encarregou de dar o tiro livre, em centro caindo sobre a área. Helio trançado falhou na intercepção devia ser seu único êrro da tarde), e Evaristo marcou na confusão assim creada, enquanto Indio, em cima da linha de meta nos parecia em posição de "offside" claro:

Flamengo: 1, S. Cristovão: 0

Os rubronegros continuaram dominando, exercendo uma pressão constante sobre a meta alva, e aos 9 minutos, quase Jorge marcava contra.

Mas aos 10 minutos, falhava Jedir. Santo Cristo manobrava habilmente e dava um centro curto para tras para Arlinhos marcar na corrida. O juiz, o sr. Gomes Sobrinho apitava o tento. Mas, depois, ia consultar o "bandeirinha" acenando, e anulava o goal por "off side", mais do que duvidoso.

Mas o São Cristovão não desanimava por isso, e atacava netão de modo seguido, aproveitando umas indecisões dos adversarios. Aos 15 minutos, quase Valdir empatava, mas Garcia num belo esforço desviava para escanteio.

Finalmente aos 30 minutos, Jadyr e Santo Cristo caiam juntos na área e o sr. Gomes Sobrinho vinha do meio do campo para marcar contra o Flamengo um "penalty" que pareceu a todos uma decisão de "compensação" pelo tento injustamente anulado. Carlinhos transformava em goal, empatando:

Flamengo: 1; São Cristóvão: 1.

Os rubronegros tornavam então a atacar e dominar bastante, e aos 37 minutos, Indio, driblando no seu estilo caracteristico pela área tôda, concluia com um tiro magnifico:

Flamengo: 2, São Cristóvão: 1.

Aos 39 minutos, Benitez atirava um bolido na trave, e o fim da primeira etapa chegava com a mesma contagem de:

Flamengo: 2, São Cristóvão: 1.

No segundo tempo, o Flamengo quase não devia sair do campo do adversário. Mas Hélio "pegava" tudo o que deixavam passar seus companheiros da retaguarda que batalhavam com grande coração, atrapalhando ao máximo os esforços, aliás um tanto desajeitados e confusos dos atacantes da Gávea.

Garcia quase nem via a bola durante o tempo todo. Devia vontudo executar, em fim de peleja, aos 42 minutos, uma defesa sensacional num tiro livre de Severino que passava a "barreira" rubronegra e que o arqueiro paraguaio conseguia desviar magnificamente para escanteio.

O jôgo arrastava-se até o fim sem brilho nem interêsse, e o último apito do sr. Gomes Sobrinho ressoava com uma contagem sem qualquer mudança: Flamengo: 2, São Cristóvão: 1.

Na preliminar, o Flamengo ganhou o jôgo de aspirantes por 2 a 0, apesar de uma excelente atuação dos "alvos" que apresentaram um quadro quase superior ao de titulares. Ultimo reparo: gostamos muito do juiz dêsse jôgo de aspirantes. Demonstrou competência, excelente interpretação das Leis do jôgo e do seu espirito, e também tôda a autoridade e energia desejáveis.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

de Albert Laurence

O FLAMENGO

Parece em forma apenas regular o Flamengo neste inicio de temporada, mas será preciso vê-lo em ação frente a adversários mais perigosos antes de pronunciar-se e de formar-se uma opinião mais certa. E como daqui até lá, é provável que reapareça Rubens do qual o quadro está sentindo muito a ausência atualmente, a torcida rubronegra não tem motivos, ao nosso ver, para alarmar-se.

A defesa, ontem, deu satisfação. Garcia quase não teve ocasião de intervir mas conseguiu contudo duas ou três grandes defesas. (Nota 8). Pavão dominou fàcilmente a situação na sua area, jogando à vontade, embora sempre mais fraco sôbre as bolas rasteiras do que no jôgo aereo. (Nota 8). Tomires aniquilou Carlinhos e deu conta do recado. (Nota 7). E do outro lado do campo, Jordan confirmou que está em plena forma, demonstrando dinamismo, habilidade e eficiência. (Nota 8).

Os médios de meio do campo foram somente "regulares". Dequinha, cuja classe não está em discussão, parece sofrer bastante com a falta do compadre Rubens e não chegou a brilhar muito. Nota 7). e Jadyr, voltando à sua posição teoricamente preferida, não convenceu plenamente, alternando as intervenções acertadas e as falhas perigosas. (Nota 6).

Na linha atacante, mais uma vez, vimos em Joel o elemento mais brilhante e útil. (Nota 8). Indio marcou um goal magnifico mas perdeu-se em dribles sem fim em muitas outras ocasiões. (Nota 7). Benitez esforçou-se com bom espírito e esfôrço sem pôr-se muito em evidência, não acertando nos tiros. (Nota 7). Evaristo, muito ativo, errou também nos tiros todos, e não nos parece na sua melhor condição técnica. (Nota 6). E Zagalo, novamente, foi fraco na ponta esquerda, parecendo atravessar uma crise séria. (Nota 5). Faltou visivelmente um homem de cabeça fria e idéias claras na linha, não há dúvida.

O S. CRISTÓVÃO

No São Cristóvão, a grande figura foi evidentemente Hélio que, apesar da saida em falso que deu no primeiro tento, deu uma grande exibição, confirmando a classe natural que o fez cobiçar por tantos grandes clubes. (Nota 9).

Gostamos relativamente do estreante Jorge como zagueiro central. Tem qualidades, e jogou com eficiência e grande corajem, sobretudo para uma primeira aparição no Maracanã. (Nota 7). Manfredo também teve uma atuação muito satisfatória, facilitada talvez pela fraqueza do adversário direto. (Nota 7). Mas Décio, que marcava o perigoso Joel, foi também à altura, lutando sem desfalecimento, com uma combatividade e uma habilidade simpática. (Nota 7).

J. Alves e Severino num estilo diferente mas ogualmente feliz foram os melhores elementos do quadro, ajudando muito a defesa, mas também tentando sempre armar o jôgo para contraatacar e afirmando uma boa técnica. (Nota 7 para ambos).

Mas a linha atacante falhou completamente, sobretudo no segundo tempo, no qual sumiu inteiramente. Ainda Santo Cristo tentou organizar alguma coisa, mas faltou-lhe fôlego e pernas depois de meia hora de jôgo. (Nota 6). Waldyr também trabalhou utilmente assegurando de forma regular a ligação com os médios. (Nota 6). Mas Geraldino foi fraquissimo (nota 4), Arlindo quase nunca se viu no campo (nota 5) e Carlinhos não fez pràticamente nada a não ser transformar o "penalty". (Nota 4).

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados hoje pelo Campeonato Argentino de Futebol:

San Lorenzo 1 x Boca Juniors 1;

Gimnasia y Esgrima 1 x Ferrocarril Oeste 1;

Rosário Central 1 x Banfield 0;

Platense 2 x Chacarita Juniors 2;

Newellsold Boys 4 x Lanus 1;

Independiente 2 x Racing 0;

Velez Sarfield 3 x River Platel;

Huracan 2 x Tigre 1;

A classificação dos clubes é a que se segue: 1.º) Boca, 27 pontos; 2.º) Independiente, 25; 3.º) River, 24; 4.º) San Lorenzo, 23; 5.º) Ferrocarril Oeste Lanus e Platense, 20; 6.º) Tigre, 19; 7.º) Chacarita, 18; 8.º) Huracan, Rosário Central e Velez, 17; 9.º) Gimnasia, Newelld, Racing, 15; 10.º) Banfield, 12.

Campeonato Paulista

SAO PAULO, 29 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados da rodada paulista.

Sábado, em São Paulo: Corinthians: 1, Juventus: 1 (empate); domingo em São Paulo: São Paulo: 2, XV Novembro Jaú: 1.

Em Bauru, Noroeste Bauru e Santos: 1 a 1.

Em Campinas, Portuguêsa paulista: 2, Ponte Preta: 0.

Em São Paulo, São Bento: 4, Linense: 0.

Ioiranga: 1, XV Novembro Piracicaba: 0

VITÓRIA DO PALMEIRAS

Em Barretos, em jôgo amisto, so, o Palmeiras derrotou o Corinthians por 1 a 0.

PARA ZEZÉ MOREIRA, NÃO TEM MISTÉRIOS OS 6 X 1

"Ataque Mais Agressivo", Uma Explicação — Mais Coordenação Nos Deslocamentos", Outra Explicação

A goleada do Fluminense, frente ao Canto do Rio, suscitou controversias. Jogara o Fluminense "lá Hungria"? Alterara, de fato, seu sistema? Qual era, em suma, a nova tática? Zezé Moreira ouviu em silêncio tudo. Quando falou, foi para dizer:

— Não há mistérios nos seis a um. Aconteceu que o Fluminense jogou bem...

— Mas a goleada, Zezé?

— Apresentamos um ataque agressivo, que atuou com boa disposição e boa mira, principalmente. De resto, verificamos o seguinte: processa-se melhor, no ataque do Fluminense, os sucessivos deslocamentos dos jogadores. E isso facilita em parte o atordoamento da defesa adversária.

GELADEIRAS AMERICANAS
com abatimento de Cr$ 4.000, êste MÊS
PALACIO DAS GELADEIRAS
Assembléia, 105

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitivo Tonico Fortificant

correias DINAMIC
DINAMIC
de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro
Tenha sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro
MESBLA
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

OFERTAS ESPECIAIS
Máquinas de Costura SIGMA -- MINERVA ELGIN
Desde Cr$ 400,00 por mês
SEM ENTRADA
ENCERADEIRAS
Com espalhador de cêra. Garantia de 2 anos
Desde Cr$ 255,00 por mês
SEM ENTRADA
BICICLETAS
Desde Cr$ 350,00 por mês
SEM ENTRADA
FOGÕES A GÁS QUEROZENE DE MESA. Desde
Cr$ 120,00 por mês
SEM ENTRADA
Desde Cr$ 150,00 por mês SEM ENTRADA
BATERIA EM ALUMINIO "FULGOR" COMPLETA
RADIOS DE CABECEIRA
Desde Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA
LIQUIDIFICADORES
Desde Cr$ 150,00 por mês
SEM ENTRADA
★
Vendemos a longo prazo sem fiador pagamentos de 10 a 18 meses
CASA MIGUEL D'AJUZ
Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

Ronda da Meia-Noite

O Comendador informa

"Cock-Tail"

★ Edgard da Rocha Miranda, oferecerá, amanhã, no "chalet Uruçu-Mirim", junto da piscina do Hotel Glória, um "cock-tail" à crítica teatral, por motivo da chegada ao Rio do elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que fará uma temporada no palco do Teatro Ginástico.

Rumo a Paris

☆ **Deverá seguir para a capital francesa, hoje "by plane", o empresário Walter Pinto. O "dono" da Praça Tiradentes vai à Europa com o fito de contratar artistas e comprar material para a montagem do seu próximo espetáculo do Teatro Recreio.**

O Walter vai num pé e volta no outro, pois pretende estrear seu "show" o mais rápido possível, pois a Praça Tiradentes andará animada neste fim de ano, com o Walter no Recreio, o Carlos Machado no Carlos Gomes e o "Folies Bergère" no João Caetano. E o Walter vai se lançar na praça com um bom atraso com relação a seus competidores.

O Novo "Bando Da Lua" Recebe Homenagem

☆ O novo "Bando da Lua" (reestruturado nas cinzas daquele famoso conjunto que um belo dia deixou o Brasil, com a nossa Carmen Miranda, e foi fazer a América...) vai ser homenageado hoje, na reunião segundafeirina do "Clube do Ferrolho", que funciona no "Le Gourmet" uma vez por semana.

O conjunto musical, formado pelas figurinhas de Hélio de Azevedo (violão), Estênio Osório (tan-tan), Paulo da Silva Machado (solista), Domingos Pacheco Calado (violão-tenor) e Valdir Fernandez (pandeirista), posou para a "rolleyflex" do Comendador. E o resultado da "pôse" aparece acima...

Listinha...

★ Um velho amigo do Comendador, que velou o corpo do Presidente Vargas, está organizando uma lista de todos aqueles do teatro, do cinema e do rádio que sempre viveram em visitinhas ao Catete e pedindo favores ao Chefe do Govêrno, e que, na hora de sua morte, desapareceram como por encanto. Nem ao velório compareceram.

Diz o amigo que a lista está crescendo, crescendo...

Quem Será a "Rainha Dos Músicos"?

★ Hoje acontecerá mais uma apuração do concurso para a eleição da "Rainha dos Músicos", no certame patrocinado pelo Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Nas duas primeiras apurações, Nora Ney, a conhecida intérprete, pulou firme na dianteira. Vamos ver se ela conseguirá manter-se no primeiro pôsto, na apuração de hoje.

Na fotografia acima aparecem três candidatas ao título de "Rainha dos Músicos". Da esquerda para a direita: Ruth Barros, Aracy Costa e Bidu Reis.

Reunião no "Ferradura"

★ A turma do "Clube da Ferradura" preparou para hoje mais uma noitada de se tirar o chapéu. O China, o D'Avila, o Eustorgio, o Silvio Machado, o Afonso e todo o grupo que forma o simpático e terrível clube segundaferino, têm trabalhado com coragem e pé na tábua para firmar, cada vez mais, o firmíssimo prestígio que o "Ferradura" construiu na praça boêmia.

Hoje a turma estará reunida, com comidinhas, bebidinhas, distribuição de prêmios para as belas frequentadoras e música, muita música, pelo melódico conjunto "Ferradura's Boys".

Contribuição Japonesa

★ Colaborando para os festejos do IV Centenario, artistas japonêses radicados em São Paulo promoverão a "Semana de Teatro e Ballet Japoneses" (a começar no próximo dia 6) no Cine Tóquio, à rua São Joaquim. Espetáculos variados, incluindo Kabuti e danças daquele país. Muitos artistas virão do Interior, especialmente paar essa "Semana".

Aniversário de Regina

★ Regina Celia Amato (simpatia absoluta) está de aniversário hoje. E como animadora e figurinha cem por cento do agradável "Clube do Ferrolho", comemorará a data, entre os seus amigos do Clube, lá no "Le Gourmet".

"Muito Vedette"

★ Ficou para amanhã, terça-feira, a sessão para a crítica especializada da "revuette" de Brício de Abreu, "Muito vedette". A peça estreou há mais de 10 dias.

A crítica está mesmo desprestigiada no teatrinho Jardel...

Questão de Hotel...

★ As notícias têm sido desencontradas, na Imprensa e Rádio, sôbre o hotel em que ficará hospedada a belíssima Ava Gardner quando de sua permanência no Rio.

Uns dizem que ficará no Hotel Glória, outros que no Excelsior. O pensamento do Comendador nessa momentosa questão, é o seguinte: que venha a Ava Gardner. E se não quiser ficar no Glória ou no Excelsior, para evitar simples disputas hoteleiras, encontrará um pouco as ordens no apartamento do Comendador (o homem que não dorme de touca...).

Acabou-se...

★ Ontem foi o "enterro" de "Doll Face", no Teatro Follies. Exatamente 300 representações. Salve o Zilco...

ZILCO SOLTA SONINHA

☆ *Sônia Mamede desde ontem está livre, livre, de compromisso com o elenco de Zilco Ribeiro (Teatro Follies). Agora a bonita e simpática artista poderá ir, se quiser, incorporar-se ao elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, que está apresentando, no Teatro de Aluminio, em São Paulo, a revista de Cesar e Haroldo Barbosa, "Brasil, 3.000"*

Onda & ONDAS

MARIJÔ

UHM!...

Dia vinte e três, às treze e vinte e cinco, na Nacional, uma radioatriz falava assim: "...eu acredito na fôrça do destino". E um radiator: "Ih, como você é poética!...".

E' mesmo! Que poesia, uhm!...

* * *

Ainda no dia 26, às dezenove e vinte e cinco, quando no ar o programa "Voz do Brasil" (Zum!... Sai pra lá!) um locutor, com voz à lá gasolina super ramelenta, dizia: "...a cerimônia à qual estiveram presentes o pessoal que ali serve..."! Nossa Senhora!

* * *

Ih, sexta-feira, à tardinha, ligamos o rádio pra Tupi, justamente pra ouvir um cara, com voz enfezada e zangado, berrando assim mesmo: "Você precisa! Você deve! Você tem que aproveitar os saldos da casa tal!..." Ui, que mêdo! Não precisa ficar brabo não que a gente vai já, já! (Sê bêsta!)

* * *

Na sexta-feira, a Tupi apresentou um drama ramelento com êste título: "O amor não é mais forte". Quer dizer que o amor, agora, está que nem galinha d'Angola: é fraco, não é?

* * *

No dia 26, precisamente às dezenove e doze minutos, um locutor, na Rádio Mundial, lia noticiário esportivo assim: "...os atracantes..." Eta! Atraca, São Predo!

* * *

Recado para um locutor da Mundial: *Dando sôpa pros urubus, hein?*

PRONTO!

A historiazinha marca barbante, com fumaça de dramalhão modêlo 1850, apresentada, dia 23, no "Teatro das Quatro", da Tupi, estava mesmo a continha pras donas que gostam de ouvir rádio com as mãos postas, os olhos revirados, lá pra cima e um sorriso bêsta puxado pra bombordo. Palavra!

O negócio começou que foi uma beleza: uma voz de marmanjo, pra lá de exagerada, bancando garotinha, falava assim: "Papai, oxê tonta uma histólia pa eu?..." O papai conta. Vem mamãe. Dá um beijinho na filha, outro nele e diz: "Você é um amor!..."

Até aí, tudo azul! Acontece que, neste ponto, o autor deve ter se lembrado de que história radiofônica sem gemedeira nem dramalhão é uma vergonha pra família. Então, na cena seguinte, o negócio já ficou assim: papai chega e diz pra mamãe: "tudo perdido! Meu plano fracassou! Os chefes me dispensaram!"

Ih, pra quê! A mamãe fica com o cão: "Você é um fracassado! Nunca devia ter constituído família! Seu isto! Seu aquilo!..." Vem a garotinha. E ela, fula: "Você é um trambolho! Não devia ter nascido!..." Pleft!...

Nossa Senhora! Olha bofetão sobrando!

Nesse ponto, o drama pegou fogo, porque a garôta ficou assim mesmo: "uh, uuh, uuuh!... A mamãeginha num gota mais de mim! Dixe que eu não devia tê naxido!... Uh, uuh, uuuh!... Papai do céu, me leva de volta pala a terra dos anjinhos! Eu vou fitá com munta xaudades de minha boneca mas me leva pa terra dos anjinhos! Uh, uuh, uuuh!..."

Ah, as donas dos olhos revirados!...

Pois, em outra cena, o drama está mais vivo ainda. A mamãe berra que está farta de trabalhar pra um marido malandro e uma filha trambolho, que não devia ter nascido. O marido, ó: pleft! (Olha bofetão dando as caras outra vez!) Mamãe, por conta, vinga-se na filha: "Pleft! Pleft!..." (Papagaio!) E a garotinha: "Uh, uuh, uuuh! Papai do céu me leva pá terra dos anjinhos!..."

E a garôta sai de casa sôzinha! (Olha tragédia piutando!). Daí a pouco diz: "Vou atlavexar esta lua..." E pronto! Ruido de automóvel freiando. Gritos e alguém berrando: "Coitada! Foi atropelada!" Ah, o atropelamento era infalível!)

O final é que foi bonito pra caju! Hospital. Mamãe nas gemedeiras. Garôta falando assim: "mamãe não gosta de mim... quelo ir pra terra dos anjinhos..." E mamãe: "Uh, uuh, uuuh!... Minha filha querida! Perdoa! Uh, uuh, uuuh!..." O médico chegando e dizendo que a garôta está salva. Ela abrindo os olhos e berrando "mamãe!" Mamãe continuando nas gemedeiras. E papai dizendo pra filha: "Viu como mamãezinha é boa?..." E mais uma historiazinha ramelenta acabando! Pronto!

Ah, quem é que pode resistir a uma churumela dessas sem também deixar de cair nas gemedeiras, hein? Uh, uuh, uuuh!...

Raios de profissão!

★ BOA TARDE — programa de Hemilcio Frois, é a atração máxima da programação vesperal da Rádio Jornal do Brasil, apresentando um selecionado desfile musical, entrevistas com "cartazes" do nosso rádio, curiosidades, enfim, duas horas de agradável convívio com os ouvintes da PRF-4.

★ "Clube do Caçula", programa de Fernando Lobo, é a atração que a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, dedicado à gurizada de todo o Brasil, com Bob Nelson, o "cow-boy" do Rádio Brasileiro, e o "cast" de radioteatro da Nacional no horário das 18,00 horas.

INGRESSO NOS AUDITÓRIOS DISTRIBUIDOS POR "ONDA & ONDAS"

Esta seção está distribuindo prêmios aos seus leitores. Para ganhá-los é bastante enviar nome e endereço, com o cabeçalho de "Onda & Ondas". Diàriamente são sorteadas várias cartas entre a correspondência recebida e os contemplados receberão dois ingressos para assistir alguns dos mais populares programas de auditório da cidade.

★ Fernando Lobo escreve e a Rádio Nacional apresenta tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,00 horas, o programa "Clube do Caçula", dedicado à gurizada de todo o Brasil. "Clube do Caçula" promove quinzenalmente, uma festa em casa de um dos sócios sorteados, bastando para concorrer escrever uma cartinha para o "Clube do Caçula", Rádio Nacional e Bob Nelson, o "cow-boy" do rádio brasileiro, irá a sua residência cantar para os fãs do "Clube do Caçula".

★ "Cascatinha" e "Galope à beira-mar", são as últimas gravações de Zé Gonzaga. Duas músicas que têm sido um dos maiores sucessos do sanfoneiro famoso.

★ O S.A.P.S. oferece aos ouvintes da "Emissora do Trabalhador" um interessante e instrutivo programa. E' êle "A Caminho da Saúde", transmitido de segunda a sexta-feira, às 17 horas.

MARQUES (MEU PATRÃO) DA SILVA, o consagrado poeta sertanejo e vitorioso produtor de programas dêsse gênero, viajará de avião hoje para Feira de Santana, no Estado da Bahia, com uma caravana artística que se exibirá nesse município e na Rádio de Alagoinha do mesmo Estado. A excursão se extenderá a Piauí e Pernambuco.

TEATRO

NOTÍCIAS DE PARIS

Como já foi anunciado, Paris vai ter seu primeiro teatro — circular ou redondo, podendo acolher trezentos espectadores.

Sua área de representação terá 5,50 de diâmetro e será iluminada por 49 projetores, do alto, com três vias de acesso para o público, artistas e maquinistas.

A localização é no ângulo da Rua Victor Massé e Avenida Erochot, e a inauguração está marcada para 21 de setembro.

☆ ☆ ☆

O Prêmio Molière, criado êste ano, foi atribuido ao próprio Molière.

Destinado a coroar o melhor espetáculo teatral da temporada, foi o prêmio dado a "Don Juan", montado pelo Teatro Nacional Popular. O júri é composto de criticos e o prêmio, para mais assinalar o carater da recompensa consiste numa estatueta de Molière em "biscuit" de Sevres.

☆ ☆ ☆

Depois das representações já programadas de 11 a 22 de setembro próximo, no Canadá, os artistas do Teatro Nacional Popular estarão em Varsovia a 28 do mesmo mês, permanecendo na capital polonesa até 15 de outubro.

Na volta a Paris, o Teatro Nacional Popular levará "Mariage de Figaro", "Misanthrope" e outras peças, sendo que na primeira citada trabalhará no elenco da Companhia, Marthe Mercadier, atuando como "partenaire" de Gerard Philipe.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

PARA ORIENTAÇÃO DO LEITOR NA SEMANA CINEMATOGRÁFICA

"Outros Tempos", de Blasetti, o Melhor Entre os Lançamentos

COTAÇÃO DO DIA

"OUTROS TEMPOS"

(Altri Tempi)

Dos lançamentos da semana será êste "Altri tempi", filme italiano realizado pelo eclético e seguríssimo Alessandro Blasetti (do primeiro time do cinema italiano), o mais importante e o melhor, sob o aspecto artístico-cinematográfico. Tivemos oportunidade de assisti-lo quando do Festival de Cinema de São Paulo, numa das sessões das chamadas "Jornadas Italianas". E sem dúvida alguma, o filme de Blasetti apareceu como dos mais atraentes daquele verdadeira maratona cinematográfica que foi o nosso primeiro festival fílmico internacional.

"Altri tempi" é um filme de episódios, ligados por um episódio inicial que mostra Aldo Fabrizi manuseando livros num alfarrabio ambulante e narrando então alguns contos desenrolados em "outros tempos". E' uma evocação do passado através da literatura, pois algumas das histórias são extraidas ou inspiradas em contos ou peças conhecidos da literatura peninsular. Se não existe, no desenvolvimento do filme, melhor estruturação entre os diversos episódios, fugindo por vêzes mesmo, como no caso do conto "Questione d'Interessi" [illegible], na peça "La Morsa" (Pirandello), ou do episódio final, o magnífico "Il Processo di Frine", no sentido da evocação sentimental, bucólica e poética do antigamente, dos "outros tempos" das valsas, das canconetas e dos idílios romanescos, a verdade é que o velho e eclético diretor conseguiu repetir os seus brilhantes momentos de "O Coração Manda (Quatro passos além das nuvens)", "Um dia na vida" ou do recente "Prima Comunione" (Sê Carinho).

Delicioso, é o adjetivo que melhor serve para qualificar êste "Altri Tempi". Através dos vários episódios do seu filme, Blasetti faz-nos sorrir ou chorar, mas nunca o riso que vem da chanchada ou o chôro que vem do drama de gôsto duvidoso. Porque, se sobrio é Blasetti no drama, inteligente e fluido é no satiro e na comicidade despreocupada. E que diálogos os do episódio do "Julgamento de Frinéa".

O elenco, numeroso, compõe-se esplêndidamente. Entre os principais intérpretes estão Aldo Fabrizi, Amedeo Nazzari, Alba Arnova, Andrea Checchi, Folco Lulli, Paolo Stoppa, Elisa Cegani, Roldano Lupi, Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida.

Cotação: BOM. O filme mais credenciado da semana.

"Outros tempos" está em exibição, a partir de hoje, nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

NO ENTARDECER DA VIDA (Forever Female) — Comédia sofisticada dirigida pelo competente Irving Rapper e interpretada por um ótimo elenco: William Holden, Ginger Rogers, Paul Douglas e a novata Pat Crowley, considerada pela crítica norte-americana como uma genuina revelação. A partir de hoje no Plaza, Astoria, Olinda, Rian, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote. Horários: 2, 4, 6, 8, 10.

NAUFRAGOS DO "TITANIC" (Titanic) — [illegible] do terrivel naufrágio do transatlântico "Titanic" que bateu num "iceberg" e resultando num dos mais pavorosos desastres marítimos com mais de 1.500 [illegible] Clifton Webb, Barbara [illegible], Richard Basehart, Audrey Dalton, Wagner e Allyn Joslyn interpretam histórias paralelas desenroladas na viagem inaugural (e última) do "Titanic". A fotografia do filme foi feita por um mestre: Joe MacDonald. A partir de hoje no Império, São Luiz, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Central. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

COMO AGARRAR UM MILIONARIO — Continua em cartaz no Cinema Palácio, em segunda semana de sucesso, esta película em CinemaScope que traz em seus principais papeis o trio Lauren Bacall, Marilyn Monroe e Betty Grable. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PRÉ-ESTRÉIAS ITALIANAS — A Art-Filmes organizou para esta semana em alguns cinemas desta praça 3 pré-estréias de filmes italianos de sua distribuição no Brasil. Assim, teremos para hoje nos cinemas Asteca, Imperator e Caruso, o filme "As Infiéis", de Steno e Monicelli, na interpretação de Gina Lollobrigida.

E nos cinemas Coliseu, Nacional, São Pedro e Cassino a película "Tormento" com Amedeo Nazzari e Yvone Sanson.

A MORTE RONDA O CAIS (99 River Street) — História de violência e "suspense" dirigida por Phil Karlson que realizou um interessante filme exibido no começo do ano nos cinemas cariocas: "Os 4 desconhecidos". No elenco aparecem John Payne (que estêve também em "Os 4 desconhecidos"), Frank Faylen, Evelyn Keyes, Jack Lambert e Ian Wolfe. A fotografia foi realizada por um grande diretor de fotografia: Franz Planer. A partir de hoje nos cinemas Vitória, Roxi, América, Botafogo, Abolição, Madureira. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

A SOGRA (Filme nacional) — Um boletim da Publicidade São Luiz Ltda. diz que êste filme nacional, realização da Multifilmes e com Procopio Ferreira comandando o elenco, estaria a partir de hoje nos cinemas Odeon, Rian, Leblon, Ideal, Floriano, Odeon (Nit.), Capitólio (Pet.) e Paz (Caxias). Mas nos jornais de ontem nenhum anúncio do filme foi publicado, o que no final das contas quer dizer: ou o filme foi retirado de cartaz à última hora, como sempre acontece, ou os lançadores e exibidores não acreditam absolutamente que um filme brasileiro precise de publicidade. No caso, estamos com a segunda hipótese.

OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA (Knights of the Round Table) — Como o seu primeiro filme pelo processo Cinema Scope, a Metro Goldwyn Meyer escolheu as legendas encantadoras dos tempos do Rei Arthur e Arthur Pendragão e seus cavaleiros da Tavola Redonda. Evidentemente os adaptadores, para dar maior interêsse sentimental e amoroso à história, forçaram a mão num possível romance entre Sir Lancelot, um dos cavaleiros da Tavola, e a linda e preciosa Lady Guinevere, esposa de Arthur. Quanto à realização, sabe-se que o filme foi feito com muito aparato, muitas côres e grandiloquência. O filme foi produzido por Pandro S. Berman e dirigido por Richard Thorpe, os realizadores de "Ivanhoe". No elenco de "estrêlas" aparecem Robert Taylor (Sir Lancelot), Ava Gardner (Lady Guinevere), Mel Ferrer (Rei Arthur), Felix Aylmer, Stanley Baker, Anne Crawford e Maureen Swanson. A partir de quinta-feira nos três cines Metro.

Filme Mexicano Faz Sucesso

VENEZA, 29 (R.) — O filme mexicano "La rebellion de los colgados" causou a noite passada forte impressão à platéia do Festival Internacional de Cinema que aqui se realiza pelo vigoroso tratamento do tema das lutas sociais.

Pedro Armendariz vive na película o papel de Candido Castro, que chefia a revolta de libertação dos camponeses numa provincia de arrogantes proprietários.

CINE-TESTE SEMANAL

Dia a dia maior interêsse desperta o cine-teste cinematográfico que em boa hora estabelecemos para esta seção. Se sôbre o primeiro muitas respostas chegaram, para o segundo houve uma verdadeira inundação de cartas na redação. A pergunta no segundo teste semanal foi: "QUEM FOI MACISTE?"

A resposta certa, enviada por muitos leitores é a seguinte:

Maciste, nome por que se tornou famoso o ator do cinema italiano Bartholomeo Pagano, apareceu em vários filmes populares desde aquele espetaculoso "Cabiria" em que aparecia com a sua figura herculea. Maciste passou, depois, a ser sinônimo de fôrça física. Entre os seus inúmeros filmes aparecem comédias e películas de aventuras. Um dos mais famosos, depois de "Cabiria" foi "Maciste no Inferno".

Entre os que responderam acertadamente, fizemos o sorteio. Foram premiados com duas entradas os leitores Michel, do Batalhão de Guardas, Av. Pedro [illegible], Espirito Santo, 22 Sargento do Exército; Orlando Mercado, Av. 28 de Setembro, 339, casa 12, Vila Isabel e Regina Barros, Rua São Francisco Xavier, 557, apto. 101, casa 5.

E agora, a pergunta desta semana: "Quantas vêzes Rita Hayworth se casou?"

ADQUIRA um refrigerador FRIGIDAIRE! DE LUXO

Esperamos sua visita às nossas lojas para mostrar-lhe que o refrigerador Frigidaire, ponto por ponto, detalhe por detalhe, vale muito mais. O refrigerador Frigidaire, modêlo ODM-90 de Luxo, levará para o seu lar com as facilidades que forem do seu agrado, o que há de mais moderno em refrigeração. E além das suas extraordinárias características, Frigidaire é a marca que a preferência mundial converteu no símbolo da refrigeração doméstica.

Modêlo ODM-90 de Luxo

FAÇA-NOS HOJE MESMO SUA VISITA, E VOCÊ MESMO DITARÁ AS CONDIÇÕES

Lojas MURRAY SA. a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva 18 A esq. de Assembléia Tel 52-8611
Filial de Madureira Rua Carvalho de Souza, 282

O GÔL-CHAVE SURGIU AOS CINCO MINUTOS

Contra os "Pequenos": De Início Vitória do Vasco Pela "Receita"

O Triunfo já Estava Garantido, no Primeiro Tempo — Não Houve "Sustos" Nem Desespêro — E o Vasco Não Chegou a Agradar, Totalmente — O Sistema Diferente e Eficiente do Bonsucesso — Vavá e Sabará, os "Artilheiros" — Um Mau Juiz: Serafim Monteiro — Detalhes

De APARÍCIO PIRES

Quando o Vasco abriu o escore, aos cinco minutos, estava, pràticamente, liquidada a partida. Um grande "goal" do ponteiro direito Sabará, que cortaria qualquer tentativa de reação e que traria a tranquilidade indispensável ao esquadrão de categoria superior, superioridade que não se torna muito acentuada (o que se traduz em "goals") quando o adversário tem a base do seu sistema de jôgo na defensiva.

O gol quase relâmpago do Vasco seria, então como foi — a pá de cal nas pretensões totais do Bonsucesso. Se dissemos pretensões totais foi levando em consideração, naturalmente, que os 2 a 0 até que representaram um bom resultado para os rubroanis — uma pretensão muito modesta, sem dúvida, mas que há de ser considerada se se equipararem as fôrças e se recordarmos que o jôgo foi disputado no campo do Vasco, os cruz-maltinos como franco favoritos, portanto.

O certo, então, é que o gol-chave trouxe os benefícios esperados, aos vascaínos. Não houve a agonia de tentos, o desespero que domina a equipe favorita e enerva seus "torcedores", conseqüências que sempre se impõem quando o domínio territorial não é refletido em tentos e que, geralmente, acabam por desarticular o melhor "conjunto", de onde e como aparecem as "surprêsas" do futebol.

E o Vasco acabou por chegar, fácil, aos dois a zero, com trinta e seis minutos de jôgo, e atravessar todos os 45 minutos finais sem marcar, mas sem qualquer ameaça do adversário.

O VASCO ESTEVE BEM MAL

Mas o Vasco não chegou a convencer, totalmente. Ao contrário, até. Andou, bem, na primeira fase, e, mal muito mal no segundo tempo. Começou como u'a máquina de poder colossal, levando o adversário para dentro de **sua** meta, dando a impressão clara de que esmagaria ao Bonsucesso. Tôdas as peças operando com perfeição e eficiência, produzindo, com 36 minutos de trabalho, dois belos gols, cobrindo aos defensores leopoldinense a um esfôrço desdobrado, principalmente do goleiro Ari, que salvou, pelo menos, mais uns três tentos certos dos cruz-maltinos. aze,,;oMÂNum m m m m mm

Na segunda fase, entretanto, a produção caiu, sensivelmente. As investidas já não eram tão constantes, nem tão bem coordenadas, como aconteceu no período inicial. Houve excesso de passes errados — mais por infelicidade de Alvinho e Laerte, ao ponto de o "meia" dar mostras visíveis de irritação e quase desânimo — e também um comodismo justificado pela diferença do placar, causas principais do declínio apresentado pelo quadro de São Januário, mas sem maiores conseqüências. Para êsses erros, houve a compensação oferecida pela retaguarda, quase sempre bem colocada e pronta a destruir as situações mais perigosas, garantindo, assim, uma vitória já delineada nos primeiros quarenta e cinco minutos.

SISTEMA DIFERENTE

O Bonsucesso, por seu turno, sem repetir a exibição de Teixeira de Castro, no prélio noturno contra o próprio Vasco da Gama, não andou mal. Com quadro zagueiros — Moreira, Gonçalo, Paulo e Jophe, êste, de fato, mais como zagueiro do que como médio — mais atento à defensiva, e Braguinha às vêzes perseguindo a Dejair; restando, portanto, no ataque, pràticamente, três elementos, teria de ceder, sem dúvida, quase todo o terreno ao adversário. Mas convém repetir que tal sistema, embora diferente de quantos por aqui usaram e usam, tem suas vantagens, ainda mais para o Bonsucesso, que não pode dispor de onze jogadores excepcionais. Pois, mesmo assim, êstes três homens do "ataque" ainda armam ótimas situações de gol, em geral, nos contra-ataques, quando o adversário, senhor do gramado, esquece, momentâneamente, o seu campo, e fica dispondo apenas de igual número de defensores ou, até, com inferioridade de um. O "foul" de Belini em Alemão, foi um exemplo. Num contra-golpe, ficou o zagueiro central do Vasco entre Naval e Alemão, terminando com Alemão em arrancada, absoluta, para o gol de Barbosa, só não marcando porque o próprio Belini, após curta perseguição, agarrou o craque rubroanil pela camisa. De resto, a equipe de Pirilo fêz o que lhe foi possível e ninguém pode ser culpado por ter perdido para uma equipe reconhecidamente superior.

SABARÁ E VAVÁ, OS "ARTILHEIROS"

Aos três minutos, quando o Vasco atacava, em massa, houve um "tiro" violentíssimo de Alvinho, que passou rente ao poste de meta de Ari.

Aos cinco minutos, o Vasco abriu o escore. Vavá atirou, com violência; Ari defendeu mas não conseguiu soltar a pelota, que acabou sendo mandada às rêdes após uma entrada fulminante de Sabará.

Aos 16, Barbosa foi obrigado a abandonar sua área e driblar a Naval, num lance curioso.

Aos 32, Alemão conseguiu mandar uma bola em direção ao arco cruz-maltino, mas defendida, com segurança, por Barbosa.

Aos 33, Pinga recebeu de Vavá e tentou encobrir a Ari. O goleiro, entretanto, deu um leve toque na bola que foi cair no joelho de Sabará. O ponteiro, todavia, sem posição, tentou marcar, de joelho, mas a pelota passou sôbre a meta.

Aos 36, Sabará chutou, forte, no canto. Ari defendeu e não teve tempo de recuperar a bola, que foi cabeceada por Vavá para as rêdes.

Logo aos 3 minutos do segundo tempo, houve um tiro violento de Pinga, na trave esquerda de Ari.

Aos 8, Alemão cobrou falta de fora da área e Barbosa defendeu.

Aos 10, Alvinho alvejou a meta, mas a bola bateu em Moreira, enganou a Ari e saiu rente ao poste.

Aos 25', Sabará cobrou falta, na "medida" para Alvinho, que cabeceou raspando ao travessão.

Aos 24', Alemão tentou penetrar na área cruz-maltina, mas foi agarrado por Belini, em recurso extremo. O próprio Alemão cobrou e Barbosa defendeu, sensacionalmente, no canto de seu arco.

Aos 43', houve **um centro de** Sabará que bateu **no braço de** Paulo. O juiz, **entretanto, não** assinalou a falta, no que andou certo.

FALHOU O ARBITRO

O sr. Serafim Monteiro **teve** uma péssima **atuação. Não se** interessou **em acompanhar o** jôgo, apontando **faltas inexis**tentes e de posição **difícil de no**tar infrações. **Falhas sem maior** importância em se tratando de um jôgo com um vencedor aparente, mas que **servem para o** julgamento **definitivo de um** árbitro. **Pelo que o sr. Serafim** Monteiro mostrou **não acredi**tamos possa êle dirigir **prélios** em que seus **conhecimentos se**jam necessários **para definir si**tuações duvidosas **e fatais para** um dos oponentes.

BOA RENDA

Com o tempo **ameaçador, a** arrecadação **ainda totalizou** Cr$ 92.242,20, **o que diz do bom** número de torcedores **que com**pareceu **a São Januário.**

Na **preliminar, os "aspiran**tes" do Vasco **venceram aos do** Bonsucesso, **por 2 a 1.**

Nos "juvenis", **também ven**ceu o Vasco, **por 2 a 0.**

Os quadros:

VASCO — **Barbosa; Paulinho** e Belini; Mirim, **Laerte e Dá**rio; Sabará, **Vavá, Alvinho,** Pinga e Djair.

BONSUCESSO — **Ary; Mo**reira e Gonçalo; **Jophe, Italo** e Paulo; **Braguinha, Naval,** Alemão, **Décio e Socs.**

Campeonato da França

PARIS, 29 (AFP) — **Foram** os seguintes **os resultados das** partidas **de hoje pelo Campe**nato de Futebol **da França, Di**visão Nacional **de Profissionais:**

Racing 3 x Marselha 2;
Metz 1 x Bordeaux 0;
Lille 1 x Nimes 0;
Saint Etienne 2 x Nancy 0;
Strasburg 4 x Troyes 0;
Monaco 1 x Toulouse 1;
Roubaix 4 x Nice 2;
Lens 0 x Reims 0;
Sochaux 2 x Lyon 0.

A classificação **atual é a se**guinte:

1.º) **St. Etienne, Estrasburgo,** Lille e Metz, **4 pontos; 2.º) Tou**louse, Marselha **e Reims, 3; 3.º)** Troyes, Lyon, **Nimes e Nancy,** 0.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	CR$ 10.000,00
Dormitório Chipendalle	CR$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim	CR$ 18.000,00
Dormitório Americano	CR$ 22.000,00
Sala de jantar Mexicana	CR$ 8.000,00
Sala de jantar Chipendalle	CR$ 15.000,00
Sala de jantar Marfim	CR$ 17.000,00

GRUPOS ESTOFADOS - SUMIERS - PEÇAS AVULSAS

Além dos modêlos apresentados, nêste anúncio, temos outros conjuntos em vários estilos, côres e tamanhos, para pronta entrega e sob encomenda.

PAGAMENTO FACILITADO
MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 137

Goleada Espetacular do Fluminense

Atuando em Uma Tarde de Gala, o Quadro Tricolor Sobrepujou o Canto do Rio, Por 6 a 1 — Primorosa Demonstração de Classe, Ante um Rival Que Não Pôde Aguentar o Pêso da Inspiração Dos Locais — Robson (2), Escurinho (2), Valdo, Didi e Jairo, os Goleadores — Milton Perdeu um Pênalte — Os Detalhes

Crônica de ARNALDO NISKIER

Reduzindo-se por completo de sua discreta exibição diante da Portuguêsa, na abertura do certame da metrópole, o Fluminense disputou, na tarde de ontem, no Estádio de Alvaro Chaves, uma partida verdadeiramente espetacular, entusiasmando aos que presenciaram o embate frente ao Canto do Rio. Desde os primeiros momentos acentuou-se o predomínio do grêmio tricolor, que se afirmou na cancha com o correr do prélio, mercê do perfeito entrosamento verificado em tôdas as linhas do vice-campeão carioca. E brindando a sua torcida com um excelente espetáculo de futebol, o Fluminense colheu uma vitória estrondosa, por um marcador que diz bem — por si só — do que foi a atuação dos pupilos de Zezé Moreira.

HOMENAGEM

Antes da peleja principal foi obedecido um minuto de silêncio, pelo passamento do Presidente Getúlio Vargas. Ambas as equipes (assim como os aspirantes) atuaram de luto.

BOM, O INÍCIO

Sob as ordens do Sr. José Vicentini (antigo jogador precisamente do Fluminense e do Canto do Rio) foi o cotejo iniciado, atuando os dois esquadrões assim organizados:

FLUMINENSE: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

CANTO RIO: Celso; Paulo e Cosme; Roberto, Moreno e Dico; Robertinho, Osmar, Zèquinha, Edésio e Jairo.

Enquanto o Fluminense registrava a volta de Castilho, ao mesmo tempo o seu conjunto vinha com a fisionomia transfigurada, pela ausência de Telê, um dos homens-chave do padrão adotado por Zezé Moreira. E o time das Laranjeiras jogou, na tarde de ontem, diferente, com mais elementos na vanguarda, onde, a rigor, apenas Robson era um jogador recuado. E tendo contra si um contendor de categoria técnica inferior, podendo, por isso mesmo, forçar com mais despreocupação a defensiva oponente, o Fluminense aproveitou-se buscando o tento logo de início. Era impressionante — e a torcida vibrava a cada instante — o entendimento verificado entre os tricolores, com passes rasteiros, sempre de primeira, desnorteando o sistema defensivo contrário. Depois de uns lances movimentados, o Fluminense abriu a contagem; mas o Canto do Rio deu mostras de não desejar se entregar, lutando, entretanto, contra a maior classe dos tricolores, que davam um autêntico "show". O apoio prestado por Jair e Emilson à linha de frente era intenso, de tal sorte que Robson podia penetrar mais, em colaboração com Didi, ontem em grande tarde. Celso foi bastante empenhado, mas não pôde impedir que novos tentos fôssem assinalados, como coroamento de bonitas jogadas. Ainda houve um pênalti, aos 29 minutos, quando Cosme colocou a mão na bola, dentro da área. Milton, na cobrança, mandou à trave superior. Os deslocamentos da vanguarda, especialmente os lances de Valdo e Escurinho, colocaram em polvorosa a defensiva niteroiense. Com 3 a 0 no marcador findou a primeira etapa.

CONSOLIDAÇÃO DO TRIUNFO

Na etapa complementar, logo de início, o Canto do Rio deu a impressão de que procuraria desmanchar a diferença. Robertinho, valendo-se de uma indecisão de Bigode, mandou um pelotaço à trave, sendo esta a maior chance dos visitantes, durante todo o prélio. Os tricolores, todavia, esfriaram ràpidamente o fogo dos voluntariosos jogadores alvi-celestes, envolvendo?os mais uma vez, em manobras desconcertantes. E o placar foi subindo, até chegar aos 6 a 1 da acachapante debacle do time de Niterói, que vinha com o cartaz elevado, em face da resistência imposta ao Flamengo, no domingo passado. Entretanto, a superioridade esmagadora do Fluminense fêz-se refletir no escore, perfeitamente consentâneo com o que houve em campo.

A HISTÓRIA DA GOLEADA

Aos 10 minutos foi o placar inaugurado. Milton centrou alto, Didi falhou na disputa com Paulo, sobrando a pelota para Valdo, livre, completar. Robson, aos 27', aumentou para dois. Foi um lance espetacular. Emilson avançou, penetrando na área pela esquerda e cruzando rasteiro. Valdo fingiu que ia na bola e deixou sensacionalmente para Robson, que, mesmo caído, atirou, para surpreender a Celso, que saíra da meta. Foi aos 35 minutos que Escurinho marcou o terceiro tento. Emilson lançou-o (em posição duvidosa, assinalada pelo "bandeirinha" das sociais), correu o ponteiro e chutou; a bola bateu no zagueiro, voltando para o mesmo Escurinho arremessar forte, de direita, vencendo Celso, novamente.

No segundo tempo, logo com um minuto e meio, Didi cedeu a Robson, que estendeu para Milton. Êste largou uma "bomba" que Celso não pôde deter, sobrando o balão de couro, na recarga, para Robson, que entrou com bola e tudo. Aos 9', Jairo assinalou o gol de honra dos alvi-celestes. Após uma disputa de bola fora da área, o ponteiro esquerdo atirou violentamente, entrando Pinheiro, porém com infelicidade, pois tirou Castilho da jogada, com um toque de pelota. Bigode ainda tentou salvar, mas não foi possível. Em outra jogada eletrizante, prolongadamente comemorada pelo aficionados tricolores, Escurinho, aos 15', consignou o seu segundo gol. Deu a Valdo, no centro; o comandante esticou de primeira, pegando Escurinho a bola em sem-pulo, num tiro impressionante. Coube a Didi, aos 28', encerrar a contagem. Depois de rebatidas consecutivas da zaga niteroiense, a bola sobrou para um duelo entre Didi e Celso, levando a melhor o meia tricolor, que tocou a pelota, de calcanhar, para o fundo das rêdes. Era o sexto e último gol da tarde, em Alvaro Chaves.

GRANDE ATUAÇÃO

Torna-se difícil e até certo ponto injusto, numa ocasião em que o conjunto funciona com a precisão de um relógio suíço, destacar nomes. Castilho estêve sempre atento, o mesmo se podendo dizer do trio de zagueiros. Os médios volantes, já agora, cumpriram "performance" meritória, sendo responsáveis diretos pelo êxito do quadro. No ataque, Didi, Valdo (que parece ter se assustado com a vinda de Ambrois, tanta bola jogou), Robson e Escurinho (êste já a "coqueluche" da torcida), foram os mais em evidência, colaborando, também, Milton, para o sucesso do "onze".

IMPOTENTE O CANTO DO RIO

Por mais que tentasse lutar, numa tarde em que o seu contendor estava na plenitude de todos os seus predicados técnicos, não pôde o quadro da vizinha Capital resistir, baqueando por larga margem de tentos. Celso luziu em grandes defêsas, embora tivesse falhado em um ou outro lance. O restante da retaguarda andou às tontas com as manobras diabólicas dos companheiros de Didi. Na linha de frente, pelo esfôrço e algumas boas jogadas, merecem citação: Robertinho e Osmar.

OUTROS PORMENORES

A arbitragem do Sr. José Vicentini foi precisa, surpreendendo a todos pela segurança nas marcações, sempre em clima das jogadas. A arrecadação apurada totalizou a importância de Cr$ 74.535,20, sendo vendidas 250 cadeiras, 2732 arquibancadas, 3202 gerais e 44 militares. No prélio de aspirantes, depois de um penar um bocado, o time do Fluminense venceu, por 2 a 1, sendo os seus gols assinalados por Rivaldo e Ramiro.

Quebrado o Recorde Mundial do Martelo

BERNA, 29 (AFP) — No 3.º Campeonato Europeu de Atletismo, o atleta soviético Krovonesov bateu o recorde mundial do arremesso do martelo com um lançamento de 63 metros e 34.

APARELHOS ELÉTRICOS — a crédito — TEL: 45.18.97

O PODER CURATIVO DO SANGUE

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, DISTRIBUIÇÃO GRATUITA dos pulmões, dos nervosos, debilitados, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS Av. 13 de Maio n.º 13, 10.º pav. Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

HORARIO COMUM 7 PRÉ-ESTRÉIAS DO CINEMA ITALIANO APRESENTADAS PELA ART FILMS NA SEMANA DE 30 AGOSTO A 5 DE SETEMBRO COMPLEM. NACIONAL

	HOJE DIA 30	Amanhã	4ª Feira DIA 1	5ª Feira DIA 2	6ª Feira DIA 3	SABADO DIA 4	DOMINGO DIA 5
AZTECA / IMPERATOR (MEIER) / CARUSO COPACABANA	"AS INFIÉIS" (LE INFIDELI) GINA LOLLOBRIGIDA Direção: STENO E MONICELLI Proibido até 18 anos	"A LABAREDA" (LA FIAMMATA) ELEONORA ROSSI DRAGO Direção A. BLASETTI Proibido até 14 anos	"OS 3 CORSÁRIOS" (I TRE CORSARI) ETTORE MANNI Direção: MARIO SOLDATI	"ERA ÊLE!" SILVANA PAMPANINI WALTER CHIARI Direção: METZ E MARCHESI	"TORMENTO" (TORMENTO) YVONNE SANSON AMEDEO NAZZARI Direção de: R. MATARAZZO	"MERCADO DE MULHERES" VITTORIO GASSMANN ELEONORA ROSSI DRAGO Proibido até 18 anos	"PÃO, AMOR E FANTASIA" GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO DE SICA Direção LUIGI COMENCINI
COLISEU / NACIONAL / SÃO PEDRO / CASSINO	"TORMENTO" (TORMENTO) YVONNE SANSON AMEDEO NAZZARI Direção: R. MATARAZZO	"PÃO, AMOR E FANTASIA" GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO DE SICA Direção LUIGI COMENCINI	"AS INFIÉIS" (LE INFIDELI) GINA LOLLOBRIGIDA Direção: STENO E MONICELLI Proibido até 18 anos	"A LABAREDA" (LA FIAMMATA) ELEONORA ROSSI DRAGO Direção A. BLASETTI Proibido até 14 anos	"MERCADO DE MULHERES" VITTORIO GASSMANN ELEONORA ROSSI DRAGO Proibido até 18 anos	"ERA ÊLE!" SILVANA PAMPANINI WALTER CHIARI Direção: METZ E MARCHESI	"OS 3 CORSÁRIOS" (I TRE CORSARI) ETTORE MANNI Direção: MARIO SOLDATI

NA RODADA DO LUTO E DO PESAR

VENCEU FÁCIL O BOTAFOGO SEM APRESENTAR FUTEBOL DE PRIMEIRA

Pecaram Pelos Arremessos os Pupilos de Plácido — Cinco Craques Alvinegros Atingidos — Bob e Orlando Maia, as Maiores Vítimas — Tentos de Dino e Weber (Contra) — Segundo Tempo Sem Alteração no Marcador — Quarentinha, o Melhor Homem do Ataque Botafoguense, Estêve Infeliz Nos Chutes à Meta — Vitória Nos Aspirantes e Juvenis

De CARLOS TITO — Fotos de JANKIEL

Mais uma vez o Botafogo fêz uma exibição não condizente com o seu cartaz de grande clube. Os pupilos de Gentil Cardoso só levaram de vencida a rapaziada do Madureira, devido a fraqueza do quadro suburbano, ainda sem qualquer sentido do jôgo de conjunto.

PRIMEIRO TEMPO

A saída, na fase inicial, coube ao Madureira. Formaram os jogadores nas suas posições e o árbitro Amilcar Ferreira fêz observar um minuto de silêncio, reverenciando — jogadores e assistentes de pé — a memória do saudoso Presidente Vargas.

Iniciada a contenda, observou-se um certo equilíbrio de ações, estando mesmo os locais mais perigosos, no quarto de hora inicial. Seus atacantes, no entanto, sem qualquer visão de meta, mandavam fóra todos os arremessos. Na mesma situação continuou o prélio até a metade do primeiro periodo.

TENTO DE DINO

Aos 20 minutos de partida, quando os locais apresentavam um ligeiro domínio de ações, numa avançada botafoguense, Quarentinha recolheu a pelota, no meio do campo. Levou-a até a linha média do Madureira internando-se pela área a dentro, numa troca de passes com Garrincha. Dentro da área, o ponteiro vislumbrou a boa situação de Dino, cedendo-lhe a pelota. Dino, de primeira, arremessou com violência à meta, logrando obter o primeiro tento da tarde.

SEGUNDO GOL (WEBER CONTRA)

Dois minutos e meio depois, Neivaldo avançou pela ponta, fechando para o arco. Da linha de fundo cruzou para trás. Entraram Dino e Weber na bola, tendo esta tocado no joelho do zagueiro madureirense e se encaminhado em direção ao fundo das rêdes depois de, ligeiramente, empurrada por Dino.

JOGO NO MEIO DO CAMPO

Finda a primeira fase sem que qualquer outra ação digna de registro se verificasse no gramado. Os madureirenses, tramavam bem em algumas ocasiões, no meio da cancha, mas finalizavam péssimamente. E os botafoguenses, igualmente, sem acertar, parecendo-nos uma equipe, onde pela primeira vez os seus elementos atuavam em conjunto.

SEGUNDO TEMPO

Na fase derradeira, o Botafogo voltou melhor, caindo o Madureira de produção. A ponto de Deusiene trocar de posição com Apel, mas sem qualquer resultado prático, pois jamais conseguiu articular uma boa jogada. Os pupilos de Plácido Monsores continuaram a desperdiçar oportunidades. De uma feita, Dirceu, com Gilson caindo, na meta, atirou por cima do travessão. E noutras oportunidades os arremessos foram por demais fracos, do que se aproveitou muito bem o goleiro botafoguense para defender, fazendo estilo.

COM DEZ O BOTAFOGO

Neste período, lapsos de tempo enorme se verificaram, no decorrer dos quais, os alvinegros atuaram com dez elementos apenas. De início, foi Orlando Maia que estêve ausente e, mais tarde e por maior tempo, Bob permaneceu fora da cancha. O médio, aliás, quando de seu regresso ao campo passou a atuar na ponta direita, sendo Garrincha deslocado para a meia. Quarentinha (com êxito, diga-se de passagem) foi o defensor improvisado.

VIOLÊNCIA

A fase complementar teve a caracterizá-la ainda, a extrema violência com que agiram alguns dos jogadores do grêmio local, em particular. Além de Orlando Maia e Bob, os mais graves, foram atingidos também, Garrincha, Santos e Neivaldo.

Como dissemos, o Botafogo melhorou no período final. Entretanto, não chegou a impressionar melhor à sua torcida, resultando o fato de aparecer mais bem coordenado da fraqueza da atuação dos madureirenses. O ataque local demorava-se muito na conclusão das jogadas. O ponteiro esquerdo, elemento de futuro, perdia-se demais nas fintas, prejudicando enormemente a ação de seus companheiros, os quais não se mantinham desmarcados por muito tempo.

SALVOS DA FOGUEIRA

Assim, se salvou, no final da partida, os arremessos de Quarentinha, infeliz em todos êles; as fintas espetaculares de Garrincha, que melhorou no tempo complementar; uma duas ou três defesas de Irezê e nada mais.

BOA RENDA

Apesar do mau tempo, o Madureira apanhou uma boa casa. Foram vendidas 5.571 arquibancadas, 2 mil gerais, 400 cadeiras e entraram 139 militares, proporcionando uma renda de 125.035,20.

O JUIZ

Apitou o encontro com uma atuação satisfatória, conquanto houvesse beneficiado o Botafogo, o juiz Amilcar Ferreira. Gualter Gama de Castro e Wilson Cunha foram bons auxiliares

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Bob (Quarentinha), Orlando Maia e Santos; Ruarinho e Juvenal; Garrincha (Bob), Dino, Carlyle, Quarentinha (Garrincha) e Neivaldo.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene (Apel), Darcy e Mario; Apel (Deusiene) e Weber; Zezinho, Machado, Dirceu, Edison e Osvaldo.

PRELIMINAR

Madureira e Botafogo fizeram uma boa preliminar. Como futebol, bem melhor que o prélio principal. Os alvinegros, depois de elevarem o placar a 3 a 1, cederam ao empate, para vencerem nos minutos finais, pela contagem de 4 a 3.

JUVENIS

Em Figueira de Melo, o Botafogo manteve a sua invencibilidade na categoria de amadores, derrotando os tricolores suburbanos pela elevada contagem de 9 a 0.

PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A Liga Espirita Fernandes Pinheiro, sita à Rua Anibal Benevolo, n.º 25, consternada com a grande dor que enlutou a alma brasileira, convida a todos para assistirem a prece que será celebrada em sufrágio do seu elevado espírito, dia 30, segunda-feira, às 20 horas.

SÓ ATÉ 31 DE AGÔSTO

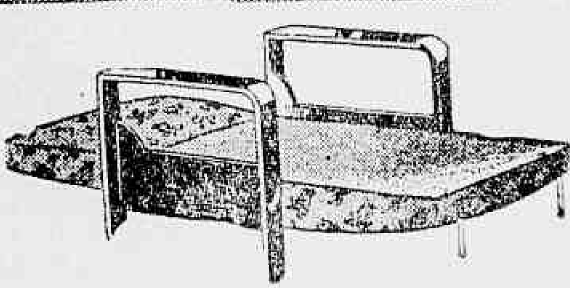


para atender a numerosos pedidos!

APENAS Cr$ 97,00 DE ENTRADA

e o restante como quiser

Não deixe escapar esta excelente oportunidade. O sucesso da presente oferta foi tão grande que, atendendo a numerosos pedidos, resolvemos prorrogá-la, em carácter excepcional, por mais uma quinzena. Venha, ainda hoje, fazer a sua escolha, porque esta oferta não sofrerá nova prorrogação!



Aberto, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-2430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITEROI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 95

Vitória Tranquila do América Sôbre a Portuguêsa

Os Rubros Assinalaram Dois a Zero, Com Tentos de Paraguaio e Leônidas — Detalhes Técnicos e Valores em Desfile — Regular Atuação do Árbitro Viug — Renda, Preliminar e Quadros

De PAULO FERREIRA PIRES

Público relativamente reduzido compareceu ao estádio de General Severiano para presenciar a partida travada entre a Associação Atlética Portuguêsa e o América.

As equipes alinharam com as seguintes constituições:

PORTUGUESA: Jorge, Cicerino e Valter; Aristobulo, Joe e Mario, Faria; Renato Guilherme, Miltinho, Neca e Perinho.

AMERICA: — Osni Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan Paraguaio; Alarcon Leonidas, João Carlos e Olicio.

COMEÇOU BEM O AMERICA

Logo depois de iniciada a partida, os rubros, evidenciando apreciavel acerto em suas linhas, predominavam, apresentando volume de jogo bem maior que o adversario. Pelas ações dos quadros no gramado percebia-se claramente que, se a Portuguesa não entrosasse rapidamente seus diversos setores, o America marcaria o tento de abertura da contagem, posto que, enquanto os comandados por Leonidas atacavam furiosamente, os defensores lusos procuravam se defender de qualquer maneira, rechaçando a pelota para longe da área, sem a menor preocupação de entregá-la a um companheiro melhor colocando.

PARAGUAIO ABRE A CONTAGEM

Traduzindo sua melhor conduta no campo o America não demorou muito a abrir a contagem. O tento, de bela feitura, foi assinalado da seguinte maneira: Alarcon, depois de fintar tres adversários, inclusive Jorge, "jogou" a pelota para dentro das redes, com um tiro esquinado e sem medida. O tento já estava praticamente assinalado, mas, mesmo assim, para "sacramentá-lo", Paraguaio, que vinha na carreira, acabou de decretar a queda do arco da Portuguesa com forte tiro. A pelota penetrou violentamente no arco adversário e sem a menor apelação, já que as redes se encontravam inteiramente desguarnecidas, em virtude do trabalho anterior de Alarcon.

CONTINUOU FIRME O AMERICA

Depois de abrir a contagem, o América não se acomodou, procurando aumentar a contagem. Edson estava plantado firmemente na área, com Rubens e Osvaldinho apoiando bem seus companheiros do ataque e Alarcon pontificando na ofensiva. Lutava bastante a Portuguesa para conter as investidas contrarias, com Joe e Valter em plano melhor que o dos companheiros.

"BICICLETA" DE LEONIDAS

Em uma das muitas investidas do America, Paraguaio, de direita, lançou a pelota sobre a área. Leonidas, mesmo fortemente arossado por Cicerino conseguiu espetacular "bicicleta", tendo a bola passado por sobre o travessão, com grande perigo para o arco de Jorge.

MELHOROU BEM A PORTUGUESA

Com o passar do tempo, a Portuguesa foi "tomando pé" na partida e aos 30 minutos de jogo, conseguiu equilibrar as ações no gramado, quando chegou a realizar perigosas sortidas na area rubra. De uma feita, o veterano Neca, com grandes possibilidades de marcar colocou fora uma virada.

MESMO PANORAMA NA SEGUNDA ETAPA

Embora o padrão de jogo tenha caido bastante na etapa complementar, o America continuou com melhor ação no gramado, apresentando futebol bem mais pratico e, consequentemente, mais perigoso que o dos adversarios.

BOAS DEFESAS

Entre as escaramuças, na maior parte passadas no meio campo, dois lances trouxeram certa emoção aos presentes. Uma foi a espetacular defesa praticada por Osni, depois de Aristobulo ter cobrado violentamente uma penalidade nas proximidades da area, e outra em um sensacional "entrevero" na pequena área da Portuguesa, quando Jorge pegou, e largou, forte o arremesso de Alarcon, Valter aliviou e Olicio na recarga "arrebatou", só tendo o goleiro luso tido tempo de desviar a bola para corner, em uma estirada emocionante.

CONTUNDE-SE PARAGUAIO

O ponteiro americano arrancou pelo seu setor sendo obstado por Mario Faria, que levou a melhor no lance. Paraguaio retirou-se por alguns minutos, voltando ao gramado apenas para fazer numero.

SEMPRE MELHOR O AMERICA

Embora perdendo o concurso valioso de seu perigoso extrema direito o America continuou melhor que a Portuguesa, envolvendo seguidamente seu adversario com bonitas combinações.

AMERICA: 2 X 0

Aos 26 minutos desta etapa, João Carlos invadiu a área lusa, envolvendo com fintas, diversos adversarios e, depois, cedendo em excelentes condições a pelota a Leonidas. Jorge ainda tentou uma saida do arco, sem resultado pratico porem, porque Leonidas, com grande presença de espirito, desviou a bola para os fundos das redes, assinalando o segundo tento para seu bando.

ENSAIANDO O "TICO-TICO"

Com 2 a 0 no placard, o America deve ter sentido o triunfo praticamente garantido, tanto assim que chegou a ensaiar um pequeno "show", com troca de passes miudos. A Portuguesa, então, cresceu, passando a atuar com mais desenvoltura. Neste periodo da partida, Guilherme, que sempre foi o melhor jogador no ataque da Portuguesa, apareceu destacadamente.

CONTUNDIDO OSNI

Nesta ocasião, em uma das investidas realizadas pela Portuguesa, Guilherme centrou pelo alto, Miltinho, ao tentar um "sem pulo", atingiu Osni, que saira do arco para tentar a defesa, tendo o jogo sido paralisado alguns minutos para que o arqueiro de Campos Sales fosse atendido.

WALTER ATINGE ALARCON

Continuavam as ações equilibradas quando em um avanço do America, Walter atingiu fortemente o paraguaio Alarcon, em lance que nos pareceu de pura severidade. Com esse lance o arbitro deu por encerrada a partida com o triunfo do America por 2 a 0.

VALORES EM DESFILE

Osni foi pouco empenhado e a zaga do America apresentou bom trabalho, com Edson em melhor plano. A intermediária cumpriu suas obrigações com inteira satisfação, aparecendo no ataque como principais figuras Alarcon e João Carlos, embora "Gregorio" tivesse trabalhado com afinco e desassombro.

Na Portuguesa, Jorge apresentou-se com segurança, enquanto Walter, como zagueiro, revelou possuir muito bom futebol. Joe foi a principal figura da linha media lusa, mas abusou do jogo violento, enquanto no ataque Guilherme destacou-se dos demais companheiros, Miltinho empregou-se com ardor e Neca, muito recuado, não conseguiu render o que podia.

JUIZ

Antonio Viug, apenas regular. Não entendemos porque o apitador de ontem, em General Severiano não queria permitir que a "charanga" do America funcionasse. Para conseguir seu intento, chegou até a chamar a policia.

RENDA

Pelas bilheterias passaram a importancia de Cr$ 37.020,10.

PRELIMINAR

Na preliminar, os aspirantes do America tambem triunfaram. Escore, 7 a 1.

O ACIDENTE DE GUILHERME

Em um lance com Osvaldinho o atacante da Portuguesa, e tirando um tanto afobadamente, acabou sendo atingido na cabeça, sem que o jogador do America tivesse qualquer parcela de culpa na jogada. Guilherme esteve fora de campo, aparentando desacordado, durante 5 minutos.

TUDO PARA O SEU LAR
— a crédito —
TEL: 45.18.97

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 o/o
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.



todos os tipos para todos os fins

um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone 32-7362
A maior indústria de Tanques da América Latina

GANHANDO FÀCILMENTE O "CRITERIUM DE POTRANCAS"

ENCORE MOSTROU QUE NA GRAMA, É A MELHOR

Encore cruza o espelho de chegada com grande facilidade, sem se aperceber das outras competidoras. "Pancho" vem tranquilo no dorso da pupila de Covarrúbias, que na grama é mesmo a melhor!

Esperava-se a Corrida na Pista de Areia, em Virtude Das Fortes Chuvas — Correndo na Grama Pesada, Quadrilha Não Pôde Fazer Nem a Dupla, Sendo Suplantada Por De Caldas e Minonda — Francisco Irigoyen Dirigiu a Pupila de Covarrúbias Com a Classe Habitual

O "Grande Prêmio F. V. de Paula Machado" era aguardado com ansiedade, de vez que marcaria o encontro entre Encore e Quadrilha, pela liderança da geração. Como estivesse bom o tempo, esperava-se a corrida na grama, que estaria sêca. Entretanto, com as chuvas de sexta-feira e sábado, era opinião corrente que o páreo passaria para a areia, surgindo então a filha de Formastérus como seríssima competidora, de vez que estava invicta nesse terreno.

Na areia, de fato a pupila de Ernani de Freitas desenvolve muitíssimo mais, e poderia vencer Encore, tornando-se mais renhido o final do páreo, já que Encore possuía duas boas vitórias na pista arenosa, apesar de sua grande preferência pelo tapete verde. Entretanto, para surprêsa de todos, já pela manhã, no prado, notava-se no tôpo do mastro, durante os exercícios, a bandeira verde e amarela, que indicava pista de areia para os demais páreos, e grama para o clássico. Foi, de um modo geral, surprêsa, porque é hábito transferir-se até mesmo os Grandes Prêmios para a outra pista, quando estão pesadas as raias. Assim pôde Encore levar a melhor enquanto Quadrilha fracassava totalmente, não pegando a grama em nenhuma condição, e pedendo até o segundo e terceiro lugares, sendo batida por D Caldas e Minonda. A pilotada de "Pancho" Irigoyen levou de vencida as suas competidoras com a maior facilidade. Ganhou sem ser exigida depois dos 800 metros. Sòmente após a partida, e até a seta dessa distância, a representante do "Stud Seabra" foi um pouco exigida porque Quadrilha estava forçando o "train". Foi a pilotada de Ulléa tirada da carreira por Encore na segunda metade da grande curva, passando então a vencedora a florear na ponta até o espelho, cruzando com absoluta calma pelo seu pilôto, que não via mais rivais na carreira. Com esta vitória, se bem que não possamos afirmar ser Encore a melhor da geração, de um modo categórico, podemos dizer que na grama, é a melhor! Resta um confronto na areia, onde Quadrilha desenvolve muito e está invicta, e onde Encore também já se vitoriou. Assim mesmo, em pista de sua predileção, foi insofismável a vitória da filha de Advocate. A dupla treze, com De Caldas e Minonda na chave, vendeu grande número de "poules", porque se sabia da aversão da Formastérus pelo tapete verde.

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

Johil e Descuido "rachando" o prêmio, com Kaesong e Ituassú perto

A primeira dobradinha. Palombeta e Piracema

Grumete reapareceu e ganhou, seguido de Attacker

Sanhaço foi a forra e Coleiro formou a dupla da casa. Oxford correu pouco, chegando 3.º

Encore "dividiu" a raia e De Caldas defendeu o placê

Afinal, Genazzano saiu de perdedor e Safo fêz a dupla, longe

A duras penas Dilma derrota Cordilheira e Itaporanga

Tio Chico e Tio Amaral, a dobradinha de Cr$ 1.209,00

ACAPULCO TRABALHOU ONTEM

Preparando-se para os 3.200 metros do "Grande Prêmio Jóquei Club Brasileiro", terceira prova da temporada internacional, que será corrido domingo vindouro na Gávea, estêve ontem pela manhã na pista de areia o nacional Acapulco, sob as vistas de César Covarrúbias, e com Francisco Iriogoyen no dôrso. O craque do "Stud Seabra" trabalhou 3.400 metros em 205/15, com ótima ação final. reportagem pôde anotar os seguintes parciais:
1.ª volta em 139 1/5
2.ª volta em 135 1/5
últimos 1.600 em 104 1/5
últimos 1.000 em 66"
últimos 200 em 13"

Trabalhos de Ontem

Estêve fraca a manhã de ontem no Hipdromo, havendo o nosso representante anotado os seguintes trabalhos:

SERRA PRETA, Macedo, .. 1.600 em 106, só obrigou no final.

HOGJAM, Dario, 1.600 em 106 1/5 muito fácil.

RARITEM, A. G. Silva, 1.600 em 109 à vontade.

QUIZ, Rigoni, 1.200 em 77 3/5 bon ação.

GO DOAKE, Dario, 2.040 em 135 4/5 sem apurar.

SARAWAK, A . G. Silva, .. 1.400 em 91 2/5 bem.

FRISA, Lad. 1.400 em 94 muito fácil.

JENNIFER, Dario, 1.400 em 92 exigida.

FAROUK, Vieira, 1.400 em 92 fácil.

HIGUERO, Chirino, 1.400 em 91 tocado.

LADY AMÉRICA, Lelé, 1.600 em 104 1/5 ótima ação.

FAIRPLEY, L. Vieira, 1.300 em 86 fácil.

CHIQUITO, Dario, 1.400 em 91 2/5 ótimo final.

PANTHER JÁ TRABALHOU BEM!

Foi vítima de intoxicação o cavalo Panther, do "Stud Vice-Rey", vencedor do "Grande Prêmio Dr. Frontin". Entretanto, apesar das notícias alarmantes veiculadas por alguns jornais, havíamos afirmando, em ULTIMA HORA, com absoluta certeza, que haviam debelado logo de início o mal, não chegando o mesmo a preocupar seus responsáveis. E sendo assim, estêve na pista no sábado, pela manhã, o veterano craque, havendo trabalhando muito bem, para satisfação do Expedito Coutinho. Aloísio Fontes estava alegre, e nos comunicou que o exercício fôra excelente, com o Castillo "up", havendo o piloto declarado que trazia o animal muito contido, apesar da boa final. Prepara-se, portanto, para os 3.200 metros o vencedor do "Dr. Frontin", prova na qual esperam seus responsáveis possua o mesmo figurar com êxito, apesar de os 2.400 serem mais convenientes, de fato, a um animal de idade do Panther, quase no final de sua magnífica campanha. Mas ainda se pode esperar muito do craque, recuperado e entregue à habilidade do Expedito Coutinho.

MÓVEIS
— a crédito —
TEL: 45.18.97

A Crônica Turfista ao Jornalista Mário Magalhães

A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, após o transcurso do Grande Prêmio "Brasil" de 1954, enviou ao jornalista Mario Magalhães o seguinte ofício: "Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro, — Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1954. — Ilm. sr. Mário Magalhães, D. D. Chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, — Nesta. — Presado amigo. — Agora, que já estamos livres das canseiras do grande prêmio "Brasil", tenho a oportunidade de dirigir-me novamente ao presado amigo e sócio benemérito da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, para em nome dessa instituição, agradecer o indispensável apoio que o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, houve por bem de dar à programação de recepções e convidados especiais organizado pela entidade de classe dos cronistas de turfe. Seja-me lícito afirmar, que sem êle, não teriam sido coroados de exito os esforços da Associação em proporcionar aos cronistas nacionais e estrangeiros, momentos da mais intensa satisfação. Por outro lado, desejo expressar os agradecimentos da crônica turfista em geral, pela excelente medida tomada por iniciativa do serviço que obedece à sua sábia orientação, qual a de aumentar o espaço de nossa tribuna fechando o acesso pela parte lateral no início das escadas e pela parte superior após os bancos da tribuna de profissionais, medida que pôde dar mais conforto aos jornalistas que assim êste ano, a par com as providências sugeridas pela Associação com inteira aprovação da diretoria do Jockey Club, puderam ter em seu recinto privativo, maior liberdade de ação e agasalhar condignamente os convidados especiais que lhes concederam a honra de assistir da tribuna da imprensa, a disputa da importante carreira do turfe brasileiro. Esperam os cronistas que sempre mais e mais se estreitem os laços de profunda camaradagem que os unem ao Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro pelo que aproveito a oportunidade, para apresentar ao presado amigo e consócio os protestos de elevada estima e consideração. (as.) Gerson Cordeiro, 1.o secretário".

O sr. Mário Magalhães recebeu tambem nessa ocasião os títulos de Sócio Benemérito da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e Sócio Honorário da Associação dos Cronistas do Turfe de Buenos Aires e flâmulas desta associação e da Associação de Cronistas de Turfe de Eva Peron.

Mais Uma Rodada, Felizmente Sem Consequências Graves!

As "Fechadas" São, de Fato, Tentativas de Homicídio!

Bernardino Cruz, o jovem tràgicamente desaparecido, vítima de espetacular rodada. Depois de Cândido Moreno, foi a segunda vítima de acidente fatal. Mas, nêsse espaço de tempo, vários estiveram entre a vida e a morte! A Comissão deve ser enégica, para proibir o desvios de linha

Até Mesmo os Pilôtos Estrangeiros Que Nós Visitam, Ficam Horrorizados Com os Trancos e Fechadas — Os Jóqueis Antigos Têm, em Geral, Outra Conduta e Mais Experiência — Todos Querem a Cêrca, Para Ganhar Terreno — Todo o Percurso é Cheio de Delitos, Mas na Reta Final é Que se Cuidam Para Evitar Punições

Os turfistas que frequentam, de longa data, o Hipódromo, podem atestar que eram difíceis as rodadas. De um certo tempo para cá, entretanto, como caem os nossos pilotos!... E notem os carreiristas que os veteranos jóqueis dificilmente estão no chão, salvo em casos muito excepcionais, quando não se podem livrar de rodadas de animais que lhes vão à frente. Observando, há algum tempo, o desenrolar dos páreos, ficamos com a convicção que está fazendo falta a Escola para jóqueis; ou, desde que seja impossível a criação dêsse órgão, a volta ao sistema antigo adotado pelo Jóquei Clube. Explicaremos: antigamente o treinador que achasse jeitoso para a profissão a um determinado rapaz, preparava-o cuidadosamente até poder apresentá-lo nas pistas. E os famosos pilotos surgiram assim, ganhando ensinamentos, mão de rédes, experiência e bons conselhos sob a responsabilidade do tratador. Depois o sistema foi alterado, e os que são candidatos se apresentam para uma prova na pista. Aprovados, recebem a matrícula, e pronto! Vão montar entre os mais experientes, e o resultado está aí: dada a partida para um páreo, o que se nota é a preocupação de correrem para dentro, porque alguém disse que aí se ganha terreno. O novo redeador, em geral não tem recursos para trazer seu cavalo por fora, mantendo a linha. E' um Deus nos acuda a série de "levantadas" que vamos observando no desenrolar de um páreo. E por que a Comissão só pune desvio de linha na reta de chegada? Em todo o percurso, até mesmo num páreo de 1.900 metros, cuja partida se vê tão bem das tribunas dos profissionais, a preocupação maior é correr todo mundo para a cêrca! Conversando com alguns dos antigos pilotos, temos ouvido repetidas vêzes que, o que se processa atualmente na Gávea, é um atentado à integridade física dos competidores! Jóqueis estrangeiros que [illegible] energia da Comissão de Corridas!

E TAMBÉM O DOS CINCO MIL METROS

COLÔNIA, 29 (AFP) — No 5.º Campeonato Europeu de Atletismo, o atleta soviético Kuts bateu oficialmente o recorde mundial dos 5.000 metros com o tempo de 13'56" e 4/10.

Em 2.º chegou o inglês Chataway e em 3.º o tchecoslovaco Zatopek.

O recorde anterior estava em poder do famoso Zatopek, estabelecido em Paris a 30 de maio último e com o tempo de 13',57" e 2/10.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

3 FILMES SENSACIONAIS SOBRE TRÊS TEMAS DE EMOÇÕES! / ESPETACULO REALISTA PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
O Esplendor da beleza física da mulher, à luz crua do sol!
"Segredos da Juventude e Beleza"
Sensacional!
Sobre o belo criado pela natureza pode ser acrescentado mais sensação!
Um dos 4 vícios do homem
Jamais visto!
?
Espantoso! Abra os olhos!
Homem bestas e monstros em tremenda luta pelo domínio e amor de uma mulher branca
Mundo Estranho
Cine LAPA Av. Men de Sá, 23 tel. 22-2543 • Sessões contínuas das 10 da manhã à 1/2 noite HOJE

O IMPOSSÍVEL FOI REALIZADO!
GRANDE DISTRIBUIÇÃO! DE AUTOMÓVEIS! até Outubro de 1955
desde Cr$ 100,00!
Superando todas as dificuldades para a compra de carros novos, Cibrasil apresenta um novo plano, de Cr$ 100,00 Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 mensais (1º pagamento, mais os selos e taxas) distribuindo, como opção ao 1º prêmio, magnificos automóveis Consul ou a nova Fiat, de características revolucionárias, mais o valor de Cr$ 25.000,00 além dos prêmios contratuais de centenas... e da devolução do valor das mensalidades a todos os não contemplados até o fim do plano! Aproveite! Faça essa inteligente enconomia, sem risco, concorrendo a 1.200 prêmios! Inscreva-se já para o
SORTEIO DIA 15
AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha, - tel. 22-4626

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

SOLTARAM O "SARRAFO" NA RUA BARIRI:

O BANGU VENCEU NA "BRIGA" O OLARIA!

A Violência Imperou Durante os Noventa Minutos do Prélio — Nivio Autor do Único Tento — Arbitragem Regular de Eunápio Queiroz — Empate Entre os Aspirantes

De LUIZ RENATO

O Bangu, que na semana anterior havia derrotado, de maneira categórica, a equipe do Madureira por oito tentos a um, não levou a mesma "vidinha" ontem, lá em Bariri. Pelo contrário, teve que dar tudo para não ser surpreendido pelos locais, que, como geralmente acontece, são terríveis adversários, atuando em seus próprios domínios. O team de Zizinho, que no primeiro tempo chegou a dar impressão que venceria fácil, tal o desembaraço com que atuaram seus homens, não reeditou, no período complementar, o mesmo ritmo de jôgo, dando ensejo assim a que o Olaria equilibrasse a contenda, chegando mesmo a ameaçar a vitória banguense. Mas, a defesa do Bangu escorou bem tôdas as investidas dos comandados de Delio Neves e, no final, o placar continuou mesmo com um tento de vantagem para os mulatinhos rosados.

POUCO FUTEBOL

De futebol pouco se viu. Com exceção de Zizinho, Nivio, Jorge, entre os alvirubros e Tião e o zagueiro Jorge pelo Olaria, os demais deram sòmente sarrafadas no "próximo", num salve-se quem puder tremendo. Olavo, como sempre, tentou caçar Zizinho na valentia, uma vez que na bola é quase impossível, haja vista que o mestre ainda mantém forma impressionante. Acontece, porém, que Ziza também é de "briga", não dando nunca pra trás e, em consequência, entre os dois, saiu "faísca" pra valer. Outro que quase executou o ponteiro Miguel, com uma pernada criminosa, foi o médio Dodo. O Ananias, comparado com o novo Olariense, pode ser considerado um "anjinho". Mas, não foram sòmente Olavo e Dodo que andaram dando pontapé a torto e a direito, não: Hilton e Torbis também se "serviram" na área do Bangu. Enfim, foi um jôgo pobre de técnica, uma autêntica pelada, salvando-se algumas jogadas de classe de Zizinho; alguns tiros de Nivio; e a atuação do zagueiro Jorge do Olaria, sempre seguro nas rebatidas.

O JÔGO

O Bangu iniciou o prélio atacando, com suas linhas bem ajustadas, dando a entender que repetiria a façanha conquistada ante o Madureira. Com Zizinho jogando na frente; Nivio, ponteiro, fazendo papel de meia; a intermediária apoiando bem, o onze de Tim mandou no jôgo durante os trinta minutos iniciais, tendo conquistado nesse período o tento que lhe garantiu o triunfo. Foi Nivio o autor da proeza, cobrando uma penalidade de fora da área. O extrema canhoto desferiu possante arremesso no canto direito da meta de Jorge, sem chance para qualquer defesa. Daí por diante o Olaria conseguiu equilibrar a partida, mas nada de prático conseguiu, terminando o primeiro tempo com um tento a zero favorável ao Bangu.

No período complementar o panorama foi outro completamente diferente. Zizinho passou a atuar na meia, recuando em auxílio à defesa, tirando, assim, todo o poderio do ataque de Moça Bonita. Com isso, o Olaria atirou-se em busca do empate, só não o conseguindo por culpa exclusiva de seus próprios atacantes que perderam inúmeras oportunidades. Gringo, de uma feita, com o gol vazio, atirou alto, perdendo uma chance de ouro para empatar. Outras oportunidades foram desperdiçadas, terminando o encontro com a vitória do Bangu por um a zero.

O BANGU

Jorge, no arco, praticou ótimas defesas. A zaga apenas regular. Hilton e Torbis atuaram com altos e baixos. Entre os médios, Edson foi o melhor, secundado por Zózimo; na vanguarda Nivio e Zizinho foram os que mais apareceram. Nivio, dono de potente arremesso, é um constante perigo para o adversário e o mestre ainda é o "dono" da bola. Miguel regular e Menezes e Décio fraquíssimos. O meia, principalmente, estêve numa tarde negra, tendo perdido, mesmo, um tento certo.

O OLARIA

Bom goleiro Tião. Foi um gigante na meta do Olaria. Oswaldo e Jorge formaram uma zaga segura, principalmente o zagueiro esquerdo que se encontra em grande forma. Na intermediária Moacyr e Olavo atuaram a contento. Olavo, como de hábito, jogando "duro", correndo o campo todo. Dodo fraco. O ponteiro direito, o novato Elter, um verdadeiro "anjinho". Nada fez durante os noventa minutos. Ou melhor, fez duas coisas, sim: colocou-se em impedimento duas vêzes. Washington não foi o mesmo de outras vêzes. Gringo nada. Maxwell e Mário os melhores, portanto.

O JUIZ

Arbitrou o prélio o Juiz Eunápio de Queiroz. Sua atuação pode ser considerada regular, haja vista que foi um prélio difícil devido a conduta de alguns jogadores, teimando em praticar jôgo violento. S. S. foi muito condescendente com certos elementos, não expulsando-os de campo, ficando sempre na ameaça. E mdodo caso, tècnicamente, apitou a contento, agradando a gregos e troianos. Na preliminar, entre os aspirantes registrou-se o empate de um a um. Pela manhã, os juvenis do Olaria surpreenderam, conseguindo expressiva vitória sôbre os campeões da categoria por um a zero. A renda apurada foi de Cr$ ... 54.804,40 e os quadros formaram assim:

OLARIA — Tião, Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacyr e Dodo; Elter, Washington, Gringo, Maxwell, Mário.

BANGU — Jorge, Hilton e Torbis; Haroldo, Zózimo e Edson; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nivio.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas



"Com persianas Miramar"
Lâminas em alumínio flexível
Côres Variadas — Preços Módicos.
Instalação e reformas em qualquer bairro
Orçamentos Grátis — Sem Compromisso
Atendemos imediatamente
Telefone: 48-2128
Vantagens excepcionais para instalações em Edifícios e Hospitais

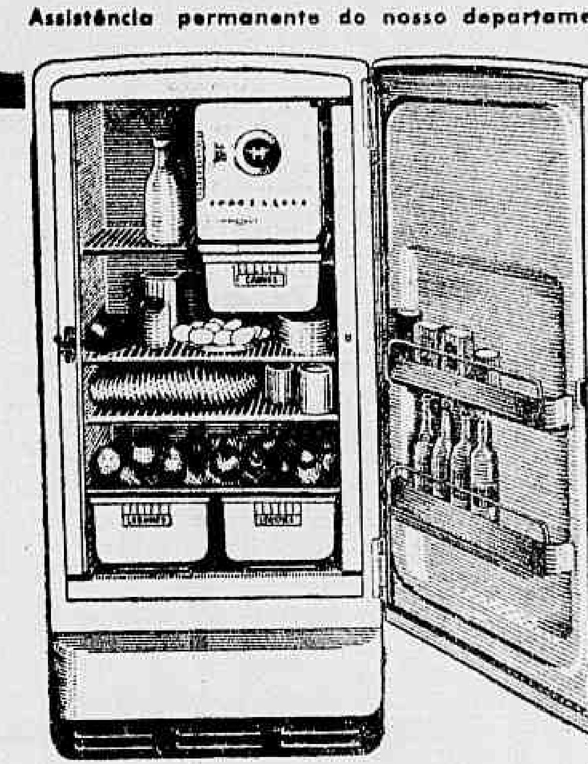
PERSIANAS MIRAMAR Ltda
Rua Barão de Mesquita, 398-A

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente, das 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

CHEGARAM OS TÃO ANSIOSAMENTE ESPERADOS
REFRIGERADORES
Hotpoint
Assistência permanente do nosso departamento técnico, com pessoal especializado.



VENDAS A PRAZO

Faça-nos uma visita a fim de que possamos comprovar como é espaçoso e de grande valor doméstico e econômico.

Liderando a campanha de
"ABAIXO OS PREÇOS ALTOS"
dedicamos ao público,
DURANTE ÊSTE MÊS,
a grande bonificação,
facilitando assim a aquisição
do novo e lindo
REFRIGERADOR HOTPOINT
9 PÉS - DE LUXO - MOD. 1954
5 ANOS DE GARANTIA

Preço tabelado .. 27.800,00
Bonificação de inauguração até o fim do mês... 3.300,00
Preço de inauguração.... 24.500,00

NOVA LOJA DE REFRIGERADORES HOTPOINT
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92
EM FRENTE AO PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Para vendas ao interior mandamos as geladeiras encaixotadas. Atacadistas e revendedores desconto e preço especial. Favor pedir catálogo e lista de preços por telegrama.
End. Telegráfico: RUDKORFF — Rio

AS URNAS VÃO ROLAR
Quatro meses de espetacular sucesso
AGORA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS
617 POLTRONAS A 30 CRUZEIROS
como 2.º grande brinde ao público
com MARA RUBIA e um grande elenco
e mais a sensacional
ORQUESTRA CASINO DE SEVILLA
no TEATRO RECREIO
QUINTA FEIRA NA VESPERAL: 617 POLTRONAS A 20 CRUZEIROS

O FLAMENGO FICOU COM O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

E O VASCO DA GAMA FOI O HEROI DA QUARTA REGATA OFICIAL DE 54

Reportagem de PAULO OURIVES

Tivemos na manhã de ontem na enseada de Botafogo a 4.ª Regata Oficial do corrente ano, patrocinada desta feita pelo Guanabara, e brilhantemente vencida pela equipe "doca de campeã", que até o presente momento não havia conquistado uma vitória conjuntiva no ano de 1954. Assim, apesar do atraso de nada menos de vinte e cinco minutos, e o tempo chuvoso que se fêz sentir na Capital da República nesses últimos dias, com um mar propício à prática do esporte da palamenta, muito embora na altura dos dois mil metros, se apresentasse um pouco nervoso, tivemos, àquem do esperado, com a presença de um minúsculo público, o desenrolar dêsse evento de numero quatro, que serviu para dar o primeiro título à equipe do Vasco da Gama,

HOMENAGEADO O PRESIDENTE VARGAS

Quando os primeiros barcos caíram nágua para a prova de número um, houve a sincera homenagem dos homens do esporte da canoagem ao ex-Presidente Getulio Vargas, tão tràgicamente desaparecido. Constou da demonstração da consternação geral dos esportistas aquaticosh. o "um minuto" de silêncio e a elevação dos remos ao alto, depois de tiro de canhão, tendo particularmente cada clube se apresentado em cada barco seu, com uma flâmula preta na proa. Dessa maneira, os desportistas brasileiros ligados ao remo, homenagearam o ex-Presidente da República do Brasil.

O QUE FOI A REGATA

Em princípio, as quatro provas clássicas dispostas no programa náutico, não tiveram donos duplos. Na primeira, a de nome "Prova Clássica Henrique Dodsworth" venceu o Flamengo. Secundou-o o Botafogo e Botafogo e em terceiro entrou o barco do Gragoatá. Na segunda prova clássica, a de nome "Prova Clássica Juscelino Kubitscheck", entrou em primeiro o Icaraí, depois o Botafogo e o Guanabara. Na terceira prova, a "Clássica Comandante Midosi", venceu o Vasco da Gama, e finalmente, na última prova clássica, a de nome "Prova Clássica do Distrito Federal, tivemos como herói o Botafogo, secundado pelo Vasco e em terceiro entrou o Flamengo. Tivemos ainda uma prova de honra, denominada "Treze de Dezembro", e que saiu-se vencedor o barco do Guanabara, tendo entrado nos dois lugares subsequentes o Vasco e o Icaraí. E finalmente como ponto alto da regata, o "Campeonato de Novíssimos" vencido espetacularmente pelo Flamengo, por bico de proa da guarnição do Guanabara e em terceiro o Botafogo, tido por muitos "coruja" como o favorito.

Nas demais provas, uma distribuição de lugares entre o Vasco (3 primeiros lugares), o Flamengo (1 primeiro lugar), o Icaraí (2 primeiros lugares), o Botafogo (1 primeiro lugar), o Guanabara (1 primeiro lugar). Estes foram os detentores dos primeiros lugares nas demais provas do programa nautico de ontem na enseada do Botafogo.

OS NUMEROS DA MANHA DE ONTEM

Páreo por páreo do grande nautico de ontem pela manhã na enseada de Botafogo, com as provas clássicas e a prova de honra, assim como o campeonato de novíssimos foi o seguinte:

No primeiro páreo, prova clássica "Henrique Dodsworth", destinada à "out-rigger a quatro remos com timoneiro" para principiantes, na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Flamengo, Botafogo, Gragoatá, Vasco e Guanabara. No segundo Páreo, destinado para "yole-franches a quatro remos" para estreantes, na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Icaraí, Vasco, Flamengo, Botafogo e São Cristóvão. No terceiro páreo, prova clássica "Juscelino Kubitscheck" destinada a "out-rigger a dois remos com timoneiro" para novíssimos, na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Flamengo, Natação e Vasco. Nesta prova, o Vasco tendo saído fora do balizamento teve que retornar ao mesmo, perdendo a segunda colocação que na certa iria lhe pertencer, pois o Natação que abiscoitou o lugar seguido ao do Flamengo, vinha mais ou menos a cem metros do primeiro colocado. No quinto páreo, prova clássica "Comandante Midosi" destinado a "out-rigger a quatro remos com timoneiro" para "juniors" já na distância de 2.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Vasco, Flamengo, Botafogo. No sexto páreo, prova de honra denominada "Treze de Dezembro" destinada a "yole-franches a quatro remos" para principiantes na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Guanabara, nada menos do que 10 remadas. No oitavo páreo destinado à "yole gigs a dois remos" para principiantes, na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Botafogo, Gragoatá, Natação, Vasco, Guanabara, Icaraí. A chegada dêste páreo, foi renhida, empolgando o pequeno público presente na manhã náutica. No nono páreo, destinado a "skiff" para "seniors", na distância de 2.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Vasco, Botafogo e Icaraí. No décimo páreo destinado a "out-riggers a quatro remos sem timoneiro" para "juniors", na distância de 2.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Vasco, Flamengo e Botafogo. No décimo primeiro páreo, destinado à "double-skiff" para "juniors", na distância de 2.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Icaraí, Vasco e Flamengo. No décimo segundo páreo, prova clássica "Câmara do Distrito Federal", destinada: Vasco, Icaraí, Gragoatá e Internacional. No sétimo páreo, destinado a "yole-franches a oito remos" para estreantes, na distância de 1.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Vasco, Botafogo, não tendo comparecido o Icaraí, facilitando a vitória à guarnição do Vasco por do a "yole-franches a oito remos", para principiantes, na distância de 2.000 metros, tivemos os seguintes colocados: Botafogo, Vasco e Flamengo. No décimo terceiro páreo, e último da regata, denominado "Campeonato de Novíssimos", destinado a "out-rigger a quatro remos com timoneiro" na distância de 2.000 metros tivemos os seguintes colocados: Flamengo, Guanabara e Botafogo, já que o Vasco arvorou na altura dos 1.000 metros desistindo da competição.

COLOCAÇÃO FINAL

Somando o numero de vitórias e segundo e terceiros lugares temos a seguinte classificação depois dos treze disputados na manhã de ontem na enseada do Botafogo: 1º Vasco da Gama, com quatro primeiros lugares e um terceiro lugar; 2º o Flamengo, com três primeiros lugares, dois segundo lugares e três terceiros lugares; 3º o Icaraí, com três primeiros lugares, dois terceiros lugares; 4º o Botafogo com dois primeiros lugares, quatro segundo lugares e três terceiro lugares; 5º o Guanabara com um primeiro lugar, um segundo lugar e um terceiro lugar; 6º o Gragoatá com um segundo e um terceiro lugares; 7º o Natação com um segundo e um terceiro lugares.

SEU TERNO OU "TAILLEUR" TEM DEFEITO?
Leve-o ao JAMIR
JAMIR — Especialista em "tailleurs"
Edifício Darke — 19.º andar — sala 1923 —
Telefone 32-1034

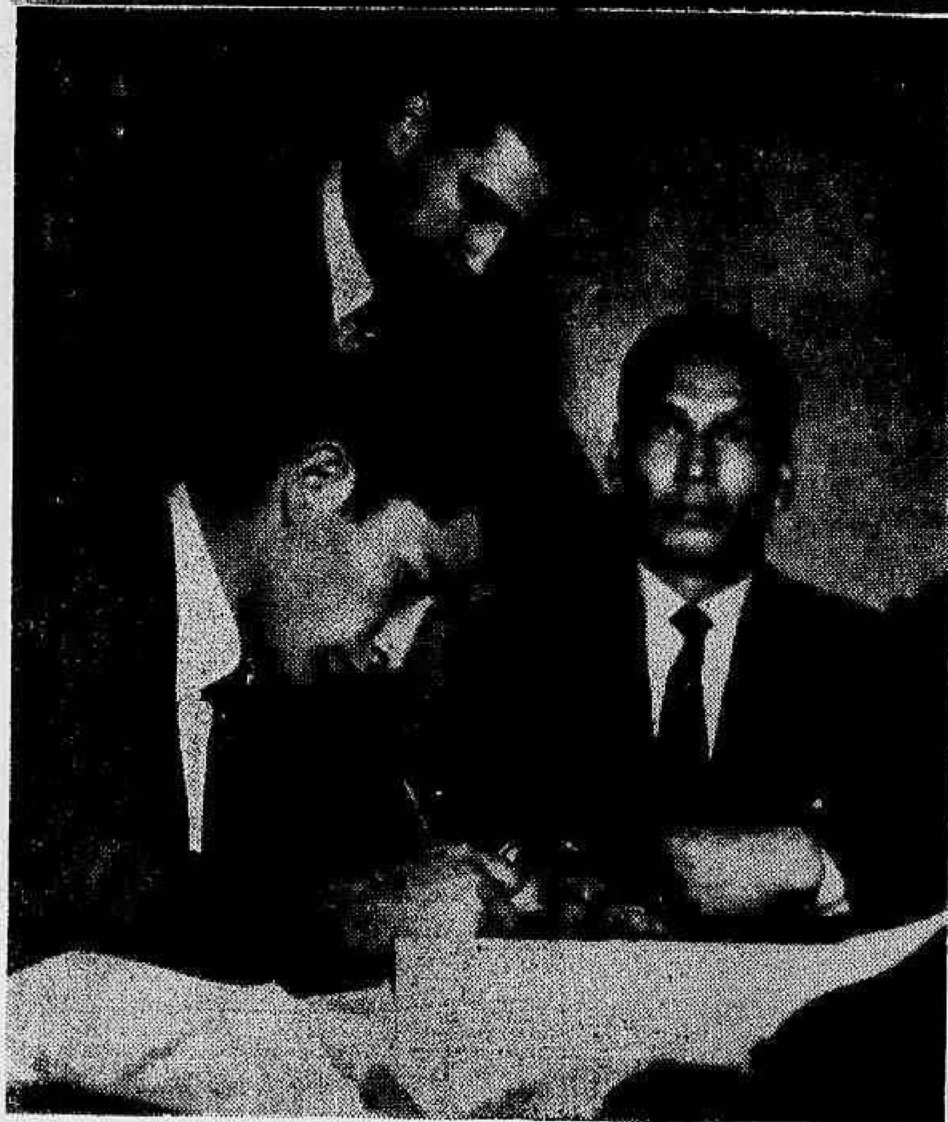
Diagnóstico precoce da gravidez
EXAMES DE SANGUE, URINA, FEZES, ESCARRO, ETC.
DR. FRANCISCO LOTUFO
RUA EDMUNDO, 550 - Sob. — Esq. de Alvaro de Miranda
Tel.: 29-2154 — PILARES — Diàriamente das 8 às 19 hrs.

Dr. Paulo Perissé
CHEFE DO SERVICO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Comunica aos colegas, clientes e amigos que estará em viagem de estudos na Europa até março de 1955.

ESCURINHO, "TININDO":

"NESSE ATAQUE ACABO "ARTILHEIRO"



UMA ATRAÇÃO PARA DOMINGO:

ESTRÉIA DE PARODI: CONTRA O MADUREIRA



PARODI, ATRAÇÃO DE DOMINGO — O ponteiro paraguaio deverá estrear, afinal, domingo, contra o Madureira aparecendo como a grande atração da peleja de São Januário. Nas fotos, Parodi no ato da assinatura do contrato, assistido por Medrado Dias e num "close"

Visão de Gol, Potência de Arremate e Precisão Nos Passes; as Características do Ponteiro Paraguaio Conquistado Pelo Vasco da Gama — Maior Agressividade Para o "Ataque" Cruz-Maltino

Já perfeitamente ambientado no esquadrão de São Januário, Silvio Parodi tem marcada, afinal, a sua estréia no Campeonato Carioca: domingo, contra o Madureira.

CARACTERISTICAS DO JÔGO

Apenas duas vêzes Silvio Parodi se apresentou ao publico carioca. A primeira, no Maracanã, quando ainda "scratchman" paraguaio. A segunda, em São Januário, durante o exercício de conjunto de quarta-feira última.

Embora circunstâncias especiais impedissem a observação definitiva, — no jôgo Brasil x Paraguai, Parodi jogou poucos minutos, acanhado — a recente conquista cruz-maltina demonstrou qualidades inegáveis e que o podem tornar o titular absoluto da posição. Parodi jogou poucos minutos; em São Januário, treinou sem o ambiente indispensável, mostrando-se, mesmo, acanhado — a recente conquista dribla bem; centra com precisão, e tem grande visão de gol. Condições mais do que suficientes, portanto, para aparecer com destaque no "onze" de São Januário.

MAIOR AGRESIVIDADE PARA O "ATAQUE"

Silvio Parodi será, sem dúvida, uma das grandes atrações da peleja de domingo. Do qual se espera, inclusive, maior agressividade para o "ataque", setor que ainda não satisfêz, totalmente, ao treinador Flávio Costa.

Ultima Hora

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

Está tudo perfeito no melhor dos mundos do futebol carioca. Ainda não se viu um bom jogo neste certame da cidade, as torcidas abandonam os campos muito decepcionadas, mas todos os seis "grandes" ganharam seus dois primeiros jogos sobre os seis "pequenos" e, para a maioria, é o que conta.

A classificação atual é, portanto, e exatamente como podemos prever sábado sem grande mérito, a seguinte:

1. Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, America e Bangu, todos com zero ponto perdido;
2. Madureira, São Cristovão, Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa e Canto do Rio, todos com 4 pontos perdidos.

Isto é que é campeonato!...

Evidentemente, todo o mundo não chegou a vencer com a maior facilidade.

O Flamengo e o Vasco, por exemplo, não entusiasmaram suas torcidas com suas vitorias respectivas sobre o São Cristovão por 2 a 1 e sôbre o Bonsucesso por 2 a 0. Mas a verdade é que é impossivel julgar seriamente um quadro grande, estudar sua forma exata e medir suas possibilidades, [illegible] quando joga contra um adversario reconhecidamente inferior.

É pelo mesmo motivo que não poderemos dar grande valor ao sucesso quase esmagador do Fluminense sôbre o Canto do Rio, por 6 a 1.

Mas convém, contudo, reconhecer o mérito daqueles que foram vencer no campo dos adversarios, tais como o Botafogo que, embora não acertando plenamente, passou com um claro "2 a 0" por êste quadro de Madureira que o atrapalhou [illegible] no passado, tais como o America que confirmou suas boas disposições derrotando a esforçada Portuguêsa por 2 a 0 também, como o Bangu, sobretudo, que venceu em Olaria pela contagem minima, depois de uma batalha de uma rudeza exagerada e graças ao talento e classe superior de um Zizinho e de um Nivio.

O pior é que a próxima e terceira rodada não promete nada de mais atraente do que as duas primeiras. Seu programa é, de fato, o seguinte, com mais seis jogos de "grande" contra "pequeno":

Sábado, no Maracanã: America contra São Cristovão;

Domingo, no Maracanã: Flamengo contra Olaria;

Em Bonsucesso: Bonsucesso contra Fluminense;
Em Niterói: Canto do Rio contra Botafogo;
Em São Januario: Vasco contra Madureira;
Em Bangu: Bangu contra Portuguêsa;

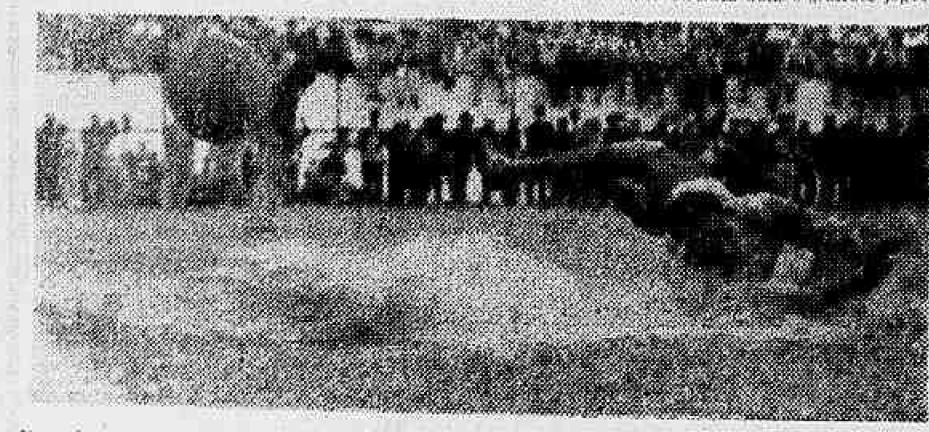
Olhando bem para esta lista, como seria possivel prever um bom jôgo de verdade?...

Realmente, achamos que esta formula do Campeonato Carioca é coisa dos tempos passados e que deveria ter sido abandonada definitivamente há muito tempo nesta época de profissionalismo.

Pois o Maracanã não foi construido para abrigar espetáculos como aqueles que pudemos acompanhar nestes dois ultimos domingos, apesar da presença do próprio Campeão da cidade no campo.

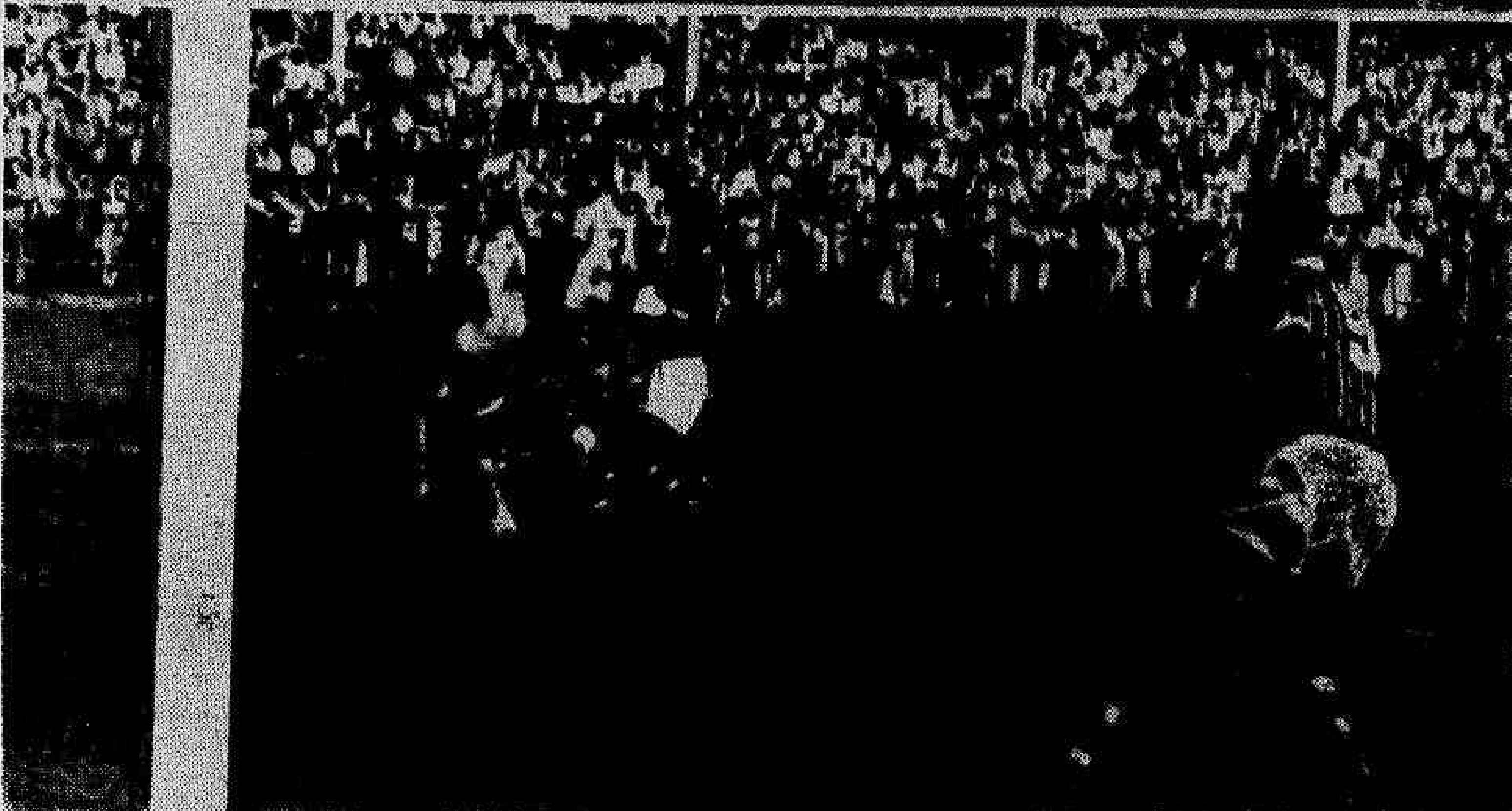
O futebol só pode dar emoções e apresentar qualidade técnica entre dois adversários da mesma classe. Desaprende-se, apenas, a jogar, travando duelos inglorios contra oponentes inferiores que têm que apelar para a coragem, o arrôjo e às vêzes a violencia para tentar equilibrar a peleja.

Mas nossas queixas não poderão ter evidentemente qualquer consequência prática, pelo menos neste ano. Vamos, portanto, demonstrar muita paciencia. Afinal de contas, outubro não está tão longe. E em outubro teremos bons e grandes jogos.



Uma bomba de Garrincha que Irezê desviou para escanteio, no primeiro tempo. O goleiro do Madureira estêve bem, à tarde de ontem, redimindo-se da fraca atuação frente ao Bangu, no domingo anterior









ROBSON FAZ GOL DE PEITO — *A sequência de Walter Santos focaliza o segundo gol de Robson. Feito de peito, ou com o peito. Esclareça-se, porém: feito acidentalmente. Milton atirou forte, a bola bateu no goleiro Celso e bateu, também, de rebote, em Robson, que vinha na corrida. Mas tudo é gol.*

"O Segundo Gol Foi um "Presente" de Valdo" — "Blague" de Robson: "Faço Gol Até Sem Querer" — Castilho e a Defesa Impossível — Falam os Tricolores

Como não podia deixar, os tricolores saíram de campo sob aplausos. Dentro do vestiário, a recepção não foi menos entusiastica. O adversário, oito dias antes, perdera para o Flamengo pela diferença de um único goal.

Torcedores e dirigentes alegravam-se pela capacidade de que evidenciara a ofensiva, mesmo desfalcada de Telê. O ataque que ganhara um super-artilheiro: Escurinho. O ponteiro que está "tinindo". Alvo das maiores manifestações, Escurinho revela sua ambição:

— Gostaria de ser "artilheiro" carioca. E, nêsse ataque, jogando como está jogando, acabo "artilheiro". Muita facilidades, passes muito bons. No segundo goal, recebi um grande "presente" de Valdo.

Pinheiro, contrafeito, dizia:

— Podiamos ter vencido de zero. Mas fiz goal contra...

Aí Castilho brincou com Pinheiro:

— Confesso que, não havia defesa. E' raro fazer gol, com as costas, como você fez.

E, sério disse o arqueiro:

— De qualquer maneira, ainda não me sinto lá muito bem. Estou pesado, é o que é.

Robson, sempre brincalhão, declara:

Faço gol até sem querer. E a bola que me procura e me respeita e se antecipa aos meus desejos...

Para Zezé Moreira, Não Tem Mistérios os 6 x 1

"Ataque Mais Agressivo", Uma Explicação — "Mais Coordenação Nos Deslocamentos", Outra Explicação —

(Leia na Quarta Pág.)

"Portela" Ensina Samba a Uma Cidade de Quatrocentos Anos



A EMBAIXADA CARIOCA DO SAMBA TOMA CONTA DO ESPETÁCULO DE S. PAULO — NÃO HÁ CANSAÇO QUE VENÇA, O SAMBA É MAIOR DO QUE TUDO

A "Escola de Samba do Portela" foi a embaixada oficial do samba carioca, nos festejos populares do Parque Ibirapuera, em São Paulo. Chegou, com a sua classe insuperável, e abafou por completo o espetáculo. Lá estavam outros conjuntos, com seus estilos típicos de batuque, cururus, reizados, congados, bumba meu boi, etc. Mas do que os paulistas gostaram mesmo foi de "Portela". E choveram milhares de pedidos e convites para nova exibição, o que levou o conjunto ao Clube Paulistano, onde novamente se apresentaram.

Mas samba é samba e carioca é carioca. Embora cansadíssimos por dois dias de intensas atividades, os de "Portela" superaram qualquer expectativa, impressionando vivamente os de São Paulo.

E' dessa última exibição as fotos que publicamos.

A porta-estandarte Edna, com sua graça e seu malabarismo arrancou palmas calorosas dos paulistas, fazendo-os vibrar ao som da melhor bateria de nosso carnaval.

Nas saias rendadas das baianas da Portela o morro carioca foi levar sua contribuição ao brilhantismo dos festejos do IV Centenário da cidade de S. Paulo. Aqui vemos a Escola no esplendor de suas vestes típicas.





O "colored" paulista, entusiasmado com a notável bateria da "Portela" caiu no samba também. Note-se o seu estilo rasgado, em que se evidencia a influência norte-americana, ao contrário do carioca, miudinho e mais ritmado.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

O Mundo Inquieto

ILHAS ARTIFICIAIS

No seu zêlo de se proteger contra eventuais ataques inimigos, o Govêrno americano, julgando que seus navios e aviões de patrulhamento não oferecem suficiente garantia, revelou que pretende futuramente instalar um "colar" de ilhas artificiais ao longo de tôda a costa atlântica do seu país. Estas ilhas serão munidas não só de radar, como de outros aparelhos secretos cujos detalhes não são revelados.

O FUMO E A TEOLOGIA

Discutindo a correlação entre o fumo e a teologia, o famoso Pastor alemão Martin Niemoller afirmou que o teólogo "quando fuma cigarros é um liberal, quando fuma charutos é um ortodoxo, quando fuma cachimbo é um dialético, e se não fuma .. não pode ser um teólogo"!

O JULGAMENTO INTERMINÁVEL

Comentando os "vai e vens" do Senado americano, em grande indecisão para resolver se o senador MacCarthy é ou não culpado de uma "atitude indigna de um senador", uma revista americana compara o processo ao Julgamento do escritor Kafka, símbolo da ansiedade e incerteza do homem moderno, na sua tentativa de determinar as responsabilidades de seus semelhantes.

A CIENCIA E O CACHIMBO NAVAJO

Recentes relatórios de médicos americanos, afirmando que o fumo é uma das causas do câncer dos pulmões, fizeram com que os grandes fabricantes de cigarros dos Estados Unidos se cotizassem para subvencionar uma missão científica destinada a fazer estudos sôbre os remanescentes da raça navaja.

Com efeito, os índios navajos — que nunca são atingidos pelo cancer — cachimbam como chaminés, tendo sido no seu contato que os homens brancos adquiriram o hábito de fumar.

IDEAL MATRIMONIAL

Em cada mil espôsas existe apenas uma ideal, afirma uma equipe inglêsa, especialista em problemas sociais. A espôsa ideal tem uma certa tendência à gordura, possui senso de humor, é impecável dona de casa, e mostra-se mais vaidosa depois do que antes do casamento. Fator de grande importância: ri das graças do marido.

Pobres mulheres!

ATIVIDADES OFIDICAS

No mundo todo, são mordidas por serpentes 40.000 pessoas por ano. A India detém o recorde com 25.000, seguida por outros países da Ásia, da África, da América Latina e da França. O país em que uma pessoa menos corre o risco de ser mordida por serpente é a Suiça que, num quarto de século, só registrou 25 casos.

T. M.

JÁ DEU DUAS VOLTAS AO MUNDO NA PRISÃO FLUTUANTE:

Condenado a Terminar Seus Dias a Bordo de Luxuoso Transatlântico



Êste é Nicholas Lavisky, indesejável, que as nações rejeitam. Já deu quase duas voltas ao mundo, a bordo do "Bretagne", onde os párias dos oceanos tem a sua prisão flutuante. Dêsses, o Brasil jamais precisará...

Traficante de Escravas Brancas e do Comércio de Entorpecentes, o Apátrida Continua Recusado Por Tôdas as Nações -- Um Gesto Precipitado o Transformou Num Judeu Errante dos Mares -- A História do Ex-Companheiro de Patrick O'Brien

★

Reportagem de IRENIO DELGADO, Exclusivo de ULTIMA HORA -- (Leia na Setima Página)



ATLETAS EM CADEIRAS DE RODAS

Pamela Russel, estrêla da televisão britânica, é vista em sua cadeira de rodas, treinando para o Festival Internacional de Esportes para inválidos que vai ser realizado no hospital de Stoke Mandeville, perto da capital da Inglaterra. Das competições esportivas dêste Festival participarão atletas (invalidos) de treze diferentes países (Keystone especial para ULTIMA HORA).

As Pequenas Bailarinas de Bali Que Imitam as Marionetes de Couro

Os Aplausos do Público as Assustava, Pois o Consideravam um Ato Profanador — Triunfos Espetaculares em Nova Iorque, Paris e Londres — As Integrantes do Famoso Conjunto São Meninas Reunidas Nos Conselhos de Aldeias da Ilha de Bali

De MICHEL AGNELLET, Copyright SCOOT, Exclusividade Para ULTIMA HORA



Imenso sucesso vem obtendo com a sua tournee pela Europa os bailados de Bali, cujos componentes são todos amadores escolhidos entre os melhores bailarinos da Indonesia. A estrêla dos bailados é a jovem Ni Gusti Raka, com 9 anos de idade, verdadeiro fenomeno da dança, que vemos à esquerda (Foto AGIP). — (LEIA NA ... PAGINA)

Ultima Hora Na moda e no lar

ABC DOMESTICO

AS riscas que costumam aparecer nos móveis podem ser disfarçadas ou mesmo retiradas, usando-se uma mistura de óleo de linhaça e terebentina. Esfregando-se com um paninho embebido nesta solução até que as marcas hajam desaparecido.

* * *

BOM meio de afinar e clarear a pele dos cotovelos é esfrega-los delicadamente com uma pedra pomes com sabonete, e depois aplicar-lhes compressas demoradas de óleo de amendoas ou azeite doce mornos.

* * *

COM um pouco de habilidade e pouco gasto pode-se adaptar pequenas prateleiras giratórias às quinas das mesas de jogar, e nelas descançar os copos de bebidas. Adaptadas de modo que possam ser recolhidas para baixo do tampo, elas em nada enfearão o conjunto.

SEJA ELEGANTE

Para as pessoas mais sóbrias no vestir, aí está um excelente modêlo que apesar de simples, é de imaecavel elegância. O feitio em si nada tem de extraordinário, a não ser a gola, o punho das manguinhas curtas e o cinto que são feitos de "crochet" muito fino, no mesmo tom ou um pouquinho mais claro do que a lãzinha de que é feito o vestido inteiro. Uma estola complemento para êste to complemento para êste modêlo

ÊLES E ELAS

Tenho uma sorte louca com as pequenas... Mas a única de quem eu realmente gosto não me dá atenção... — Que fazer?

Ora, ora, senhor Tenório, o nome que lhe está dando muita contagem, não é mesmo? Então você além de "tanta sorte", ainda quer mais? Não acha que está sendo injusto para com os outros rapazes? Acho que o senhor é um grande, um imenso gabola... Perdoe-me a lealdade, um tanto excessiva, talvez... Deixe a pequena em paz, e não se amargure com isso.

Quando o senhor foi batizado há uns cinco lustros atrás, seus padrinhos não pensaram que o nome lhe trouxesse uma influência tão marcante no futuro... Mas, já que assim aconteceu, por que não "melhora a classe", e tenta conquistar a garôta dos seus sonhos, em grande estilo? Leia as aventuras do seu famoso homônimo, e procure "aprender os truques e as manhas"... Talvez dê resultado.

Há moços que parecem sofrer de "inanição" amorosa, e tão depressa conseguem ter em seus braços uma ingênua Julieta, já estão "de olho" na primeira pequena que passa. Isto é falta de juízo, e juízo só se adquire com o tempo, senhor Tenório, e às vezes nem assim... Console-se pois com a "intangibilidade" da sua garôta ideal... Homens como o senhor, devem ter sempre "algo" que lhes aguce a imaginação.

Mas, se o senhor quizer mesmo conquistar dignamente a moça, procure passar diante dela abraçado com uma belíssima sereia (isto deve ser ate fácil, para um rapaz de tanta sorte...) E tão depressa a veja, mire-a apaixonadamente, sem que a "outra" desconfie, naturalmente. Assim ela terá a prova de quão grande é a sua admiração, e o pouco que lhe interessam as "bombas" com que costuma pavonear-se...

■

BOLO DE CREME EM DUAS CORES

Este bolo é uma delicia e pode ser servido tanto no café da tarde como no jantar, fazendo as vezes de sobremesa. As crianças vão adorar!

INGREDIENTES:

Mão
1 xicara de creme de leite batido
1 xicara de açucar
2 ovos
1 1/2 xicara de farinha de trigo bem peneirada
1 colher de chá de fermento em pó
2 barrinhas de chocolate ralado.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bate-se uma xicara de creme de leite juntando logo depois duas claras batidas em ponto de neve.

2 — A parte, batem-se as gemas com uma xicara de açucar, juntando ao creme anterior.

3 — Acrescente à mistura anterior 1 1/2 xicara de farinha de trigo e a colher de chá de fermento em pó.

4 — Divide-se a pasta adquirida em dois, a uma delas juntam-se as barrinhas de chocolate ralado, diluidas num pouco de leite.

5 — Numa forma prèviamente untada e enfarinhada, coloca-se uma depois a outra massa.

6 — Leva-se a forno moderado por algum tempo, isto é, até que esteja cozido. Se quizer, pode servir com sorvete de morango ou creme, que fica uma delicia.

■

"PUDINZINHOS DONA LOLA"

São pudinzinhos feitos de galinha cozida passada na máquina, ao mesmo tempo gostosos e muito decorativos. E' bom ter sempre uma novidade para o almôço.

INGREDIENTES:

1/2 galinha cozida passada na máquina;
1 lata de cogumelos (chanpignons) cortados;
13 ovos;
1/2 litro de leite;
Algumas fatias de presunto;
1 pitada de sal, pimenta, açucar e nóz moscada;
1 lata de petits-pois.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Mistura-se a galinha passada na máquina, com os cogumelos cortados 5 ovos cozidos picados e pedacinhos de presunto magro.

2 — Com esta mistura, recheia-se 3/4 de forminhas pequenas untadas com manteiga, calculando-se uma fôrma para cada pessoa a ser servida.

3 — A parte, batem-se 8 gemas e 2 claras temperando-as logo após com o sal, pimenta, nóz moscada e açucar.

4 — Junta-se à esta mistura, 1/2 litro de leite fervendo e vai-se acabando de encher os moldezinhos até em cima.

5 — Numa chapa de fôrno leva-se ao mesmo em banho Maria durante meia hora.

6 — Descola-se os pudizinhos das forminhas, colocando-os numa travessa em fôrma de corôa, colocando no centro "petits pois" passados na manteiga, ou ainda com môlho branco; como preferir.

■

NINHOS DE ESPINAFRE COM OVOS

E muito interessante êste prato além de saboroso e extremamente nutritivo. Tanto serve para o almoço, como para o jantar. Prático, não é?

INGREDIENTES:

10 ou 12 molhos de espinafre
1 ovos ou mais, conforme a quantidade de pessoas,
2 xicaras de môlho branco bem temperado
Algumas fatias de presunto
1 pitada de sal.

MODO DE FAZER:

1 — Unta-se um prato pirex com manteiga, forrando-o depois com fatias de presunto.

2 — Pica-se o espinafre, tempera-se com sal, colocando-o depois em cima das fatias de presunto.

3 — No espinafre, faz-se pequenos ninhos, onde se colocam os ovos (1 em cada ninho), cobrindo tudo com o môlho branco bem temperado.

4 — Leva-se ao fôrno moderado, até que os ovos estejam cozidos.

5 — Adorna-se a travessa com purê passado naquelas bombas de adornar bolos.

■

DÔCE DE LEITE AO "CORDOBES"

Você precisa ter sempre em casa uma reserva de guloseimas para oferecer aos amiguinhos de seu filho; e as crianças em geral adoram dôces de leite!

INGREDIENTES:

3 litros de leite;
100 gramas de manteiga;
1/2 quilo de açucar;
Uma pitadinha de bicaborbnato (colher de chá mal cheia).

1 — Ponha os 3 litros de leite ferver, acrescentando devagar a manteiga, o açucar e o bicabornato.

2 — Deixe ferver bem e quando estiver no ponto (em geral tôda a dona de casa, sabe reconhecer o ponto do dôce de leite), coloca-se a caçarola na água fria, mexendo-se suavemente até que esteja mórno. Fazendo assim, fica o dôce brilhante.

3 — Se quizer, pode deixar o ponto engrossar mais um pouco do normal e depois estender o dôce numa pedra mármore bem limpinha, prèviamente, borrifada de açúcar fino. O dôce assim esfriará depressa e pode-se cortá-lo em quadradinhos, triângulos ou outros desenhos semelhantes, guardando-os depois numa lata bem fechada para que não melem.

— Trouxe-te aqui, querido, porque sei o quanto aprecias a boa música e os recantos poéticos...

APRENDA A SER BELA

HELEN FOLLÉTT

O VERÃO NA PRAIA

Se pretende nadar muito êste próximo verão, não se esqueça de proteger sua pele contra queimaduras usando sempre um óleo de bronzear apropriado.

Nadar é um prazer e também tem um efeito normalizador no corpo feminino. E bom tanto para as gordas como para as magras.

Quando entrar nágua, nade realmente. O exercicio fará bem às suas formas, dará côr a suas faces e a deixará bem disposta.

COMO NADAR

O nado de peito e o crawl são excelentes. Se persistir na natação suas medidas se modificarão para melhor, portanto esforce-se por nadar corretamente para obter melhores resultados.

Algumas mulheres se negam o prazer da natação pois acham que quando saem dágua seu aspecto não é dos mais atraentes.

COSMETICOS À PROVA DAGUA

E' porque não sabem ainda que agora existem batons apropriados para as nadadoras, que só são removiveis com sabão.

Um rouge liquido também não se deixará afetar pela água salgada.

O óleo de bronzear pode ser usado para preservar a beleza natural da cutis, não somente nos primeiros dias de sol, mas durante todo o verão.

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

A Ressurreição e a Vida

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna Sua LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

Qual a tragédia de Luiza? Ama um rapaz e êste rapaz adoeceu. Agora pergunto a mim mesma e ao leitor será isto motivo para grandes e irremediáveis tristezas? Parece-me que não. Se tôdas as tragédias fôssem assim, se tôdas as tragédias se reduzissem a uma doença, a vida seria uma delicia completa! Minha logica,a respeito, é de uma simplicidade exemplar: as doenças curam-se. Para êsse fim, atento a chamados, atento a consultas, existe um cavalheiro que estudou vários anos; que devorou bibliotecas; que praticou em centenas de enfermos; e que se chama médico. Assim, se o nosso bem amado apanha uma doença, cumpre-nos uma providência imediata e eficáz, qual seja a de chamar o médico. Luiza, porém, objeta: "Mas nem sempre os médicos conseguem curar!" Exato, exato. Mas a chamada "moléstia incurável" constitui uma raridade. Geralmente, apanhamos simples gripes, simples resfriados, e tudo acaba em paz.

O namorado ou noivo de Luiza, por exemplo. Segundo êle próprio, sofre de um "esgotamento nervoso". Eu sei, eu compreendo que qualquer esgotamento nervoso é extremamente desagradável. A pessôa vive num verdadeiro inferno. Acontece, porém, que semelhante mal pode ser tratado. Mas admitindo que não, admitindo que, no caso em apreço, não existam perspectivas de cura, não sinto a tragédia. E nem vejo como Luiza possa ou deva abandonar o seu amado. Se êle é incurável mais uma razão para que ela continui fiel, mais uma razão para que o amôr aumente. Para quem ama de verdade, o sofrimento é um estimulo, representa um vinculo a mais e torna o amor de uma qualidade mais pura e mais intensa. É um dôce bem, um direito fabuloso, um privilégio deslumbrante ficar à cabeceira do ser amado, bebendo suas lágrimas e sofrendo ao seu lado. Não há ventura maior.

Você quer saber o que é uma tragédia real? Quando, por exemplo, a mulher gosta de um homem e o homem não gosta da mulher. Mas nem assim, nem assim. Pior do que amar sem restrição é não amar, compreendeu? É não gostar de ninguém, é não ter, ao menos a graça de um amor infeliz! A rigor, o amor infeliz não existe, jamais existiu. Basta que se ame para que exista a felicidade. A correspondência passa a ser um elemento secundário ou nulo.

Vejamos, porém, o seu caso. Você tornou-se noiva há quatro anos, sem nenhuma espécie de oposição. As duas familias faziam muito gôsto no casamento; e você e seu noivo, imersos numa felicidade de novela, julgavam-se feitos um para outro. Um dia, seu noivo fica doente, escreve. Três anos! Geralmente, quem gosta não fica longe quinze minutos, quanto mais mil e tantos dias. Conheço uma moça que começava a ter saudades do ser amado antes de se despedir. Seu namorado, porém, é excepcional. Passa ausente três anos e manda um recado, segundo o qual só voltará se ficar bom. Que fazer diante disso? Diz você que, às vêzes, pensa em romper. Faria mal, Luiza, muito mal. Na verdade, só há um motivo de rompimento: quando o amor acaba. Se o amor continua, se sobrevive a uma ausência tão longa, não desmanche coisa nenhuma. Não faz mal a doença do seu amado. Saúde só interessa aos rins, ao figado e não ao amor. Imagine se o critério de robustez vigorasse em amor: Chopin não teria arranjado uma única e escassa namorada. Quer um conselho? Faça o seu noivo compreender que a doença não é problema amoroso; que você o quer de qualquer maneira e, sobretudo, doente. Argumente que a doença é mais uma razão para o casamento. Você dizia "mais uma razão pelo seguinte: porque se êle está doente, você precisa, como nunca, estar junto a êle, cuidando, tratando, com infinito carinho. Você significa, para o seu amado, a ressurreição e a vida.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Ocupe-se de seus próprios assuntos e obterá a felicidade.
AQUÁRIO — De 21 de fevereiro a 20 de fevereiro	★ Tenha cuidado com discussões e pequenos acidentes.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Evite as discussões com suas amizades maculina.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Impróprio. Não realize nada de modo imprevisto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Dia muito bom, para estreitar vinou artisticos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Dia uito mbom, para estreitar vinculos familiares.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Expresse seus sentimentos sem receio.
LEÃO — De 22 de julho a 23 de agôsto	★ As questões sentimentais poderão reservar-lhe agradaveis surprêsa.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Não se deixe influenciar por falatórios.
LIBRA — De 23 de setembro a 23 de outubro	★ Alegria sentimental justificada.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 27 de novembro	★ Boas oportunidades de sobresair.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Um encontro imprevisto poderá causar ua grandme alegria.

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 50, 60, 100 e 200 aves!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14.º ANDAR TEL. 23-6083

Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 53 - Quadra & Fab. Nac. Motores

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

As Pequenas Bailarinas de Bali Que Imitam as Marionetes de Couro

De MICHEL AGNELLET, Copyright SCOOT. Exclusividade Para ULTIMA HORA

Quando se despojam de seus suntuosos trajes e jóias de ballado, as dançarinas de Bali voltam a ser meninas como as outras. Sim, porque a estrêla do grupo, Ni Gusti Raka, tem apenas dez anos, e a mais velha de tôdas não completou ainda quinze anos.

Filhas de modestos pescadores ou de plantadores de arroz, elas abandonaram sua ilha Indonesiana pela primeira vez na vida. Pela única vez, talvez pois na volta tornarão a voltar para as suas situações... de mocinhas casadouras.

Alegres, curiosas, timidas, tagarelas, mas muito assustadas, essas "pequenas aves das ilhas", como foram apelidadas, não compreenderam ainda bem o que lhes aconteceu.

Há poucos meses, brincavam ainda sob os coqueiros da praia de Bali, quando souberam que um "mister americano" queria levá-las fazer a volta do mundo: uma expressão cujo sentido não compreendiam bem. Para elas, o mundo, até então, era limitado naquela ilha tropical onde o arroz, a pesca e a fabricação de objetos de arte para turistas constituem as únicas preocupações dos seus habitantes. Além da dança.

Marionetes de Couro

Antes do espetáculo elas se contentam com uma sopa leve, mas em compensação se recuperam com uma refeição bastante copiosa ao voltar no hotel depois do espetáculo. Os bailados são extenuantes não tanto pelo esfôrço físico que exigem mas pela tensão nervosa que requerem. O dançarino balinês, o rosto imobilizado como uma máscara, deve se esforçar em suas atitudes por imitar as marionetes sem relêvo de couro recortado. Reproduzindo gestos com seus braços flexíveis, deve dar a impressão que se move num espaço de duas dimensões.

As jovens dançarinas de Bali, por sua parte, pràticamente nunca ensaiam e não fazem nenhum exercício físico fora de cena. A dança é para elas também um ato religioso, tão significativo como a misa ou a comunhão para o católico. Foram educadas em Pliatan no espírito da dança, e é para elas um gesto tão natural como o caminhar.

O emprego do seu tempo não é dos mais intensos. Tendo recusado uma vez por tôdas falar ao microfone ou posar diante das câmaras da televisão, passam a maior parte de seu tempo no quarto do hotel. Levantam-se tarde, passam um tempo enorme nas banheiras que lhes recordam, dizem elas, a água azul e tépida de Bali, e com o seu passinho miudo andam de um lado para outro, conversando e rindo muito como as meninas um pouco indisciplinadas de um convento. Cometam os menores incidentes da véspera e quando se esgotam os assuntos da conversa, não é raro que se sentem no chão formando uma roda para escutar uma delas narrar uma lenda de sua ilha nativa.

A cerimônia de se vestir para dar uma volta na cidade, bem como para entrar em cena ocupa um lugar importante em suas vidas. Vestem-se e se penteiam aliás, sòzinhas e, para simplificar, adotaram a maquiagem de teatro ocidental. Negam-se, entretanto, a usar outro pó de arroz senão o cujo segredo ancestral seus pais lhes transmitiram e que é à base do verdadeiro pó de arroz...

Tôdas as noites, igualmente, ornam seus cabelos com flores naturais que escolhem com pequenos gestos timidos e nervosos numa grande cesta.

Um concurso fôra organizado entre os "Bandjar" — conselhos de aldeias — e os "sekche" — centros culturais — a fim de selecionar o melhor "gamelan" — orquestra bailado da ilha.

Os afamados bailados de Bali exibiram-se em Paris, obtendo grande êxito. Esta companhia de bailados não compreende nenhum dançarino profissional, sendo os seus componentes escolhidos entre os melhores bailarinos das cidades e aldeias da Indonésia. A foto registra a chegada a Paris dos famosos bailarinos, sendo recebidos pela Embaixatriz da Indonésia (Foto AGIP)

Anak Agung Gede Mandera, chefe da aldeia de Pliatan e diretor dos bailados de Bali, completando sua equipe com alguns dos melhores dançarinos das aldeias vizinhas, aceitou acompanhar o empresário americano a Nova Iorque, Londres e Paris.

As meninas e rapazes de Bali são incrivelmente impermeáveis à civilização ocidental. Fogem dos fotógrafos, temem a publicidade e é impossivel entrevistá-los. E' verdade que só falam o balinês e algumas palavras de indonésio, o que não facilita as coisas. A champanha e a coca-cola são as únicas concessões que fizeram à nossa civilização. Pois, no hotel, onde vivem isolados e onde o salão é transformado em verdadeiro restaurante indonésio, dançarinos e dançarinas só comem os pratos da sua cozinha nacional, especialmente preparados para êles.

A mesa, as onze meninas conversam alegremente fazendo as honras do "telur belada" — ovos duros fritos no óleo e recobertas de pimenta vermelha em pó — do "ayam basengek" — frango cozido num môlho de especiarias — e do "babi ketjap" — porco apimentado. Mas é sobretudo o arroz que constitui seu alimento de base, com uma espécie de pirão de legumes crus ralados, o "sajur karri", temperado com um môlho forte. A carne de vaca é proscrita. Com efeito, Bali é a única ilha da Indonésia que conservou a religião hindu, e todos os integrantes do bailado são profundamente crentes e praticantes.

Os aplausos com que são recebidos seus bailados durante o espetáculo já cessou de apontá-los. A principio, em Nova Iorque e em Londres, as manifestações do público as assustara a tal ponto que algumas queriam desistir da tournée e voltar imediatamente para sua ilha...

— Em vista do caráter religioso de nossas danças, explica Mandera, o aplauso em sua essência contém algo de profanador. E' um pouco como se se pedisse a um padre para repetir diante do público um trecho da missa e que o felicitassem com uma torrente de palmas.

Quando as meninas voltarem a Bali, de onde seus pais seguem ansiosamente sua peregrinação pelo mundo, as que já contam 14 ou 15 anos se casarão e passarão a ser pessoas adultas. Mas as danças sagradas terão marcado profundamente sua vida interior e elas já decidiram fazer com que seus filhos aproveitem da grande experiência que tiveram, a fim de que um dia, por sua vez venham a ser os embaixadores no estrangeiro da dança de Bali.

MÁQUINAS ELGIM (LEGÍTIMAS)

NA CAMPANHA DOS Preços Congelados

A máquina que reune tôdas as caracteristicas das melhores do mundo, modernizada com a centralização da bobina, que a torna inigualavel.

- Costura para a frente e para traz
- Enrolador de bobina automático
- Trabalha com agulhas comuns
- Todas as peças são substituiveis pelas das máquinas da mesma categoria
- Acompanhada de chapa para bordados
- 20 anos de garantir

A vista — Preço Congelado: Cr$ 6.000,00
ou Cr$ 360,00 mensais

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 — Tels: 43-6094 e 43-3631
Filial: Antenor Navarro, 66-A — Braz de Pina — Rio de Janeiro

Renascença

DOMINGO:

GOLEADAS, PRAIA E DENGO PELAS RUAS

O Carioca Foge da Luta Cotidiana — A Favela Desagrava os Homens a Fio de Navalha — A Novela do Herói Cocacólico ★ Reportagem de MARITA LIMA

O Rio de Janeiro é uma cidade de difícil conquista, como convém a senhoras de bem. Incrivelmente dissimulada, logo enche os olhos dos turistas e incautos com a sinuosidade de suas curvas, o relêvo de suas formas e a verdolência de sua face. O clique das objetivas fotográficas espouca por todos os cantos, captando montanhas, recantos, lagoas. Mas a cidade, zelosa de sua reputação, somente apresenta aos de fora um ou outro de seus filhos, mais bafejados pela fortuna, capazes de aparentar a opulência que convém. Os outros, não. Talvez porque ainda não tenham atingido a maturidade necessária, prendem-se aos seios maternos, subindo-lhes pela encosta e pregando-lhes moradias parasitárias e miseráveis. Descem-lhe depois, pelos flancos, e muitas vêzes fogem, quando deparam, diante de si, com as escâncaras do oceano.

Em busca de praias, chacaras, recantos pitorescos, os carros chiam pelo asfalto das ruas, se afastando da cidade. Para onde irá êsse broto? Não sabemos, mas a julgar pel aalegria de seu sorriso, o programa deve ser ótimo

Mas todos vivem suas rotinas. Rotinas estranhas, que sòmente adotam a denominação pela constância da repetição. É a rotina do expediente, do raciocínio rápido, do relance de oportunidade, da verdadeira criação improvista. Com maneios e falas eivadas de gírias dengosas, conseguem o funcionário que se transmuda em "torcedor doente". O preduzir uma fortuna magra e fugaz. É a luta pela vida. É a manha jeitosa se derramando das bocas mestiças.

A Semana

A unidade reveste o cotidiano. O rubronegro do "Mengo" preocupa o sonolento cochilo do Jockey Club, baila pelos destemerosos pingentes dos trens de subúrbio e alça, por momento, de suas funções, o ço, a alta, a falta, um crime, a novela de rádio e esta outra novela de rádio, televisão e jornal que usa nomes reais e a eles atribui vilanias imaginárias, na necessidade de contracena para o cocacólico herói se moportunidade; a falta de oportunidade do cocacólico herói; o cocacólico, simplesmente, sem, herói; enfim, tudo isto também faz parte do cotidiano.

Mais eis que tudo cessa, quando raia êste dia: o domingo. Então, muda o aspecto da cidade. As ocupações são outras e as aglomerações diferem. Os iates largam âncoras, os carros chiam os pneus pelo asfalto, em demanda da poeira das estradas. Na praia, o colorido das barracas, maiôs e peles tisnadas transfiguram o aspecto. O prado acolhe seus frequentadores. Os estádios se apinham de povo. Os recantos pitorescos da cidade são reencontrados.

Mas também é dia dos filhos mais pobres descansarem. As rodas de ferro rolam sôbre os trilhos e o bôjo dos trens leva aquela mesma gente de todo dia, para outras partes. Os jardins da Quinta da Boa Vista se apinham. Abrem-se embrulhos de farnéis, surgem violões, flautas, guitarras e a música sobe. As petecas chicoteam o ar, num alegre vai-e-vem colorido. Pela imensa boca das paleontológicas barcas, passam pequenas multidões para ilhas, em busca do mar, da areia, das brincadeiras de domingo e do repouso do dia santificado.

Outros preferem o trincar de suculentas laranjas cultivadas em pequenas chácaras retiradas. Querem a terra, seu contacto e seu produto.

O Morro

Mas a favela não desce. Um ou outro atende ao irreprimível chamado do futebol. São poucos. A maioria fica lá mesmo. Seus hábitos, seus problemas, seus sentimentos não encontram ressonância cá em baixo. Também na favela aparece o violão, a música, o dengo o amor e o desagravo cobrado a fio de navalha. Imperam os maiorais, revestidos de indiscutível respeito. Mas tudo se processa debaixo de mistério. A favela é um mundo à parte, intenso, vivo, humano, mas proibido para doutor.

Depois a quebrada das montanhas vai amortiçando a luz do dia. Os jogos já revelaram vitórias e derrotas. Os corpos, cansados, já não se movimentam em busca de petecadas vistosas. Os farnéis se esvasiaram. O domingo vai morrendo e o povo vai voltando.

As crianças dormem, nos trens, mal acomodadas no colo dos maiores. As estrêlas vão-se contando mais e mais numerosas. As barcas vêm de volta, carregando muito cochilo, mas os dedos dos tocadores de violões não podem parar. E o domingo finda com música.

Com Que Roupa

Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12* — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

Finalmente no Rio...

...1ª Casa especializada em geladeiras

A cidade está de parabens com a inauguraçao da unica loja especializada em geladeiras.

Estrela Branca, alem de vender exclusivamente geladeiras, com reais facilidades de pagamento, mantém seu próprio Departamento Tecnico, com pessoal habilitado.

VENDAS A LONGO PRAZO

Estrela Branca — especializada em geladeiras

ESTRELA BRANCA

114 Uruguaiana 114

Carlos Machado apresenta a super revista

ESTA VIDA É UM CARNAVAL!

A AUTENTICIDADE DO CARNAVAL CARIOCA NUM MILAGRE DO TEATRO MUSICADO

Um fabuloso elenco:

GRANDE OTELO!
DÉO MAIA
RUSSO DO PANDEIRO
MARINA MARCEL
O NEGRO BAMLI
LORD CHEVALIER
JÚPIRA e suas CABROCHAS e a Escola de Samba tetra-campeã do Carnaval Carioca
IMPÉRIO SERRANO

Um Record: 150 ARTISTAS!

Direção Musical de VICENTE PAIVA
Cenografia de DAVID DUPRE
Figurinos de GISELA
Coreografia de ARMANDO IGLESIAS e MARIA CELINA SIMON

ESTRÉIA SEXTA-FEIRA — Dia 3 de Setembro, em 2 Sessões às 20 e 22 horas

— BILHETES A VENDA, A PARTIR DE AMANHÃ;
— ATENÇÃO: 2.ª-feira, dia 6, vespera do feriado nacional, haverá duas sessões às 20 e 22 horas;
— O Descanso da Companhia será 4.ª-feira, dia 8;
— Tôdas as quintas-feiras, sábados, domingos e feriado;
VESPERAIS, AS 16 HORAS

Teatro CARLOS GOMES

Sociais

CASAMENTO

Realiza-se no dia 11 de setembro o casamento da Srta. Maria Thereza, filha do Sr. João Mota e da Sra. Maria da Gloria Mota, com o Sr. Silvio Gomes, filho do Sr. João Gomes e da Sra. Corina Gomes. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro. Os pais da noiva oferecerão, nesse dia, à noite, uma recepção intima aos seus parentes e amigos, na sede do Centro Recreativo Espanhol, à rua Pinheiro Machado.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorre no próximo dia 31, terça-feira, o aniversário natalicio do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos e admiradores, que são inumeros e que S. Exa. os conta em tôdas as classes sociais, mandarão rezar, como o fazem há mais de 30 anos, missa em ação de graças, naquela data, às 10 horas, pelo auspicioso acontecimento, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

UMA LOUCA PAIXÃO LEVOU-A AO PECADO ORIGINAL!
2ª SEMANA DE EXITO!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A MULHER E A TENTAÇÃO (EVA)
BIRGER MALMSTEN EVA DAHLBECK
Direção: GUSTAF MOLANDER
HOJE RIVOLI GUARACI (ROCHA MIRANDA)

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

A MAIOR TRAGEDIA DOS MARES REVIVIDA NUM FILME EMPOLGANTE!
CLIFTON WEBB BARBARA STANWYCK ROBERT WAGNER AUDREY DALTON
NAUFRAGOS DO TITANIC
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
6ª feira
HOJE
4ª feira

UMA SABOROSA COMEDIA SATIRICA SOBRE UM MUNDO QUE NÃO VOLTA
GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO de SICA ALDO FABRIZI
OUTROS TEMPOS
Realização e Direção ALESSANDRO BLASETTI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS COMP. NACIONAL
UM SUCESSO DO FESTIVAL ART FILMS
HOJE PATHE ART PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS MAUA ALVORADA

"No Entardecer da Vida"
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
UM FILME QUE NARRA AOS HOMENS TUDO QUANTO DIZ RESPEITO ÀS MULHERES!
GINGER ROGERS WILLIAM HOLDEN PAUL DOUGLAS
JAMES GLEASON PAT CROWLEY
★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS ★★★

HOJE
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
VITORIA ROXY AMERICA ABOLIÇÃO
PAYNE ★ KEYES
A MORTE RONDA O CAIS
6ª FEIRA

...LA O POVO na Ultima Hora

...O MENOS

..., êsse negocio de levar ... ngeiro recém-chega- ... a passear, a fim de ... s koisas bonitinhas ... terinha enferruja- ... quase sempre da em ... a uma, uhm!... Outro, ... um Mr. John qualquer ... egou de sua terra e foi hospedar na residência ... um leitor para o qual ... uxera uma carta de ... resentação e recomen- ... ção de um parente, em ... dres. Logo de saida, ... John quis tomar ... Ih, olha o leitor ... rapalhado! Como iria ... ao estrangeiro ki ... nesta terrinha emper- ... a, agua não existe! Ki ... onhe na cara danada! ... mundos buscar as ... das coizas de agua ... ral e encheu a banhei- ... Mr. John achou ... o banho, mas ... na moda! ... ser a coma ... do ... O leitor não ... (Sê besta!). Mas o ... insistiu. E lá foi ... Ah, nem quiseram ... O diabo do inglês ... em ruas ki ... roco ... tal e tendo ... remesa, ... ho nas calçadas! A ... ki ... foi a Te- ... em Vicente ... no, ki apareceu na ... Foi ai, ki, ... contente, perguntou: Nesta terra existe Pre- ... itura?" E o leitor, ... o: "Parece. Pelo menos ... a cobrar as continhas..." Não é, Prefeitinho, da ... ntc? (Eh, eh, eh!...)

BAGUNÇA NO I. A. P. C.!

Numa terra como esta, onde a legalidade é zero do lado esquerdo, não é de admirar a bagunça que vai por aí. Nos institutos, então, é uma vergonha, notadamente no Iapc. Por isso mesmo, recebemos, diàriamente, as mais indignadas e justas queixas, contra a espelunca, cuja anarquia é de estarrecer e cujo pouco caso para com as partes é revoltante. Quando um pobre que contribui para os galinheiros precisa de seus serviços está mas é desgraçado: Pode ... de podre. Tem que entrar na fila, durante semanas, para, no fim, receber a informação: "volte daqui a um mês!..." E êle vai mas é prô necrotério!

Pois vejam o que aconteceu com um jornalista, não se conformando com o aumento de quinhentos por cento no desconto, que vinha sofrendo em favor da arapuca, dirigiu à mesma um requerimento pedindo para não mais ser descontado, uma vez que já o fazia em favor de outra autarquia. Oito dias depois, foi informado: "Tem que requerer noutros têrmos, de acôrdo com a redação oficial do galinheiro!" Submeteu-se a essa besteira. Mais oito dias e nova exigência: "Firma reconhecida!". Satisfeita a burrada. Mais oito dias e um cartão de protocolo fornecido, com o aviso: "Ir à sede, na Av. Rio Branco, daqui a oito dias, saber a resposta". Sábado, dia fixado, foi lá, às 10 horas. "Vá ao quinto andar!...". Foi. Que espetáculo maravilhoso! Dezenas e dezenas de mesas vazias e dois grupinhos com meia dúzia de funcionários batendo papo... Toca a esperar! Por fim, um funcionário falou: "Vá ao 7º andar, sala 607!" Que belo espetáculo! Mais mesas vasias e mais grupinhos nos bates-papos! Mais espera! Nova informação: "Vá ao quarto andar, sala tanto!... Novo e maravilhoso espetáculo de mesas vasias e bate-papos! Nova espera! E nova informação: "Vá ao sétimo andar, sala 607 (onde já havia ido!) Voltou lá! "Não pode entrar! O expediente está encerrado!..." Estrilo do redator. Um porteiro educado (Sr. Otávio) saltou a situação, deixando-o entrar. Aí, a palhaçada chegou ao ponto alto. O mesmo funcionário, que havia mandado a parte ao quinto andar começou a resmungar assim: "Ué... aqui não está... Diabo! A esta hora!... (Eram 11 horas!) O' dona Fulana, viu êste processo?..." "Não... Espera aí... Deixa ver... (pausa)... Uai! Entrou no dia 23... Devia estar aí... Não está?... Uai!... Então não sei..."

Pra encurtar história abagunçada: no fim de 10 minutos, muito delicada — lá isso é verdade — ela chegou ao jornalista e explicou: "Olhe, o senhor venha daqui a uns quatro dias, porque, se não estiver no registro, deve estar na distribuição e, então, lhe informarão o andamento do processo..."

Nossa mãe! Podem ter quinhentas mil vêzes!

E' pra isso que as contribuições foram aumentadas em 500 e mil por cento! E' pra isso que há tanta gente mamando à custa dos que trabalham!

Sr. Presidente da República desta terra da legalidade: um cafèzinho?

Eh, eh, eh!...

...INA!

... leitores e leitores sabem ... é Venina? Não? Então ... nem kietinhos e não se ... tam a dar palpite errado, ... nto! A gente vai contar. Venina é uma rua da Pe... a, Coitadinha! Nos caixas ... não! Só tem de arandu ... balsamada! Mas, nos dois ... inhos arrentadinhos da ... s ki tem lá, e aquela ... ua! Eh, eh, eh!...

...URROIDES!

Na Praça Mauá, certos ... istas e trocadores da linha ... ônibus n.º 1, ... s vira-latas de uma ... iam dizendo pragas ... às senhoras ki passam e, ... vêzes, vão no atrevimento ... segurá-las! Nada pros ... oides? Um molhinho de ... m bem meladinho!

...NADA!

...inha gente, tá pensando ... os aposentados e pensio... ... as das autarquias estão ... bendo o abono de emer... ... cia a ki tem direito por ... Ki nada! Pros protun... ... as!

...KI ARROS!

Todo mundo tapando os ... lhos pra não ler esta! Uma ... itora foi, na sexta-feira, ao ... per-extra do SAPS. Com- ... um quilo de arroz ex- ... super, a 12,50 (Barato, ... uhm!). Chegou em casa. Abriu o embrulho. Areia só! (Caro, ih!...) Pros diabos!

KI SI DANE!

Ah, gozado pra macarrão distraido tá mas é mesmo entre as estações de Magalhães Bastos e Vila Militar. Passa trem, olha pedradas em cima dêle! Quem tiver congurnto, ki si dane! E a policia, hein? Passa fora! (Queixas de Afonso e Alipio).

PSSIU!

Ih, onde as donas das faiscas continuam fazendo *pssiu* prôs donos ki passam, gudunhando êles, é na calçada da Rua Conselheiro Josino, entre os n.ºs 15 e 21! Tá mesmo do barulho! (Se a policia continua dando sopa, a gente ainda acaba indo lá)! Vôot!

TA' NA HORA!

Minha gente, tá na hora da aula! Hoje vai ser mas é sobre medicina: querem um bom remedinho para insonia? Durmam! Quando a gente dorme, pronto! Babau! A insonia vai embora logo logo! E pra gagueira? E' assim, ó: quando um cara ficar gaguejando, taca logo um bofetão ki êle desembucha logo! Por falar em gago; e o sinalzinho ki o Estreia prometeu pra rua Gago Coutinho e até hoje, néca, hein? Raios! Tá terminada a aula!

BRINDE DIARIO AOS LEITORES DE "FALA O POVO"

Estamos distribuindo, diariamente, um prêmio de 50 cruzeiros ao leitor cuja queixa for aproveitada no rodapé desta seção (três colunas em quadro). Para isso, as cartas com as queixas deverão ser endereçadas à "Seção Fala o Povo". ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1985, 3.º andar, com nome e endereço do leitor. Os prêmios serão entregues no Departamento de Promoções e Certames, dêste jornal, no têrreo, devendo o contemplado apresentar identidade.

Correspondência:

M. LOURDES (Tijuca) — Recebemos e estamos encantados. Obrigado!

TIRIRICA — Você é mesmo, hein? Pera lá!

PAULO LEAL. — Vamos mandar fazer reportagem. — Já entregamos à "Patrulha de ULTIMA HORA".

L. V. — Politica? Sê besta!

NOTA — Os eleitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas, de segunda à sexta-feira. — R. de C.

NÃO PODE!

Minha gente, o maior espetáculo desta terrinha, depois do carnaval, do futebol, e da Constituição, é o tubarão! Ninguém pode com a vidinha dêle! Pelo contrário, êle é ki pode com a vidinha de muita gente boa, ki anda por aí! (A policia ki o diga). Por falar em tubarão: a gente conhece um ki é uma belezinha. E' dos tais: pode ser burro pra burro, mas, na horinha de embrulhar a freguesia, fica vivinho, uhm!... A gente só não pode dizer ki o danado se chama Alvaro Pereira, nem ki é garagista, nem ki guarda seus oitenta taxis na rua Moncorvo Filho, 37. Só pode dizer ki vinha cobrando dos motoristas, a quem aluga seus chavecos, à razão de Cr$ 2,20 por km. rodado, quando o preço tabelado é de 1,50, e ki, agora, diante do aumento obtido pelos motoristas nas corridas de taxi, o alma de urubu vesgo passou a cobrar três cruzeiros, por alta recreação, sem que para isso tenha havido qualquer autorização! Eta! Tudo fincando o polegar da mão direita na palma da mão esquerda e rodando o resto dos dedos! (Boa tarde sr. Chefe de Policia!)

CADE OS LUMINOSOS, HEIN?

..., nesta terrinha constitucional, há koisas engraçadas ki nem barata quando leva na ... e fica rolando querendo segurar o rabo dela mesmo! Palavra! A gente jura! Olhem ... egocio de luminoso pisca-pisca nas esquinas de ruas. Existem muitos cruzamentos ... mento onde a Inspetoria de Trânsito bota o sinalzinho. Na avenida do Mangue, ... exemplo, ha um assim. Néia, transito pra burro! Numa rua ki atravessa, neca! Mas ... ! Gozado, ih!... Vem automóveis, lotas, ônibus, tudo ki nem disco voador, ... pente, ó: "ooooohhhhhh!..." Tudo freiando! Pneus miando ki nem gato com fome ... quando tá conversando com gata, de noite! Pára tudo! E pra que, hein? Pra passar ... um tomozinho? Não! Algum pedestre? Não e não! Algum cachorrinho? Não, não ... não! E' pra deixar passar o vento, minha gente! Pras profundas! Em compensação em ... cruzamentos perigosos, onde nem pensamento passa, não há luminoso! O largo ... Estácio ki o diga! São quatro ruas despejando em cima do pobre! Centenas de veiculos ... segundo. Na rua Haddock Lobo, esquina de Matoso, onde até escola existe, também. ... da desgraça! E não adianta pedir! O ilustre vereador Faim Pedro já requereu luminosos ... aquêles dois pontos (E hoje vai requerer de novo!) mas a Inspetoria, ó: nem te ligo! (Num ... ram o luminoso prometido pra rua Gago Coutinho? Cadê êle, hein? Gato comeu!) Raios! Estrela da gente, ó: eh, eh, eh!...

Teatros

TEATRO DE BOLSO

TEL: 27-1037

SEXTA-FEIRA

A reprise que todos esperavam

"GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"

Uma das mais deliciosas sátiras de SILVEIRA SAMPAIO

EVA NO SERRADOR

AMANHA — AS 21 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

Engraçadissima comédia de Manoir e Vernylle — Trad. de Miroel Silveira, extraida de um conto de Boccacio. No elenco MANUEL PERA

Mis-en-scene de José Maria Monteiro. Cenários e figurinos de Nilson Pena

RIGOROSAMENTE PROIBIDA ATE' 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS.

ÚLTIMAS SEMANAS!

ALDA GARRIDO

DONA XEPA de PEDRO BLOCH

RIVAL — A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!

AMANHA — AS 21 HORAS

JAYME COSTA

No mais arrojado original brasileiro

"OS 5 FUGITIVOS DO JUIZO FINAL"

De Dias Gomes — Direção de BIBI FERREIRA destacando: Magalhães Graça, Ribeiro Fortes, Teresa Austregésilo, Talita de Miranda e Mauricio Sherman

Cenários de Pamplona — Figurinos de Martins Garcia

TEATRO GLÓRIA — Tel.: 22-9146

Pré-estréia dia 3 às 21 horas, em Beneficio da Associação das Senhoras Benfeitoras.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

APRESENTA

"ASSIM É (se lhe parece)"

de Pirandello — Dir. de ADOLFO CELI com o elenco permanente do T.B.C.

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA — Tel.: 42-4090

BILHETES À VENDA

PRÉ-ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

Chefe de Clinica do Serv de Tisiol da Pulcl Geral do Rio de Janeiro e da Fac de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

Ultima Hora

EXPEDIENTE

Av. Pres. Vargas, 1.985 - Rio ED. ULTIMA HORA S. A.

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA — RIO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Diretor -Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Tel.: 43-2936 - (Rêde interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00

Número avulso:

Do dia	Cr$	2,00
Atrasado	Cr$	3,00

Homenagem ao Novo Ministro do Brasil no Estado de Israel

Em homenagem ao Exmo. Sr. Nelson Tabajara de Oliveira, recém-nomeado Ministro do Brasil em Israel, e sua Excelentissima Espôsa, o Centro Cultural Brasil-Israel organizou, em 19 de agôsto corrente, um jantar no Hotel Miramar.

Compareceram nesta ocasião a Sra. Yehudith Shaltiel, espôsa do Ministro de Israel no Brasil, o Conselheiro da Legação de Israel Dr. Mordekhai Shneerson, o Senador Hamilton Nogueira, Embaixador Pontes de Miranda e Senhora, Professor Artur Moses e Senhora, Professôres Hermes Lima, Anisio Teixeira e Antonio Augusto Xavier, jornalista Barreto Leite Filho, e os senhores Wolf Klabin, Samuel Malamud, Salvador Esperança, Israel Klabin, Isaac Algabil e Abraão Koogan com suas espôsas.

Fizeram uso da palavra o Senador Hamilton Nogueira e o Professor Artur Moses, respectivamente Presidente e Vice-Presidente do Comitê Executivo do Centro Cultural Brasil-Israel.

Na qualidade de Encarregado de Negócios da Legação de Israel, na ausência do Ministro General David Shaltiel, o Conselheiro Shneerson pediu aos presentes que levantassem a taça pelo sucesso da missão do Ministro Tabajara de Oliveira em Israel.

Agradecendo as atenções de que fôra alvo, o Ministro Nelson Tabajara de Oliveira externou interessantes pensamentos em tôrno do jovem Estado de Israel e da importância do intercâmbio de valores culturais entre êste pais e o Brasil.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265

Das 16 às 18 horas

O diagnóstico precoce permite a cura radical do câncer!

Através de uma pesquisa realizada recentemente, verificou-se que, nos últimos anos, 11 a 16% da mortalidade nos 23 paises estudados se deveram ao câncer. Tais cifras revelam sensivel acréscimo sôbre as do principio do século, quando oscilavam entre 3 e 6%! Quais as causas prováveis dêsse aumento? São as mulheres mais suscetíveis ao câncer do que os homens? Tem a ciência feito avanços consideráveis, no estudo dessa moléstia? Qual a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer? Aprenda a defender-se da terrivel doença. Para sua tranqüilidade, procure conhecer o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "CÂNCER", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Câncer"

Nome ______

Data de nasc.: dia ______ mês ______ ano ______

Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua ______ N.º ______ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, fundada em 1895

Boites

GERALDO GAMBOA

— NA —

BOITE LE GOURMET

3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

ALINE ROMAN — MARIA HELENA GUIMARAES — Grande atração do teclado, NILTON E SEU CONJUNTO DE BOITE — TÔDAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA

Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

VOGUE

Jante diàriamente no VOGUE a partir de 21 horas com música

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos até na madrugada

Reservas: 57-1881

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Posto 6)

TODAS AS NOITES, DOIS "SHOWS"

1.º — GONZALO CORTEZ

Cantor Internacional

2.º Monumental "show" revista

"PONTA E DUPLA"

Um milhão de gargalhadas

De J. Maia e Max Nunes

com SPINA — o cômico 100%, JANE JOE — a Marilyn Monroe nacional, SHIRLEY ROSS — a garota revelação, TITO MARTINI — astro do Teatro e Cinema e as "Stud Téo Girls". Direção artistica de Nelson Ferreira

NAO HA COUVERT

Reservas de mesas — Tels.: 32-9755 e 42-9041

Beguin

BOITE DO HOTEL GLORIA APRESENTA

HOJE E TODAS AS NOITES

NO PAÍS DOS Cadillacs

de SILVEIRA SAMPAIO

MUSICA DE GUIO DE MORAIS

DAS 21³⁰ AS 23³⁰

JANTAR DANSANTE

"A la carte · Sem couvert

O Bar mais elegante de Copacabana

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

Cantora MARIA LUIZA

Ao Violão OTACILIO AMARAL

HOJE

SERGE RODE

A Revelação da Canção Francesa

R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875.

"NIGHT and DAY"

"SUA MAJESTADE O AMOR"

A BOITE DOS ASTROS

ULTIMOS DIAS do grande êxito da revista e da famosa orquestra espanhola

CASINO DE SEVILLA

que ainda atuará no CHA" DANÇANTE de quarta-feira

QUARTA-FEIRA

Estréia do show fantasia de Luiz Iglesias

"INFLAÇÃO DE MULHERES"

TESTE PERIODICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Vindo à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas fumar, açúcar e doces etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periòdicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.

INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas etc. CORAÇÃO E VASOS.

ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão dificil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparêlhos elétricos.

NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Cálculos e, Areias Dos Rins e Bexiga

e de URINAS TURVAS e FETIDAS DORES E ARDENCIA AO URINAR etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS

Infiltrações duras Erisipela — Flebites Perturbações circulatórias das pernas

TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO

Consultas de 9 as 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 tem 50% de abatimento.

Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. México, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

PAULINO BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Justiniana Brandão, Paulino Brandão Filho, Luiz Adriano Brandão, Roberto Sergio Brandão, Luiz Adriano Xavier Brandão, Maria do Carmo Xavier Brandão (ausente), Lygia da Motta Xavier Brandão, Luiz Paulino Xavier Brandão da Silva (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado e tio PAULINO BRANDAO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar, por sua bonissima alma, amanhã terça-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecem a êsse ato de fé cristã.

Condenado a Terminar Seus Dias a Bordo de Luxuoso Transatlântico

Traficante de Escravas Brancas e do Comércio de Entorpecentes, o Apátrida Continua Recusado Por Tôdas as Nações — Um Gesto Precipitado o Transformou Num Judeu Errante Dos Oceanos — A História do ex-Companheiro de Patrick O'Brien ★ *Rep. de IRÊNIO DELGADO, Exc. Para ULTIMA HORA*

Esta é a história de um indivíduo, cujo gênio rascivo e violento transformou-o num pária dos mares. Sua prisão é luxuosa e movimentada como jamais nenhuma o foi.

Consequências de Uma Precipitação

A odisséia dêsse judeu, errante dos mares, teve início numa noite enluarada, quando, o transatlântico gaulês, "Bretagne", procedente do velho continente, acabava de fundear na quietude das águas guanabarinas.

No interior do luxuoso "liner", completamente iluminado, formavam-se filas. Os passageiros que demandavam ao Rio, preparavam-se para mostrar seus documentos à Polícia Marítima e da Imigração, coordenadoras da entrada ou retorno ao país dos passageiros que viajam em aviões ou navios. A primeira autoridade a ser vista pelos passageiros era o médico da Saúde dos Portos, vindo, a seguir, os agentes da Polícia Marítima. Êste, velho funcionário, já fôra alertado pelo Inspector Carlos Xavier de Azevedo, da chegada de um indivíduo cuja presença no Brasil era indesejável. Chamava-se Patrick O'Brien, um ex-traficante de escravas brancas e de entorpecentes, várias vezes processado nos Estados Unidos e em outros países. Verificada sua documentação, encaminham-se para os inspetores de Imigração. Entre êstes últimos, encontrava-se o Inspetor Souza, leitor assíduo de revistas norte-americanas. Numa delas já havia lido algo a respeito de O.Brien. A reportagem, silenciosa, aguardava o momento de colher instantâneos. Ainda não sabiam os repórteres fotográficos quem era O'Brien. Quando êste se aproximou da mesa, um outro indivíduo passou-lhe à frente e em consequência viu espoucar em seu rosto o "flash". Não teve dúvidas; avançou sôbre o fotógrafo e tentou quebrar a máquina. Mal sabia êsse impetuoso jóvem que estava marcando seu destino. Serenado, retorna à mesa do Inspetor Souza e êste passa a inquerí-lo. Não tinha profissão. Era apatrida e inseparável companheiro de O'Brien. Estava selada sua sina.

Liberdade e Prisão

Estavamos em agôsto de 1953. O' Brien várias vezes perseguido pelas autoridades de Tio Sam e de Hong Kong, graças às suas façanhas no tráfico de escravas brancas do oriente para o ocidente, nheiro de prisão flutuante.

Mas quem na realidade era êsse indivíduo rejeitado por tôdas as nações? Reunindo informes daqui, dali e uma pequena sondagem em sua vida pegressa junto às autoridades policiais de Hong Kong, o mundo veio a saber quem era Nicolas Levistsky. E foi aí que surgiu a escabrosa história de sua vida pontilhada de infâmias e maldades preconcebidas contra incautas jovens.

O Mercado de Escravas Brancas

Jóvem simpático, cheio de verve, dominando fluentemente o francês, o polonês, o inglês e numerosos idiomas e dialetos existentes no continente asiático, foi-lhe fácil conquistar posição de relêvo entre os traficantes do torpe comércio. O' Brien fôra seu sócio em inúmeras aventuras. A invasão e domínio da China milenar pelas tropas de Mão-Tze-Tung, serviu para os dois indivíduos explorarem mais facilmente, foi depois de muitos meses, libertado por decisão da Justiça brasileira e domiciliado na República Dominicana. O outro, Nicolas Levistsky que se dizia polonês, com 27 anos, ficou retido a bordo. Sua única condição era ser um apátrida sem profissão e companheiro de O'Brien.

E Surge a História...

Viagens inumeráveis, Nicolas fez à América do Sul, como prisioneiro do "Bretagne". A imprensa brasileira explorou o caso O'Brien das maneiras mais diversas possíveis. Entretanto, um homem somente sabia a verdadeira história de Patrick: era Nikolas. Numerosas vezes foi abordo pelos repórteres marítimos para revelar o passado de seu ex-companheiro. Falou pouco, e assim mesmo, desordenadamente. Só por mil dólares e a liberdade faria o relato completo de suas aventuras e de seu ex-companheiro inexperientes moças, fugidas do campo da luta onde haviam perdido tudo, inclusive seus pais. A troca de vãs promessas, conseguiam, através ligações com outros indivíduos inescrupulosos, incluí-las nas levas de refugiados com cartas de recomendações aos agentes de "carne fresca" para os lupanares sul-americanos. Onde houvesse uma colônia de chineses, japoneses ou russos brancos, surgiam "pedidos" da mercadoria que abundava em Hong-Kong, possessão inglesa na Ásia, ponto de concentração dos refugiados e deslocados do conflito bélico entre Chiang-Kai-Shek e Mão-Tse-Tung. Assim procederam até serem identificados por um repórter norte-americano, que fazia a cobertura da revolução social chinesa. Viu-os em Hong Kong e, de imediato, notificou as autoridades britânicas. Ante a perseguição fugiram a bordo de um barco costeiro onde permaneceram durante um ano, viajando de sêca a meca sem poder desembarcar. Um dia a polícia internacional os perdeu de vista.

Entre os Imigrantes Rumo ao Brasil

Não se soube até agora, como e quando, passados muitos meses, O' Brien e Nicolas, integravam uma das muitas levas de imigrantes que vinham para o Brasil sob a tutela da hoje extinta, "IRO" ou do Conselho Mundial de Igrejas. Felizmente, para nós uma simples notícia inserida no "Time" com a fotografia de O.Brien, o mais visado dos dois, alertou nossas autoridades. Não fôsse a precipitação de Nicolas, hoje estaria sôlto e gozando as delícias da vida neste Brasil imenso.

Nicolas Levistsky, já completou um ano de peregrinação pelos mares. Percorreu nesse período 72 mil quilômetros, ou sejam quase duas vezes a distância ao redor do mundo.

Qual Será Seu Fim?

Ninguém deseja Nicolas Levistsky. Tôdas as nações o recusam sistemàticamente.

Ninguém, nem mesmo a Cia. consignatária do "Bretagne" ou seus agentes sabem informar até quando durará a odisséia de Nicolas.

Hoje, decorridos tantos meses, Nicolas Levitsky, contempla terras sul-americanas através a vigia de bordo. Vê ou imagina vislumbrar ao longe a liberdade que dia a dia mais se afasta. Deve, forçosamente, nas noites a bordo, em sua prisão flutuante, relembrar os negros crimes que cometeu contra a civilização: sentir em sua mente as maldições e impropérios proferidos por suas incautas vítimas e, deve, por fôrça dos sentimentos humanos, amaldiçoar seu passado, tentando redimir êrros que o mundo continua lembrando amargamente. Nicolas Levistsky, permanecerá a bordo do "Bretagne" até exalar o seu último suspiro. Suspiro diferente, bem diferente daquêle que suas vítimas soltaram, por arrependimento em acreditar nas promessas partidas dos lábios impuros e maquiavélicos dêsse jovem polonês que renegou sua pátria de origem.

Dentadura anatômica ...... Cr$ 2.000,00
Ponte móvel (Roach) ...... Cr$ 2.500,00
ALTA PROTESE A PREÇO RAZOÁVEL
DR. OMAR PANNAIN
Ex- assistente do "Curso de Aperfeiçoamento de Prótese, Prof. Coelho e Souza"
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 4.º and. - Tel. 42-8468

Ideal Dos Dentistas: Sua Caixa de Aposentadoria e Pensões

Velho sonho de tão útil e digna classe, a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Dentistas deverá, em breve, ser transformada em bela realidade. Terá âmbito nacional e abrangerá os laboriosos profissionais da ciência dentária. Tudo leva a crer na vitória da idéia, pois lidera o movimento o dr. João Lopes, cirurgião-dentista, nome conhecido vantajosamente. Assim nos falou o presidente da Associação Brasileira de Assistência:

— Estamos ultimando os estudos sôbre a estrutura e o funcionamento da Caixa. Pretendemos instalar uma Casa de Saúde, com os mais modernos requisitos, a fim de atender, não só a dentistas e suas famílias, como doentes estranhos à classe. Êstes doentes contribuirão para fazermos face às despesas com o tratamento gratuito dos componentes da agremiação.

Quanto ao capital necessário à obra citada, será levantado entre os dentistas, através de ações nominais.

E o dr. João Lopes acrescentou:

— Durante o desenvolvimento da campanha, depositaremos o dinheiro em estabelecimento bancário até que se consiga a importância indispensável ao início da construção da Casa de Saúde.

Esperamos contar com o imprescindível apoio, moral e material, da digna classe de dentistas, para que nossas aspirações não sejam adiadas. A Caixa de Aposentadoria e Pensões representará uma realização de tal porte, que não precisamos tecer longos comentários a respeito — concluiu o sr. João Lopes.

HEMORRÓIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel: 29-2154 — (Pilares)

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
Dr. José Gandelmann
Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as., e 6as., das 14 às 18 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76, 2.º andar sala 206 — Tel.: 52-4413. — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo. Angustia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de Fracasso. Esgotamento. — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.
CLINICA PSICOLOGICA
9 às 12 e 14 às 19 - Diàriamente
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º
TELEFONE: 52-3046

PNEUS A CRÉDITO
Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0163
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Com o Adiamento do Sorteio da Série "A" Correrão Sábado Dois Terrenos!

Conforme avisamos em tempo, aos estimados concorrentes, não foi realizado na tarde de sábado o sorteio da Série "A" dos nossos concursos, o primeiro das chamadas Séries de Ouro, em virtude de não ter a Rádio Mayrink Veiga, apresentado seu aplaudido programa de auditório, "Programa Carlos Henrique", por estar ainda guardando luto pela morte do Presidente Vargas.

Assim, a Série "A" correrá sábado vindouro juntamente com a Série "B" tendo valor, pois, todos os cupões já trocados pelos leitores.

E hoje, seguindo com os cupões, iniciamos a Série "D", enquanto que em todos os postos já poderão os leitores fazer as trocas da Série "C".

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da Rádio Mayrink Veiga e ULTIMA HORA
SEMANA DE 30 DE AGOSTO A 4 DE SETEMBRO DE 1954
1 SÉRIE D
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de setembro de 1954

ATENÇÃO: 30 DIAS DE VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DA "CASA HERMAN"!
INICIO 4.ª FEIRA, DIA 1.º

Meias Nylon de 35,00 por	Cr$	29,00
Finas 15 Deniers por	Cr$	35,00
Malha 54 de 45,00 por	Cr$	38,00
60-15 Finissimas de 55,00 por	Cr$	45,00
Teia de Aranha, preço Aniversario	Cr$	70,00

RUA DE SANTANA, 227

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
MOGAMBO
CLARK GABLE · AVA GARDNER
GRACE KELLY
em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ÚLTIMOS DIAS DA FEIRA DOS DISCOS
Obrigada a entregar a casa este mês, por decisão judicial, a Feira dos Discos está liquidando o estoque por qualquer preço. Há discos raros de todos os gêneros. Aproveite a oportunidade. Liquidação total de discos, albuns e agulhas. Vendemos também prateleiras, ventiladores e máquinas registradoras.
FEIRA DOS DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — A dois passos de Quitanda

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA
LOTERIA FEDERAL

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 1, 2, 3 e 6 de setembro de 1954, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas, nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central, Copacabana e Rosário, vencidos em junho de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELIN, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 1, 2, 3 e 6, das 9 às 13 horas, no dia 1, e das 9 às 12 horas, nos dias 2, 3 e 6, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO. — Diretor.

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

MANIFESTO DA FRENTE DOS METALÚRGICOS SÔBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA DO BRASIL

Traçado o Divisor Entre os Reacionários e o Proletariado — A Índole Pacifista Dos Juízes do Trabalho — Voltou o Advogado do Pessoal de Bebidas Ainda a Reação Contra as Prisões de Dirigentes Sindicais — Avançam as Mulheres — O Perna de Pau

A FRENTE POLÍTICA DOS METALÚRGICOS lançou um manifesto sôbre a situação política do país e a repercussão dos últimos acontecimentos no meio da massa operária. Jura, inicialmente, fidelidade absoluta à ordem legal e constitucional. Reafirma a disposição de lutar pelo pleno exercício da democracia e pelas liberdades e garantias asseguradas na Constituição. E a seguir: "Não poderia, no entanto, deixar de denunciar as manobras golpistas de um grupo reacionário de políticos que, em véspera de eleições, procuram caçar votos aproveitando-se de acontecimentos lamentáveis. E noutro trecho: "Os trabalhadores não se deixarão iludir. Exigem a punição dos criminosos e saberão dar a resposta aos aproveitadores do sangue das vítimas. Não há mais clima para que se possa esconder das massas a essência dos acontecimentos. As massas estão esclarecidas e sabem que, por detrás da agitação golpista, encontram-se os seus piores inimigos, os inimigos do proletariado e da independência do Brasil". E no fim do manifesto: "A situação deverá desenvolver-se polarizando as fôrças. De um lado ficarão os reacionários golpistas que pretendem enganar o povo com agitações de superfície a serviço dos inimigos do progresso e da independência nacional. E do outro ficarão as fôrças da democracia e da independência nacional que, num processo de luta, chegarão até a conquista de novos e melhores horizontes para a classe operária e para o Brasil". O manifesto tem a assinatura dos líderes operários Herculides Santos, Benedito Cerqueira, José Américo, Izaltino Pereira e Francisco Paulo de Almeida.

JUIZES PACIFISTAS

Os juizes trabalhistas são, essencialmente, pacifistas. Não dão armas aos que se desentendem no serviço, a não ser quando um trabalhador, em ato de legítima defesa, reage contra uma agressão. Mesmo assim, precisa fazer prova da violência ou da ameaça recebido. A indisciplina, por outro lado, leva os juizes a considerar culpados os empregados. Os operários, portanto, devem atentar muito bem para êsse espírito pacifista dos nossos magistrados trabalhistas. Porque uma discussão ou uma troca de tabefes poderá jogar no olho da rua, sem indenização de espécie alguma, homens com 10, 15 e mais anos de trabalho. A índole pacifista dos membros da Justiça do Trabalho [illegible] uma advertência aos [illegible] de que não devem, em hipótese alguma, aceitar [illegible] [illegible] [illegible].

VOLTOU O ADVOGADO DE BEBIDAS

José Boseli, um dos advogados do Sindicato de Bebidas, terminou as férias. Voltou mais disposto. Estêve passeando por Minas Gerais. Renovou as energias [illegible]. Continua com a mesma fibra de advogado combativo e que [illegible] como se fôsse não apenas um advogado, mas um profissional em defesa de sua própria subsistência. José Boseli é um dêsses advogados zelosos, honesto, inteligente e [illegible] nos negócios da sua profissão, — principalmente questões trabalhistas.

REAÇÃO CONTRA AS PRISÕES

Reina ainda profundo descontentamento entre os trabalhadores por causa das prisões, de que foram vítimas, dezenas de dirigentes sindicais, que nada fizeram para baixar com os costados na Polícia-Política. A greve geral de que se fala, no momento, outra não é senão a programa pelos operários paulistas para o dia 2 de setembro, por causa do não congelamento dos preços dos gêneros alimentícios. Os sindicatos cariocas pretendem, apenas, hipotecar solidariedade aos companheiros de São Paulo. Mas nunca manifestaram o desejo de deflagrar uma greve geral nesta Capital paralelamente com o pessoal de São Paulo. Isto, é a realidade. O mais não passa de exploração de campanha contra o operariado e especialmente contra as suas organizações de base.

CREUSA MOURA, DELEGADA

Creusa Moura, diretora do Sindicato dos Têxteis e delegada das trabalhadoras em fábricas de tecidos à Conferência Latino-Americana de Mulheres. [illegible] Comandante na linha de frente. E [illegible] desempenhará bem a sua missão.

E AS MULHERES AVANÇAM

Nadir Vieira de Almeida, é candidata a presidente do Sindicato dos Enfermeiros. Na sua chapa figura o Celso Rosa, atual presidente. Na oposição está o Fernando Menezes da Silva. As eleições serão realizadas no dia 2 de setembro. Nadir de Almeida é militante sindical firme. Exerce as funções de secretario do Curso de Enfermagem do Sindicato e presidente da Comissão de Assistência Social no [illegible]. Trabalha no Hospital [illegible]. Sua candidatura está sendo bem recebida pela classe. Se eleita, o que não parece difícil, dará mais um passo para a vitória da mulher na vida sindical.

O PERNA DE PAU

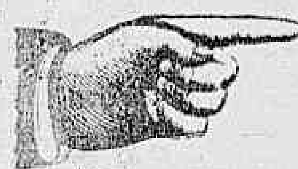
Sebastião dos Reis, presidente dos Têxteis, fez a sua campanha eleitoral [illegible] e seu apelido "Perna de Pau". Muitos associados da oposição alegavam que [illegible] ser o presidente do Sindicato porque teria dificuldades para [illegible] não deu bolas a isso. Prosseguiu na batalha contra um adversário forte, o Josias da Silva. Ia de fábrica em fábrica em propaganda de sua chapa. [illegible] grantes da legenda que chefiou. A sua eleição foi [illegible] tade dos tecelões. [illegible] é bom orador. Fala com muito [illegible] de liberdade nas assembléias e diz [illegible] "a bronca é livre". E o mesmo "Perna de Pau" estêve prêso [illegible] pela Polícia Política. [illegible] os setores. Jamais recuou nos momentos [illegible] destacada na greve dos tecelões. E agora está preparando a classe para novos movimentos de envergadura por causa do [illegible] fábricas. Não é candidato a nenhum cargo eletivo. Católico praticante, é um grande devoto de São Jorge e não deixa de ir à missa na data em que se comemora o seu dia.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Anastácio da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73, Tel. 32-2255
Das 16 às 18 horas

ATENÇÃO TRABALHADOR

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!
Rodou 133.726 Km. sem recondicionamentos, lubrificado com "RPM DELO"!
Uma conhecida emprêsa de transportes começou a empregar "RPM DELO" nos motores diesel de sua frota de veículos. A revisão de um motor, depois de 133.726 km revelou nenhum anel "engravatado" ou quebrado... grande redução no custo de manutenção!
"RPM DELO" de composição especial, reduz a formação de resíduos, o desgaste e o custo de manutenção nos motores diesel e os recondicionamentos. O Distribuidor RPM está à sua disposição para recomendar o "RPM DELO" adequado aos seus motores diesel. Procure-o sem demora!
OLEO LUBRIFICANTE RPM DELO PARA MOTORES DIESEL
Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
REPRESENTANTES NO BRASIL:
L. P. FONSECA S/A
Sede: Rua Sacadura Cabral 81 Rêde telefônica: 43-8944 Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 4º andar Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. Rua Pedro Ivo 218 Tel. 46-56

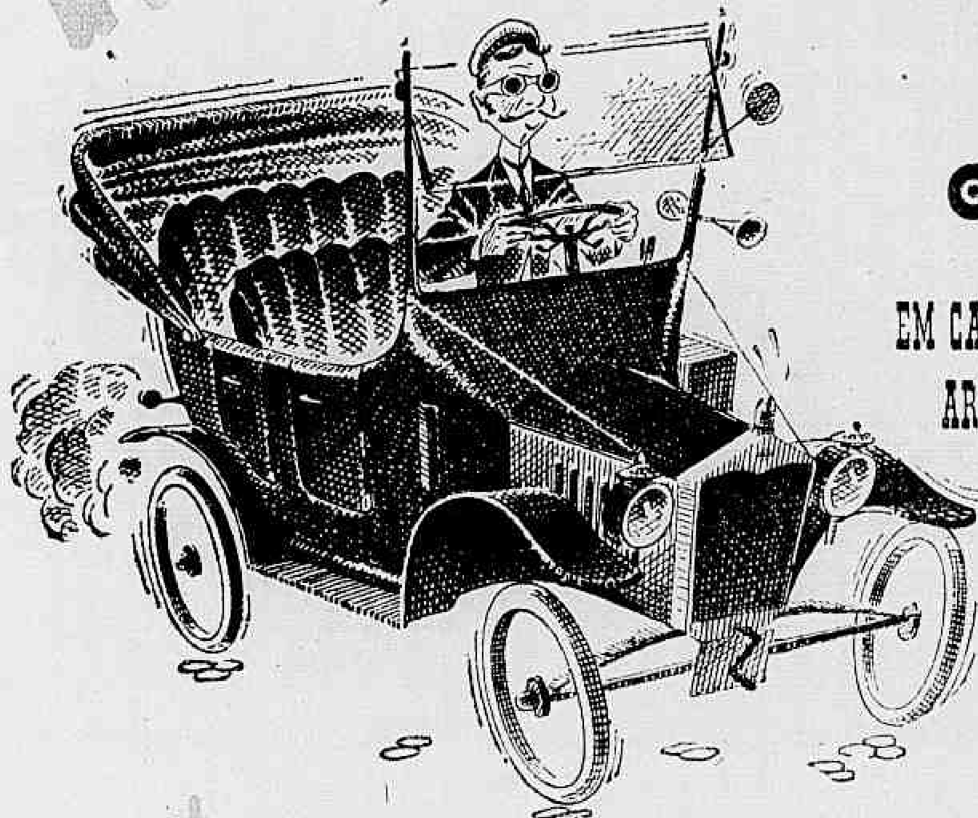


ENTRE NO



DA ECONOMIA E VOLTE AOS

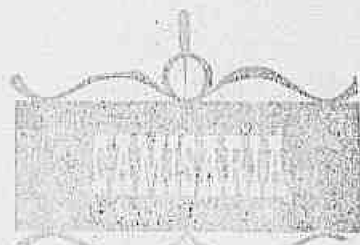
PREÇOS dos BONS-TEMPOS



O CAMIZEIRO

EM CADA "PARADA" UM GRANDE SORTIMENTO DE
ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE MUITOS ANOS ATRÁS





Camisas Marquisete branca, colarinho prêso, com bolso, punhos americanos
Prêço Normal ....80,00 — Prêço dos Bons Tempos........ 65,00

Pijamas cotoline, côres lisas: beige, azul e cinza, c/ gola e c/ vivos
Prêço Normal....128,00 — Prêço dos Bons Tempos........ 112,00

Cuecas de cambraeta branca, tipo atleta, fundo chato, abotoa em 3 tamanhos
Prêço Normal ....23,50 — Prêço dos Bons Tempos........ 19,50

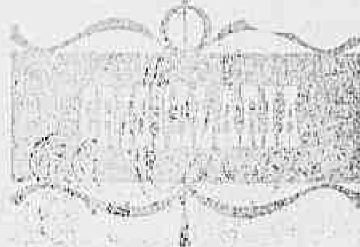


Flashlight c/ pisca-pisca, grande foco
Preço Normal ....38,00 — Preço dos Bons Tempos........ 33,50

Ferro elétrico Tupy, cromagem garantida......
Preço Normal....115,00 — Preço dos Bons Tempos........ 98,00

Balança doméstica. Pesa até 10 quilos, garantida. Em várias côres
Preço Normal....338,00 — Preço dos Bons Tempos........ 276,00

Liquidificador Spam, tipo Luxo, 3 velocidades, garantia total
Preço Normal..1.250,00 — Preço dos Bons Tempos........ 1.090,00



Serviço para refresco. Decorado Fosco 7 Peças
Prêço Normal ....78,00 — Prêço dos Bons Tempos........ 69,00

Manteigueira Raiada para 250 gramas
Prêço Normal ....9,50 — Prêço dos Bons Tempos 8,40

Aparêlho de Café 9 peças. Porcelana REAL
Prêço Normal....245,00 — Prêço dos Bons Tempos........ 198,00

Saladeira CRISTAL PRADO. 7 peças
Prêço Normal....120,00 — Prêço dos Bons Tempos........ 105,00

Pratos para refeição. Brancos em Relêvo. Rasos ou Fundos
Prêço Normal .... 8,50 — Preço dos Bons Tempos........ 6,80



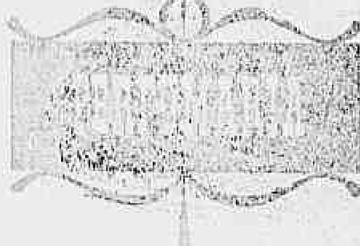
Macacão de finíssima escócia - 1/2 manga. 6 mêses a 2 anos
Preço Normal ....38,00 — Preço dos Bons Tempos........ 32,00

Calça em Brim c/ bordado no peitilho 2/7 anos
Preço Normal ....24,00 — Preço dos Bons Tempos........ 19,00

Jardineira Brim Coringa - 2 a 7 anos.
Preço Normal ....82,00 — Preço dos Bons Tempos........ 68,00

Estojo BUNY, o presente ideal - c/ 4 peças
Preço Normal ....29,00 — Preço dos Bons Tempos........ 23,00

Calças tropical Varam. 10 a 12 anos
Preço Normal....325,00 — Preço dos Bons Tempos........ 280,00



2 tubos gigantes de ODOL 17,50
1 escova de dentes ODOL - gratis

Creme INGRAMS para barba. Pote ou tubo
Prêço Normal ....11,50 — Preço dos Bons Tempos........ 10,30

Lâminas Gillette AZUL. Pacote c/ 5 lâminas
Prêço Normal ... 8,50 — Preços dos Bons Tempos........ 7,80

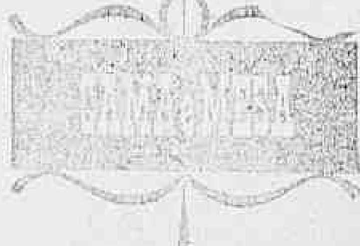
Pasta PHILLIPS, tamanho gigante
Prêço Normal ....12,50 — Preço dos Bons Tempos........ 11,40



Bola Volley-Ball "Oficial"
Preço Normal....158,00 — Preço dos Bons Tempos........ 145,00

Calça Tricotine Corte moderno e elegante. Confecção de primeira e tecido bastante resistente
Preço Normal....300,00 — Preço dos Bons Tempos........ 265,00

Camisas Sant'Elmo (Cambraia) Camisas em cambraia de algodão. Variado sortimento de côres. Tecido muito leve e bastante resistente.
Preço Normal 155,00 — Preço dos Bons Tempos 135,00



Camisola de opala forte
Prêço Normal ....94,00 — Preço dos Bons Tempos........ 85,00

Lençol de cretone resistente, tamanho 2,20 x 1,40, c/ bainha ajour
Prêço Normal 78,00 — Preço dos Bons Tempos 67,90

Toalha alagoana bem felpuda, côr branca, para rosto. Tamanho 1,00 x 0,55
Preço Normal 19,80 — Preço dos Bons Tempos 17,40

Avental para médico, meia manga
Normal 78,00 — Preço dos Bons Tempos 67,00

...e pague pelo sistema



de vendas a crédito onde seu VALOR PESSOAL e a sua grande credencial



A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38